Acompanha Esta Edição um Suplemento

EXTRA

Que Não Pode Ser Vendido Separadamente

INCALCULAVEL MULTIDÃO ACLAMOU NA PRAÇA DO CONGRESSO OS CANDIDATOS DO PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1955 — N. 1.312

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

JUSCELINO E JANGO CONSEGUIRAM REUNIR, ONTEM, À NOITE, NO COMICIO DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA NO RIO, A MAIOR MULTIDÃO JÁ VISTA EM "MEETINGS" POLITICOS DESTA CAPITAL

Mensagem de Danton Coelho ao Povo e Aos Trabalhadores do Brasil

"Estou Com o Aliado Correto e Leal de Getúlio Vargas no Pleito de 50!"

Estão Conosco o Espírito e o Pensamento do Grande Lider Morto — E' Preciso Repor a Política na Base da Decência — Fidelidade ao Protocolo de Santos Reis e Repulsa ao Comunismo, as Bandeiras do Candidato Popular-Trabalhista à Vice-Presidência da República — Vigorosa Definição de Atitudes do "Amigo Certo de Horas Incertas" de Getúlio Vargas — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

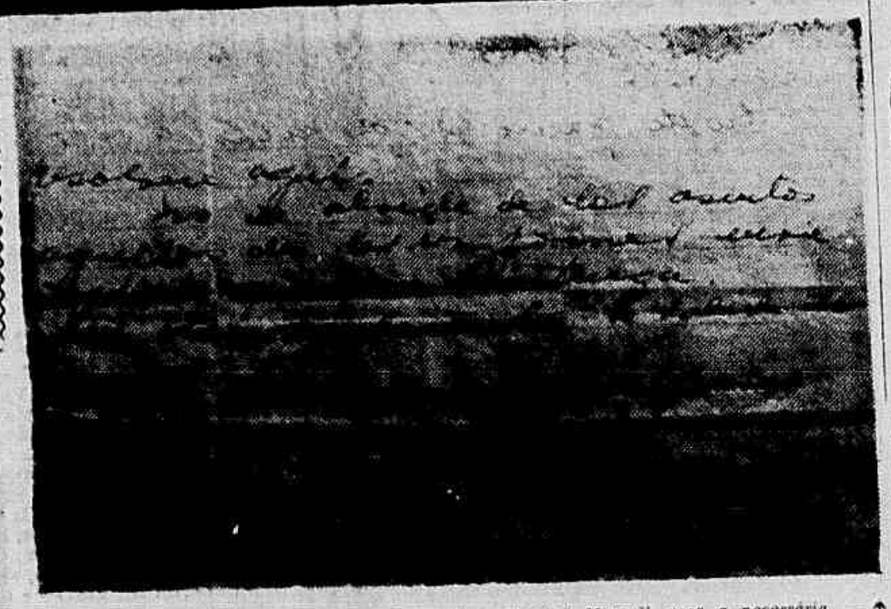
O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Aplausos Delirantes de Quase 200.000 Cariocas! — Tôdas as Classes Presentes à Festa Cívica Que Ficará na História Política do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getúlio Dominou o Comício de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek — (Leia Nas Terceira e Quarta Páginas Deste Caderno)

Os dois candidatos — Juscelino e Jango — respondem às aclamações da grande multidão ontem reunida na Praça do Congresso. Houve, realmente, muita vibração e entusiasmo. Hoje os candidatos do PSD-PTB irão a Belo Horizonte encerrar sua propaganda. A sorte está lançada

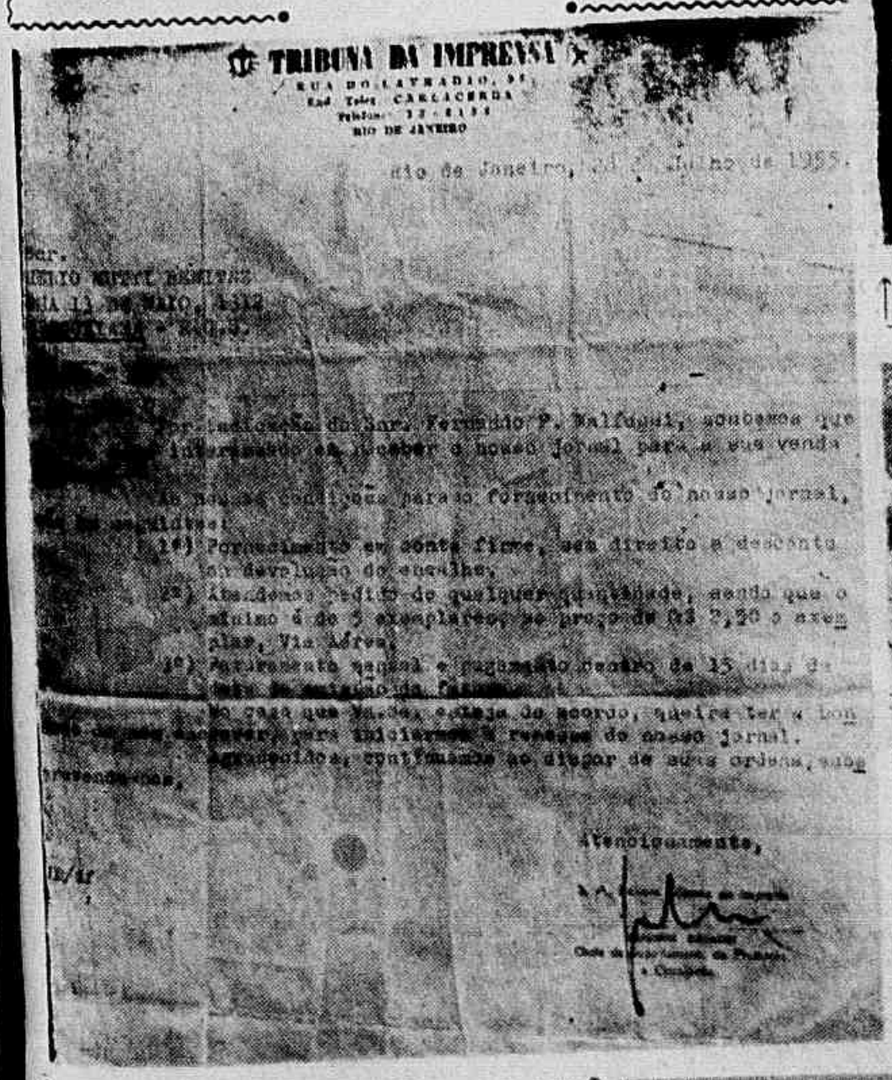
Sensacional Denuncia ás Autoridades de Uruguaiana:

DESCOBERTO O FALSIFICADOR!

Trata-se do Argentino Malfussi, Contrabandista e Antigo Agente e Amigo Íntimo de Carlos Lacerda! — Provas Irrespondíveis e Esmagadoras da Grande Mistificação — Hélio Mutti, Outro Agente do Corvo na Fronteira Brasileiro-Argentina, o Autor da Denúncia — Procurado Por Malfussi Para Fazer a Chantagem, o Funcionário Aduaneiro Negou-se — O Falsificador Viajava Constantemente Pela FAB e Era Frequentador Assíduo da Residência de Lacerda — Pedida a Prisão de Malfussi, Que se Encontra Nesta Capital — (Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Leia na 4.ª Página)



Manuscrito de Malfussi, que foi apresentado ao General Maurell, para a necessária perícia



TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 95
End. Telegr. CARLACERDA
Telefone: 22-8151
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, [illegible] de Junho de 1955.

Ser.
[illegible]
Rua 11 de Maio, 1112
[illegible]

Por indicação do Sr. Fernando P. Malfussi, soubemos que [illegible] interessado em receber o nosso jornal para a sua venda.

As nossas condições para o fornecimento do nosso jornal, são as seguintes:

1º) Fornecimento em sonta firme, sem direito a desconto ou devolução de encalhe;

2º) Atendemos pedido de qualquer quantidade, sendo que o mínimo é de 3 exemplares, ao preço de Cr$ 2,50 o exemplar, Via Aérea;

3º) Pagamento mensal e pagamento dentro de 15 dias [illegible]

No caso que Vs. esteja de acordo, queira ter a bondade de nos enviar para entendermos a remessa do nosso jornal.

Agradecido, continuamos ao dispor de Vs. ordens, [illegible]

Atenciosamente,

Chefe de [illegible]

Malfussi, o contrabandista, é citado nesta carta da "Tribuna da Imprensa", prova de que o "vigarista" internacional mantinha relações com Carlos Lacerda. Frequentava-lhe assiduamente a casa aqui no Rio e foi seu agente na fronteira brasileiro-argentina, conforme a denúncia que acaba de ser feita às autoridades em Uruguaiana

Ademar de Barros Convida os Candidatos Para um Manifesto de Legalidade no Dia 3 de Outubro

"A SORTE ESTÁ LANÇADA: ENTREGO AO POVO O MEU DESTINO POLÍTICO!"

No Último Dia da Sua Campanha o Candidato Populista Lança as Bases do Seu Govêrno e Responde Aos Que o Acusam de Explorar o Nome de Vargas — Nunca Acreditou Nem Acredita em Golpe de Qualquer Espécie — Revisão da Constituição Para Governar Com Êxito — Descentralização Administrativa e Centralização da Política — Indústrias da Europa Para o Brasil — Liberdade de Comércio Com Todos os Países — Apêlo à Conciliação — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA, na 6.ª página

GARANTE O EXÉRCITO EM TODO O PAÍS A LIBERDADE DO VOTO

Palavras de Confiança do Ministro da Guerra Nas Eleições de 3 de Outubro — A Zona Militar de Leste Está Pronta Para Colaborar Com a Justiça Eleitoral — O General Lott Pôs o Exército a Serviço da Democracia. (Leia na 2.ª pág.)

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto falou também ontem, no comício de encerramento da campanha JJ. As palavras da filha do Presidente Vargas, repassadas de emoção, foram recebidas com extraordinário entusiasmo popular

72 HORAS ANTES DA ELEIÇÃO — **HOJE** NINGUÉM FALTARÁ, LOGO MAIS À NOITE, À INSTALAÇÃO PRÉVIA DO **GOVÊRNO POPULAR** — A PARTIR DAS 20 HORAS TODO O POVO ESTARÁ NA PRAÇA DO CONGRESSO — **COMÍCIO DE ADHEMAR**

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

INDEPENDÊNCIA

O J. E. de Macedo Soares responde hoje, em seu rodapé no "Diário Carioca", à enquête que lhe levou, em nome de ULTIMA HORA, o nosso prezado Perminio Asfora. As respostas de outros diretores de jornais vão publicadas no nosso suplemento extraordinário junto a esta edição. O fundador do "Diário Carioca", entretanto, achou melhor responder em seu habitual comentário.

O grego antigo chama a atenção — e só isto é que desejamos aqui ressaltar — para as palavras de agradecimento do Juarez à imprensa carioca, ou melhor para os diretores de jornais que, na atual campanha, "deram o timbre de elevada cultura e civilização à luta em que foram dos maiores protagonistas".

Então, ressalta o mestre do comentário, a título de ilustração:

"Não sòmente êsses jornalistas souberam elevar o tom das inevitáveis e necessárias discussões em tôrno das paixões partidárias, como levaram o desprendimento e o espírito de cordialidade ao ponto de dar espontâneamente, a mais ampla cobertura aos candidatos seus adversários, que não tinham recursos pecuniários para manter acesa, na extensão necessária, as respectivas propagandas"

Exato! Aqui, na ULTIMA HORA, a direção abriu à candidatura Juarez, da qual divergiu intransigentemente desde o primeiro instante, um crédito em cobertura igual ao que mereceram Juscelino ou Ademar! Para um candidato que tas praça da falta de meios e de organização minada pelas divergências, como a das fôrças que apóiam Juarez, o que isto não significa. Deus do céu?!

Por que ULTIMA HORA procedeu com tal isenção? Ora, caro leitor, porque êste é um jornal independente!

Se duvida, veja o que diz o grego antigo:

"Sòmente os jornais independentes, estranhos aos interêsses das facções e com responsabilidades próprias perante a inteligência e cultura da nação, poderiam traçar, no plano superior das conveniências gerais, a linha generosa que adotaram"

O. K. E vamos ao Neves...

CARNE DE ESPETO

É que no "O Globo" de ontem apareceu o João Neves da Fontoura, com um artiguete, com retrato de chapéu na mão e firma reconhecida, devidamente estampilhada. Ora, o Neves escreve diàriamente no vespertino do Banco do Brasil, porém assim como ontem, não!... Ontem, o Neves serviu um prato especial: carne de espeto. E carne do Ernani do Amaral Peixoto malpassada, pretendendo que o J. E. de Macedo Soares a trincasse!...

Mas, o grego antigo já não gosta de carne dura; e, pelo que percebemos, desviou inteligentemente o espeto!...

Não tendo a quem vender o petisco, o Neves não percebe o cômico da sua atitude com o Ernani espetado!...

Sinceramente... gostamos do Neves, desde os tempos dos belos discursos da campanha eleitoral. Grande orador, fôrça verbal, mobilidade no jôgo político, e aquêle apetite de polemista! Por isso, ficamos triste lendo o Neves de ontem no "O Globo". É o sujeito na menopausa típica! Safa!

Um conselho de amigo: Deixe, João Neves, de escrever para o Roberto Cavalo-Marinho! Saia do anonimato, e venha para a luta, para o debate de idéias e princípios de peito aberto, como nos velhos tempos! Esta manobra de jogar uns contra os outros, é que não pega, velhinho!...

E o Luzardo? É você mesmo que vai servi-lo hoje de espeto ou, soturnamente, confiou o serviço ao Roberto Cavalo-Marinho?...

QUE PARELHA

Ora, pegados em flagrante de falsidade, o Roberto Cavalo-Marinho e o Corvo (que parelha!) querem fugir ao "affaire" da carta que êles mandaram forjar contra o Jango. E' caso de xadrez, simplesmente!

Já se sabe, tim-tim por tim-tim, o que houve.

O Roberto Cavalo-Marinho através do Corvo, o Corvo, através do Malfussi, os três angèlicamente juntos preparam tudo! A carta foi falsificada, num abrir e fechar de ôlho, e publicada com imenso escândalo no "O Globo" e na trombeta do Corvo!

Um diretor de jornal que presasse a profissão (ou, no caso no vespertino do Banco do Brasil, o negócio); qualquer um estaria de cara no chão. A parelha Corvo-Cavalo-Marinho, porém, jamais! Todavia, estão de cauda entre as pernas... Ora, se estão!...

O Exército já sabe de tudo! E agora?

Vejamos o que diz o Horácio de Carvalho no "Diário Carioca":

"Temos o direito de esperar que "O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" não fujam ao assunto. Que nele permaneçam, pois cremos na sua boa fé, e, provada a falsificação, a proclamem lealmente, varrendo sua testada. Não está em debate o discurso de Perón na Escola de Guerra Argentina nem a fôlha corrida pessoal do Sr. Pinedo. O debate se trava em tôrno da carta, que foi forjada".

Mas, que candidez, Horacinho! Qual o punguista que espera pela policia?. Êles já fugiram do assunto! Vamos obrigá-los a voltar! Basta de canalhice!...

ANTOLOGIA

O Aderson Magalhães hoje no "Correio da Manhã" publica o seguinte:

"Asseguram-me, porém, que Luz del Fuego, com as suas cobras amestradas, e Elvira Pagã, são partidárias fervorosas de Plínio. Outras "descomplexadas" de menor renome, do Rio e de São Paulo, também o seriam".

O Corção é que se dana com isto! O. M.

Astros e Estrêlas no Comício de ADHEMAR

Entre centenas de artistas já inscritos como participantes da grande homenagem que será prestada pelos artistas nacionais ao Presidente do

GOVÊRNO POPULAR

e que procuraram o Deputado Humberto Teixeira para fazerem a sua inscrição, no Departamento Musical, à Avenida Rio Branco, 311 — 4.º andar. Inscreveram-se os seguintes astros e estrêlas tão estimados pelo nosso público:

MANOEL BARCELOS
CESAR DE ALENCAR
EMILINHA BORBA
FRANCISCO CARLOS
OSWALDO ELIAS
APOLO CORRÊA
GERALDO DOS SANTOS
JIMMY LESTER
CARMELIA ALVES
MANOEL MONTEIRO
IVON CURY
BOB NELSON
JOÃO DIAS
HERIVELTO MARTINS
E SEU TRIO DE OURO
BLACK OUT
ZACARIAS e ORQUESTRA
NAPOLEÃO TAVARES
CHIQUINHO DA SANFONA
ANSELMO DUARTE
FADA SANTORO
ELIANE
JOSÉ MENEZES
JORGE GOULART

E TANTOS OUTROS TROVADORES DO POVO

TODOS ESTARÃO HOJE NO COMÍCIO DE ADHEMAR!

SERÁ REALIZADA NO BAR A ASSEMBLÉIA DA FAC. DE FILOSOFIA

Meia Hora Antes do Fim do Pleito, o Professor Carneiro Leão Acabou Com a Eleição — "Aqui, Quem Manda Sou eu!" — Greve Indefinida Dos Estudantes, já Com Adesões de Entidades da Classe

Até às 17 horas de ontem, tudo corria bem na Faculdade de Filosofia. Desde as 9 horas que as eleições da U. M. E. se processavam em ordem, cada um votando em seu candidato, certo de que êle seria seu representante naquela entidade.

Quando faltava meia-hora para terminar a eleição, o professor Carneiro Leão, Diretor da Faculdade, chegou ao estabelecimento, onde comparece raramente, apenas para assinar os papéis, de vez que mais lhe interessam os assuntos literários. Pois foi chegar, ver a movimentada eleição e... dissolver tudo, a modo de coronel do interior. Mandou revirar mesas, afastar cadeiras, acabar com urna — botar todo mundo na rua. Ali quem mandava era êle; para se fazer qualquer coisa, para mudar uma cadeira de lugar teria de ser com sua ordem.

Hélcio Pallon, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade tomou a medida necessária: decretou greve e marcou uma assembléia-geral dos 1.600 alunos para logo mais às 17 horas. Enquanto isso, pedia adesões das entidades representativas da classe e de diretórios de outras faculdades. Já apóiam o movimento, a U.N.E., a U.M.E., o D.C.E. da Universidade do Brasil e vários diretórios da Faculdade.

Mas o diretor, o zeloso "imortal" Carneiro Leão, proibiu a realização da Assembléia Geral dentro da Faculdade, a despeito de o Diretório ser reconhecido pela congregação de professores. "Vão fazer a assembléia no Inferno!", disse a gritos. O Inferno vai ser logo ali mesmo ao lado da Faculdade, em um bar de esquina "e dependências Anexas", conforme informou um dos grevistas.

Dissolvida a Bombas Uma Passeata de Operários

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Após fazerem entrega nos Campos Elísios de um memorial contra a carestia, algumas centenas de trabalhadores, acompanhados de seus líderes desceram para a cidade em passeata. Quando se encontravam no Largo do Paissandu, um delegado, à frente de policiais do DOPS, dissolveu violenta e arbitrariamente a passeata, utilizando-se de bombas de "efeito moral" e casse-têtes de borracha.

Encontrava-se entre os manifestantes o General Gentil Falcão que protestou veementemente e afirmou que irá levar o seu protesto pessoal ao Secretário de Segurança Pública.

Venceu a Reforma Nas Eleições Para o CACO

O "Movimento de Reforma" mais uma vez conquistou a vitória nas eleições para a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito. "Ao contrário do que esperavam, vencemos com uma maioria absoluta de votos, o que vem confirmar o prestígio de oito anos granjeado pelo nosso partido" — declarou à nossa reportagem o acadêmico Wagner de Barros, eleito para a vice-presidência do C.A.C.O. "Agora, mais do que nunca, estaremos firmes na luta pela Cidade Universitária e preservação da autonomia do nosso restaurante" — concluiu o universitário. A chapa eleita e que deverá tomar posse por êsses dias, é encabeçada pelos seguintes acadêmicos: Presidente — Eduardo Sócrates Sarmento; Vice-presidente — Wagner de Barros e Secretário-Geral — Pedro Paulo Rocha Bandeira.

"JÁ GANHOU! JÁ GANHOU!"

VERDADEIRO DELÍRIO POPULAR NO COMÍCIO DE ADHEMAR EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Sucursal) — No maior comício já realizado na capital bandeirante, cêrca de 300 mil pessoas compareceram ao "vale do povo" no Anhangabaú para aplaudir delirantemente os candidatos Ademar de Barros e Danton Coelho.

Empunhando faixas e cartazes com "slogans" de propaganda eleitoral, os populares que compareceram na noite de ontem ao comício de encerramento da campanha ademarista, entre os quais se destacavam associações de classe comissões sindicais, clubes esportivos, escolas de samba e cêrca de 1.500 motoristas de praça vindos do Rio de Janeiro, foram tomados de verdadeiro delírio, ovacionando ininterruptamente os candidatos populistas. Entre os gritos entusiásticos de "Já ganhou! Já ganhou!" ouvia-se o espocar de milhares de foguetes.

Sob delirante ovação e intensos aplausos, por volta das 20,30 horas, chegaram ao palanque os srs. Danton Coelho e o prefeito-senador Lino de Matos. Subiu ao auge o delírio popular quando, por volta das 21 horas, lá chegou o sr. Ademar de Barros.

Antes de falar o chefe do PSP, o povo presente num côro de 300 mil vozes entoou o Hino Nacional. Foram momentos de indescritível vibração cívica precedendo as palavras do líder populista.

Em virtude do grande entusiasmo do povo e das grandes manifestações da massa, Ademar não conseguiu falar mais de 15 minutos, tendo deixado o palanque para ser carregado nos braços do povo.

O CHEFE DE POLÍCIA E "RIO 40 GRAUS"

Os Motivos Que o Levaram a Proibir o Filme Nacional

Em entrevista coletiva em seu gabinete, ontem, concedida a jornalistas credenciados, o coronel Menezes Côrtes explicou os motivos pelos quais proibiu o filme "Rio 40 Graus".

— Proibi a exibição da película "Rio 40 Graus" porque nela o povo carioca só veria cenas deprimentes como são os "flashes" colhidos pelo seu diretor, produtor. Tomei a medida ràpidamente por ter vindo a saber que a fita já estava programada em São Paulo. Se me adiantei em tal proibição, antes de ver o filme, foi baseado nos relatórios que me foram enviados pelo chefe da Censura, que liberara o filme. Por aquêles documentos, não tive dúvida de tomar a iniciativa de proibir o filme.

Uma Sucessão de Misérias

— A convite de um amigo — prossegue o Chefe de Polícia — fui assistir, têrça-feira última, a uma exibição do filme. Êste não tem enrêdo, é composto apenas de "flashes", o que me convenceu de que os relatórios diziam muito pouco em relação à realidade. A começar por seu título, muito em sentido figurado; comecei a perceber que dêle partia a falsidade, pois o nosso Rio de Janeiro jamais registrou temperatura acima de 36 gráus. O filme possui boa técnica e ótima fotografia mas os seus personagens não representavam mais do que mentiras. Nêle, vemos malandros que nunca foram punidos, como se o Rio fôsse uma cidade sem lei e sem polícia, vemos um pai de família que passa a vida embriagado, trabalhando a espôsa para sustentá-lo; vemos garotos explorados por maiores, num autêntico recibo da ociosidade em que vive, infelizmente, nossa infância e juventude abandonada; vemos ainda menores e adultos praticando jogos proibidos, sem que ninguém os impeça disso; vemos um invertido sexual, por incrível que pareça, disputando com duas adolescentes a simpatia de um indivíduo; vemos uma jovem (diga-se de passagem, de rara beleza) prostituída pelos pais, que a entrega a um deputado da roça. Êste mesmo deputado imaginário, criado pelo diretor da película, é analfabeto e vive apenas de transações ilícitas. Nosso futebol, no filme, é presenciado apenas por cachaceiros e as brigas se sucedem a cada passo. Os diálogos são em péssima jiria. As greves se sucedem — reparem bem nêste detalhe — no interior das fábricas de tecidos. As escolas de samba são apresentadas em vestimentas pobres. Outros, muitos outros pormenores poderia eu citar. Só existe no filme flagrantes que desmoralizam o Rio, técnica esta adotada pelos comunistas, que apreciam as explorações no gênero. Acredito que o diretor do filme tenha sido iludido pelos interessados no mesmo, que são em número elevado e que se cotizaram para a realização da filmagem.

TELEVISÕES
RÁDIOS
RADIOLAS
DISCOS
GELADEIRAS
E APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL...
dos melhores marcas, pelos menores preços nos mais convidativos condições de pagamento
Lojas MURRAY S.A.
-a esquina sonora-
RUA RODRIGO SILVA, 18-A (Esquina de Assembléia) Tel. 22-6811
Filial de Madureira RUA CARVALHO DE SOUZA, 282

LUIZA NUNES CAMPOS DA PAZ

(Sinhá Zélia)

FALECIMENTO

Aloysio Campos da Paz, senhora e filho, Manoel Venâncio Campos da Paz Júnior, senhora e filhos, José Custódio Campos da Paz e senhora, Flávio Campos da Paz, Maria Idalina Bonfim de Andrade (Matita), Almir Bonfim de Andrade, senhora e filhos, Helena Medici Campos da Paz, Andréa Mondolfo e senhora, Familias Campos da Paz, Custódio Nunes, Nunes de Alencar, Nunes Cairo e Nunes de Figueiredo, comunicam o falecimento de sua querida avó, bisavó, sogra e tia — LUIZA NUNES CAMPOS DA PAZ — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará amanhã, dia 1.º de outubro, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CORONEL RUY ZOBARAN

(1.º Aniversário de Falecimento)

A família do saudoso Coronel Ruy Zobaran convida parentes e amigos para a missa que, por motivo do 1.º aniversário do seu falecimento, manda celebrar amanhã, sábado, às 7 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

CONVERSA do dia

ENCONTRO COM RAQUEL

Marques Rebêlo

E' um velho amor, amigos, um velho e grande amor, e ontem, bem... Não foi na ilha do Governador, onde não vou há não sei quantos anos, embora de coração prometa sempre fazê-lo, ioteado recanto guanabarino de que ela se tornou donatária e propagandista, apesar da mosquitada. Foi nos meus domínios mesmo que a encontrei, nesta Laranjeiras sem laranjas e que está ameaçada também de ser inutilizada pelos fatais aparlamentos de dez andares, que aniquilam a paisagem, abatem as árvores e imbecilizam os moradores. Foi nas Laranjeiras e num bonde, que é um dos belos vícios que mantenho em tempos de tanto virar de casaca ou acomodação, porque bonde dá muito jeito para pensar e ainda não renunciei a êste nato pendor, algumas vêzes perigoso, quase sempre incompatibilizante. Até que o bonde ia meio vazio, os pensamentos eram um tanto patrióticos e eleitorais, porque o que o Brasil precisa mesmo é de gerência, e, ao meu lado, havia a arapuca de dois lugares vagos. Quando vi aquêles óculos queridos na querida carinha nordestina, dei um berro — aqui! E ela acudiu. E foi como se apenas há algumas horas não nos viamos, o que não deixa de ser um pouco verdade, já que mantemos o tácito e mútuo princípio de nos lermos assiduamente.

Infelizmente ela, que estava de passeio pelo bairro, ia para meio do caminho apenas, mas felizmente que o tempo deixa de ser tempo no dilatado mundo em que realmente habitamos. E assim falamos séculos. Ou melhor, ouvi séculos, pois diante dela sinto o pequeno que sou, despojo-me de algumas toneladas de vaidade hàbilmente acumuladas no meu procedimento vulgar, e abro bem os ouvidos não endurecidos ainda pela peçonhenta enxurrada da burrice ou da safadeza contemporânea.

Mas o que ouvi não confesso, guardo no coração como assunto tumular ou inapreciável tesouro, como coisa que me encoraja ou ouro que me tornará rico, e me despeço do leitor como me despedi de Raquel, certo de que amanhã aqui estarei conversando como com ela sempre estou apesar da ilha, que agora tem ponte.

PELES,
ARTIGOS DE CAMA e MESA
E OUTRAS NOVIDADES
à vista e a crédito
★
TEL.: 45-1897

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

AGORA V. pode preparar
EM 2 MINUTOS - o bôlo mais gostoso!
MISTURA AYMORÉ para bôlo
basta adicionar água!
A MISTURA AYMORÉ exige apenas um pouco de água para produzir a massa mais perfeita para um bôlo nutritivo, leve e delicioso, porque já contém todos os ingredientes indispensáveis: farinha, ovos manteiga, leite, fermento, etc., tudo de mais alta qualidade.
RECHEANDO E CONFEITANDO, SE QUISER
A Mistura Aymoré para bôlo é fabricada nos seguintes sabores: Côco - Chocolate - Tipo Bôlo Inglês
Um produto do MOINHO INGLEZ Rio de Janeiro

O povo carioca compareceu em massa à extraordinária manifestação prestada a Juscelino e Jango na Praça do Congresso. Duzentas mil pessoas espraiavam-se pela imensa Praça, aclamando delirantemente os candidatos do PSD-PTB. Homens e mulheres, ricos e pobres, intelectuais e operários, deram todos uma extraordinária demonstração de vitalidade democrática, aclamando os oradores que levantaram bem alto a bandeira do nacionalismo e da legalidade

INCALCULÁVEL MULTIDÃO ACLAMOU NA PRAÇA DO CONGRESSO OS CANDIDATOS DO PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!

O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Delirantes Aplausos de Quase 200.000 Cariocas! — Tôdas as Classes Presentes à Festa Cívica Que Ficará na História Política do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getúlio Dominou o Comício de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek

AMARAL PEIXOTO, presidente nacional do PSD, pronunciou um discurso que causou a mais viva repercussão, ditando com segurança os rumos do PSD nessa memorável campanha. Leu, igualmente, uma mensagem de Osvaldo Aranha e foi vivamente aclamado pela multidão

JANGO recebeu uma das maiores manifestações da sua vida pública

O POVO se comprimia para ouvir e ver de perto os seus candidatos. Eram milhares de pessoas irmanadas por um só objetivo: prestigiar dois candidatos que se destacaram na luta contra o golpe e em defesa do direito do povo de escolher livre e democràticamente os seus dirigentes nas urnas de outubro

OUTRO ASPECTO da multidão que compareceu à Praça do Congresso. Ao lado essas mulheres conduzem satisfeitas e entusiásticas cartazes de Juscelino

ESTA CRIANÇA também foi levar sua contribuição à grande festa democrática de ontem à noite. A bandeira de Juscelino tremulou ontem na Praça do Congresso

CARREGADO em triunfo pelo povo, Juscelino conquistou ontem a sua maior vitória, arrastando para a Praça do Congresso cêrca de 200.000 pessoas que o aclamaram como o líder da Legalidade

A PRESENÇA de Getúlio dominou o grande comício de ontem da Praça do Congresso. A bandeira de Vargas foi empunhada pelos candidatos do PSD-PTB sob as vistas e os aplausos de 200.000 cariocas

Incalculável Multidão Aclamou na Praça do Congresso os Candidatos do PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!

O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Delirantes Aplausos de Quase 200.000 Cariocas! — Tódas as Classes Presentes à Festa Cívica Que Ficará na História Política do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getúlio Dominou o Comício de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek

Juscelino Kubitschek foi carregado ontem, em triunfo, pelo povo, numa das maiores manifestações públicas já assistidas na capital federal, com uma multidão calculada em 150 a 200 mil pessoas aclamando delirantemente os candidatos do PSD-PTB que realizaram o comício de encerramento da sua campanha na Praça do Congresso.

A multidão atenta e entusiástica ouvia as palavras dos seus líderes, aclamando emocionada o nome de Vargas, cuja presença dominou inteiramente o grande comício. Trabalhadores, homens e mulheres humildes, não contiveram as lágrimas quando assomou à tribuna a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, conclamando o povo a permanecer fiel à memória do seu pai, votando em Juscelino e Jango.

João Goulart, que subiu ao palanque carregado pelo povo, conseguiu uma verdadeira consagração, que teve o sentido de um desagravo aos insultos e infâmias que têm sido a mola da campanha desencadeada contra a sua candidatura.

Uma das características mais marcantes do comício de ontem foi, aliás, a expontaneidade das manifestações e a repúdio aos pregoeiros de soluções extralegais, vaiados estrondosamente tôdas as vezes que uma referência a êles era feita.

Aclamado pelo povo, Luthero Vargas expôs uma vez mais os motivos que levaram os amigos de Getúlio a optar pela candidatura de Juscelino Kubitschek. As manifestações que recebeu deram a medida da receptividade do líder trabalhista no Distrito Federal, uma das maiores vítimas do sindicato de infamias.

Uma mensagem de Osvaldo Aranha foi lida pelo almirante Amaral Peixoto. Ausente no comício, por motivo de saúde, o ex-ministro de Vargas foi longamente aclamado e suas palavras calaram profundamente no seio da multidão entusiástica e reverente.

No discurso que pronunciou em seguida o presidente nacional do PSD, um dos dirigentes políticos mais serenos e firmes da nova geração, arrancou do povo concentrado na Praça do Congresso brados de entusiasmo, conduzindo o discurso no sentido de demonstrar a identidade do seu partido com o povo e a sua significação como fôrça partidária nacional.

Irmanados Ricos e Pobres, Trabalhadores e Intelectuais

Os aplausos da multidão não eram, porém, levantados ao acaso. O comício de ontem demonstrou que a massa que vai aos comícios está perfeitamente esclarecida e sabe o que quer. Lá estavam presentes homens e mulheres de tôdas as classes e condições sociais. Lá estavam irmanados ricos e pobres intelectuais e operários, levantando suas vozes em uníssono tôdas as vêzes que os oradores saudavam em Juscelino e Jango os defensores do nacionalismo e da legalidade, a bandeira que conduzira à vitória os candidatos democráticos.

O ponto alto, a constante das manifestações populares de ontem, foi, todavia, a presença de Getúlio. O grande Líder Morto, presente na memória e no coração do povo, conduzia os aplausos da multidão — e da multidão arrancou lágrimas quando sua filha subiu à tribuna, onde estava hasteada a sua bandeira.

Por fim, houve a consagração a Juscelino. Jamais um candidato e líder de um partido conservador foi carregado, como ontem, nos braços do povo. Mas o Juscelino que o povo aclamou na Praça do Congresso, no espetáculo deslumbrante dessa noite, não foi o candidato partidário: ali estava, falando para o povo, irmanando-se com o povo, o líder nacional cuja luta intrépida e tenaz em defesa da legalidade consagrara definitivamente no coração dos brasileiros.

Um Ambiente Alegre e Luminoso

A partir das 19 horas, compactos grupos populares começaram a afluir de tôda a cidade para a Praça do Congresso, em quanto ônibus, lotações, caminhões, automóveis particulares descarregavam verdadeiras massas humanas no imenso logradouro público.

Um ambiente alegre e luminoso dominou desde logo a praça. Os "speakers" mantinham o interêsse da multidão, fazendo ouvir intercalados oradores populares de diversas procedências. Músicas e canções alusivas ao acontecimento político se faziam ouvir por tôda a praça.

"O Maior Tributo Que se Pode Prestar a Getúlio é Votar em Juscelino e Jango"

O deputado Lutero Vargas, aclamado pelo povo, fêz um discurso enumerando os motivos que o levaram a apoiar o candidato do PSD. A certa altura afirmou:

— "Os amigos de Getúlio Vargas estão sofrendo tôda sorte de calúnias, as mais sórdidas, dos inimigos do povo, financiados pelo capital internacional e colonizador. A ira maior dos golpistas se volta contra João Goulart o depositário da carta de meu pai e sem nenhuma dúvida o líder dos trabalhadores brasileiros, dêstes mesmos trabalhadores que Getúlio Vargas tanto amou e a quem tantos benefícios prestou.

Nenhum tributo poderá ser prestado ao meu pai, ao presidente Getúlio Vargas, do que em 3 de outubro sufragar nas urnas os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart.

"O Povo já Sabe Defender a Liberdade"

No seu discurso frisou o Almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional:

— "Os nossos opositores não sabem falar ao povo. Querem conquistar o poder pelo golpe. O povo, porém, já atingiu sua maturidade política e demonstrou saber defender a liberdade e a democracia. O grande ódio dos inimigos de Getúlio Vargas é verem o presidente morto conquistar ainda mais uma grande vitória. Hoje até mesmo os seus inimigos passaram, com receio da massa trabalhadora, a adotar o seu programa.

Referindo-se a Jango e Juscelino, afirmou:

— A vitória dos nossos candidatos, os candidatos do PSD-PTB, Juscelino Kubitschek e João Goulart, representa para o país uma era de paz e prosperidade. O trabalhador, o povo, que sempre encontrou em Getúlio Vargas um amigo, seguirá os seus desejos sufragando no dia 3 de outubro, os seus candidatos — Juscelino e Jango.

Em seguida o Comandante Ernani do Amaral Peixoto fêz a leitura da carta que lhe foi enviada pelo ex-Ministro Osvaldo Aranha.

"A Calúnia Quebrou os Dentes na Muralha do Verdade"

Aos gritos de Getúlio — Jango, a grande multidão que tomou quase tôda a extensão da Praça do Congresso recebeu o seu líder João Goulart, que pronunciou o seguinte discurso:

— "Depois de sentir os anseios dos brasileiros em todos os decantos da pátria, trago na retina e no coração os sofrimentos e os desejos dêste grande povo — disse o presidente do PTB.

"Há mais de 4 meses nos encontramos nesta luta ao lado de Juscelino Kubitschek, sofrendo tôda sorte de infâmias e calúnias que os nossos inimigos, muito mais do povo do que nossos, têm podido engendrar. Juscelino, há mais tempo, vem sofrendo essa campanha, encetada por aqueles que, não satisfeitos com a morte do grande presidente Getúlio Vargas, procuram ainda levar o país ao caos e à desordem. Chego, depois de enfrentar as mais sórdidas campanhas de difamação, a esta capital do meu país, sem ódios e ressentimentos".

Em outro trecho, afirma o líder trabalhista:

— "As minhas primeiras palavras quero dirigi-las aos amigos de Getúlio Vargas, aos meus amigos, os trabalhadores. A aliança do meu partido com o Partido Social Democrático foi baseada num programa mínimo e principalmente nas reivindicações dos trabalhadores".

Referindo-se ao problema da previdência social, afirmou:

— Pela vontade do novo govêrno e pela vontade dos trabalhadores a lei de aposentadoria integral será um dos nossos primeiros atos. Também a regulamentação do artigo 157 da Constituição que dá direito a um salário família para o trabalhador em geral, será por nós, através de mensagem ao Congresso, regulamentada na base de 10% sôbre o salário real cada filho ou dependente.

A Previdência Social, está conquista do trabalhador introduzida no Brasil por Getúlio Vargas, precisa ser reformada e esta reforma tem de ser de base. A Previdência Social deve transformar-se em um instrumento a serviço dos trabalhadores.

Referindo-se ao sindicalismo o presidente do PTB, foi categórico:

"Juscelino no seu govêrno, conforme já me afirmou, concederá aos sindicatos ampla e absoluta liberdade. Jamais trabalhadores eleitos para a direção de qualquer órgão sindical pela vontade livre dos seus companheiros deixarão de ser empossados.

Também o funcionalismo público terá reviado salários, adaptando-os ao nível de vida do momento. Quanto ao homem do campo, já em nosso programa lembrado o futuro govêrno proporcionará meios e assistência para uma melhor produtividade. Eles não serão esquecidos.

Referindo-se ao capital, teve o sr. João Goulart as seguintes palavras:

— "Ao capital honesto e progressista daremos todo o nosso apoio mesmo porque assim agindo estaremos proporcionando ao trabalhador de nossa terra oportunidade de melhores salários e maiores benefícios.

Sôbre os inimigos de Getúlio Vargas e dos trabalhadores foi incisivo o candidato do PSD-PTB à vice presidência:

— "Contra as fôrças que se levantaram em oposição à Petrobras. Eletrobras e outras conquistas do povo brasileiro, e que continuam tramando contra a segurança do país e as conquistas do trabalhador, precisamos lutar. Uma luta sem trégua e sem quartel até que essas fôrças, que são as do golpe e que procuram através de processos sórdidos e até mesmo de falsificações, sejam banidas e vencidas. Só assim podem a pátria e os trabalhadores marcharem tranqüilamente para um futuro mais promissor.

— "O povo está saturado dêsse grupelho chefiado por um paranoico. — Prosseguiu o sr. João Goulart — Desta vez a calúnia quebrou os dentes na muralha da verdade. A estas horas, espero que a digna Comissão de Inquérito, cujo presidente se encontra nas fronteiras do meu Estado, tenha agarrado pela gola os chantagistas internacionais que a sôldo dêsse grupo de golpistas daqui do Rio andaram pelo meu Estado tentando subornar humildes servidores aduaneiros a fim de que mentissem sôbre a minha pessoa.

E finalizando:

— "Chego tranqüilo ao fim desta jornada e de cabeça erguida certo de que tudo fiz para que não implantassem em nossa pátria um regime de exceção.

Seja qual fôr, pois, o resultado das urnas, foi salva a democracia. Desejamos um Brasil que marche iluminado por Deus tendo à frente a carta nacionalista do grande Presidente Vargas.

"Getúlio Preferiu Sacrificar Sua Vida a Recuar"

Em seguida a João Goulart, sob delirante aclamação da assistência, o sr. Juscelino Kubitschek iniciou o seu discurso, entremeado dos mais calorosos aplausos.

— "Venho nesse instante de percorrer, numa das maiores campanhas políticas, todo o país, me dirigir ao povo bom e generoso do Rio. Todos conhecem bem o que foi essa minha campanha. Esses meus dez meses de lutas e sacrifícios para manter aquilo que a Constituição me assegura — o direito de ser candidato, o direito de poder ser escolhido livre e democràticamente através do voto, pelo povo de minha terra. Durante dez meses via crescer sempre e sempre uma campanha, que ainda hoje continua, de calúnias e torpezas de tôda sorte, visando unicamente a retirada do meu nome da liça. Mas, eu sempre afirmava que o Governador de Minas Gerais jamais arrumaria suas malas, recuando. E sem recuar, empunhando sempre a bandeira da democracia e com ela percorrendo todos os recantos dêste imenso país, estou chegando ao término desta jornada, certo de que lutei com tôdas as minhas fôrças contra a implantação em nossa terra de um regime odioso e de exceção. Estou seguro de ter cumprido o meu dever e de ter servido ao povo".

E continuando:

"Enquanto trazemos uma bandeira de paz e de ordem, contra nós se ergue uma muralha de ódios querendo transformar em sangue as conquistas do povo para satisfação dos apetites vorazes de chacais famintos. A minha satisfação, no entanto, é a de saber que nas urnas em 3 de outubro o povo dará uma demonstração de repúdio aos golpistas de todos os matizes".

Fazendo referências ao acôrdo com o Partido Trabalhista Brasileiro, afirmou:

— "Depois de ascultar o povo nas minhas viagens antes mesmo de iniciar a campanha eleitoral pròpriamente dita, pude em Minas Gerais elaborar um programa que consulta os interêsses do trabalhador brasileiro e satisfaz as exigências do trabalhismo. Exigências, estas, que disam respeito às reivindicações da classe trabalhadora, grande baluarte do PTB. Na base dêsse programa, que todos bem conheceem, foi possível obter o apoio do Partido Trabalhista e do seu líder, o meu companheiro de chapa, João Goulart".

Referindo-se aos problemas a que pretende dar solução urgente, caso seja eleito, disse Juscelino:

— "Prometo dar ao povo brasileiro, durante o meu govêrno, 5 milhões de kilowatts. Pois de energia elétrica barata e abundante carece a nação. Um outro problema a que reputo o número 1 do Brasil, é o do petróleo. No meu govêrno envidarei todos os esforços no sentido de dotar a Petrobrás dos recursos necessários à exploração do ouro negro. Petróleo, está mais que provado, existe em abundância em nosso país. No Amazonas o povo já começa a dizer que existe mais petróleo no seu subsolo do que mesmo água no grande rio. Se necessário irei pessoalmente passar sempre alguns dias no grande Estado do Norte, a fim de incentivar a extração dêsse líquido vital. Tudo farei para que, ao deixar o govêrno, possa o povo contar com maior potencial elétrico, mais e modernos meios de transportes e alimentação mais farta e barata. A agricultura terá de mim maiores amparos e cuidados.

Chegando ao final do seu discurso, depois de ter enaltecido a atuação da mulher brasileira nesta sua campanha, dizendo ter ela contribuído muito para a sua candidatura e do seu companheiro João Goulart, o candidato Juscelino Kubitschek, afirmou:

— "Tenho a consciência tranqüila de que cumpri o meu dever. Não recuei diante das ameaças e das caretas. Os homens públicos precisam ter coragem e confiança no povo para defender melhor as liberdades e a Constituição. Nenhum exemplo melhor do que o do inesquecível presidente Getúlio Vargas, que preferiu sacrificar sua própria vida, a recuar".

OSWALDO ARANHA: "Acredito na Vitória de Juscelino e Jango, Porque Acredito na Fidelidade do Povo Aos Ideais de Getúlio"

"A Pureza do Tempo Virá Reconciliar Todos os Brasileiros na Veneração de Vargas"

Amaral Peixoto, Sob Intensa Vibração Popular, lê a Mensagem de Oswaldo Aranha Aos Candidatos do PSD-PTB!

Quando o almirante Ernani Amaral Peixoto anunciou que uma súbita enfermidade tinha impedido o comparecimento do sr. Osvaldo Aranha ao grande comício, a multidão prorrompeu em vivas ao ex-chanceler.

Logo a seguir, o Presidente do PSD, eu, com a voz embargada pela emoção, a carta que o sr. Osvaldo Aranha lhe enviara para ser transmitida ao povo carioca, presente à Praça do Congresso, numa das maiores manifestações políticas já realizadas nesta capital.

Eis a íntegra dêsse documento

"Meu caro Amaral

Agradeço a visita que me fizeste esta manhã, e, do leito a que estou preso, venho renovar-te o pedido para que saudes o povo em meu nome, me excuses pela impossibilidade em que estou de compartilhar dessa consagração de nossos candidatos e a êles testemunhar a minha confiança na vitória, não só de suas candidaturas, mas, sobretudo, de suas missões e idéias na vida pública, econômica e social do Brasil.

Desencadeou-se contra êles — e até contra nós — uma tempestade de ameaças, de infâmias e misérias.

A despeito de tudo, chegaram ao têrmo da campanha não só mais fortes, mas mais dignos do povo e de si mesmos e da nossa admiração. Ainda que não alcançassem a Presidência, já teriam conquistado, pelo destemor cívico e moral, muito mais, pois lhes devemos a realização das eleições, a sobrevivência das instituições democráticas e a manutenção das regalias republicanas, populares e civis.

Acredito em sua vitória porque acredito na fidelidades do povo aos ideais brasileiros, nacionalistas e populares, que, sob a égide de Getúlio Vargas, renovaram, engrandeceram e transformaram nosso país, em vinte anos, em uma grande nação, com um destino que ninguém poderá modificar, muito menos os inimigos, internos e externos, de um Brasil cada vez mais dos brasileiros.

As águas turvas dessa maré de subversão moral de juízos terão de baixar e sôbre elas, como dizia o grande Rui, a pureza do tempo e do sol virá reconciliar a todos os brasileiros na veneração e na redenção da obra de Getúlio Vargas, cuja vida — precária e frágil como tôdas as coisas humanas — enriqueceu-se na decepção e na dor e alteou-se, pelo sacrifício altruístico, aos mais elevados cimos já atingidos por um grande homem na vida do Brasil.

Recolheu-se êle, na transfiguração do próprio sangue, para não derramar o do povo, a um ALTAR MAIOR, para permitir — da altura do seu sacrifício e do seu exemplo — que pudéssemos, os seus amigos e até os seus inimigos, trabalhar e viver num Brasil mais brasileiro e, sobretudo, mais humano, mais justo e mais fraternal.

Abraços afetuosos

OSVALDO ARANHA

"Darei ao povo brasileiro 5 milhões de kilowatts. Pois de energia barata e abundante carece a nação" — afirmou o candidato Juscelino Kubitschek, no comício de ontem, na Praça do Congresso, perante uma multidão que vibrou durante todo o decorrer do memorável "meeting". Assim se encerra no Rio a campanha eleitoral encetada pelo candidato pessedista, há mais de 10 meses, quando percorreu o país de Nôrte a Sul

No palanque armado na Praça do Congresso, de onde falaram vários oradores e os dois candidatos à presidência e vice-presidência da República, além de vários dísticos e cartazes alusivos aos candidatos do PSD-PTB, vários foram os retratos de grande e inolvidável presidente Getúlio Vargas. O povo, que vibrou cêrca de 4 horas, aos gritos, frente ao palanque, clamava: Getúlio... Getúlio... Getúlio...

Foram jovens, homens, mulheres e, até mesmo, crianças os componentes da grande multidão que na Praça do Congresso ovacionava os seus candidatos: Juscelino e Jango. Na mulher brasileira, graças à grande campanha encetada por d. Sarah Kubitschek, os candidatos do PSD.PTB têm forte eleitorado. Elas, as mulheres, ostentando cartazes dos candidatos, ouviram, umas até mesmo sentadas, no chão, atentamente as palavras dos candidatos antigolpistas

Alzira Vargas do A. Peixoto, Sob Delirantes Aclamações do Povo Carioca, Adverte:

"Está em Jôgo a Continuação da Política Trabalhista de Meu Pai"

Sob um respeitoso silêncio de tôda aquela multidão que se comprimia na Praça do Congresso, fez-se ouvir a palavra da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

De quando em quando suas palavras, ditas num tom sereno, eram interrompidas por delirante aplausos, tendo o repórter ocasião de assistir, entre os populares presentes ao Comício, muitos que não podiam conter lágrimas de emoção.

Eis o texto integral do discurso proferido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto:

Povo carioca.

Tenho para convosco uma grande dívida de gratidão e não a posso esquecer.

Eu vos devo as lágrimas que meus olhos, secos pela dor, se recusaram a chorar e que os vossos verteram por mim a 24 de agôsto.

Eu vos devo as palavras de desespêro e de angústia que pronunciastes por mim, quando, juntos, acompanhamos Getúlio Vargas em sua derradeira passagem pelas ruas desta capital.

Eu vos devo tôdas as manifestações de tristeza e de saudade que lhe tendes prestado e das quais, confesso hoje, ainda não tive coragem de participar. Eu vos devo, enfim, o confôrto que me destes na certeza de não estar sofrendo sòzinha. Havia na cidade do Rio de Janeiro um pai a menos e êsse pai não era só meu. Êle o era de todo um povo, o povo brasileiro.

Neste nosso encontro eu vos quero agradecer essas inesquecíveis demonstrações de solidariedade e de carinho.

Faço-o, de coração, espontaneamente, sem negar no entanto o sacrifício que me imponho, ao pisar, pela primeira vez, esta magnífica praça.

Aqui se realizou o último Congresso Eucarístico Internacional para cujo êxito meu pai tanto se esforçou e tanto me obrigou a trabalhar. Um de seus últimos atos, talvez o derradeiro papel que assinou, tenha sido a ajuda do govêrno federal a êsse conclave de fé. Getúlio Vargas não viu a apoteose cristã desse congresso e seu nome não foi aqui pronunciado. Êle só foi lembrado por vós, pelo destemido povo carioca, que montava guarda e cobria de flôres o seu busto, a sua imagem, a sua lembrança.

Êsse povo que chorou nas praças públicas, ao ar livre, à luz do céu, por nosso pai morto, certamente foi ouvido por Deus.

Hoje ainda, estais aqui cultuando sua memória. Do contrário não me ouviriels, como me estais ouvindo, pois outra credencial não tenho, perante vós, senão, a de ser fiel a êle e coerente com tudo aquilo que dêle aprendi.

Aproxima-se de nós o dia 3 de outubro, data que significava para Getúlio Vargas o início de um merecido repouso, o momento de receber de seu povo, de quem sempre foi escravo, a permissão de ser apenas o que sempre desejou ser, um homem do campo e nada mais.

Não fôsse o ódio de alguns, a sêde de poder de outros e a covardia de muitos que desencadearam a tempestade, essa data seria um dia festivo para todos nós e não uma fonte de apreensões para a nacionalidade e de ameaças para o povo brasileiro.

Neste instante está em jôgo a continuação da política trabalhista de Getúlio Vargas, e sòmente por isto é que eu, — avessa a falar em público, violentando embora minha natureza — saio do meu silêncio.

Contra os candidatos do povo, Juscelino Kubitschek e João Goulart, continua implacável a tempestade de ódios desencadeada em 1954. O povo, porém, por uma natural intuição já se apercebeu disso e já sabe do que se deve defender.

Não quero repetir o que já vos disse!

Não torno a pedir que voteis em Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos que representam a continuação da obra social começada em 1930. Sei que o fareis porque, estou certa, não votareis no ódio, não votareis na mentira.

Quero dizer-vos apenas que devemos responder ao ódio com o perdão, a calúnia com o desprêso, as mentiras com a verdade, a destruição com o trabalho.

Desejo que fique para sempre gravada em vossos corações uma frase que ouvi durante tôda minha infância e que rege todos os meus atos: "A violência gera a violência. Só o amor constrói para a eternidade".

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

PROJETOS DE ADEMAR (COM VISTAS À SUA VITÓRIA NAS URNAS...)

É pensamento do candidato populista Ademar de Barros, caso seja o vitorioso no pleito de segunda-feira, dia 3, propor a criação de um novo Ministério que se chamaria Ministério Sem Pasta, para despachar todo o expediente burocrático da Presidência, da República, como nomeação e transferência de pequenos funcionários, etc.

Outra idéia do candidato Ademar é a criação de Subsecretarias de Estado. Entre elas, por exemplo, seria criada a Subsecretaria dos Esportes, no quadro do Ministério da Educação. Sabe-se que o jornalista Mário Filho teria as preferências do candidato Ademar para ocupar tal cargo...

Quanto ao Ministério da Educação, pensa o candidato populista, se vencer as eleições, convidar mesmo uma mulher para o cargo. Isto, aliás, já foi noticiado antes pela imprensa. Ademar continua firme neste propósito. Não sabemos ainda a mulher que seria convidada...

■

A ENTREVISTA DO CHEFE

Leiam, caríssimos leitores, a entrevista do nosso Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes, dizendo dos motivos por que proibiu o filme nacional "Rio, 40 graus". Há nela coisas muito curiosas. Uma delas, por exemplo, é que o Chefe de Polícia acha que até o título do filme falta à verdade: a temperatura no Rio, afirma o Coronel, nunca foi a mais de 36 graus...

Em outro momento da entrevista, o Coronel afirma que os diálogos do filme são "em péssima gíria" (não entendemos êsse negócio de "péssima gíria", pois será que há alguma "boa gíria?...) Mais adiante o entrevistado fala de uma jovem (que êle considera ser de rara beleza...) que é prostituída pelos pais... Fala ainda o Chefe de Polícia em menores e adultos que são apresentados em pleno jôgo proibido, e sem ninguém que os impeça da prática do mesmo (como se a infância nesta cidade tivesse mesmo assistência e ninguém jogasse nesta praça de S. Sebastião, porque assim não permite a polícia...).

Vale a pena ler a entrevista. E' uma entrevista dada a 36 graus à sombra...

■

EM DEFESA DO CINEMA E TV

Em Tanger, durante a sessão plenária da Conferência Internacional da UNESCO, para o cinema e a televisão, a "Comissão de distribuição" examinou certo número de problemas jurídicos de direito de autor. O problema do custo do transporte dos filmes, direitos alfandegários, etc. Decidiu, a êsse respeito, submeter projetos de recomendação à Assembléia Plenária, a fim de favorecer a circulação internacional dos filmes. Reiniciou a discussão do projeto de resolução relativo à criação de um "Centro Internacional do Filme Educativo, Científico e Cultural para a Televisão". Uma conferência especial, reunindo o cinema e a televisão, será realizada antes de 30 de setembro de 1956, para criar êsse organismo.

O "Centro" em aprêço terá a finalidade de permitir aos responsáveis da televisão supervisar os filmes culturais e escolher os que lhes interessarem. O Centro deverá igualmente estabelecer duas cinematecas, uma em Nova York, outra em Paris, onde igualmente será estabelecida sua sede.

■

DIAMANTES, ÁTOMO E AMETISTA

Na primeira Feira Internacional de Jóias que ora se realiza em Londres, está sendo exposto um diamante, que é talvez o primeiro na categoria dos atômicos. A pedra — anteriormente branca — foi submetida ao calor de um reator nuclear e adquiriu uma côr verde transparente.

Os joalheiros que expõem o diamante submeteram a processos nucleares no Estabelecimento Nacional de Energia Atômica de Harwell diversas pedras especialmente escolhidas. Vários dos diamantes adquiriram coloração verde; outros, um precioso castanho dourado. Um porta-voz da firma comercial declarou não se saber se a coloração será permanente.

A peça mais cara nesta exposição é um colar de diamantes calculado em 26.000 libras esterlinas. No departamento de relojoaria, o maior preço é o de um relógio de platina com tampa móvel encrustada de pedras preciosas, avaliado em 3.335 libras esterlinas.

Outra peça exposta pela primeira vez na Grã-Bretanha é uma ametista do Brasil, que foi submetida a um tratamento calorífico e adquiriu uma coloração verde-escuro.

Miscelânea

Di Cavalcanti vai autografar, hoje à tarde, na Livraria São José o primeiro volume das suas memórias, que tem o título geral de "Viagem de minha vida". O título do primeiro volume é "Testamento da Alvorada".

* * *

A partir de hoje Bonsucesso tem mais um cinema, com a inauguração logo mais do "Cine Palácio Higienópolis" à Rua Darke de Matos, 28.

* * *

Com um "cock-tail", a VARIG inaugurou ontem à tarde a sua loja de Passagens em Copacabana e lançou a sua revista de turismo "3 Américas". A nova loja situa-se na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

* * *

Na sua sede social, o Centro Paulista recepcionará a sociedade carioca no dia 1º de outubro, às 21 horas. A noitada constará de uma hora de arte e de baile.

* * *

Em Caracas será realizado um festival do livro americano, por iniciativa da Universidade Central da Venezuela. O PEN Clube do Brasil foi convidado para tomar parte na Mostra.

* * *

A nossa folhinha assinala para hoje a data natalícia do velho e querido amigo e compadre Hugo Barcelos, respeitável crítico de cinema desta praça.

* * *

Zezé Moreira diz que encontrou a fórmula para salvar o Botafogo. Um tal de Casnok. "Ai, que saudades do Dino e do Vinicius", choram os botafoguenses...

* * *

O ator Jardel Filho, que se encontrava nos Estados Unidos enfrentando uma bôlsa de estudos, chegou hoje, de surprêsa, ao Rio. E já seguiu para São Paulo...

DESFILE

Herivelto Martins e sua Escola de Samba, em uniforme de grande gala, abrirão o grande desfile de carros abertos e de fogos de bengala, que a turma do rádio, cinema e teatro realizará hoje, em propaganda do candidato Ademar de Barros.

O desfile sairá da Praça Mauá, com destino à Praça do Congresso, onde haverá a grande concentração populista, o grande comício de encerramento da campanha adeleitoral, comício que os ademaristas mais otimistas estão chamando de "instalação prévia do govêrno popular".

■

Hoje, dia 30, ao povo carioca, que, a partir da meia-noite, ficará livre da barulheira infernal de foguetórios e de auto-falantes que berram música e demagogia, e que poderá, no sábado, no domingo, calmamente, analisar bem o seu voto e colocá-lo na urna em favor dos candidatos que merecerem a sua confiança e a sua esperança.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VARGAS, O ANTI-PERON

Comparação é uma forma de experiência que aproxima dois ou mais objetos para conhecermos a evidência das semelhanças e extrair as diferenças. E' necessário chamar a atenção do leitor para a prática da comparação entre dois homens, ambos Presidentes da República e ambos, quase ao mesmo tempo, com os seus rumos políticos desviados. Estamos lendo as notícias que nos chegam da Argentina e, assombrados, constatamos a imensa riqueza material acumulada em nove anos de poder, pelo agora, presidente exilado daquele país. Vinte milhões de dólares, cento e trinta milhões de pesos argentinos, barras de ouro em profusão; caixas de pedras preciosas, quatrocentos ternos de roupa, duzentos e tantos pares de sapatos, doze automóveis das marcas mais caras, objetos raros de arte, baixelas de ouro e de prata, peças valiosas de marfim, tapêtes de preços inestimáveis, além de propriedades vastas e enormes quantias depositadas em bancos no estrangeiro! Tudo isto é a fortuna particular de um homem que antes de subir ao poder, nada possuía como herdeiro e só contava com os proventos da sua carreira militar, coisa que sabemos, não enriquece nenhum general honesto.

Recordamos então Getúlio Vargas. Vinte e tantos anos de poder. O seu guarda-roupa constava do essencial a um Chefe de Estado. Nenhum objeto recebido enquanto presidente, foi arrolado como propriedade privada. Getúlio dizia que os presentes dados ao Chefe do Govêrno não pertenciam ao ocupante da função e sim à função. Nenhuma riqueza, nada valioso foi constatado como bens particulares depois da sua morte. O que possuía já vinha dos seus antepassados e se representa alguma fortuna é, pela natural valorização das terras, no andar do tempo. Enquanto Perón perseguiu, Getúlio condescendeu e perdoou com aquela magnanimidade que o levou à morte.

Enquanto Perón, cego e preponderante, investiu contra a Igreja, Getúlio sempre a honrou e respeitou como respeitou sempre os sentimentos do povo brasileiro. No seu quarto, foi assistido por duas imagens de N. Senhora da Aparecida, nos seus derradeiros momentos de sofrimento. Enquanto Perón ameaçava e exilava os seus detratores e inimigos, Getúlio silenciava e oferecia liberdades mais amplas para os infames que o abateram como político, e que o feriram como espôso, pai e amigo. Enquanto Perón abandonou a Casa Rosada e fugiu para uma canhoneira paraguaia, numa atitude típica do covarde, Getúlio dignificou a sua função, os seus momentos de angústia e dôres cruciantes, estancando pelas próprias mãos aquêle maravilhoso coração cheio de amor à vida, mas, torturado pelos desencantos trazidos nas traições dos amigos em quem confiara mais do que em si mesmo. Enquanto Perón entregou ao estrangeiro as jazidas petrolíferas para a exploração do produto, Getúlio atravessava lutas surdas sob uma nobre revolta, defendendo as riquezas cobiçadas do nosso solo. O que apressou a queda de Perón não foi pròpriamente a ditadura de nove anos. A Espanha e Portugal aí estão admitidas e até mesmo louvadas por outros governos. O que terminou com o seu poder foi o contrato impatriótico com uma potência estrangeira entregando 51.000 quilômetros quadrados de solo argentino sob o pretexto que a sua pátria não contava com capital para a exploração dos depósitos petrolíferos existentes na Argentina.

Um homem fugiu na hora em que entregou ao estrangeiro a riqueza do seu povo. Outro homem, Getúlio Vargas, preferiu morrer, derramar o seu sangue a entregar os bens que nos pertencem ao insaciável e dominante comprador de mundos!

Devemos meditar e comparar. Devemos sentir orgulho daquele que saiu da vida com nobreza, com dignidade e com uma grandeza difícil de ser imitada. Enquanto Perón deixa nas mãos do povo argentino, toneladas de provas contra tôda a espécie de crimes, assaltos, infrações às leis humanas e divinas, enquanto aparecem provas irrefutáveis das indignidades da sua família, o famoso Galeão com os arquivos postos à sua disposição, pelo próprio Presidente Vargas, para a mais ampla averiguação à sua pessoa, sôbre aquilo que os inimigos mortais o acusavam, até hoje, não deu a justiça galeônica ao público, nada que correspondesse à verdade dos crimes imputados. Creio mesmo que o maior trabalho, no Galeão, foi o de queimar, as pressas, cartas e documentos que comprometiam verdadeiramente os juizes implacáveis do Presidente Vargas! Devemos com justiça e equilíbrio refletir e comparar êstes dois homens.

A verdade sôbre Getúlio Vargas é tão grande e camaradora a seu favor que, em tôda esta campanha política que atravessamos, percebemos uma aura de respeito em relação à sua figura. Getúlio emerge mais cêdo do que esperávamos daquele oceano de calúnias, infâmias, traições e indignidades. Durante tôda esta luta política não ouvimos a reprodução das condenações e injúrias preferidas quando os seus rancorosos adversários, despidos de qualquer sentimento humano, o levaram a tomar o caminho da Eternidade. Getúlio Vargas se agiganta dentro do tempo e, ainda depois de morto, dá lições de altruismo e exemplos de amor ao solo brasileiro!

Garante o Exército em Todo o País a Liberdade do Voto

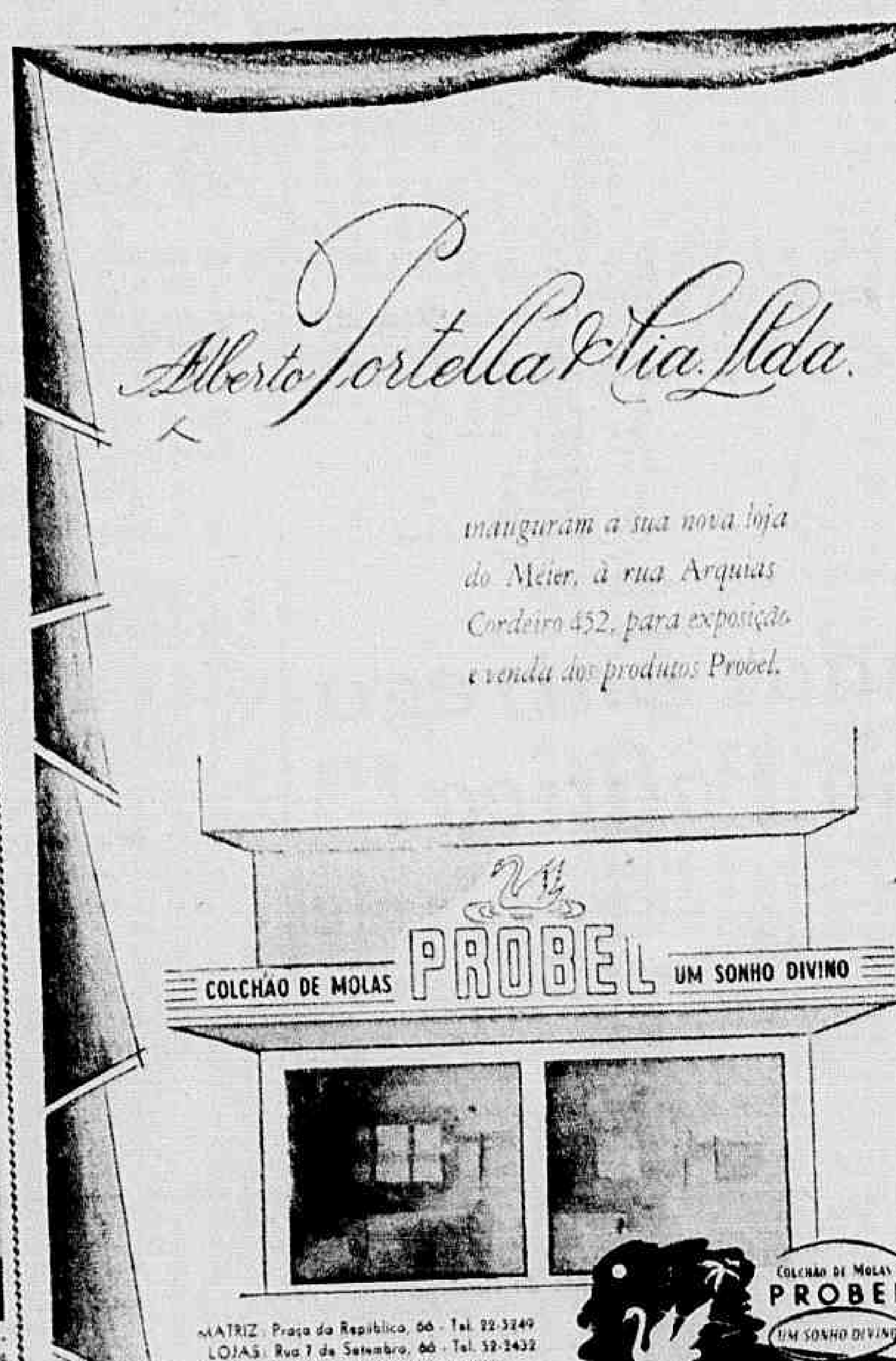
Palavras de Confiança do Ministro da Guerra Nas Eleições de 3 de Outubro — A Zona Militar de Leste Está Pronta Para Colaborar Com a Justiça Eleitoral — O General Lott Pôs o Exército a Serviço da Democracia

O Ministro da Guerra tomou tôdas as providências de sua alçada, relacionadas com o pleito de 3 de outubro. Em rádio-circular aos altos comandos do Exército, transmitiu instruções sôbre como devem votar os militares transferidos recentemente e os que se deslocaram, a serviço para a garantia das eleições em numerosos municípios brasileiros. Atendeu a tôdas as requisições de fôrça feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral, pondo assim o Exército a serviço da democracia.

Ontem, num encontro rápido com os jornalistas, o General Teixeira Lott, respondendo a uma pergunta sôbre o pleito, declarou: "Acredito que as eleições transcorrerão num clima de paz, ordem e disciplina, de modo a que todos os cidadãos brasileiros possam votar sem coação, sem temor e cônscios de seus deveres cívicos".

Em aviso assinado ontem, o Ministro Teixeira Lott transcreve o texto do § 2.º do artigo 5.º das Instruções aprovadas pela Resolução n.º 5090, de 22 do corrente, do Tribunal Superior Eleitoral, aplicável aos militares e servidores civis do Ministério da Guerra que, sendo eleitores, se encontrem fora do País no próximo dia 3 de outubro.

Nesta capital, sede da Zona Militar de Leste, segundo nos declarou o General de Exército Odilio Denys, seu comandante, foram tomadas tôdas as providências, quer as determinadas pelo Ministro da Guerra, quer as que lhe cabem de acôrdo com a sua própria função, para que a tropa esteja a qualquer momento preparada para atender possíveis requisições da Justiça Eleitoral, onde estiverem ameaçadas a ordem e a garantia do livre exercício do voto.



HOJE

COMÍCIO DE ADHEMAR

Convocação Para o Grande Desfile de "Astros"

As maiores expressões do Rádio, Cinema e Teatro estarão a postos, hoje às 19 horas em ponto, na Praça Mauá, para o grande corso que deverá deixar a Avenida Rio Branco, até à Praça do Congresso, onde se realizará o grande "show" em homenagem à vitoriosa campanha do candidato populista.

A passeata, que terá início às 19 horas, saindo da Praça Mauá em carros abertos iluminados com fogos de bengala, será capitaneada por Herivelto Martins e sua famosa Escola do Samba em grande gala e contará com a participação, entre inúmeros outros, de Emilinha Borba, Francisco Carlos, Marlene, César de Alencar, Ivon Curi, Carmélia Alves, João Dias, Anselmo Duarte, Fada Santoro, Eliana, Heloisa Helena e Orlando Silva.

★

ARTISTAS DO BRASIL!
MUSICOS DE NOSSA TERRA!
RITMISTAS DE TODAS AS ESCOLAS DE SAMBA!

Todos hoje, à noite, às 19 horas, na Praça Mauá, para o grande desfile em homenagem a Adhemar de Barros. Informações e detalhes com o Dep. Humberto Teixeira, Comitê Adhemar, Avenida Rio Branco, 311, 4.º, s/415 — Telefone 22-9247.

MÓVEIS MEXICANOS

Vende-se, urgente, por motivo de viagem, um quarto de casal e um de solteiro, com duas camas, ambos estilo mexicano. Ver e tratar à RUA TENENTE COSTA, 209 MEYER

TRABALHADOR!

Chegou a hora de você provar que quer bem ao Brasil e a você mesmo. Votando em Ahemar de Barros.

Não se iluda com os candidatos que lhe prometem o céu e a terra. Lembre-se de que só com o desenvolvimento do nosso país, você conseguirá melhoria do seu padrão de vida.

Só Adhemar de Barros proporcionará grandeza ao Brasil e bem-estar a cada brasileiro...

Campanha da Boa Vontade

Se você tem convicção do seu voto; se você espera de Adhemar de Barros um govêrno diferente, de realidade e progresso; se você tem realmente espírito cívico, coopere nesta "Campanha de Boa-Vontade" e faça com que os seus familiares e os seus amigos votem também em Adhemar de Barros, a esperança do Brasil.

UM VOTO que você obtenha, leitor, representará milhares de votos na contagem final. Você terá cumprido seu dever: terá a consciência tranquila de haver dado uma cooperação necessária.

Aviso às Caravanas Ademaristas

Tôdas as caravanas que se destinam ao GRANDE COMÍCIO DE ADHEMAR DE BARROS, hoje, terão seu lugar marcado na Praça do Congresso, bastando que para isso se comuniquem pelo telefone 42-9764.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 32-4644

SENSACIONAL DENÚNCIA ÀS AUTORIDADES DE URUGUAIANA:

DESCOBERTO O FALSIFICADOR!

Reportagem de JOSE MONTENEGRO

Já não há mais dúvida de que o chamado "documento Brandi", arma usada pelo Deputado Carlos de Lacerda, na sua campanha de chantagem contra o Sr. João Goulart, candidato a Vice-Presidência da República é falso, grosseira e inàbilmente forjado. Foi, e quase certo, elaborado em Uruguaiana, por um argentino de antecedentes duvidosos, intimamente ligado ao Sr. Carlos de Lacerda. Sua ligação com o diretor da "Tribuna de Imprensa", vamos prová-la materialmente. Foi com esse objetivo que este reporter se transportou para a fronteira brasileiro-argentina, penetrando, mesmo, no território daquele país amigo, atingindo Passo de los Libres, Alvear e outras cidades da província de Corrientes.

Documentos Irrespondíveis

Fruto dos nossos esforços, conseguimos em Alvear, numerosos documentos oficiais assignados pelo deputado Antonio de Jesus Brandi, ex-presidente da Câmara de Corrientes, bem como vários modelos de papéis usados para a correspondência dos legisladores daquela província do norte argentino. Cuidamos de reconhecer as firmas do deputado Brandi em Alvear, o que foi feito com facilidade. Exibimos recortes dos jornais brasileiros que reproduziram a carta a políticos de Alvear e Passo de los Libres. Reconheceram sem maiores esforços que o papel usado para escrever a carta não correspondia às características dos usados pelos parlamentares correntinos. Vários tipos nos foram apresentados por argentinos interessados em fazer luz sobre a sórdida trama que envolveu Antonio de Jesus Brandi.

— O papel usado para esta carta, disseram — apontando para a mesma com desprezo — não é dos usados na Câmara. Todos os em uso ostentam em alto relêvo, incolor ou colorido, o escudo da Província de Corrientes. Este, como se vê, não tem o escudo. Está provado que não é oficial.

Todo o material que recolhemos, a reportagem de ULTIMA HORA, fêz chegar às mãos da Comissão de Inquérito, presidida pelo General Maurell, para apurar a veracidade do "documento Brandi".

Uruguaiana Quartel-General Dos Falsificadores

Nossa reportagem, ao regressar de Alvear para Uruguaiana entrou a fazer novas investigações. Amigos dos homens públicos que Carlos de Lacerda queria comprometer com a carta atribuída a Brandi se empenhavam também em pesquisas, tendo à frente o próprio prefeito Iris Valls. Dentro em pouco a cidade fronteira à Argentina era dominada pelo boato de que o autor da carta falsa já havia sido identificado. Isso, entretanto, era mero boato. Nada se sabia, apesar dos esforços dos interessados em apontar os falsificadores.

Um rapaz residente em Uruguaiana, que até então se mantinha em absoluto mutismo, procurou, todo cheio de reservas, o prefeito Iris. Disse-lhe que tinha algo de importante a levar ao seu conhecimento, isto na prefeitura de Uruguaiana. Pediu que fôssem as portas trancadas a sete chaves. Prudente, o prefeito achou que suas revelações deveriam ser testemunhadas e escolheu para testemunhas os vários jornalistas, entre os quais os repórteres de ULTIMA HORA e o da "Hora" de Porto Alegre.

Eu Sei de Tudo...

Chama-se Hélio Mutti Benitez o autor da revelação. Eis o que revelou:

"Certa feita encontrava-me no aeroporto desta cidade, quando travei relações com o argentino Fernando F. Malfussi, homem de cinquenta anos aproximadamente. Insinuante, Malfussi procurou captar minha confiança e nos tornamos amigos. Dias depois Malfussi ofereceu-me a representação do jornal do senhor Carlos de Lacerda, em Uruguaiana, aduzindo que gozava de grande prestígio junto àquele jornalista. Víamo-nos constantemente. Ora eu ia à sua casa na Rua 15 de Novembro ora ia êle à minha. Quando julgou êle estar sólida a nossa amizade, com maior naturalidade perguntou se eu queria um emprêgo federal. O cargo seria à minha escolha.

— Mas como e por quê? indaguei.

— Eu lhe ofereço isso em nome do Ministro da Marinha. Porém, queremos um serviço seu. É coisa fácil. Basta você fazer chegar às nossas mãos documentos que contenham as assinaturas do senhor João Goulart e do Prefeito Iris Valls. Queremos uma coisinha mais. Sei que você é amigo de vários guardas aduaneiros. Precisamos de um que esteja disposto a fazer um depoimento que nos interesse. Esse seu amigo será regiamente compensado. Daremos a êle o cargo de Guarda-Mor. Êle seguirá em avião especial, cercado de tôdas as garantias, para dizer na Capital da República que há muito vêm sendo contrabandeadas armas de guerra através da ponte internacional que liga Uruguaiana a Passo de los Libres.

"Não Sou Traidor"

Agitado, nervoso, o rapaz prossegue:

— Malfussi me disse que tentara obter o depoimento do funcionário aduaneiro de nome Camões. Este entretanto, negou-se terminantemente, apesar das tentadoras propostas, dizendo que não era um traidor e que não se prestava a tão desprezível ação.

Tivemos essa conversa no dia 28 de julho do corrente ano. Sempre que podia, Malfussi falava sobre a política brasileira. Apesar de estrangeiro parecia estar em dia com todos os acontecimentos ligados às eleições presidenciais.

FREQUENTADOR DA RESIDENCIA DE LACERDA

Nesse mesmo dia — continua o rapaz — Malfussi, entusiasmado, falou muito sobre Carlos Lacerda. Disse que estava a seu serviço nas fronteiras com a Argentina. Frequentava sua residência e sempre que chamado pelo jornalista vinha ao Rio de Janeiro. Suas viagens eram feitas em aviões da FAB. Aliás, isso poderá ser constatado no aeroporto de Uruguaiana. Numerosas vezes foi ele levado em aviões oficiais para o Rio e reconduzido para Uruguaiana.

LACERDA MARCOU A DATA DO GOLPE

Depois de meditar um pouco Helio Mutti reinicia:

— Nos primeiros dias de setembro, Malfussi, contente, eufórico, disse que tinha importante notícia:

— Acabo de chegar do Rio de Janeiro. Lacerda marcou a data do golpe. De 20 de setembro a primeiro de outubro haverá um golpe militar. O General Veríssimo, que dizem não concordar com a revolução, será transferido do Rio Grande do Sul. Já está tudo preparado.

— Meditando, passei a ligar certos fatos que vinham ocorrendo e que dariam motivos ao golpe.

— Mas, afinal de contas — perguntamos — por que atribui você a Malfussi a autoria da carta?

— Ora, não há dúvidas, essa carta foi feita aqui e com a cooperação de Malfussi! — afirmou categòricamente Helio Mutti.

A Prova

Com as mãos trêmulas o moço mete as mãos nos bolsos, rebuscando uma carta. Encontrou-a por fim. Era um manuscrito de Malfussi a Hélio.

— Confrontem as letras desta carta com as que compõe a assinatura do documento Brandi.

Eram autenticas. O Prefeito Iris Valls ficou assombrado. As letras eram de extraordinária semelhança.

— Aí está por que acredito ter sido Malfussi o autor da carta.

Perdeu a Mala Com Documentos Importantes

Depois de entregar a carta manuscrita ao Prefeito Hélio disse que, há dias, numa das suas viagens ao Rio de Janeiro, Malfussi teria perdido uma mala contendo documentos importantes. Para encontrá-la o serviço telegráfico do Departamento de Aeronáutica Civil passou vários radiogramas. A mala, entretanto, não foi encontrada.

Quem é Malfussi

Malfussi, segundo nossa reportagem apurou em Uruguaiana, vive de contrabandos. Durante muito tempo contrabandeou pneumáticos para a Argentina e Uruguai. Tem várias residências. Mora em Pôrto Alegre, em Alvear e em Uruguaiana. Sua vida é cercada de mistérios, e pouco mais se sabe a seu respeito.

Hélio Mutti Benites

Hélio Mutti Benites, ao que tudo indica, não disse tudo o que sabe. Parece porém fora de dúvida que colaborou com Lacerda em Uruguaiana e agora resolveu tomar novas atitudes. Há poucos dias, 15 possivelmente, êsse rapaz enviou (segundo fomos informados por um repórter do jornal "A Hora"), um despacho de Uruguaiana àquele diário de Pôrto Alegre, "denunciando que grandes contrabandos de armas de guerra vinham sendo efetuados através da ponte internacional de Uruguaiana. Para inventonice que não foi levada a sério pela direção do grande jornal sulino. Êsse detalhe compromete muito Hélio. Queria êle indiscutivelmente cumprir a missão que o guarda aduaneiro Camões não quis cumprir...

A Prisão de Malfussi

Após ouvir o depoimento o Prefeito Iris entrou em contato com as autoridades militares de Uruguaiana, solicitando a prisão de Malfussi, em Pôrto Alegre. Mas êste não foi encontrado. Em seguida entrou em contato com o General Maurell, solicitando a presença do presidente do Inquérito em Uruguaiana, a fim de ouvir os implicados na falsificação da carta.

CORRESPONDENCIA

Eis a carta que prova as relações entre Lacerda e o homem que, segundo Hélio, falsificou o chamado documento Brandi:

"Rio de Janeiro 28 de julho de 1955.
Senhor Helio Mutti Benites
Uruguaiana.
Apreciado Mutti: Referente a nosso assunto do diário "Tribuna da Imprensa" falei com Lacerda, pedindo-lhe a remessa e também lhe expus a tua proposta.
Disse-me o seguinte: não aceita encalhe, por ser muito caro o frete aéreo, porém aceita o pagamento mensal, quer dizer, cada mês. O Sr. Brunini, chefe da redação, vai escrever amanhã. Já lhe expliquei quem és e a forma organizada de vendedor. Para entrar em detalhes: Não aceitou o gasto da propaganda mas isto não é tanto gasto, e vamos fazê-lo nós mesmos. Trate de expôr-lhe o assunto e qualquer dificuldade que haja me avise por telegrama ou por carta aérea expressa que eu resolverei aqui.
Não te esqueças do assunto, aquêle dos informes. Envie-nos apenas os tenha.
Sem outro particular saúda, atentamente, Fernando F. Malfussi."

Quanto aos informes que deveriam ser enviados e pedidos na carta, Helio não esclareceu muito bem.

A CARTA DE BRUNINI

"Rio de Janeiro 28 de julho de 1955.
Sr. Helio Mutti Benitez, Uruguaiana, Rio Grande do Sul.
Prezado Senhor,
Por indicação do Sr. Fernando F. Malfussi, soubemos que V. S. está interessado em receber nosso jornal para a sua venda avulsa.
As nossas condições para o fornecimento de nosso jornal são as seguintes:" Em seguida o Sr. Brunini expõe as condições.

LACERDA LIGADO AO CONTRABANDISTA

Assim está provado materialmente, que o Sr. Carlos Lacerda mantinha relações com um contrabandista indivíduo de péssimos antecedentes e que dispunha dos aviões da FAB para suas constantes viagens do Rio de Janeiro.

O resto ficará a cargo do General Maurell, que a estas horas deve estar ouvindo Malfussi e Helio, bem como o funcionário aduaneiro Camões, que não quis ser traidor...

Localizado no Rio o Falsificador!

Tão logo a reportagem de ULTIMA HORA tomou conhecimento da sensacional denúncia oferecida por Helio Mutti às autoridades de Uruguaiana inclusive acentuando que Fernando Malfussi estaria foragido no Rio, procuramos localizar o paradeiro do falsificador. Num esforço jornalístico, pudemos não só reconstituir alguns passos de Malfussi nesta capital, como também os lugares onde residiu.

Nosso primeiro ponto de referência foi a pensão situada à Rua Washington Luís, 444, onde o falsificador costumava ir, embora residisse no número 24 da mesma rua. Lá estivemos na manhã de hoje, mas Malfussi, que chegara sábado de Uruguaiana, onde estivera ultimamente durante 17 dias, havia desaparecido.

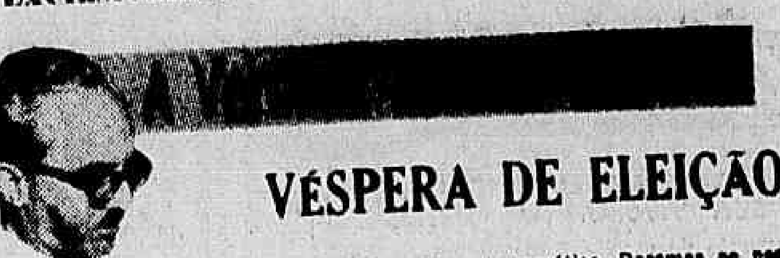
Voltou a Uruguaiana

Segundo informações que colhemos no local, Malfussi ontem pela manhã despediu-se dizendo que ia voltar a Uruguaiana, "a fim de rever seu filho".

Deixou a Mala!

Tudo indica que Malfussi saiu precipitadamente do Rio, pois deixou sua mala na pensão com recomendação expressa de que ninguém ali entrasse.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade:



VÉSPERA DE ELEIÇÃO

... eleição ... amanhã é como o petróleo de Nova Olinda.

Quando em dezembro de 1953 surgiram os primeiros indícios nas barrancas do Madeira, não faltaram os derrotistas de sempre, bem ou mal intencionados, que pela imprensa afirmavam que êsses primeiros sinais não eram de óleo. Não havia petróleo. O que surgira fôra lama. Nesse ambiente de pessimismo e descrença, tivemos que vencer no Conselho Nacional do Petróleo as maiores dificuldades para atingir em março dêste ano a verdade indiscutível da existência do petróleo na vastidão amazônica. Firmava-se, assim, um grande marco da nossa independência econômica.

Em outubro do ano passado, quando o país emergia de uma das suas mais sérias crises políticas, da qual o nacionalismo não esteve ausente, surgiram, com as eleições, os primeiros indícios de que a consciência democrática do povo brasileiro estava viva. Aí também não faltaram os derrotistas de sempre, bem ou mal intencionados, que pela imprensa afirmavam que as eleições de outubro não exprimiam o vigor democrático de nosso povo. Não havia sinal de democracia. O que havia era lama. Nesse ambiente de golpismo o país todo atravessou êste ano, que deveria ter sido sòmente de trabalho construtivo, para atingir a 3 de outubro próximo a verdade indiscutível da existência dessa consciência democrática em todo nosso povo. Firmar-se-á, assim, mais um grande marco da nossa democracia política.

Tão importante quanto votar amanhã, é considerar êsse dever cívico como um juramento de que defenderemos êsse voto ou o do nosso adversário, uma vez consagrados pela majestade da Justiça Eleitoral, como dignos do mesmo respeito. Que o resultado seja o que desejamos ou venha contrário ao que aspiramos, cumpra-se inflexìvelmente!

Só assim estaremos elevando o nosso voto, conscientemente dado, à altura de um princípio democrático. Só assim defenderemos do mito de um regime de exceção, do mito de um chefe infalível e todo poderoso, de uma junta salvadora, que a história sempre demonstrou resumirem-se, afinal, em ditaduras ou regimes de opressão, invariàvelmente tendendo para o domínio da corrupção mais deslavada. Só assim estaremos preservando o nosso direito sagrado de crítica e, principalmente, de fiscalização de todos os atos do Govêrno. Só assim, individual e coletivamente, estaremos defendendo êsse princípio básico da democracia de poder o cidadão exigir pelo Congresso e pela imprensa escrita e falada em livre funcionamento a prestação de contas de seus governantes.

Se soubermos defender, após as eleições, o respeito à dignidade do voto, tenha êle sido dado, ou não, ao nosso candidato, estaremos assegurando ao país o aperfeiçoamento do seu clima democrático. Daremos ao nosso candidato, se eleito, a certeza de que êle governará, mas não será o dono e senhor dos nossos destinos. Na condução dos negócios públicos encontrará mesmo no seu eleitor de hoje um vigilante e inflexível fiscal de todos os seus atos. E mais importante do que isso, e a essa situação só o respeito ao resultado das urnas nos poderá conduzir, sentiremos que mesmo vencido o nosso candidato, não estarão suprimidos os ideais e as aspirações que nêle depositamos. Com a defesa do respeito ao nosso voto garantiremos o papel relevante das oposições na democracia como instrumento de crítica, que mesmo lancetando um tumor ou aparando as rebarbas de bronze mal fundido, contribuem poderosamente para a cura da doença ou para a criação da obra-prima.

Um sintoma para nós é alentador. Não houve um candidato sequer, aliás, como já acontecera em tôdas as eleições realizadas antinacionalista. Todos sentiram a bandeira anti-nacionalista. Todos sentiram a pressão poderosa da opinião pública, nos contatos que tomaram com a nossa gente. Em particular, o problema do petróleo, tal como foi equacionado e resolvido em termos nacionalistas, sob a égide dêsses três grandes brasileiros, os Presidentes Getúlio Vargas, Eurico Dutra e Arthur Bernardes, supera, hoje, a ação de um homem, seja êle o próprio chefe da Nação, se soubermos preservar a forma democrática em que vivemos. Está hoje entregue à opinião pública, consciente em seus propósitos. E o voto dado amanhã é um sinal dessa vigilância. A exigência do respeito a êsse voto é o contra veneno do golpe, irmão gêmeo da ditadura, manto protetor da ação corruptora do poder econômico.

Assim, meu caro eleitor, se você é nacionalista, vote no candidato que lhe parecer mais adequado a conduzir o país aos seus grandes destinos. Se não é, vote também. Não deixe de votar porque nenhum dos candidatos lhe acenou com a demolição da obra nacionalista. Não procure, sequer, medir micromètricamente o passado e as palavras dos candidatos na esperança de ver qual o que se apresenta mais propenso ao entreguismo. Não adianta isso. O nacionalismo no petróleo está tão entranhado na opinião pública que temos a certeza de que o futuro Presidente da República, seja êle quem fôr, terá que se dobrar à vontade da imensa maioria do povo brasileiro. E êsse candidato, em quem você viu tinturas de entreguismo, será no Govêrno um defensor e um batalhador dessa grande obra nacionalista, legítima conquista da vontade da nossa gente.

De qualquer maneira não deixe de votar. Vote, com consciência, para amanhã poder exigir, com intransigência, o respeito ao seu voto.

AO POVO BRASILEIRO

No dia em que me é dada alta no hospital, onde me curei dos ferimentos recebidos no desastre de automóvel de que o país tem conhecimento, — envio esta mensagem ao Povo Brasileiro, por intermédio de "A Marcha", alcançando o número em que o intrepido semanário encerra o periodo da campanha presidencial.

E' esta uma palavra de agradecimento e de esperança. De agradecimento a todos os que se empenharam tão vivamente nesta batalha; de esperança, por tudo quanto, ouvindo e vendo, me dá os elementos com que prevejo a vitória da minha causa a 3 de outubro.

Esta é a hora da suprema decisão do nosso povo. Fora e acima dos partidos. Com a viva consciência das realidades do Brasil e a luz radiante das aspirações mais altas. Viva a Nova Pátria!

(as.) *PLINIO SALGADO*

Campinas, 28-9-55.

(Transcrito da "A Marcha")

Ademar de Barros Convida os Candidatos Para um Manifesto de Legalidade no Dia 3 de Outubro

"A Sorte Está Lançada: Entrego ao Povo o Meu Destino Político!"

— Convido os meus ilustres competidores para que nos reunamos a 3 de Outubro no Rio de Janeiro e lancemos um manifesto à Nação, aceitando a decisão soberana das urnas, das urnas honestas e limpas, qualquer que seja o resultado final.

Êste apelo, dirigido aos seus adversários, é feito pelo sr. Ademar de Barros no decurso de uma longa entrevista que nos concedeu a bordo de seu avião, voando sobre território paulista, quase ao encerrar sua campanha política. Sanguíneo, transbordante de saúde e estremamente bem humorado, dá-nos a impressão de um vitorioso, impressão que muitas vezes deixa transparecer no otimismo com que se refere aos resultados finais do pleito. Momentos antes, após o encerramento do comício realizado na cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, onde dirigentes da UDN e do PSD vieram a seu encontro, para, publicamente, hipotecar solidariedade à sua candidatura dissera-nos sorridente:

— Veja, espetáculos como êste é que me dão a impressão da vitória.

Realmente, o sr. Ademar de Barros após percorrer todo o território nacional, não esconde a sensação íntima de que tem o poder à vista. E isto percebe-se especialmente quando fala de seus planos de govêrno.

— Se o povo — declara-nos — compreender que está precisando, antes de tudo, de ação, de trabalho, de decisão, de coragem moral e de experiência comprovada, então, não terei dúvidas quanto à minha eleição.

Com esta expressão repete apenas um dos "slogans" de sua campanha, que consiste em dizer:

— Não faço promessas. Ofereço a vocês uma cabeça, que é a experiência, e um braço que é a coragem moral de realizar.

O Apoio de Vargas

O Sr. Ademar de Barros é um homem extremamente cioso de sua popularidade. Mas ao mesmo tempo considera-se uma vítima dos que o têm traído ou fugido simplesmente aos compromissos anteriormente assumidos para com êle. Não se mostra irritado, no entanto, quando lhe digo:

— Seus adversários o acusam de procurar se beneficiar indèbitamente da popularidade do ex-presidente Vargas, alegando que esta é uma herança que não lhe pertence.

— Não é verdade, responde-nos.

Fazendo-se sério, escondendo o sorriso com que acolhera a nossa observação, acrescenta:

— Se alguém tem direito ao apoio de "getulistas" e "queremistas" êsse alguém sou eu. Quando Getúlio Vargas poderia ter sido candidato sem o apoio de um govêrno como o de São Paulo? Quando Getúlio Vargas teria sido eleito sem o meu prestígio pessoal e de meu partido? Posso lhe afirmar com tôda a lealdade: Getúlio Vargas tinha compromissos morais e materiais para comigo. Não vejo por que êstes compromissos não tenham sidos saldados pelo seu partido. Pergunto ainda: onde estava o meu amigo Juscelino na campanha de 50? Lutando ao lado de Cristiano Machado contra Getúlio. Pois bem, não cobrei êsses compromissos, essa dívida de honra do PTB e jamais explorei o nome do ex-presidente em meu favor. São os trabalhistas e getulistas que me acompanham que revelam espontaneamente a existência dêsses compromissos, pois nada lhes peço nesse sentido. Ninguém melhor, por exemplo, do que o Sr. Danton Coelho, ou o sr. Erlindo Salzano, testemunhas visuais e auditivas, para comprovarem os entendimentos havidos, de março a julho de 1950, com o presidente Getúlio. Poderia a êsse respeito invocar as próprias declarações do chefe morto, em carta-manifesto ao saudoso Salgado Filho, cujas afirmações nelas contidas revelam a existência do nosso acôrdo. As cartas e telegramas por mim recebidas de Getúlio, quando lancei sua candidatura no Ipiranga, são documentos ainda mais graves a êsse respeito. Não lancei mão de nada disso e não o farei, pois quem não quer pagar não paga, nem mesmo diante a apresentação dos títulos em cartório... Não adianta protestar os títulos. Em janeiro dêste ano percebi claramente o que ia acontecer. Em abril tomei a iniciativa de sugerir ao PTB, por intermédio do atual prefeito de São Paulo, sr. Lino de Mattos, que me indicasse meia dúzia de nomes de partido para que eu escolhesse um a ser apresentado como nosso candidato à presidência da República. Pedi apenas que fossem incluídos os nomes dos senhores Osvaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Catado de Castro e Lucio Bittencourt. O Sr. João Goulart, no entanto, se recusou a fazê-lo, dando-me a impressão exata de que primeiro pretendia acabar com o PTB, levando-o a uma aliança perigosa, para depois se voltar contra mim. Mas Deus costuma castigar o não cumprimento dos compromissos assumidos quando se tem o povo como fiador. Não me queixo, mas a verdade é que essa gente foi de uma ingratidão horrorosa para comigo.

O sr. Ademar de Barros ao mesmo tempo que se lamenta adverte:

— Ninguém perde por esperar. Depois de 3 de outubro serei mais claro. Agora a sorte está lançada. E eu entrego ao povo brasileiro, grande juiz, a minha própria sorte.

E novamente em tom jocoso:

— A verdade é que fui e continuo sendo a criatura mais traída do Brasil...

Confiante na Posse do Eleito

Quando indago do sr. Ademar de Barros se ao chegar a 3 de outubro se sente menos temeroso quanto aos riscos de um golpe militar, responde-nos que jamais admitira tal hipótese. "Nunca acreditei em uma ameaça como esta a que se refere". Repete-nos então o que já afirmara com freqüência em comícios:

— "O golpe seria a guerra civil, o caos e a desordem. Não creio que haja alguém responsável que deseje tamanha desgraça para o nosso país. Quem fôr eleito deve ser empossado. Se a nossa democracia não é a democracia dos nossos sonhos, aquela que deveria ser, pior sem ela.

O sr. Ademar de Barros interrompe as suas observações e diz-nos:

— Gostaria de fazer por seu intermédio um apêlo aos meus ilustres competidores. Creio que é chegada a hora de agirmos em comum em defesa das instituições e da democracia brasileira. Convido os senhores Juarez Távora, Juscelino Kubitschek e Plínio Salgado para que nos reunamos a 3 de outubro no Rio de Janeiro e lancemos um manifesto à Nação aceitando a decisão das urnas honestas e limpas, qualquer que seja o resultado final.

Reforma da Constituição e Planos de Govêrno

Quando o sr. Ademar de Barros conclui o seu apêlo, fazemos-lhe referência à entrevista recente por êle concedida, observando-lhe que não poderá realizar as iniciativas ali previstas sem antes reformar a Constituição. Chamo ainda sua atenção para as dificuldades que terá de enfrentar se eleito, pois tudo indica que se chegar à Presidência da República não contará com base parlamentar. Mas apenas em parte o candidato do PSP concorda com minhas palavras, invocando em seu favor o fato de haver governado São Paulo pela última vez apenas com o apoio real de nove deputados.

— Se eleito — diz-nos — pretendo governar o Brasil sem ódios, sem paixões, sem ressentimentos, sem peias partidárias. Todos sabem que o partido sou eu. Por isto mesmo procurarei pela razão e pela lógica convencer o Congresso Nacional de que a revisão da Constituição, das leis e dos códigos se impõe como medida de salvação pública. Todos terão obrigação de governar comigo. Pretendo realizar um govêrno de trabalho árduo, de exploração e de recuperação do tempo perdido. Não acredito em govêrno de união nacional. A êste e ao projeto de "govêrno colegiado" prefiro o govêrno de homens experientes na ciência e na arte de governar, com a participação direta dos técnicos que irei buscá-los onde êles estiverem. Haverá, no entanto, um lugar ao sol para todos...

Planos de Govêrno

Falando nos comícios em praça pública ou na intimidade o Sr. Ademar de Barros lança mão invariàvelmente da mesma linguagem. Mas se gosta do pitoresco nem por isto deixa de se entusiasmar quando se refere aos problemas brasileiros, que diz conhecer a fundo. É freqüente êle mesmo afirmar: "Sou um homem que se preparou para tomar conta do Brasil", o que é uma maneira de dizer, em outras palavras e para usarmos uma expressão tão ao seu sabor: "Sou o gerente de que êste país tanto precisa".

— Não há problemas insolúveis, o que há é falta de iniciativa, de coragem e de trabalho. Governei São Paulo e ao deixar os Campos Elíseos havia construído as melhores estradas do Brasil. Depois de mim não se fêz mais nada. Agora se você me pergunta o que pretendo fazer ao chegar ao Catete, eu respondo: vamos arrancar petróleo de qualquer jeito. Comigo o petróleo será nosso. Mas esta não será a nossa única tarefa. Os minérios e os metais não ferrosos constituem por si só uma fortuna brutal, sem que dêles nós tenhamos até agora aproveitado para acelerar o progresso dêste país, que continua dormindo "em berço esplêndido". Vamos acordar o gigante e fazê-lo andar com botas de sete léguas. Mas não é só nesse setor que se traduz a nossa incúria. Veja a nossa agricultura. É uma das mais atrasadas do mundo. Temos que sair da rotina e partirmos para a lavoura intensiva. Mas para isto precisamos de crédito, de financiamento, de transporte, de silos, armazens, adubos e inseticidas. Se chegar ao govêrno darei tudo isto com facilidades e a preço de custo. Elementos não nos faltam. Convoquemos, por exemplo, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Paraná para fornecerem o trigo que consumimos e que anda na casa dos 270 milhões de dólares exportados à Argentina, ao Canadá e aos Estados Unidos. A verdade é que o pão nosso de cada dia é também estrangeiro.

Indústria de Automóveis

Repetidamente em seus "speechs", o sr. Ademar de Barros tem anunciado sua firme disposição de transferir da Europa para o Brasil algumas indústrias que considera fundamentais para o desenvolvimento da economia do país. E isto mesmo nos repete no decorrer da nossa entrevista quando nos assegura:

— Prometo logo que chegar ao govêrno, trazer da Europa dez fábricas já estudadas para a instalação da indústria de automóveis, caminhões, tratores e de tôda sorte de peças e utensílios. Só nesse capítulo exportamos anualmente perto de 400 milhões de dólares. Vamos construir os nossos transportes que irão cruzar as vias Anchietas, isto é estradas pavimentadas, com as quais pretendo rasgar todo êsse imenso território, abandonado e deserto.

A essas iniciativas o sr. Ademar de Barros junta muitas outras, como do reaparelhamento da navegação marítima e fluvial e da rêde dos transportes ferroviários ou ainda a do desenvolvimento da rêde de energia elétrica do país.

No meio de tôdas essas afirmações o sr. Ademar de Barros nos faz uma que consideramos particularmente importante e isto quando nos diz ser contrário ao intervencionismo econômico e favorável à livre iniciativa.

— A função do Estado, em meu govêrno, será puramente supletiva. Sou francamente partidário da iniciativa particular. No poder pretendo humanizar o Banco do Brasil, fechado às grandes iniciativas. Vamos levá-lo, inclusive, a financiar os bancos particulares que queiram realmente operar em assuntos de economia nacional.

Fizemos apenas um resumo das declarações do sr. Ademar de Barros sôbre os seus planos de govêrno, entre os quais inclui a criação do ministro sem pasta, pois segundo nos declara precisará se libertar da obrigação de assinar despachos burocráticos para enfrentar os grandes problemas do país.

Dizemos a seguir que até aqui êle nos tem falado de política interna, mas que gostaria de saber com pretende, se eleito, se conduzir em assuntos de política externa.

— Todo o poder à ONU — é sua resposta.

Mas como insistíssemos em detalhes, acrescenta:

— Pleitearei a revisão da maioria dos tratados comerciais, batendo-me pelo direito de comprar e de vender em todo o mundo. Comigo não haverá cortinas: nem de "nylon", nem de ferro. A política de Boa Vizinhança precisa ser revista, passando do plano sentimental e teórico para o da realidade. E com isto vamos transformar o velho Itamarati num órgão vivo e atuante, o que não acontece agora.

Apêlo à Conciliação

O pilôto de bordo pede que coloquemos os cintos, pois o avião vai pousar. E com isto a nossa entrevista chega ao fim. O senhor Ademar de Barros, no entanto, nos diz:

— Não gostaria de terminar estas minhas declarações às vésperas do pleito sem fazer um apêlo à conciliação. Diga que chego ao fim desta jornada sem rancores nem ódios. Dirijo-me à imprensa, aos intelectuais, aos patriotas, à consciência cívica da Nação pedindo que acertemos nossas contas nas urnas de 3 de outubro. Mas, passada a refrega se dêm todos as mãos, como os anglo-saxônicos, como os desportistas, aceitando a decisão inapelável das urnas. Vamos começar vida nova, sem ressentimentos e sem paixões. Vamos todos trabalhar pela Pátria, tão necessitada e cujo povo está faminto de justiça, de viver livre e dignamente.

MENSAGEM DE DANTON COELHO AO POVO E AOS TRABALHADORES DO BRASIL

"ESTOU COM O ALIADO CORRETO E LEAL DE GETÚLIO VARGAS NO PLEITO DE 50!"

Estão Conosco o Espírito e o Pensamento do Grande Líder Morto — É Preciso Repôr a Política na Base da Decência — Fidelidade ao Protocolo de Santos Reis e Repulsa ao Comunismo, as Bandeiras do Candidato Popular-Trabalhista à Vice-Presidência da República — Vigorosa Definição de Atitudes do "Amigo Certo de Horas Incertas" de Getúlio Vargas

Trabalhadores e trabalhistas do Brasil:

Minha posição ao lado de Ademar de Barros, para disputa da Vice-Presidência da República, tem dois significados, que considero um dever de homem público esclarecer aos meus correligionários e aos brasileiros de todos os matizes políticos.

A aliança de Getúlio com Ademar em 1950 e a consequente memorável campanha eleitoral que culminou com a vitória da frente populista, criaram liames de ordem moral e sentimental, tais compromissos de ordem política, que eu não podia, sem me cobrir de opróbrio e de indignidade, acompanhar a decisão daquêles que se apossaram do partido de Getúlio Vargas, para transformá-lo em mero instrumento de barganhas políticas, visando, apenas, interêsses pessoais.

O Protocolo de Santos Reis, de março de 1950, a declaração conjunta dos dois chefes populistas, de 7 de maio do mesmo ano, a carta-resposta do então Senador Getúlio Vargas à direção do P. S. D., por intermédio do saudoso Senador Salgado Filho — documentos que já tornei públicos — não permitiam ao P. T. B. adotar uma posição política, face ao atual problema sucessório em desacôrdo ou contra o P. S. P. Era um imperativo da honra e da lealdade política. O que aconteceu, entretanto, e que já é do domínio público, foi o acôrto antecipado, foi a negociação clandestina de uma aliança espúria, imoral e indecente das direções do P. T. B. e do P. S. D., objetivando, apenas, prolongar a vida política do presidente do P. T. B. E o preço pago ao P. T. B., em troca da sua desonra, foi, apenas, a inclusão do nome do Sr. João Goulart como companheiro de chapa de ex-governador de Minas, e alguns cruzeiros para a propaganda eleitoral. A direção nacional do P. T. B. apunhala, enfim, o aliado correto, leal e perfeito de 1950 — sem o qual não teria sido possível a vitória de Vargas — para aliar-se, pelo preço de um prato de lentilhas, ao adversário daquêle mesmo ano, que não poupou esforços, leais e desleais, para nos esmagar nas urnas e depois da vitória.

Foi quando dissenti, acompanhado pelos velhos e tradicionais amigos de Getúlio. Por aquêles que nunca lhe faltaram nas horas más.

Quero salientar nesta mensagem uma curiosa coincidência. Entre nós, os dissidentes, não se encontra nenhum nome envolvido nos inquéritos sôbre imoralidades administrativas praticadas nos últimos anos, enquanto que inúmeros dos que atrelaram o P. T. B., como mula de aluguel, ao carro do ex-governador mineiro, estão ainda hoje prestando contas de negócios mal feitos em emprêsas e autarquias, controladas pelo govêrno.

Dissentimos para honrar os compromissos de 1950. Dissentimos para honrar a memória de Vargas. Dissentimos para apoiar Ademar, repondo, assim, os compromissos políticos na base da decência. Dissentimos para salvar a honra do P. T. B.

Relutei, e o fiz com veemência e sinceridade, em aceitar minha candidatura. Lembrei, entre outros, os nomes ilustres do pranteado Senador Lúcio Bittencourt, do Senador Alberto Pasqualini, do Senador Caiado de Castro e do Sr. José Loureiro da Silva. Os dissidentes, entretanto, entenderam que, tendo sido eu o principal articulador da aliança de 1950, meu modesto nome seria o mais indicado para o restabelecimento da frente populista. Constrangido aceitei e lancei-me à luta com o mesmo ardor e a mesma fé que caracterizam minhas campanhas políticas.

O segundo significado de minha posição é a repulsa, que vem de longe, à infiltração de elementos do extinto partido comunista, nos quadros do meu partido, e que, a partir de 1953, a atual direção vem realizando. Desde o primeiro instante em que tomei conhecimento do novo critério, que determinava a aproximação com os comunistas, protestei e denunciei publicamente o fato ao Presidente da República. Isto, em fins de julho de 1953. Agora, processado o acôrdo entre o partido comunista, fora da lei, o PSD e o PTB, entendi que não tinha o direito de silenciar ou tornar-me neutro diante de um ato que considero um crime contra a Pátria e uma traição — a maior das traições — à memória de Getúlio Vargas.

As razões que me levam a afirmar que êsse acôrdo representa um crime contra o Brasil, são óbvias, está no entendimento de todos os patriotas.

Quanto à traição à memória de Getúlio Vargas, quero lembrar ao povo brasileiro, a todo o povo, àqueles que apoiaram Getúlio e àqueles que o hostilizaram, que o PTB foi fundado para ser a trincheira onde a classe proletária nacional, onde a classe média pudesse se defender contra as investidas vermelhas.

Getúlio acreditava num trabalhismo cristão. Getúlio acreditava na possibilidade de um partido de massa, fora da influência de Moscou, e enquadrado dentro de nossa tradição católica. A prova do que afirmo está em seus inúmeros discursos aos trabalhadores e ao povo em geral condenando, categoricamente, o credo moscovita.

E, no entanto, o acôrdo foi feito. E a que preço? A um preço que poderá, dentro de poucos anos, destruir o regime e tôdas as coisas que enobrecem a condição humana. O preço em dinheiro foi pago pelos intermediários do PSD e a quota do PTB consistiu em abrigar sob sua legenda, em todos os municípios e Estados em que houver eleições no próximo 3 de outubro, nomes fornecidos pelos comunistas. E o número dêstes que figurariam sob a legenda petebista, variava de 3 a 15, de acôrdo com a importância do núcleo eleitoral onde se realizarão as eleições.

No que tive conhecimento do acôrdo denunciei-o à Nação e até hoje não tenho cessado de clamar, de chamar a atenção da sociedade para o risco que êsse acôrdo representa para todos e para cada um de nós.

Cada brasileiro, de qualquer côr política, que acredite na Democracia, medite um momento antes de depôr seu voto na urna, no próximo 3 de outubro.

Não subestimem o PTB. E' êle, realmente, um grande partido. Cobre todo o território nacional. Dêle fazem parte homens de alta probidade, de são patriotismo, de responsabilidade posta a prova. Fazemos parte de uma agremiação progressista, que acompanha a transformação dos nossos conceitos da economia, da sociologia e da política. Mas não somos revolucionários, nem internacionalistas. Ao contrário, somos nacionalistas sem xenofobias e somos evolucionistas.

Tudo faremos, até a luta nas barricadas, para evitar a ditadura sangrenta dos comunistas.

Esta é a bandeira que defendemos, na certeza de que está conosco o espírito e o pensamento de Getúlio, que são imortais. Eles, os que venderam o PTB, ficaram, apenas, com o cadáver, que se decompõe, que desaparece e passa.

Povo brasileiro! Trabalhadores do Brasil! Homens, mulheres, velhos e moços, dai-vos o vosso apoio a 3 de outubro, para garantia dos ideais democráticos, para segurança da Nação e para recuperar o PTB e repô-lo ao serviço do Brasil!"

O SENTIDO DA CANDIDATURA DANTON COELHO:

"ÊLE, PELO MENOS ÊLE, HONRARÁ A PALAVRA DO GRANDE AMIGO MORTO!"

SÃO PAULO, 29 (Da sucursal) — A ULTIMA HORA publicou sob o título "A candidatura Danton" o seguinte editorial:

"A candidatura do Sr. Danton Coelho, à Vice-Presidência da República é uma simples decorrência do pacto que os Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros firmaram, em 1950.

Foi o chefe do PSP naquela ocasião, quem abriu as portas do Catete ao presidente de honra do PTB.

Falto do apoio político e eleitoral, do então Governador de São Paulo, o Sr. Getúlio Vargas jamais teria abandonado a tranquilidade das suas estâncias no Sul do País.

Certo, no entanto, de que o situacionismo paulista marchava consigo, não trepidou em encetar e conduzir a bom têrmo a maior campanha política já testemunhada por êste País.

E foram, na verdade, o Sr. Ademar de Barros e o seu PSP as fôrças que repusseram o estadista insigne no lugar que lhe competia, de líder inconteste dos trabalhadores brasileiros.

Aliás, nos prodromos da jornada de 1950, Getúlio Vargas não fazia mistério de que só enfrentaria o PSD, do Sr. Cristiano Machado e a UDN, do Brigadeiro Eduardo Gomes, se contasse com uma base territorial da importância de São Paulo.

Garantiu-a, o Sr. Ademar de Barros, nos têrmos e sob as condições assentadas entre os Srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano. Estas previam a sobrevivência da Frente Populista, ao tempo ajustada, mediante a fusão das fôrças paralelas e semelhantes que se denominam PTB e PSP.

A direção das mesmas, após a unificação, competiria sem contraste ao Sr. Ademar de Barros.

Isto foi o que o Sr. Getúlio Vargas firmou com o seu magno eleitor, às vésperas do pleito de 1950.

O criador do movimento trabalhista Nacional, evidentemente empenhou a sua palavra sem prévia consulta aos petebistas. Estes podem, portanto, dissentir daquele pacto e não honrar o compromisso de Getúlio. Podem preferir os remansos da UDN e do PSD.

Um trabalhista, um só está no dever de permanecer fiel à mencionada aliança: o Sr. Danton Coelho.

Testemunha da deliberação de Getúlio, fiador do entendimento dos dois chefes populistas, avalista das obrigações tomadas pelo presidente morto, era um imperativo de honra para o Sr. Danton Coelho adotar a atitude que adotou:

Nem o Sr. João Goulart, nem outros familiares de Getúlio Vargas se viram chamados a participar do pacto de composição da Frente Populista. Não lhes é defeso, via de consequência, lutar sob a bandeira do Marechal Dutra, ou do Brigadeiro Eduardo Gomes contra quem reconduziu Getúlio ao Catete.

O Sr. Danton Coelho, porém, estava e está irremissivelmente vinculado à letra e ao espírito do mencionado protocolo.

Foi êle o embaixador de Getúlio junto de Ademar. Foi êle quem persuadiu Ademar a ceder o passo a Getúlio. Foi êle quem, por ordem de Getúlio se comprometeu a resgatar em 1955, a dívida contraída em 1950.

O "amigo certo das horas incertas" seria indigno da sua legenda de destemor, de lealdade, de firmeza de ânimo e de caráter, se desertasse do movimento em que se inscreveu, 5 anos atrás, para servir a Getúlio Vargas.

Vencedor ou vencido, nas urnas de 3 de outubro, Danton Coelho sairá delas como sempre andou na sua vida limpa — de cabeça erguida.

Êle, pelo menos êle, honraria a palavra do seu grande amigo morto".

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, de acôrdo com a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, instituiu um seguro de vida em Grupo para funcionários públicos e autárquicos.

Essa modalidade de seguro, como todos sabem, oferece aos seus membros (sôbre outros planos) a vantagem de não haver prazo de carência para a sua aceitação e ser isento de exame de saúde para os candidatos até 60 anos de idade, desde que estejam no exercício ativo de suas funções.

Quanto maior fôr o número de componentes do Grupo, tanto mais proveitoso será o seguro, pela distribuição periódica de lucros, etc., razão pela qual a "A EQUITATIVA" convida os Srs. funcionários que estiverem interessados nêsse Grupo a fazerem a sua inscrição por intermédio da A.S.C.B. (à rua Pedro Lessa, 36 — Edifício do IPASE — 2.º andar), nos dias úteis, das 10 às 17 horas, ou no Departamento de Seguros em Grupo da "A EQUITATIVA", à Travessa Ouvidor, 23 — 4.º andar, expediente das 11,30 às 16,30 horas.

VESTIDOS
COSTUMES
em seda e algodão
A Vista e a Prazo
★
Tel.: 45-1897

MUSICAL LÓIDE AÉREO

Tôdas as quartas-feiras, às 22,05 horas pela

RÁDIO NACIONAL

Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transportes

Mensagem aos Brasileiros!

Nesta mensagem final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante êle e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um govêrno voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com êle salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o govêrno senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma éra de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranquilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

O Mundo é Assim Mesmo

CARACAS — Quando ontem aterrissava no aerodromo de Bolivar, incendiou-se e explodiu um avião "Norsman" pertencente à emprêsa particular "Aeroven", perecendo as cinco pessoas que estavam a bordo. O piloto era o Capitão Romero, irmã do famoso diretor de orquestra venezuelano Ildemaro Romero. Igualmente pereceram o juiz de instrução de Bolivar, e um jornalista de nome ignorado até agora. Desconhecem-se também os nomes dos dois outros ocupantes. — (AFP).

■

BERLIM — Ao entrar no terceiro dia a original greve das donas de casa berlinenses contra os elevados preços da carne, sob o lema "Não Comam Carne", [illegible] família [illegible] as [illegible]. Segundo informam ainda a polícia, a maioria dos açougues das zonas ocidentais estão fechados por falta de freguesia ou por estarem cercados por multidões de mulheres postadas à porta. (R.)

■

MOSCOU — A radio de Moscou anunciou que um helicoptero da Rússia voou 8 mil quilometros até o Polo Norte.

Acrescentou a emissora que os helicopteros estão sendo usados na Rússia em varias atividades, inclusive auxilio às expedicoes geologicas, transporte a lugares pouco acessiveis, serviços medicos e combate a incendios florestais. — (R).

■

TIZI UZU — Qinze "fora da lei" foram mortos durante uma operação de polícia no territorio da comunidade mista de Palestro. 30 suspeitos, dos quais muitos desses abasteciam os rebeldes foram présos. (AFP).

■

LONDRES — A "Iranian Oil Participantes" anunciou que a produção de petróleo bruto no Irã elevou-se a 1.451.000 toneladas em agôsto, totalizando para o período de janeiro a agôsto de 1955, 11.771.000 toneladas. A refinaria de Abadan tratou 634.000 toneladas de petróleo bruto em agôsto, elevando o total para os oito primeiros meses de 1955 a 4.821.000 toneladas. — (AFP).

■

MONTREAL — Maria Dionne, uma das quíntuplas canadenses, voltou para sempre, afirma ela, ao mosteiro da Congregação das Servas do Santo Sacramento, de Quebec. A jovem, que tem 21 anos, em maio de 1954 fora obrigada a abandonar a vida de convento em razão de seu estado de saúde, voltando à residência da família. Regressou agora ao convento como noviça, a retomou o nome de Irmã Maria Raquel. Sabe-se que uma outra das gêmeas, Emília, morreu no ano passado, quando era postulante em uma outra comunidade religiosa. — (AFP).

■

GÊNOVA — A estátua de Cristóvão Colombo, oferecida pela Cidade de Gênova à Cidade de Colombus (Ohio) foi embarcada ontem a bordo do navio "Cristoforo Colombo" que partiu para os Estados Unidos. O Sr. Giuseppe de Amre, adjunto do Prefeito de Gênova, e o escultor Eduardo Alfieri, que realizou a estátua, acompanham esta que entregarão ao Prefeito de Colombus. A estátua de Cristóvão Colombo, de 6,10 metros de altura pesa três toneladas e meia. — (AFP).

■

TANGER — Após uma permanência de três meses na zona internacional de Tanger, a milionária americana Barbara Hutton e o Barão Gottfeild Von Cramm, ex-campeão alemão de tênis, deixaram ontem Tanger por via aérea, com destino a Paris. Bárbara Hutton viaja sob o nome de Princêsa Troubetzkoi, nome de um de seus ex-maridos — (AFP).

Ainda em Mistério o Destino de Perón

Há Dez Dias Que o ex-Ditador Aguarda a Bordo da Canhoneira "Paraguai" um Salvo-Conduto — A Situação em Buenos Aires e a Posição do Novo Govêrno Sôbre os Principais Problemas Nacionais

BUENOS AIRES, 30 — Há dez dias Juan Domingo Perón aguarda a bordo de uma canhoneira paraguaia, ao largo do pôrto de Buenos Aires, o salvo conduto que lhe deve permitir ir para o estrangeiro.

O Govêrno provisorio do General Eduardo Lonardi reconhece o direito de asilo, que é tradição das Republicas latino-americanas, mas se opõe a que o ex-Presidente se estabeleça em um país vizinho da Argentina. Invoca a êste respeito as honras do Direito Internacional.

As negociações prosseguem, pois, entre Buenos Aires e Assunção, que tomou a iniciativa de negociar com terceiras potências pelo fato de Perón estar sob a proteção do pavilhão paraguaio.

Tôdas as chancelarias da America Latina até agora consultadas não estão dispostas a dar asilo ao ditador derrubado. Eis por que foram estabelecidos contatos com certos governos europeus.

O govêrno argentino acha que a presença de Perón num país vizinho constituiria uma ameaça permanente para a tranquilidade da nação. Na verdade, o regime peronista desmoronou como um castelo de cartas e sua "desacle" é total, o peronismo não está morto. Constitui ainda uma fôrça política não desprezível.

Não parece que esteja nas intenções do presidente Lonardi dissolver o Partido Peronista. O govêrno se esforçará em "desperonizar" o país sem tocar diretamente no partido. Ele tem dado provas de sua habilidade política no tratamento da CGT que constituia o principal apoio do precedente regime.

Hugo di Pietro, secretario geral da CGT que às vesperas da queda de Perón convidava os trabalhadores a pegarem em armas contra os rebeldes, permaneceu à frente da central operária. Depois do triunfo do movimento militar antiperonista, Di Pietro falou pelo radio exortando os cegetistas a permanecerem em calma e colaborar com o govêrno provisorio. O secretario geral da CGT tranquilizou a classe operária, constituindo-se numa espécie de fiador da vontade do gabinete de manter as conquistas sociais concedidas por Perón.

A imprensa goza de liberdade absoluta. O decreto de anistia geral, promulgado pelo govêrno, e que engloba todos os delitos políticos e conexos até 28 de setembro, contribuiu para o relaxamento dos espiritos, notadamente nas fileiras do Exército. A anistia cobre fatos recentes dos dias revolucionários quanto às fôrças letais a Perón combatiam as fôrças rebeldes.

O govêrno procura a colaboração dos partidos democráticos. As conversações iniciadas pelo ministro do Interior, com os representantes desses partidos, visam criar um conselho consultivo que terá por tarefa aconselhar o govêrno provisorio durante a falta do Parlamento.

Esta iniciativa do General Lonardi produziu a melhor impressão nos meios políticos não peronistas. O ministro do Interior, Sr. Eduardo Busso, apresentou-a como prova da orientação francamente democrática de um govêrno que deseja atingir, o mais rapido possivel, o momento em que poderia se realizar uma consulta popular. (AFP).

Revolução do Ensino

BUENOS AIRES, 30 — O Ministério da Educação abrogou as disposições adotadas pelo precedente regime em matéria de ensino. Todos os manuais, livros de leitura e escolares serão revistos. Por outro lado o citado ministério anulou a suspensão que atingia dois estabelecimentos de ensino religioso, o Colégio Assunção e a Escola das Damas da Assunção. (AFP)

Buscas Nas Organizações Sindicais

BUENOS AIRES, 30 — Importantes fôrças militares dispondo de "tanks" e metralhadoras isolaram ontem à noite as sedes de varias organizações sindicais filiadas à CGT, enquanto a polícia realizava buscas.

Figuram entre as organizações atingidas por essa medida a União dos Operários e Empregados Municipais, o Sindicato dos Ferroviários e dos Bancários.

Não foi publicado o resultado dessas buscas. (AFP)

Em Mistério o Futuro de Perón

BUENOS AIRES, 30 — Os futuros movimentos do ex-presidente Perón continuam em mistério.

Despachos de Bonn desmentem informação veiculada pelo jornal "Noticias Gráficas", desta cidade, segundo o qual o ex-presidente pedira asilo ao govêrno da Alemanha Ocidental e ção e a Escola das Damas país. (R.)

■

34 Bilhões de Dólares o Orçamento Militar Dos Estados Unidos Para 1956

WASHINGTON, 30 — O projeto de orçamento militar dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1956 está fixado em 34 bilhões de dolares, ou seja 285 milhões mais do que para 1955.

O Sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa, anunciou ontem essas cifras, durante uma entrevista com a imprensa televisionada no Pentagono. Esclareceu que a aceleração da produção dos "B-52", os superbombardeiros estrategicos americanos, provocou êsse aumento dos creditos militares previstos.

O Secretário da Defesa declarou finalmente que lhe parece "muito dificil" reduzir o próximo orçamento militar, de 500 milhões de dólares, como sugere o Secretario do Tesouro, no sentido de contribuir para o equilibrio do orçamento federal dos Estados Unidos.

"Não vejo qualquer razão para modificar repentinamente a politica dos Estados Unidos nesse dominio", afirmou categoricamente o Ministro.

Insistindo então os jornalistas para que o Sr. Wilson esclarecesse seu pensamento, êste declinou qualquer outro comentario. "Também não é agora oportuno derramar óleo no fôgo, concluiu o Secretário da Defesa. — (AFP).

PRIMEIRO, INSPEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

NOVA YORK, 30 — Harold MacMillan, ministro do Exterior britânico, que hoje pronunciará o seu primeiro discurso perante a Assembleia Geral da ONU, deverá insistir na adoção do plano de Sir Anthony Eden de inspeção das fôrças armadas antes do desarmamento.

O chanceler britânico será o último dos quatro grandes a participar do debate geral da Assembleia. O plano do primeiro ministro britânico prevê a inspeção de armas e fôrças armadas em ambos os lados da atual linha que divide a Europa e foi apresentado como um esquema destinado a ajudar na criação de uma atmosfera de confiança entre as grandes potências, modificando o caminho para o desarmamento geral. (R.)

SEMPRE SATISFATORIO O ESTADO DO PRES. EISENHOWER

DENVER, 30 — De acôrdo com o ultimo boletim de saude publicado, o presidente Eisenhower passou ontem um dia satisfatorio e sem complicações.

Indica êsse boletim, assinado pelos medicos de Eisenhower, que o presidente provavelmente dormiria durante a noite de ontem sem ser colocado sob tenda de oxigênio.

Por outro lado o Sr. James Hagerty, secretario de imprensa da Casa Branca, anunciou que o presidente fizera refeição normal ontem à noite. — (AFP).

SEMPRE GREVES NO CHILE

SANTIAGO, 30 — O Govêrno submeteu ao Senado um decreto declarando em Estado de Sitio, por motivo das greves, as provincias de Tarapacá, Antofagasta, Atacama, O'Higgins e Concepcion. (AFP)

NO CAIRO O SECRETARIO AMERICANO PARA O ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 30 — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedencia de Paris, o Sr. George Allen, secretário de Estado adjunto encarregado da seção do Oriente Médio. Declarou à imprensa o Sr. George Allen:

— "Não foi a notícia das compras de armas pelo Egito aos países do Oriente Europeu que me decidiu a vir ao Cairo. O objetivo da minha visita é o de manter conversações com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Henry Byroade, e com personalidades egipcias para que eu possa compreender claramente a linha política do govêrno egipcio. Nessas condições poderei orientar a politica norte-americana com pleno conhecimento da causa".

Anuncia-se, por outro lado, que o Sr. Eric Johnston, enviado especial do Presidente Eisenhower, anulou as suas visitas às capitais árabes. O Sr. Johnston deveria conferenciar com os diferentes governos a respeito dos trabalhos do Jordão e do auxilio norte-americano aos países árabes, tendo em vista a realização dêsse projeto.

De acordo com os círculos informados, o Sr. Johnston aguarda o resultado da visita do Sr. George Allen a esta capital antes de prosseguir os seus contatos com os dirigentes árabes. — (AFP).

O FATO INTERNACIONAL
DESARMAMENTO

Ontem, no Pentagono, durante uma entrevista com a imprensa, radio e televisão, o Sr. Charles Wilson, Secretario da Defesa do Governo de Washington, anunciou que o projeto de orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1956, está fixado em 34 bilhões de dólares ou seja 286 milhões de dólares a mais do que para 1955.

O leitor pode multiplicar por um número honesto para traduzir em cruzeiros, mas, de qualquer forma, trata-se de quantias impressionantes.

"A aceleração da produção dos "B-52", novos superbombardeiros estratégicos americanos provocou esse aumento dos créditos militares previstos", explicou o Ministro da Guerra. E solicitado pelos jornalistas a comentar a proposta soviética de abandono pelos Estados Unidos e simultaneamente pela U. R. S. S. das bases militares dos dois países "no estrangeiro", Charles Wilson respondeu:

"Não vejo qualquer razão para modificar repentinamente a politica dos Estados Unidos nesse dominio".

Já a Roma dos Cesares dizia: "Si vis pacem, para bellum".

Mas isso não combina muito bem com as declarações de Jules Moch, delegado da França junto à Comissão de Desarmamento da ONU, falando ontem tambem no clube de Nova York dos "Jovens Republicanos":

"A revolução nuclear obriga os estadistas a realizarem o desarmamento geral tão cedo quanto possivel".

E a próxima reunião dos Ministros do Exterior em Genebra terá certas dificuldades para conciliar todos os pontos de vista sôbre o maior problema mundial do momento.

OBSERVADOR

INTERCAMBIO DE PASSAGENS

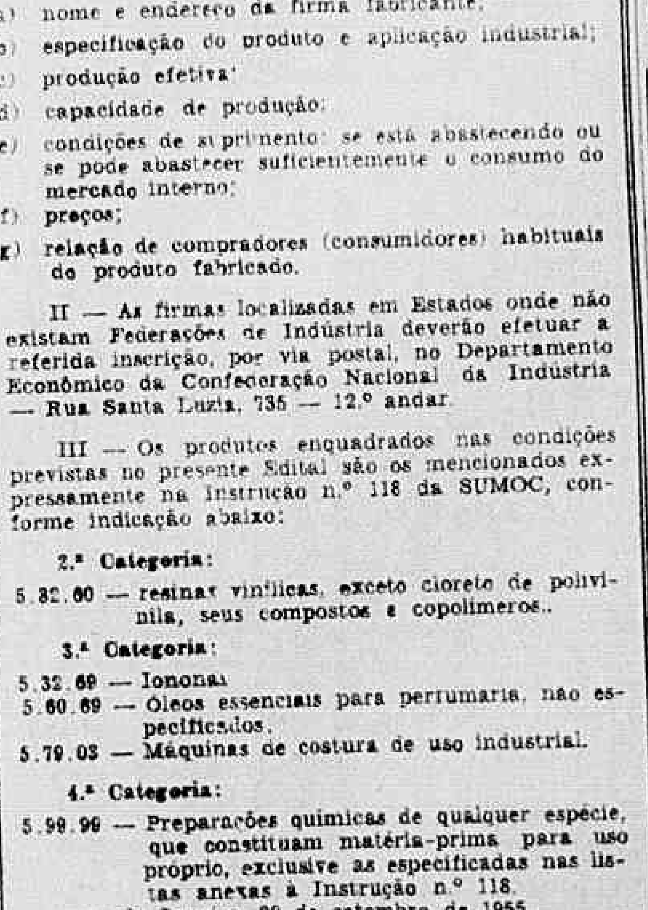
Moore McCormack Lines-Varig

A Moore McCormack Lines tem a satisfação de anunciar o intercâmbio de passagens com a Varig, para o trafego entre o Brasil e os Estados Unidos, inclusive o Rio da Prata.

A Moore MacCormack Lines já tem combinação semelhante com outras companhias de transportes aéreos, inclusive com as que servem a Europa. O intercâmbio "aéro-mar" permite aos passageiros utilizarem navio e avião nas suas viagens, gozando do desconto regulamentar das passagens de ida e volta. Facilita tambem as combinações de viagens triangulares Brasil — EE. UU. — Europa — Brasil, ou vice-versa. Para maiores minucias, procurar os agentes de viagens.

BEVERLY

oferecem tanto...por tão pouco!



CIGARROS BEVERLY

Confederação Nacional da Indústria
EDITAL

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA, tendo em vista as atribuições que lhe são conferidas pela Instrução n.º 118 da SUMOC, publicada no "Diário Oficial", Suplemento de 2 de julho de 1955, referentes à expedição de certificados comprobatorios da inexistência de producão similar nacional, torna público que:

I — Os fabricantes nacionais dos produtos enquadrados no presente Edital, a fim de que sejam resguardados os seus interesses legitimos, deverão processar o imediato registro dos mesmos, nas respectivas Federações de Industrias, mediante o fornecimento dos seguintes dados:

a) nome e endereço da firma fabricante;
b) especificação do produto e aplicação industrial;
c) produção efetiva;
d) capacidade de produção;
e) condições de suprimento: se está abastecendo ou se pode abastecer suficientemente o consumo do mercado interno;
f) preços;
g) relação de compradores (consumidores) habituais do produto fabricado.

II — As firmas localizadas em Estados onde não existam Federações de Indústria deverão efetuar a referida inscrição, por via postal, no Departamento Econômico da Confederação Nacional da Industria — Rua Santa Luzia, 735 — 12.º andar.

III — Os produtos enquadrados nas condições previstas no presente Edital são os mencionados expressamente na Instrução n.º 118 da SUMOC, conforme indicação abaixo:

2.ª Categoria:

5.82.00 — resinas vinílicas, exceto cloreto de polivinila, seus compostos e copolimeros.

3.ª Categoria:

5.32.69 — Iononas
5.60.69 — Óleos essenciais para perfumaria, não especificados.
5.79.03 — Máquinas de costura de uso industrial.

4.ª Categoria:

5.98.99 — Preparações quimicas de qualquer espécie, que constituam matéria-prima para uso próprio, exclusive as especificadas nas listas anexas à Instrução n.º 118.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1955.

AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidente

ROUQUIDÕES?
PASTILHAS VALDA
PARA A SAUDE DESUAS VIAS RESPIRATORIAS

ZONA SUL

VALORIZE SEU DINHEIRO!

RESERVE AGORA SEU TERRENO

No prolongamento da Av. Niemeyer

Jardim NOVA AMÉRICA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ Nº 3250
junto ao Itanhangá Golf Club

localização: No prolongamento da Av. Niemeyer, Estrada de Jacarepaguá, 3250, depois do Itanhangá Golf Club.

vantagens oferecidas: Água própria de mananciais de vertentes. Luz pública e particular, telefone, ruas calçadas, bastante vegetação, clima de montanha nas proximidades do mar.

condução farta: Linhas regulares de Onibus e lotações, fazendo o percurso entre o Leblon e o Largo do Tanque em Jacarepaguá. Muita condução à porta.

facilidades de pagamento: Basta uma pequena entrada e o resto será pago em suaves prestações mensais, no prazo de 8 anos.
Preços desde — Cr$ 106.000,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Loja: Av. Nilo Peçanha, 38-B
●
Loja: Av. Atlântica, 2964-B junto ao Cine Rian
●
Loja: Churrascaria Jardim, Rua República do Perú, 225

SOC. IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA
Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º and.
s/ 801-803 - Telefone: 42-5737

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritorios

30 TIPOS DIFERENTES

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica

móveis CACIQUE

R. Romero, 614 — 8770 — Eng. Novo

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clinicas dos Estados Unidos
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ — Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTENCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrinos-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida — Exames Psiquiatrico e de Laboratório a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.
RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 15 às 17 horas
TELEFONE [illegible]

Palco da Vida

POLÍTICA

Muita gente para o comício de Juscelino ia chegando. A praça do Congresso, "parecia um mar humano". E cada vez mais. A essa altura, um rapaz do "Clube da Lanterna" com voz esganiçada, começou a fazer seu comiciozinho particular. Estava protestando alguma coisa que ninguém entendia, até que chegou o escritor Alvaro Ladeira e deu-lhe uns conselhos paternais. O "lanterninha" porém estrilou, ainda com a voz mais esganiçada:

— "Olha que eu mato um!..

— Você não é disso...

O exaltadinho porém, estava armado de faca e por duas vêzes investiu contra o professor. Este apesar de ferido, arrebatou-lhe a arma e na hora do ajuste o agressor saiu correndo, gritando por socorro com a voz mais esganiçada ainda...

SOBRAS

A discussão sôbre política agora era no Café situado na Rua Francisco de Sá, 37. Um grupo de rapazes não chegou a conclusão quanto aos candidatos e por fim a pancadaria estourou. Sueli Lopes (Rua das Laranjeiras, 232) levou as sobras e com várias escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

CONFUSÃO

No interior do Restaurante, sito à Av. Copacabana, próximo à Rua Belfort Roxo, os soldados da Aeronáutica, Rui Martins da Luz e Antonio do Nascimento, estavam se portando de maneira inconveniente. "Entraram em ação os "Cosme e Damião" José Rodrigues de Oliveira e João Chagas. Foram mal recebidos é claro, mas depois dominaram a situação e levaram os turbulentos para o 2.º Distrito. O destino final foi o Q.G. da 3.ª Zona Aérea.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A ROUPA DO FALECIDO

Como na "satira irresponsável" que Nelson Rodrigues está escrevendo, Dona Galdina Pereira era "viuva, porém honesta". Com a morte do marido, ela jurou castidade até a morte. Jamais ofereceria seus carinhos a outro homem, ainda que se tratasse de um Brummell da Praia do Pinto. Sôbre seu corpo ela desceu a pesada cortina do mais inconspurcável dos pudores e sufocou nas profundidades de seu ser todos os gritos do sexo, tôdas as solicitações de sua feminilidade, todo o crepitar de seu fogo de outono, os últimos raios de sua outróra ardente mocidade agora condenada a esvair-se nos longos silêncios povoados de ansiedades subterrâneas, de desejos frustrados, de sonhos impossíveis.

Mas um dia Dona Galdina descobriu o "diário secreto" do marido. E, trêmula de horror e ódio, constatou a grande traição: Honorato não era um modêlo de fidelidade conjugal. Muito pelo contrário. Ali estava a lista de suas amantes. Mais de dez mulheres, amadas secretamente nas fugas do cafézinho, entre um juramento e outros.

— Miserável! Pois êle vai ver agora!

Então Dona Galdina desandou a consumir-se na mais desenfreada febre de amor, no mais frenético delírio passional. Amou o vizinho da esquerda e da direita. Do alto e de baixo. Foi à gafieira e saiu de braço com o crioio mais puro sangue que havia.

Mas há dias D. Galdina teve uma reação inesperada. Francisco, o homem a quem propiciara a ventura de ser o substituto do marido morto, apareceu vestido num terno do falecido.

Dona Galdina matou-o com dois tiros.

— Tudo, menos a roupa do falecido. Assim também é demais!

L. C.

PRESOS OS ASSASSINOS DO DONO DE UM BAR EM PIRAI

A Captura de um Motorista Profissional, Foi o Princípio Para a Descoberta Dos Criminosos — O Chefe da Quadrilha Responde Por Dois Processos-Crimes

No dia 6 de agôsto do corrente ano conforme noticiou ULTIMA HORA, um bando de criminosos, depois de assaltar um bar, frequentado por mulheres desajustadas, de propriedade de José Barbosa das Neves, conhecido por "Baiano", situado no quilômetro 80 da Estrada Presidente Dutra, Município de Pirai, Estado do Rio, em cerrado tiroteio, assaltou o referido estabelecimento, ferindo gravemente seu proprietário, que veio a falecer dias depois, tendo os criminosos fugido e a policia entrado em diligências.

José Xavier da Silva, vulgo "Zezinho"

Wilson Ribeiro de Sousa, vulgo "Wilson Policia", chefe da quadrilha

A princípio supunham as autoridades policiais fluminenses que se tratasse de crime político, pois que a vitima era cabo eleitoral de políticos influentes. Entretanto, tal suspeita perdeu sua razão de ser, pois que o negociante José Barbosa das Neves, antes de morrer, disse ao Delegado do Município, que a pessoa que o baleou foi o indivíduo conhecido por Wilson "Policia", que se fazia acompanhar do seu bando de criminosos.

Em consequência, o Dr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio em virtude das dificuldades existentes na localidade para descobrir os criminosos, avocou o processo para Niterói, encarregando o Delegado do 2.º Distrito Policial, Dr. Rodival Brito de Menezes, o qual, depois de uma série de diligências nesta capital e no interior fluminense, conseguiu localizar e deter em Bangu, o motorista Floriano de Matos, que no carro chapa D. F. 5.67.46, marca "Pontiac", conduziu os assassinos ao local do assalto e do crime de morte.

Conduzido para Niterói, e submetido a interrogatório, o motorista Floriano, denunciou Wilson Ribeiro de Souza, vulgo "Wilson Policia"; José Xavier da Silva, vulgo "Zizinho"; Moacir José de Oliveira, vulgo "Cavanhaque"; Antônio de Souza Barbosa e Hugo Ferreira Guimarães, todos componentes do bando, que êle conduziu no carro.

Conhecidas as residências dos mesmos foram todos localizados e presos nesta capital e conduzidos para a vizinha cidade, e, entregues ao referido Delegado.

Depois de acareados com o motorista Floriano de Matos, confessaram a autoria do crime sendo que Wilson, que é o chefe da quadrilha, a fim de procurar elementos para sua defesa, declarou que o negociante "Baiano", era um explorador do lenocinio, e que se fizera seu inimigo, por que êle Wilson havia se recusado a matar o Dr. Abel de Assunção, promotor público do município, ex-chefe de Policia do Estado do Rio, oferecendo-lhe para isso, a quantia de 15 mil cruzeiros.

A policia todavia, não deu crédito a tais declarações, pois que "Wilson Policia", é um criminoso perverso, já condenado a 2 anos de prisão pela Sétima Vara e a 5 anos, pela Oitava, tôdas desta capital.

Os bandidos, depois das declarações, foram recolhidos à Casa de Detenção de Niterói, onde aguardarão julgamento.

CADA VEZ MENOS PROVAVEL O SUICÍDIO DA DOMÉSTICA

Novas detenções estão sendo efetuadas pelas autoridades policiais com o objetivo de deixar perfeitamente elucidado o estrangulamento da doméstica Francisca Salami Aeque, em Copacabana. Todos os detidos, conforme apurou o detective Moreira Pinto, já tiveram, em alguma época ou circunstâncias, relações amorosas com a vitima. O padeiro Daniel Lopes e o vendedor de apólices Wanildo Azevedo de Oliveira, foram os últimos a manterem ligações intimas com a estrangulada, recaindo sôbre ambos as mais sérias suspeitas da policia. Sôbre José Chuke, filho dos patrões de Francisca Salami Aeque, e Júlio Domingos Paulo, contínuo do edifício, a policia parece ter afastado as suas suspeitas, em virtude dos poderosos alibis apresentados por êles. No entanto, figuram ainda como suspeitos um soldado do Exército e outro da Aeronáutica que também desfrutavam da companhia da morta, não tendo sido possível até o presente momento a localização dêles. A hipótese do suicídio é cada vez menos provável, malgrado as declarações da estrangulada feita em vida a uma sua colega nêste sentido, devido aos elementos colhidos pela Perícia que indicam as violências próprias do crime. O corpo se achava tombado sôbre o leito, com manchas violáceas na testa e pescoço, provavelmente produzidas por unhas estranhas e, ainda em suas vestes certas manchas parecem indicar um contato sexual frustrado.

SUICIDOU-SE NA TENDA ESPÍRITA

No interior da Tenda Espírita São Jorge, situada no Bairro de Itaipu, em Niterói, suicidou-se, ontem, o operário João Alves de Azevedo, de 46 anos de idade, solteiro, morador no lugar denominado Piratininga, ingerindo forte dose de veneno.

Comunicado o fato à Delegacia do 2.º Distrito Policial, compareceu ao local o investigador Atila Pinheiro, que, conseguiu apurar a causa do suicídio: João Azevedo, infelicitou uma menor de 14 anos, e como tivesse sido descoberto pelos parentes da mesma, resolveu acabar com a vida.

O corpo, depois das formalidades foi removido para o necrotério.

OUTRA VEZ

João Batista Lentini o detetive que matou o corretor Correa, e ainda feriu sua amásia Carlota, foi recolhido ao HCC em estado grave, pois tentou, o suicídio após cometer os dois crimes. Hoje pela manhã, burlando a vigilância dos enfermeiros atirou-se do primeiro andar ao solo. Desta vez, infelizmente parece que não escapa.

Vultosas Cargas de Maconha Para Serem Vendidas no Rio

30 Ks. da Erva Maldita Apreendidos Num Apartamento em Copacabana — Já Estavam Sendo Embarcados no Maranhão Mais Noventa — Comércio Clandestino em Grande Escala — Presos os Principais Envolvidos

Já estão presos dois individuos que importando maconha do Estado do Maranhão, preparavam um derrame sem precedentes em Copacabana, mercado escolhido para suas atividades criminosas. O fato chegou ao conhecimento da Policia através de uma denúncia, e, se não fôsse a presteza do Delegado Ventura e do Comissário Denizart, a "Diamba" chegaria antes às mãos dos viciados e de outros traficantes. Dessa forma, nada menos de trinta quilos da erva se encontram devidamente recolhidos e impedido de chegar um carregamento muito maior.

Dentro da Mala

Um oficial de Marinha residente na Avenida Copacabana n. 112, cujo nome solicitou não fôsse divulgado, procurou o detective Atem, do 2.º Distrito, informando-o que desde algum tempo vinha desconfiando das atitudes suspeitas de um seu vizinho, morador no apartamento 501, principalmente nestes últimos dias, quando aquêle o procurou para que guardasse uma mala. A desconfiança se robusteceu, justamente porque tendo o vizinho acomodações iguais a sua, podia perfeitamente se encarregar da missão que lhe confiara.

Jaime Gago, o "atacadista" em cujo apartamento foi apreendida a maconha

Maconha!

Logo que o detective abriu a aludida mala, deparou com enorme quantidade de maconha e por isso comunicou-se com as autoridades da Delegacia de Costumes que passaram a empreender o resto das diligências, indo ao apartamento citado. Foi então detido o indivíduo Geraldo Castelo Branco, desempregado, que disse residir na Rua Viveiros de Castro, 65, apartamento 1.103. O morador não tardou a chegar. Regressava de uma sessão de cinema, em companhia de sua espôsa. Trata-se de Jaime Gago, de 29 anos, sem profissão.

Geraldo Castelo Branco o traficante

Era de Outro

Ao responder as perguntas dos policiais, disse Gago, que a mala pertencia a Silvio Rodrigues Parga, que atualmente se encontra no Maranhão. Quanto a Castelo Branco, êste contou uma história longa, inclusive que ali se achava porque estando separado de sua espôsa, preparava-se para regressar ao Maranhão, onde possui família.

Articulação

Acontece, porém, que a realidade é muito outra. Fazem êles parte da audaciosa quadrilha. Silvio Parga, que se encontra naquele Estado, é o encarregado de recolher tôda a maconha possível, embarcando-a depois para o Rio, sendo recebida por Jaime Gago, que trata de revendê-la, em pequenas quantidades. Por sua vez, Geraldo faz viagens constantes, trazendo como bagagem, acondicionada em malas a "erva maldita".

Vai Ser Apreendida

A policia calcula em quatrocentos mil cruzeiros o valor da maconha apreendida. Seria ela enviada aos "pontos" consumidores. Por outro lado foi apreendida uma carta de Gago para Silvio, solicitando aquele a remessa de noventa quilos de maconha, já adquirida no Maranhão. O Delegado Ventura entrou em entendimento com seu colega maranhense, no sentido de ser interceptada essa nova carga.

LARGO Dos Pilares — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, 2 bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local, à Avenida Suburbana n.º 6.725, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 - 3.º andar
Fones: 43-6738 e 43-1195

PONTOS DE PARTIDA DAS CARAVANAS PARA O COMÍCIO DE ADHEMAR DE BARROS, HOJE, ÀS 20 HORAS, NA PRAÇA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Além da partida de viaturas de todos os Diretórios e Comitês localizados em tôdas as Zonas da Capital da República, Niterói e Municípios do Estado do Rio, limítrofes com o Distrito Federal, haverá refôrço de condução nos pontos enumerados.

Tôdas as Caravanas deverão deslocar-se rumo à Praça do Congresso, dos diferentes pontos, às 18 horas. As viaturas, na ordem de chegada, serão dispostas na área do atêrro ocupando lateralmente o local destinado ao Comício.

Os carros ficarão de frente para a área do Comício a fim de auxiliar a sua movimentação, deixando, entre uma fila e outra, uma passagem que dê para um carro. Os carros da primeira fila deverão manter os faróis acesos para auxiliar a iluminação.

A fim de melhor reforçar o deslocamento da grande massa dos suburbios não servidos pelos demais meios de transporte colocados a sua disposição, haverá bondes GRATUITOS nos locais seguintes: ponto final da linha PENHA, MADUREIRA e PRAÇA DA BANDEIRA, a partir das 18 horas.

Os locais de concentração, além dos Diretórios e Comitês, são os seguintes;

ZONA SUL:
Comite Pro Ademar de Barros

Rua Humaitá, 163 — HUMAITA
— Ponte de Tábuas; GAVEA
— Ponto final do Onibus 109; IPANEMA

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL:
— Rua Dr. Leal n.º 467; MEIER
— Claudino Machado — Praça Abonã; ENGENHO DA RAINHA
— Rua Sidonio Pais n.º 113; CASCADURA
— Teatro Zaquia Jorge; MADUREIRA
— Praça 8 de Maio, 126; R. MIRANDA
— Rua Goiás — Deputado João Machado; PIEDADE
— Rua Teixeira Macedo, 90; INHAUMA
— Estrada do Barro Vermelho n.º 1.280; COLEGIO
— Rua João Vicente, 1177; B. RIBEIRO
— Rua Costa Filho, 141; M. HERMES
— Lado da Carolina Machado — Rua Taquari, 55; MARECHAL HERMES
— Comitê Feminino "Miécimo da Silva"; CAMPO GRANDE

ZONA DA PRAÇA DA BANDEIRA E CATUMBI:
— Rua São Carlos (Antônio Barone); ESTACIO

ZONA DO CENTRO:
— Rua Santa Luzia n.º 799; CENTRO
— Av. Rio Branco, 277 — 4.º and. Mobilização; CENTRO

ZONA DA TIJUCA:
— Morro do Salgueiro; TIJUCA

ZONA DO ANDARAI:
— Rua Andaraí n.º 319 — ANDARAI

ZONA DO GRAJAU:
— Rua José do Patrocinio, 382; GRAJAU

ZONA DA LEOPOLDINA E ILHA DO GOVERNADOR:
— Grotão da Penha (Fim da Rua Cajá); PENHA
— Conjunto do I. A. P. dos Industriários; PENHA
— Vila da Penha — Praça do Carmo; VILA DA PENHA
— Largo do Mercado; IRAJA
— Rua Cardoso de Morais n.º 598; RAMOS
— Praça das Nações; BONSUCESSO
— Comitê Alfredo Garcia; BONSUCESSO
— Avenida Roma n.º 167; BONSUCESSO
— Rua Angélica Mota esq. S. Angelina Pedra; OLARIA
— Rua Cordovil — Clube Social Lucas; PARADA DE LUCAS
— Estrada Vicente de Carvalho n.º 472; VICENTE CARVALHO
— Praça Barbosa Lima; VIGARIO GERAL
— Maloca (Sr. Melo); CORDOVIL

ZONA DO CAIS DO PORTO, SAUDE E SAO CRISTOVAO:
— Rua Circular n.º 136-B; CAJU
— Vereador Lauro Leão; S. CRISTOVAO

ZONA DO FLAMENGO:
— Rua do Russel n.º 374; FLAMENGO

ZONA DE JACAREPAGUA:
— Comitê Clube dos Pescadores Estrada de Jacarepaguá (Muzema) (Ricardo Tomás Ferragoni); JACAREPAGUA

ROCINHA:
— Av. Niemeier com Estrada da Gávea (Ricardo Tomás Ferragoni) — AVENIDA NIEMEIER.

EM UMA HORA DE FOGO FOI DESTRUÍDA A CASA DE SAÚDE

Prejuízos de Mais de 1 Milhão — Sinistro na Manhã de Hoje na Rua Conde de Bonfim — Só Havia um Doente Internado

Primeiro houve a explosão. Em seguida as chamas se propagaram ameaçadoramente. O homem pulou da cama em pijamas e deu o alarma: Fogo!

Os funcionários também despertaram assustados. E vendo que a coisa era séria iniciaram a árdua tarefa de salvar o que podiam, dentro da escuridão. Foi assim que teve início o incêndio que destruiu, na madrugada de hoje, completamente, a Casa de Saúde N. S. das Graças, Clinicas Dr. Bréa, situada na Rua Conde de Bonfim, n. 716.

O homem que primeiro ouviu a explosão e deu o alarma e passou a comandar o salvamento do material era o próprio Dr. Bréa, diretor daquele estabelecimento hospitalar.

Destruição Total

Tudo se originou, segundo acredita a espôsa do diretor, D. Lígia Bréa, em consequência de um curto circuito ocorrido na instalação elétrica da sala de cirurgia. O fôgo talvez não tivesse tomado maiores proporções se não tivesse atingido a "bala" de oxigênio que ali se encontrava, fazendo-a explodir. Depois que isso aconteceu, as chamas cresceram assustadoramente. Havia ali material de fácil combustão e por isso, de nada adiantaram os baldes de água atirados com o fim de extinguir o fôgo. Alguém se lembrou do telefone mas era impossível chegar até ali. Aquele compartimento já havia sido atingido. O remédio foi uma pessoa sair correndo em direção à delegacia do 17.º distrito Policial, onde o comissário Drumond chamou os Bombeiros e seguiu para o local. Pouco, porém, tiveram êles que fazer. O fôgo continuava intenso, devorando tudo.

O PRÉDIO — O fogo em pouco tempo destruiu a Casa de Saúde. Só ficaram as paredes

Grandes Prejuizos

Insignificantes foram os objetos que puderam ser salvos: algumas camas, objetos cirúrgicos, medicamentos etc. O resto ficou reduzido a cinzas ou a ferros retorcidos, como a sala de cirurgia, tida como uma das mais completas no gênero, da qual nada sobrou. Só ali foram destruidos 1 milhão e 500 mil cruzeiros. A espôsa do diretor, D. Lígia com lágrimas nos olhos, contemplava aquele espetáculo dantesco. Lamentava-se:

— "Em menos de uma hora foi completamente destruida uma obra de nove anos".

Falando sôbre os prejuízos, avaliou ela que os mesmos vão a 5 milhões de cruzeiros adiantando que havia na referida Casa de Saúde 25 leitos.

Um Único Internado

A enfermeira de plantão Altair de Almeida Machado declarou à reportagem que até sábado havia ali internadas oito pessoas que tiveram alta naquele dia. Enfermo mesmo só ali se encontrava Ruy de Almeida, com fratura da clavicula. Mesmo assim teve tempo de abandonar o leito e ainda ajudou a salvar alguma coisa.

novamente EM PLENO FUNCIONAMENTO a OFICINA da PRAÇA da BANDEIRA!

- MECÂNICA GERAL
- TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS (HIDRAMATICA - POWERGLIDE - DYNAFLOW)
- LANTERNAGEM
- PINTURA
- ESTOFAMENTO

Cadillac — BUICK — CHEVROLET

OFICINA ESPECIALIZADA

PÇA. da BANDEIRA Rua Marts e Barros, 25
Telefone 28-7201

MESBLA

LOTES EM FRIBURGO
UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 quilômetros do centro à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta. Magnificos lotes de 15x50, planos e prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de ..... Cr$20 000,00 EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 200,00 POR MES SEM JUROS. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis n.ºs. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo combinar a sua visita aos terrenos, em autos sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43.8578 e 43.4055

BRASILEIROS!
SALVAI O BRASIL
COM O
SINAL
DA
CRUZ.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

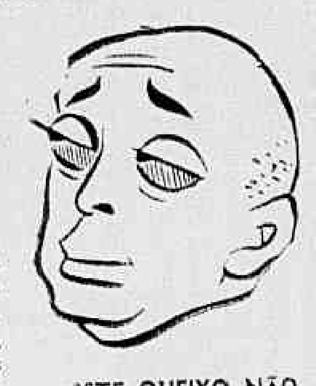
AMANHÃ ÀS 13 HS. INAUGURAÇÃO DO
Palácio HIGIENOPOLIS
O NOVO E MAGESTOSO CINEMA DA ZONA DA LEOPOLDINA!
COM O GRANDE FILME ITALIANO
"AS INFIEIS"
(LE INFIDELI) DIRIGIDO POR STENO E MONICELLI
GINA LOLLOBRIGIDA
PIERRE CRESSOY
OFERECE AO PÚBLICO
AR REFRIGERADO PERFEITO
POLTRONAS ESTOFADAS
TÉLA PANORÂMICA
EQUIPAMENTO DE SOM E PROJEÇÃO DE ALTA FIDELIDADE

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE *Flavio Luz*

BENZA-TE DEUS

Depois que conquistaram Zezé Moreira, os altos círculos do Botafogo andam sonhando com a volta de Carlito Rocha ao comando do futebol na Rua General Severiano. Foi assim, aliás, com os dois à frente do clube, que o Botafogo sagrou-se campeão em 1948. A ida o abnegado Carlito para o Departamento Técnico do grêmio da estrêla solitária parece certo. Até mesmo êle, outrora resolvido a não mais aceitar incumbências do gênero, mostra-se inclinado a topar. Possivelmente, por superstição, achando que a história pode dar sorte...



ESTE QUEIXO NÃO CAI ATOA

Costanzo Vecchio, milanês de nascimento (napolitano, uma ova), ordens do Milão F. C. para sondar as idéias de Ademir. No vestiário do Vasco, domingo, à queima-roupa, aproximou-se êle do craque e indagou, mais ou menos assim: — "Não quer mudar para a Itália, moço?" Claro que, se fôsse comigo, eu já estaria lá. Mas Ademir titubeou. Por quanto seria? Suponha que o queixo do pernambucano, que já nasceu caindo, cairia no duro: dois milhões e quinhentos mil. Pelo contrário, êle fechou a cara. E parece que a proposta vai subir...

O IDIOTA

Falando à imprensa sôbre os planos de seu hipotético Govêrno, certo candidato à Prefeitura de Pôrto Alegre teve a audácia de excluir a mais leve referência às coisas do esporte. Ou por outra, ao invés de se omitir, foi até eloquente demais: — "Futebol? Não pode ser conversa de homem público que se preze!" E entrando em minúcias: "O profissionalismo, na espécie, é abjeto: vale apenas por um foco de achincalhamento da pessoa humana."

— Que diz do esporte amador? — perguntou alguém, esperançado. — na enxada". Graças a Deus, êste coitadinho não "Ora, amadorismo saudá. se alegerá nunca. Pudevel é só o de quem pega ...

OS LIDERES DA SURPRESA

Nos grandes centros de futebol da Europa, está ocorrendo êste fato excepcional: times de menor projeção técnica transformaram-se, inesperadamente, em líderes de cada certame. No "Jornal dos Sports", Laurence revela a relação: em Portugal, são líderes o Torrense e o Setubal; na Espanha, os grandes clubes deixaram-se suplantar pelo Las Palmas; o Reith Rovers passou à frente do campeonato da Escócia; enquanto isso, o Blackpool lidera o futebol da Inglaterra e o Nice faz o mesmo na França. Na relação deveria ser mencionado o fenômeno do Rio, onde o Vasco também é líder...

AS ÚLTIMAS

1 — Realizar-se-ão em 15 e 16 de outubro os jogos da nona rodada de futebol, marcade para sábado e domingo próximos.

2 — Sem Rubens e sem Indio, o Flamengo ultimará hoje sua equipe para domingo, provàvelmente sem Garcia.

3 — Na pauta dos julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva, será apreciado, hoje, o caso Botafogo x Lugano.

4 — O Vasco da Gama instruiu o empresário José da Gama, se fôr o caso, retribuirá a visita do clube argentino que vier ao Brasil, como se programa.

5 — O Fluminense, longe de desistir de Caci, o Fluminense mostra-se mais interessado na aquisição do craque do América.

6 — Caso não seja declarado vencedor do "match" contra o Vila, o Atlético deixará o campeonato mineiro!

7 — Virá ao Brasil Eduardo Launas, campeão argentino, que acaba de derrotar o "boxeur" Kid Gavilan.

NA INGLATERRA É ASSIM

Charles Williams, no "Correio da Manhã", dá seu palpite sôbre os acontecimentos de Belo Horizonte: a vitória do Atlético deve ser anulada, para realizar-se outro jôgo com o Vila. É assim que sucede na Inglaterra, quando um "match" não chega ao fim. Começa tudo de novo. Acontece que, com aquêle 1 a 0, Vila e Atlético terão de jogar mesmo pela quarta vez, porque — como queria Williams — não houve nem vencedor nem vencido, na série melhor de três...

RESOLVIDO, AFINAL: PINGA CERTO; ADEMIR AUSENTE!

INTERVÉM O FLUMINENSE COMO A "POMBA DA PAZ"

"QUE DEUS ILUMINE FLAMENGO E VASCO"

À esquerda, com João Silva e Ademir, ao que tudo indica ausente do "clássico dos milhões", aparece Artur Pires, Presidente do Vasco; à direita, Gilberto Cardoso. Comprometeram-se, ambos, a considerar em tôda linha as ponderações de Jorge Amaro de Freitas sôbre a importância de um "pacto de amizade" entre Flamengo e Vasco

Apêlo Dramático de Jorge de Freitas, Presidente Tricolor, a Gilberto Cardoso e Artur Pires — Jôgo de Futebol, em Clima Esportivo e Cavalheiresco, e Não Uma Batalha Campal — Esporte Como Vínculo de Confraternização e Nunca de Desintegração — Receptividade Plena da Iniciativa do Fluminense Nas Vésperas do Clássico Dos Milhões

De PAULO RODRIGUES

Elogiável, sob todos os aspectos, a iniciativa do presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas, procurando uma palavra formal e categórica do Vasco e Flamengo, próximos adversários. A atitude do mandatário tricolor se prende a acontecimentos recentes que criaram um clima de animosidade entre os dois grandes clubes cariocas, glórias do esporte brasileiro.

FLUMINENSE, POMBA DA PAZ

Foi, digamos assim, um apêlo dramático do presidente Jorge Amaro de Freitas, a Giberto Cardoso e Artur Pires, no sentido de que, em nenhuma hipótese, um match de futebol, puramente esportivo, se degenerasse numa batalha campal. Era hora, portanto, de esquecer as desinteligências, para lembrar, apenas, as lutas vibrantes e leais travadas entre os velhos rivais de mar e terra.

ESPORTE, VINCULO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Artur Pires e a Gilberto Cardoso, Jorge de Freitas não se furtou a revelar sua preocupação:

— Que Deus ilumine Vasco e Flamengo. Que Deus inspire a todos para que as leis esportivas não sejam comprometidas. Que se compenetrem, Vasco e Flamengo da responsabilidade que recai sôbre os seus ombros. Jogando com os ânimos acirrados, Vasco e Flamengo criarão um clima hostil e belicoso, que pode influir, perigosamente, no espírito das "torcidas". E o esporte é, foi e será sempre um vínculo de confraternização e nunca de desintegração. Rogo a todos, vascaínos e rubronegros, que, seja no campo, seja nas arquibancadas, troquem, simbòlicamente, um abraço de confiança e respeito recíprocos.

RECEPTIVIDADE PLENA DO APELO

Depois de confessar que chegara a ficar sèriamente apreensivo pelo que pudesse ocorrer, domingo, no Maracanã, o presidente Jorge Amaro de Freitas declarou:

— Agora, estou tranquilo. Não fiz meu apêlo em vão. Ao contrário, minhas palavras tiveram plena receptividade tanto no Vasco como no Flamengo, em palestra que mantive com Artur Pires e Gilberto Cardoso, respectivamente. Manifestaram ambos a determinação inabalável de assegurar um espetáculo digno do grande público carioca e coerente com as tradições gloriosas do Vasco e do Flamengo.

Em Campos Sales: 4 x 3

VENCEU A PORTUGUÊSA COM 10

A vitória obtida ontem pela Portuguêsa contra o Olaria, em Campos Sales, convenhamos, teve sua expressão. E isso porque, nos primeiros minutos, o quadro "luso" passou a atuar apenas com dez homens, em virtude da expulsão de Cicarino, aliás justa. E' que o zagueiro procurou "esfriar", de saída, o ponta Tiãozinho.

O resultado final de 4x3 tem sua explicação: a Portuguêsa foi mais objetiva. De mais a mais, embora dominada a maior parte do jôgo, foi mais prática. Só? Não. Favorecida por dois pênaltes, sendo que um dêles nos pareceu equívoco do árbitro Fredreico Lopes, aproveitou estas e outras oportunidades sem afobação. Quem afobou, principalmente com os pênaltes, foi o Olaria.

O primeiro tempo terminou a favor da Portuguêsa por dois a zero, Miltinho de pênalte, assinalou os dois "goals". O Olaria diminuiu por intermédio de Léo, mais a Portuguêsa revidou com mais dois "goals" de Guilherme. Léo fêz mais dois "goals" para os "bariris", fixando-se o placar em 4x3 a favor da Portuguêsa.

Os quadros formaram assim:

PORTUGUESA: — Antoninho; Valter e Cicarino (Joel); Haroldo, Joe (Neca) e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

OLARIA: — Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãzinho, Russo, Léo, Cosme e Mário.

No jôgo de aspirantes, venceu a Portuguêsa por 3x2.

A renda foi de Cr$ 8.803,00, dando um prejuízo de, a cada parte, de Cr$ 2.320,00.

Marcado o ponto da vitória as tricampeãs da Primavera saltam de alegria

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

Pinga Desde Ontem Está Sem o Gêsso

Mas Ademir Sòmente Hoje Será Novamente Examinado Pelo Dr. Caminha — Virtualmente Fora do "Clássico Dos Milhões"

Embora sòmente o "apronto" de hoje responderá pela escalação definitiva do "onze" cruz-maltino para o "Clássico dos Milhões", podemos antecipar que Ademir está pràticamente de fora e que Pinga deverá permanecer pela "meia esquerda".

Pinga Livre do Gêsso

A maior preocupação dos responsáveis pela equipe de São Januário, pode-se dizer, é o atacante bandeirante. Isto porque Ademir estará, mesmo, ausente, devendo ser substituído por Vavá e que não importará, portanto, em desfalque sensível. Confirmada, então, a substituição de Ademir, o concurso de Pinga torna-se imprescindível e tudo terá de ser feito no sentido de garantir sua presença contra o Flamengo.

Uma das providências significativas, por exemplo, foi a antecipação, para ontem, da retirada do gêsso do tornozelo de Pinga. E desde o momento em que ficou livre do aparelho, o jogador passou a novo tratamento, devendo participar do "apronto" de hoje para a resposta definitiva.

Voltarão Vavá e Dario e Estreará Hélio

Confirmado, portanto, o retôrno de Vavá, cerca-se o treino desta manhã de grande importância tendo em vista, não sòmente o esclarecimento sôbre Pinga, como também a resposta sôbre a presença de Dario. Podemos adiantar, porém, a propósito, que parece fora de dúvida a volta de Dario e Vavá, como também a estréia de Hélio está mais do que acertada.

Murilo Pinheiros Alves é o Novo Presidente da Federação de Basquetebol

Derrotado Otacílio Braga Por 10 a 6 — Como Votaram os Clubes Cariocas — De CANTUARIA

Depois de uma semana de conversações e debaixo de intensa expectativa, reuniram-se ontem os clubes cariocas de basquetebol para eleger o substituto de Newton Motta na presidência da FMB.

Eleito Murilo Pinheiro Alves

Octacílio Braga foi derrotado por 10 votos contra 6, tendo a apuração chegada a empolgar por seus caprichos já que, depois de Murilo Pinheiros Alves ter feito 5 a 0, o candidato da dupla Fla-Flu empatou em 5 a 5.

A votação foi secreta, mas, com pequenas possibilidades de erros, pode-se afirmar que com o vencedor estiveram, entre outros, Vasco da Gama, Sírio e Libanês, Riachuelo, Tijuca, Grajaú, Atlética Grajaú, Vila Isabel e Aliados. Em Octacílio Braga, parecem ter votado: Flamengo, Fluminense, Botafogo, Sampaio, Olaria e Bangu. O Botafogo mudou no último dia. Dizem porque foi acenado ao clube da estrêla solitária o cargo de diretor técnico da nova diretoria.

Quem é o Novo Presidente

Murilo Pinheiro Alves já foi secretário da Federação no tempo de Aníbal Pellon. Atualmente é paredro da Atlética Vila Isabel e membro do Conselho Deliberativo do América, além de ocupar importantes cargos na entidade do volibol. Goza de simpatia e aprêço nos círculos desportivos por sua correção e competência. Agora é desejar que a oposição não prejudique a tarefa e torcer para que o homem acerte, porque, com o Maracanãzinho, o basquetebol carioca tem tudo para galgar o apogeu.

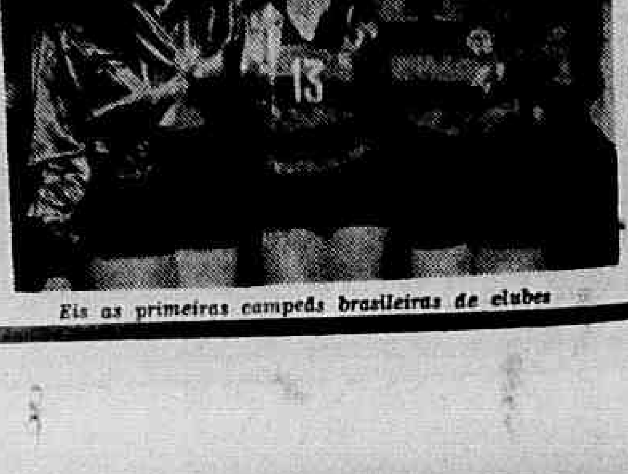
Flamengo Campeão Brasileiro

Uma noitada maravilhosa de técnica e vibração, de espírito de luta e esportividade proporcionaram ontem Flamengo e Fluminense na decisão do título de campeão brasileiro de volibol e de campeão dos Jogos da Primavera. O sensacional Fla-Flu levou um grande público ao Maracanãzinho, registrando-se também, fora da quadra, nas arquibancadas expressivo duelo de torcidas. O "match" adquiriu característicos empolgantes, dado o equilíbrio de fôrças. O Fluminense venceu o primeiro set por 15 x 8; o Flamengo o segundo por 15 x 12 e a "negra" por 15 x 6. Com êsse feito classificou-se o rubro-negro tricampeão de volibol na Primavera. Na preliminar em disputa do terceiro lugar o Tijuca superou o América Mineiro por 2x1 (13|15, 15|11 e 15|10).

O Fluminense venceu o primeiro set mas as rubronegras reagiram no segundo e ganharam a "negra"

Foi um delírio no Maracanãzinho

O Presidente Gilberto Cardoso nas expansões da vitória



Eis as primeiras campeãs brasileiras de clubes

EXCURSÕES ACERTADAS E TEMPORADAS EM VISTA

DEBANDARÃO OS CLUBES CARIOCAS DURANTE A APURAÇÃO DO PLEITO

Vasco, Flamengo (Com Time Misto), Botafogo e Fluminense Com Amistosos Acertados Para a Próxima Semana — Hoje, à Noite, Gilberto Cardoso, Fadel Fadel e Fleitas Solich Decidirão Sôbre o Convite Para Excursionar ao Paraguai — Pretendiam os Tricolores a Realização de um "Triangular" Com a Dupla Fla-Flu e Mais o Nacional, de Assunção, Paraguai — José Gama, em Buenos Aires, Tentará Trazer ao Brasil, Para um Mínimo de Sete Jogos, o Racing, ou River Plate ou o Boca Juniors — Mas Também o Vasco Pretende ir à Argentina

Vários clubes cariocas estarão excursionando no período de apuração do pleito presidencial de 3 de outubro próximo, aproveitando a interrupção do Campeonato Carioca.

O VASCO EM MANAUS

O Vasco da Gama, com sua equipe principal, efetuará duas exibições, em Manaus, nos dias 8 e 9 do próximo mês. O adversário de sábado será o Fast Club, enquanto a despedida, no domingo, será frente ao América.

Nas mesmas datas, a equipe de "Aspirantes", sob a orientação de Augusto da Costa, efetuará duas partidas em Vitória, enquanto o quadro juvenil, com Peregrino no comando, atuará, no dia 9, em Portela.

"Misto" do Flamengo em Belém do Pará

Também o Flamengo deverá realizar rápida temporada pelo Norte atuando nos dias 8 e 9 em Belém, Pará. As grandes atrações serão Benitez, Esquerdinha, Chamorro, Marinho, Leoni, Chico Aramburu e Hermes.

Em Estudos a Visita ao Paraguai

Por outro lado, estarão reunidos, hoje, na Estrada da Gávea, o sr. Gilberto Cardoso, Fadel Fadel e o treinador Fleitas Solich para decidir sôbre a ida ou resposta negativa ao convite do Libertad, de Assunção, Paraguai, para a visita do bicampeão carioca no período de interrupção do certame.

Idéia de "Triangular" Que Não Vingou

Já o Fluminense, que deverá acertar dois jogos no Recife, nos dias 6 e 9, contra o Náutico e o Esporte, pretendia promover um "Triangular", contando com a dupla Fla-Flu e mais o Nacional, do Paraguai. Os rubronegros responderam negativamente, todavia, em face dos compromissos assumidos anteriormente.

O Botafogo na Bahia

Como o rumo dos clubes metropolitanos parece, mesmo, ser o Norte do país, também o Botafogo tem pràticamente acertada a visita à Bahia, para disputar dois amistosos. Os alvinegros deverão se exibir, em Salvador, ainda nos dias 8 e 9.

O empresário José Gama, enquanto isso, está com embarque para Buenos Aires programado para hoje, a fim de tentar trazer ao Brasil um grande clube argentino. Racing, Boca Juniors e River Plate são os clubes visados, um dos quais será convidado a realizar uma série de 7 jogos, assim distribuídos: 3 no Recife, 3 em Salvador e um no Distrito Federal, contra o Vasco da Gama.

Aproveitando a oportunidade, o Vasco da Gama autorizou o conhecido empresário a acertar dois jogos do grêmio cruz-maltino na capital argentina, logo após o Campeonato Carioca.

A BATALHA QUE O GRANDE CORSO NÃO GANHOU - II

Napoleão Levou Para Santa Helena a Saudade de um Amôr Impossível...

A Condessa Cafarelli, a Mulher Que Recusou um Império - "Ela Tem o Fanatismo da Honra" — O Jôgo Imprevisto Com Marido Inatingível — "Se Houvesse Dez Pessoas Como a Senhora, Seria Preciso Enforcá-las" — O Fim de um Belo Romance de Amor — Que a História Não Conta. Segunda e Última de Uma Série de Reportagens de **MARTINE BEAUVAIS**, Com Exclusividade para ULTIMA HORA. (APP)

UMA CONFISSÃO CHEIA DE DIGNIDADE

A CONDESSA Cafarelli era uma mulher que cuidava mais de sua honra e de sua independência do que de agradar ao seu soberano, e não evitava contradizê-lo, mesmo a propósito de incidentes políticos. O estranho, porém, é que Napoleão, apesar do seu caráter voluntarioso, nunca se zangou com ela.

Foi assim que a Condessa visitou os presos políticos do Forte de Ham onde se achava encarcerado o Príncipe de Polignac. Ela obteve do Comandante que o prisioneiro fôsse autorizado a sair sob palavra uma vez por semana. De Polignac aproveitou-se disso para fugir. Mas tornou a ser prêso, internado em Vincennes, e o comandante destituído.

Confusa, a Generala confessou sua intervenção ao Imperador e pediu para ser só ela punida. Assim obteve o perdão do comandante, e Napoleão frisou o favor com essas palavras significativas:

"Se houvesse dez pessoas como a senhora no Império, seria preciso enforcá-las. Mas prefiro as razões do coração às da razão. Não se esqueça de que é minha predileta, mas, mesmo assim, tome o cuidado de não repetir o que fêz."

Nas suas "Memórias" a Condessa Cafarelli mostra-se indignada com o papel que tentaram desempenhar com relação a ela, Savary e Duroc, que depois tiveram mais sorte com Maria Waleska.

JOGO DE QUATRO CANTOS COM UM MARIDO INATINGÍVEL

Após meses de uma espera vã, ela recebeu uma missiva alarmante. O General fôra atingido de uma febre pútrida. Imediatamente a Condessa partiu para Paris com a firme intenção de ir ter com êle. Ao chegar, entregaram-lhe várias cartas que o Imperador havia interceptado para evitar-lhe preocupações. Já começava a circular no exército o boato da morte de Auguste Cafarelli.

Durante cinco dias, Napoleão resistiu aos apelos da jovem Condessa, impaciente por partir. Fêz tudo o que pôde para dissuadi-la de um empreendimento que julgava perigoso. Mas, finalmente, mandou preparar uma berlinda com as armas imperiais e entregou-lhe a quantia de .... 38.000 francos para cobrir as despesas de viagem, com cartas de recomendação para os soberanos cujos reinos ela atravessaria. Depois, fêz-lhe dom, juntamente com uma guarda especial, do cordão da legião de Honra e de um título de pensão de 20.000 francos por mês para seu marido. E mais uma vez, pediu-lhe que refletisse e abandonasse o seu projeto.

Ela partiu no meio da noite, deixando apenas um bilhete para o Imperador, que lhe foi entregue na manhã seguinte. Furioso, êle mandou em seu encalço um oficial que só o alcançou em Kiel, onde ela recebeu uma mensagem mais tranquilizadora do General, informando-lhe que se dirigia para a capital. Ela o tinha cruzado no caminho, tendo dormido na berlinda, em frente ao albergue onde Cafarelli e sua escolta se tinham hospedado.

O FANATISMO DA HONRA

De volta a Paris, o General e sua espôsa passaram a frequentar assiduamente as recepções da Côrte onde várias damas da Imperatriz se mostraram impertinentes, insufladas por Josefina, que tinha ciumes da jovem Condessa. Esta última escreveu nas suas "Memórias": "Napoleão esperava receber de mim provas de gratidão que não me convinham"...

E ei-nos chegados ao ponto culminante da intriga. Há mais de seis anos o Imperador desejava essa mulher que, com efeito, tinha tudo para ser desejável. Mas sua paciência tinha limites, e esperava dela a recompensa dos favores com que a havia cumulado, bem como à sua família. Durante uma explicação entre os dois, Julienne Cafarelli dominou o Imperador sem deixar de ser polida e delicada. Triste despeitado, o Imperador soube se mostrar no nível dessa mulher incorrutível, que lhe propunha se afastar até o momento em que, tendo-se tornado velha e feia, ela não mais arriscaria humilhá-lo no seu desejo inútil. Solicitou apenas mais um favor: "Que o General não seja vítima da minha desgraça". O Imperador concordou pois estimava muito os Cafarelli de quem mais tarde diria: "Têm o fanatismo da honra".

O Imperador propôs a Cafarelli, pouco tempo depois, a embaixada da Rússia ou o Ministério da Marinha e da Guerra do Reino da Itália. De acôrdo com sua espôsa, Cafarelli escolheu a Itália e Napoleão recomendou-os calorosamente ao Príncipe Eugenio.

— Quanto tempo pretende manter-se afastada? perguntou à Condessa.

— O tempo que Vossa Majestade desejar, respondeu ela. — Mas não deve ignorar que o tempo de batalha conta do brado.

Na primavera de 1810 o Imperador fêz uma viagem a Milão. Julienne Cafarelli esperava um filho e o casal teve que voltar para a França onde, infelizmente, a guerra na Espanha os separou.

Dessa vez, a Condessa não podia de forma alguma acompanhar o seu marido, e o Imperador lhe ofereceu uma mansão situada na Rue de Babylone, em substituição ao apartamento no Castelo das Tulherias. Josefina havia sido repudiada e Maria Luiza não tinha mais os mesmos motivos de intimidade com ela.

Durante quatro anos, as crônicas da época quase não tornam mais a falar em Julienne Cafarelli. Sabe-se apenas que Josefina e Napoleão foram os padrinhos da pequena Napoleonine que, mais tarde, iria casar-se com o Conde Paul Begouen.

EM 1815, O MOMENTO FATIDICO

Os acontecimentos trágicos se sucederam. As bases do Império estavam fortemente abaladas e Malmaison achava-se quaze vazio. Foi então que, um dia, uma mulher desceu de sua carruagem e entrou no castelo. Era a Condessa Cafarelli.

"Eu tinha jurado a mim mesma, escreveu ela à sua mãe, que na hora do perigo, haveria pelo menos um Cafarelli ao lado do Imperador".

Seu marido e cunhados estavam longe, e ela julgou seu dever vir substituí-los junto ao Amo que êles tão lealmente haviam servido. Essa dedicação inesperada comoveu muito Napoleão que lhe ofereceu, no momento da separação, um buquê de rosas que êle próprio foi colher nos suntuosos jardins abandonados de Malmaison.

— Muitas vezes julguei-a minha inimiga, disse-lhe êle. Mas vejo que é a minha melhor amiga.

E beijando-a no rosto, saltou para a carruagem que o aguardava. Partia para Santa Helena. Os dois nunca mais tornariam a se ver.

A 6 de julho de 1821 ela recebeu a notícia da morte do homem que a amara e cujo amor ela recusara obstinadamente. Escreveu então à sua mãe, linhas que ainda hoje podem ser lidas num pergaminho amarelecido:

"Muitas vezes senti vergonha por ser considerada uma das suas prediletas, mas hoje sinto-me orgulhosa por isso. Adquiri o direito de chorá-lo, de me calar sôbre seus defeitos e de proclamar todo o bem que êle fêz".

Essa confissão marca o fim de um belo romance de amor ao qual a Condessa Cafarelli, fiel à sua honra de mulher, soube conservar uma pureza inalteravel. O menos que se pode dizer em favor dêsse sedutor muitas vezes brutal, foi que êle preservou sua afeição e sua estima dos ultrajes habituais aos amantes frustrados.

Ultima Hora
Ano V — Rio, 30 de Setembro de 1955 — 1.312
2ª SEÇÃO

"meus dias em Moscou"

VAGÕES ESPECIAIS PARA MULHERES E VELHOS NOS TRENS SOVIÉTICOS

Febre de Construções na Capital da URSS — Imensos Arranha-Céus ao Lado de Casebres Sórdidos — Um Imenso Prédio de 32 Andares em Tôrno da Nova Universidade — "Os Russos se Orgulham Muito de Seu "Metrô" de Mármore"

Quinta de Uma Série de Reportagens de PIERRE BLOCH, Que Visitou a Rússia Numa Delegação de Parlamentares Franceses — Exclusividade Para ULTIMA HORA — (APP)

E' FATO incontestável que se constrói desabaladamente em Moscou. Abrem-se ruas por todos os lados. Do alto do terraço da Universidade, o espetáculo é edificante: Moscou, que quase não foi atingida pela guerra, é um vasto estaleiro. Já tinhamos visto um pouco dêsses trabalhos na estrada do aeroporto, mesmo antes de chegar à cidade.

Os arranha-céus à americana destacam-se com seus grandes terraços nos telhados. Mas, a seu lado, casas sórdidas de madeira oferecem um contraste frisante.

UMA FLORESTA DE ANTENAS DE TELEVISÃO

Os apartamentos são confortáveis, de um confôrto moderno e concebe-se facilmente que só um salário elevado permite o seu aluguel. Existem, está claro, apartamentos mais modestos, e o intérprete nos informa que cada qual tem direito a um apartamento em relação ao salário que percebe. Aquêle que sobe na hierarquia social pode pretender assim a um apartamento mais luxuoso.

Cada um dêsses edifícios modernos é encimado por antenas de televisão. Notamos a mesma coisa nas habitações de segunda ordem.

Tudo leva a crer que a televisão vai tomar na URSS um incremento considerável. Os preços das televisões são extraordinàriamente baixos, certamente menos do que o custo.

Um bairro moderno está sendo edificado em tôrno da nova Universidade, enorme e possante templo da ciência! Trinta e dois andares, encimados pela estrêla vermelha, e capazes de abrigar, dizem os intérpretes, 45.000 pessoas nas salas de reunião, anfiteatros, laboratórios, dormitórios, etc.

Os russos interessam-se muito pela astronomia. Nesta foto, um telescópio aperfeiçoado que equipa o observatório de Kharkiov

A propaganda soviética afirma que o dia 1 de setembro de 1943 foi uma data memorável para a História da Escola Superior soviética. Com efeito, foi nesse dia, declara o livreto de propaganda, que o país dos Soviets ofereceu um maravilhoso presente aos jovens sob o aspecto de novas construções universitárias.

ESTAÇÕES DE METRÔ DE MÁRMORE

Visitamos também o metrô. Os russos ficariam desolados se saíssemos de Moscou sem ter visto o seu metrô do qual se orgulham muito. E' verdade que alguns dêles pensam ser os únicos no mundo a possuir linhas subterrâneas!...

Sem dúvida, o metrô moscovita não se parece em nada com o "metro" de Paris, o "underground" de Londres ou o "subway" de Nova York. As estações formam uma sucessão de palácios de mármore em que os maiores artistas da URSS se rivalizaram em gôsto, e, por vêzes, em mau gôsto, para celebrar em pinturas, esculturas, baixos-relevos e mosáicos, a glória das batalhas da Revolução, a glória da resistência à Alemanha e os heróis do regime.

Se os russos muito se orgulham dêsse luxo coletivo, e se é verdade que os operários ficam felizes por ir para o trabalho nesse cenário suntuoso afirmam-nos igualmente que, sem dúvida, teria sido preferível construir habitações ao invés de desperdiçar assim uma tal fortuna.

Em cada estação, escadarias rolantes descem os passageiros até às plataformas enterradas à cêrca de cem metros da superfície. Os trens têm uma classe única, mas um vagão é reservado às mulheres grávidas e aos velhos. Os chefes de estação são mulheres que vestem um uniforme e agitam uma bandeira que é, evidentemente, vermelha... como em tôda parte na Rússia.

A seguir: RELAÇÃO DE SALÁRIOS E PREÇOS.

Mundo Inquieto

REGENERAÇÃO PELO SANGUE

Após prolongados estudos sôbre sistemas penitenciários o especialista britânico, Bert Bissel afirma que um dos melhores meios de se transformar um sentencioso num homem honrado é fazê-lo doar sangue.

"O fato de doar seu sangue, explica Bissel, ajuda grandemente o criminoso a readquirir o respeito de si mesmo e ao mesmo tempo a dar-lhe um sentimento de que êle ainda pode ser útil neste mundo".

RECEITAS PARA O CALOR

Durante o último verão — especialmente intenso — nos Estados Unidos, um jornalista teve a idéia de perguntar a vários artistas de Hollywood como combatiam o calor. Eis algumas das respostas:

Errol Flynn — "Basta pensar nos dois milhões de dólares que o risco quer cobrar-me de impostos atrasados, e imediatamente sinto um frio percorrer-me o corpo todo!"

Zsa Zsa Gabor — "Tomo uma chuveirada de champanha. Nada mais refrescante do que sentir a efervescência da bebida na pele."

Marilyn Monroe — "Muito simples. Tiro a roupa".

A IMPOSSIVEL FELICIDADE

A opinião de Marcel Pagnol sôbre a felicidade:

"Para que todos pudéssemos viver verdadeiramente no melhor dos mundos, seria preciso que tôdas as mulheres fôssem casadas e que todos os homens fôssem celibatários."

O RISO NO MUNDO

Sem palavras

Penúltima Hora
★ Um Jornal Feito na Vespera ★
TIRAGEM: No cacalho da ULTIMA HORA
29-9-55
N. 84

Neste sentido

PSSSSSSSSSSS!

Cavalheiro, o fumo lhe prejudica as amígdalas? Então arranque as amígdalas.

●

Senhorita, não tem nada para fazer? Então telefone para mim para não fazermos nada juntos.

●

Secretária, você não sabe colar envelopes? Então passe no meu escritório que depois eu... colo!

●

Cidadão, você ainda não sabe em quem vai votar? Então fique tranquilo, ninguém sabe.

MANEIRAS DE DIZER

Deu uma batida de dois mil cruzeiros e dois palavrões.

●

Chegou em casa cinco embrulhos atrasado.

●

Namorou um velho durante um casado de peles e um cadilaque.

MAYRINKIANAS

(PARA USO INTERNO)

O Sr. Edmundo de Sousa mudou de sala, o Sr. Francisco Abreu mudou de prédio, o Sr. Jair Taimiturgo mudou de secretárias, as senhoritas Anésia, Yara e Teresinha mudaram de mesa e o Sr. Roberto Silveira mudou de roupa; só o Sr. Ouesimo Gomes não muda.

MATÉRIA PAGA
OUÇA "TIC-TAC GESSY"
Sextas-feiras, 20 horas: MAYRINK. Sábados, retransmissão, 12.35 horas: MUNDIAL. E agora também em gravação na RADIO CLUB DO PARÁ

TROCADILHOS MODERNOS (8)

RIO, 40 DEGRÁUS

DESASTRE!
A ambulância chegou e atropelou a vítima.

Léon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

MARIJÔ

DAS FUTRICAS !

Deixa que, agora, a pausa de São Louzada dos Coqueiros bem que tem apresentado uns casos lindos pra chuchu. Palavra! Ainda outro dia contamos aquêle, no qual uma ouvinte do glorioso padroeiro desta coluna narrava seu drama, assim:

— Meu santo, tenho um papagaio que é um amor. Às vêzes, penso que não é bicho, que é humano. Êle fala e canta que nem gente...

E entrou radiofonização com o danadinho do papagaio cantando ópera e samba, inclusive aquêle que avisa a turma lá do morro que o homem é o Adhemar! (Carambolas!)

No fim, já sabe: "São Cocada: meu papagaio fugiu! Não posso viver sem o meu papagaio!..." E o irmão: "Quem souber do paradeiro do papagaio de dona Fulana..."

Papagaio!

Pois, no dia 27, outro drama emocionante apresentou a pausinha do irmão. História policial bacana pra burro. Vão vendo só: a churumela, contada por uma dona Maria, começou com um cara perguntando: "Onde ponho o galão de gás?... No quintal?... Está bem... Mas cuidado com fogo, hein?..." Depois, vem outra ceninha, onde dona Maria e uma vizinha comentam: "Eu gosto muito de cozinhar com fogão a gás. O pior é o galão, que a gente tem de guardar em casa..." E a outra: "Mas, deixando no quintal, não há perigo..."

Ah, estão gostando?... Não é interessante a linda história? Pois então continuem espiando que ela ainda vai ficar mais bacaninha!

Bom. Daí a pouco, chega a filha e berra: "Mamãe!... A vizinha está queimando capim no quintal da casa dela!..." E o drama pega fogo. Dona Maria e a filha correm lá e suplicam à vizinha: "Apague êsse fogo, pelo amor de Deus!... Olhe que eu tenho um galão de gás em meu quintal!..."

E sabem o que a malvada da vizinha responde? Que não apaga coisa nenhuma. Que está em seu quintal e não tem que dar satisfação a ninguém! E pronto!

E vêm os outros vizinhos e fazem côro: "Pelo amor de Deus! Apague o fogo!..." E a danada não apaga!

E o drama chega ao fim com dona Maria dirigindo-se a São Louzada dos Coqueiros assim:

—Meu santo, pensei em apelar para as autoridades mas resolvi escrever pro senhor, pra saber o que me aconselha...

(Virgem Maria! Podem ler duas vêzes!)

E o santo? Que belo conselho teria dado à dona de olhos revirados, hein? Ah! o irmão entrou assim:

"Estou de pleno acôrdo com a senhora. Tanto que esta irradiação foi feita para que as autoridades tomem conhecimento do fato." E acrescentou, gritando, à guiza de informações às autoridades: "O nome da senhora que põe fogo no capim de seu quintal é Clotilde Ferreira, avenida Ernani Cardoso junto ao número 59..."

Nossa Senhora! O santo é das futricas! Vai atrás de fricotadas de vizinha! Um dia ainda se estrombica todo! Direitinho!

(Agora a gente pergunta: gostaram da linda história?)

Raios!

QUE GRACINHA!

Outro dia, chuchuzinho da Julie Bardot, entrevistada por Manoel Jorge, na TV-Rio, a propósito de um incêndio na fábrica de filme em que trabalhava, dizia, com os olhinhos revirados:

— ... Houve uma tragédia muito triste...

Ah, que gracinha!... Interessante seria se a tragédia fôsse alegre, não é?

Lá vai ela, São Pedro!...

MUITO ! . . .

No dia vinte e seis, exatamente às quatorze horas e cinquenta e um minutos, na Rádio Mundial, alguém dizia:

— ... Muito oportuno é as perguntas que farei ao ouvinte...

Ah, muito, muito!... Está se vendo! (Te escongiuro!

BÊEEE ! . . .

Bode cêgo é o que não falta nesses jornalzinhos radiofônicos que andam por aí. Vão vendo só: no dia vinte e sete, às sete horas e quarenta e sete minutos, por exemplo, um locutor, na Tupi, lia notícia assim:

"Sabe-se depois que alguém tentou descontar. . .

Bêeee!... Farelinho pra um!...

PLEN !

Enquanto isso, na Mayrink, às nove e dois, um cabrinha vesga lia telegrama dêste jeito:

— ... E que posteriormente posse residir em país mais afastado da Argentina...

Plen! Mais um que amassou o coreco!.. (Oremos!...)

SALVE !

Ontem, precisamente às treze horas e quatro minutos, na Rádio Ministério da Educação, o locutor Altanir Ferreira, com aquela sua vozinha deslumbrificada, falava assim mesmo:

— Notícias selecionadas pela Rádio Ministério da Educativo!...

Epa! Missa com limonada purgativa pra um!...

Ouvimos e gostamos (Dia 28): Audição Maria Simonetti e Carlo Ramirez (Tupi). "A cidade se diverte" (Mayrink). Música imortal (Guanabara).

RECADO PARA ALTANIR FERREIRA (M. Educação): Papa defunto já foi para aí!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE:

MUNDIAL — É preciso viver (novela de Amaral Gurgel), às 21,00.

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,03). Intérpretes musicais (21,30).

MAYRINK — Você me conhece? (21,00). Noites brasileira (22,00).

TUPI — Boite Ali Baba (Humorístico), às 21,35.

TV-TUPI — Encontro com Ary (19,05).

NACIONAL — Ritmos do calendário Kolinos (20,30).

ELDORADO — Um nome e seis músicas (21,05).

MAPINGUARI — Música para seu jantar (18,00).

J. BRASIL — Sonata ao luar (23,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Ritmos infantis (14,00). Bandeirante do ar (14,30).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

TUPI — Reino da alegria (18,40).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

PODEM OUVIR

MUNDIAL Gente nossa (19,05).

NACIONAL — "Balança mas não cai" (20,35). "Marlene meu bem" (Quando mais não seja, pela excelente interpretação dos dois bacaninhas), às 21,00.

M. EDUCAÇÃO — O piano e o romantismo (21,30. Oferenda musical (22,00).

PASSEM AO LARGO

TUPI — Ritmos Matutinos (9,00). Seria bom se fôsse mesmo "ritmos", no duro. Mas acontece que é anuncio que tá parta! (Vai andando!).

DISSE-ME DISSE

* A Tamoio fará ampla coberlura jornalística nas próximas eleições do dia 3. Na segunda-feira, carros volantes percorrerão tôdas as zonas eleitorais, inclusive o Tribunal Eleitoral. Depois das eleições, a mesma equipe estará informando diretamente do Maracanã, sob o comando de Dalvan Lima.

* Paulo Pôrto fará sua "rentrée" ao microfone famoso da Tupi no próximo sábado, atuando no "Grande Teatro Rodolfo Mayer", que apresentará o original de Edgard G. Alves: "O jurado n. 8".

* Nancy Wanderley, a grande intérprete de personagens caricatas, reformou com trato com a Organização Victor Costa, por mais dezoito meses. Eta! A Mayrink está com tudo!

* Assinou contrato com a Organização Victor Costa o pianista Henry Lewak, nome bastante conhecido como intérprete de músicas de boite.

* Prosseguindo em sua temporada da Primavera, a Rádio Tupi lançará, breve, a cantora francêsa Dany Dauberson, um cartaz internacional.

* Raul Longras (Ai, pimba!), o homem que revolucionou os métodos de transmissões esportivas, aderiu ao Carnaval como compositor e já tem uma série de gravações para rodar. (Salve o Azeitona!)

LUIZ CLAUDIO — O jovem cantor está brilhando na Mayrink, Mundial, Nacional e Cultura, de São Paulo. Já gravou alguns sucessos, entre os quais "Fôlhas soltas" e vai gravar para o Carnaval.

BOITES

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE

MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

CHOCOLATE animando e apresentando

DEO MAIA — a sambista n.º 1

e Pimentinha

ESTRÉIA HOJE, quarta-feira

A única boite do Rio com grande "show" e sem "couvert"

AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

NIGHT — DOIS SHOWS! ÀS 23,30 HORAS — AND DAY

"A GRANDE REVISTA"

À 1,15 HORAS DA MANHÃ

CARLOS RAMIREZ

atuará no chá de quartas-feiras e sábados

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 30

Tels.: 28-4186 e 48-0824.

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

Sòmente até o dia 16

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR, e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 21 HORAS

"FRONTEIRA"

de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos !

UM TEMA APAIXONANTE !

Direção de HENRIETTE MORINEAU

Só até o dia 2, improrrogàvelmente. Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187—Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO RECREIO

DIARIAMENTE DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

— Bilhetes à venda —

ESTRÉIA: DIA 5, 4.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Alumínio)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON — famosos joqueis

OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços

LES ERCLES — notável jôgo de músculos e

LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.

OUTROS ARTISTAS FAMOSOS

FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.

DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS

Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

HOJE, às 21,30 horas. Amanhã, vesp. às 16 horas

2.º MÊS DE SUCESSO

Só até o dia 2 — Hoje, às 20 e 22 horas

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.

2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2060

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróides sem operações

AV. RIO BRANCO, 10, - 10.º andar - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 32-0251 — Res. 28-4321

TEATRO ALDO CALVET

"IDÉIAS E IMAGENS"

NÊSTE programa de TV-Tupi, têrça-feira última, tomemos parte como integrante do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro. O debate deveria ser em tôrno do problema construção de teatros. O pensamento do nosso presidente Celé Santana era dividir o assunto em dois capítulos: "O Teatro e a Prefeitura do Distrito Federal" e "O Teatro e o SNT". As reivindicações da classe para o primeiro caso seriam expostas de conformidade com a legislação existente sôbre a matéria. As Leis ns. 346 e 587, respectivamente, de 24.9.49 e 21.6.51, não foram executadas, esta dispondo sôbre a desapropriação do Teatro Fenix, e aquela, a respeito da construção de seis teatros populares para serem administrados pela Casa dos Artistas. Sabe-se que, para a última, foi aberto um crédito de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, importância destinada à Comissão Especial de Estudos e Projetos composta de representantes de classe, um do Sindicato e outro de SBAT. Essa tal Comissão nunca funcionou, pelo menos integrada de delegados das duas entidades citadas. Em tudo isto, espera-se agora que seja cumprida a "Lei Magalhães Jr." (24.9.51), que criou a zona teatral compreendida no seguinte perímetro: ruas do Passeio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguapé, Avenida Mem de Sá e Praças Mahatma Gandhi e Floriano. No segundo caso, se reconhecia a ação do SNT que obteve, em 1951 e 52, autorização do Presidente da República para a instalação de dois teatros, um na Avenida Passos, a cargo do IAPC, e outro, na Avenida Rio Branco, no bloco de edifício da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Entendia-se, também, como providência louvável os esforços desenvolvidos junto ao Ministro da Fazenda no sentido de ser entregue ao Ministério da Educação e Cultura o Teatro Broadway, em São Paulo. Citar-se-ia, outrossim, o empenho do SNT fora da administração pública, sugerindo a particulares, como no caso do Cine-Teatro Catende, em Pernambuco, a necessidade de se erguer um palco em condições de dar guarida às companhias teatrais. O caso do Teatro Carlos Gomes seria objeto de exame de acôrdo com os direitos da Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A. (Constituição, Art. 141, § 16, garantia de propriedade) e dos trabalhadores de palco, baseados igualmente na Carta Magna, Arts. 145, § único, e 146 e 147. Ventilado o plano imobiliário de construção de casas de espetáculos sob hipoteca pela Caixa Econômica Federal, resultou de mesa redonda a organização de um movimento de apoio à iniciativa do Sr. Adonias Filho, vitoriosa e digna de aplausos.

Fora do Palco

REVELAÇÃO

Nesta temporada de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, no Dulcina, Dirce Pires, que vemos na gravura em tôda sua plástica harmoniosa, apareceu como um sucesso de descoberta, dispondo ela de magníficas condições como atriz cômica. Assim atua em "Assim de Mulher" e assim voltará em "Piu Piu Pra Você", revista de Cesar Ladeira a estrear dia 5 do mês entrante.

INSTALAÇÃO

Sob a presidência de Guilherme Figueiredo será instalado, hoje, às 17,30 horas, na sede da SBAT, na Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar o Movimento Pró-Construção de Teatros com Financiamento pela Caixa Econômica Federal, liderado por todos os presidentes de entidades da classe, como membros natos, e mais Oduwaldo Viana, Ferreira Maya e Aldo Calvet. Como secretário funcionará o ator Carlos Melo, procurador do Sindicato dos Atores. Serão convidados todos os dirigentes de companhias teatrais atualmente nesta capital.

MEMORIAIS

Os artistas componentes da Cia. Walter Pinto, por intermédio do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro, enviaram de Buenos Aires quatro memoriais dirigidos aos Ministros da Educação e do Trabalho, ao Prefeito do Distrito Federal e ao vereador R. Magalhães Jr., fazendo a todos um apêlo para que evitem venha o Teatro Carlos Gomes, a ser transformado em cinema, por prejudicar sèriamente os mais legítimos interêsses da classe teatral.

Estréia na Rua do Russell

A nota do princípio da semana no setor dos espetáculos da madrugada, foi a estréia do novo "show" de Silveira Sampaio, com música de Guio de Morais (magnífica) e figurinos de Alceu Penna. O espetáculo, que é muito bonito, agradou em cheio ao público presente à noite de abertura. Mas vamos deixar maiores considerações sôbre o espetáculo para o nosso registro crítico...

* * *

Silveira Sampaio, Alceu Penna e Eduardo Tapajós (diretor-gerente do Glória e do Beguin) eram pilhas de nervos até o fim do espetáculo. Depois, porem, com a recepção que teve o "show", eram êles somente alegria e dentes de fora.

* * *

Tapajós comandava uma mesa grande, onde se encontravam o jovem senhor Maurinho Sales e senhora.

* * *

Brandt, "big boss" do Glória, tambem comandava uma mesa ampla. Nela estavam Alceu Penna, e figurinista, e sua bonita e simpática irmã.

* * *

Carlos Machado e espôsa (a figurinista Gisela) estavam em uma mesa de pista. E quando acabou o "show", Machado levantou-se e foi abraçar em plena cena Silveira Sampaio, Guio de Morais e Alceu Penna. Gisela fazia grandes elogios ao espetaculo.

* * *

Inezita Barros, a excelente cantora folclórica, numa mesa em companhia do marido, o advogado Adolfo Barrosa.

* * *

Ana Beatriz, muito bonita, completamente "Correio da Manhã". Uma mesa "J & J", com certeza...

* * *

Não foi uma estréia de gala. Ao contrário: foi simples, sem alarde. Mas o "show" encantou a todos e mostrou um Silveira mais seguro de si em espetáculos de "boite", um Guio Martins formidavel, um Alceu Penna inspirado e um elenco (negro e branco) que sabe o que faz em cena.

Ao Correr do Martelo

Jane Grey viajou ontem à noite de volta a São Paulo. Com sarampo...

x x x

Geraldo Gamboa, que está de volta à praça, foi convidado por José Vasconcelos e Geysa Boscoli para o elenco do Teatro Jardel. Gamboa aparecerá na peça "Ensaio Geral".

x x x

Fernando de Barros convidou Olga Navarro e Beyla Genauer para o elenco de teatro-de-comédia que êle está formando.

x x x

Amalia Rodrigues continua em férias e em amor (segundo dizem). E cada vez mais bonita. Quanto à sua anunciada temporada no Copa, vai sair mesmo, ao que tudo indica. E Amália cantando, é uma maravilha. Que voz que interpretação! E que fados!!!

Bernice Parte no Sábado

Bernice Parks, aquela excelente cantora que fez brilhante temporada no Copacabana, ainda se encontra entre nós. Só regressará aos Estados Unidos no sábado à noite, pois terá que cumprir contratos. Bernice ficou encantada com o Brasil. Disse mesmo que muito ama esta terra "formidável, maravilhosa". E que voltará, sem dúvida, para passar o Carnaval no Rio.

Simpatia absoluta, Bernice é um encanto no trato: amável, inteligente, comunicativa. Adora a vida noturna e nesta sua visita ao Rio dividiu as suas madrugadas entre o Copa, o "Sacha's" e o "Night-and-Day".

Fala-se muito em um romance aqui no Rio...

Não Morra Pela Bôca

Se o leitor gosta de peixe e deseja comer um magnífico linguado (seja lá como fôr...), a grande pedida é uma visita ao "Cabaça Grande", tradicional e excelente restaurante especializado em peixadas e mariscadas (cozinha à moda portuguêsa). Dizer que o "Cabeça" fica lá no comêço da rua do Ouvidor é mesmo que ensinar Padre Nosso a vigário.

—o-o-o—

Pensando que vai pagar menos do que comendo em um bom, um genuíno, um autêntico restaurante ou restaurantes de emergencia. No final de contas a economia é tão ridícula que não compensa o sacrificio. O Comendador fala de cadeira, porque já caiu muito no golpe das leiterias-restaurante e dos restaurantes de emergencia.

O negócio é o seguinte: se a gente tem de gastar mesmo o suado dinheirinho, pelo menos que se coma direito...

Libertad Lamarque de Volta à Argentina

Vinda do Mexico, passou pelo Rio por São Paulo, com destino a Buenos Aires, a consagrada artista da canção e do cinema argentino Libertad Lamarque, uma das glórias musicais portenhas. Como todos devem saber, a notável e veterana Lamarque estava praticamente exilada de sua pátria desde o incidente que teve com a falecida Eva Duarte Peron, quando, vítima de uma desfeita em público de Evita, não duvidou em retribuir a ofensa com uma sonora bofetada. Isso foi antes de Evita se tornar madame Peron e senhora absoluta da Argentina. A coisa aconteceu, precisamente, quando Eva que não era Peron e só Duarte fazia o seu primeiro filme na Argentina.

Com o advento da era peronista, mandando e desmandando Eva, passou a exercer um terrivel boicote contra a Lamarque, que passou a não ter vez artistica na Argentina. Tendo então que passar-se para a Espanha, México e outros países de língua espanhola.

Agora volta a Lamarque para a sua terra, a pátria que é sua e que a consagrou artisticamente. Uma grande artista, esta Lamarque, e uma bela figura humana.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

A India Conquista Londres

Num recente festival de filmes indianos realizados em Londres, os maiores louvores couberam a "Vento Cruel", dirigido por Chetam Annad. Baseado num fato real, ocorrido em Anritsar, o filme conta a história de uma moça que reluta em desposar um ricaço local. Apesar dos esforços de seus vizinhos, ela é finalmente obrigada ao casamento, mas o noivo é pouco depois assassinado por uma moça. A tragédia, segundo os críticos inglêses, foi esplêndidamente dirigida por Anand e interpretada por um elenco sem pontos fracos.

★

DE MILLE EM AÇÃO

OS DEZ MANDAMENTOS, que Cecil B. de Mille vem fazendo há já uns dois anos, só será lançado na segunda metade de 1956. O notório diretor "bíblico", que desta vez usa, além do Technicolor, o processo Vistavisão, esteve filmando no Egito, no próprio Monte Sinai, com o ator Charlton Heston, que faz Moisés, e alguns milhares de figurantes locais. Como se sabe, De Mille dirigiu outro filme com o mesmo título em 1923, no qual apresentava uma história moderna ao lado da historia bíblica. Desta vez, porém, o cineasta ateve-se à antiguidade. O elenco de OS DEZ MANDAMENTOS é enorme, contando ainda com Anne Baxter (a princesa Nefretiri), Yul Brynner (o faraó que desafia Deus), Edward G. Robinson (Datã que trai seu povo aos opressores), Yvonne de Carlo (Sefora, filha de Jetro e espôsa de Moisés), John Derek (Josué, lugar-tenente de Moisés e protetor de Lilia), Debra Paget (Lilia, a aguadeira), Cedric Hardwicke (Sethi, o Justo), Nina Foch (Bitia, mãe adotiva de Moisés), Vincent Price (Baca, grande arquiteto do Egito), Judith Anderson (Menet, sinistra servente dos faraós), John Carradine (Aarão, porta-voz junto ao faraó), Martha Scott (Jochabel, mãe de Moisés), Henry Wilcoxon (general do faraó), Julia Faye (Elicheba, espôsa de Aarão, Douglas Dumbrille (o grão sacerdote que pretende destruir Moisés), Ian Keith (Ramsés I) e muitos outros. Dois elementos do elenco do primeiro DEZ MANDAMENTOS participam do atual: Julia Fay, que teve no primeiro o papel agora desempenhado por Anne Baxter e Edna May Cooper.

Cotação do Dia

"A FARRA DOS MALANDROS"

(Living It Up)

** Em 1937 o consagrado diretor William A. Wellman (o realizador da primeira versão de "Nasce uma estrêla") levou para a tela "Nothing Sacred" (Nada é sagrado), deliciosa comédia com Carole Lombard e Frederic March. Agora, a história vem completamente modificada para servir as bobagens musicadas da dupla Jerry Lewis e Dean Martin. A dupla pode ter lá a sua grande aceitação nos Estados Unidos, mas, a nossa opinião é que "O Biruta e o Folgado" formam uma dupla terrivelmente cacête, estando no mesmo plano, daquêles intragaveis Irmãos Ritz e muito abaixo da dupla Bud Abott & Lou Costello.*

Jerry & Lewis nada mais fazem do que repetir "gags" de filme para filme, e repetir as mesmas carêtas, as mesmas corridinhas, principalmente Lewis, com os seus trejeitos muito suspeitos e duvidosos. Já que Martin aparece somente para cantar algumas canções, namorar a mocinha e chatear a paciência do chatíssimo Lewis.

Pena que, perdida no filme, esteja a encantadora Janet Leigh, criatura digna de melhor sorte. Porque, precisa sorte mesmo quem trabalha em um estúdio com Martin & Lewis e depois, quando chega em casa, tem que suportar, como marido de verdade, um canastrão da marca de Tony Curtiss.

Cotação: FRACO. E chega de trapalhadas da dupla.

Luiz Alípio de Barros

VIAGEM DE RITA

Recusando-se a qualquer comentário sôbre suas dificuldades matrimoniais, a atriz Rita Hayworth embarcou ontem, no "Queem Elizabeth" em Nova York, com suas duas filhas, para uma viagem à França.

Declarou aos jornalistas que Yasmin, com cinco anos, ficaria uma temporada com seu pai, o principe Ali Khan, enquanto ela própria visitaria Paris com sua outra filha, Rebecca, de dez anos, nascida do precedente casamento da "estrêla" com o ator Orson Welles.

As duas crianças estão acompanhadas de suas governantas.

KENNETH MORE, O ATOR DO ANO

* Os brasileiros tiveram a oportunidade de conhecê-lo há pouco, em **Genevieve**, aquela divertidissima comédia de Henry Cornelius, em que Kenneth More fazia o rival do dono da galante Genevieve. Agora, bem se pode proclamá-lo o ator do ano, já que, tendo recebido o título de "melhor ator" outorgado pela rigorosa Academia Britânica de Cinema, por seu trabalho em **Doctor in the House**, mereceu tambem o primeiro prêmio de interpretação, no Festival de Veneza, por seu desempenho na versão cinematográfica de **The Deep Blue Sea**, a célebre peça de Terence Rattigan que êle já havia criado no teatro inglês. Comediante em **Genevieve** e **Doctor in the House**, More tem um papel de enorme intensidade dramática em **The Deep Blue Sea**, onde aparece ao lado de Vivien Leigh, Eric Portman, Emlyn Williams e Moira Lister. A direção coube a Anatole Litvak, e o filme, em côres, foi feito em Cinemascópio.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

DAN O'HERLIHY aceita o fosforo gigante que um amigo lhe estende para acender o cigarro, enquanto sua mulher, Elsa Bennette, sorri. A caixa de fosforos foi enviada a Dan por uma fã. — (Diretamente de Hollywood).

NOVO GALÃ ITALIANO

Em Cinecittà chamam-lhe "il bel Totò", o bonito Totò, sendo Totò o diminutivo de Antonio. Antonio Cifariello é, neste momento, o "novo rosto" mais interessante do cinema italiano e é considerado o galã de maior futuro, dentre os que apareceram ùltimamente nos filmes peninsulares. O jovem nasceu em Nápoles e é filho do conhecido escultor Cifariello, falecido. Inscrevera-se êle na Faculdade de Medicina da sua cidade, quando, durante um concurso de natação, foi observado pelo diretor Giovanni Roccardi, que estava em vésperas de realizar sua pelicula "Africa sotto i mari". Antonio foi imediatamente contratado para participar na pelicula numa ponta, exibindo-se em natação submarina. E como nadador tomou parte em alguns outros filmes, até que o diretor Fellini o escolheu para o papel de um jornalista, no episodio que realizou para o filme-crônica "Amore in città". Já em "Le regazze di San Frediano", o Antonio Cifariello passava, sem mais estágios, para o papel de galã. O sucesso coroou sua atuação e daí se inicia sua rápida carreira. Interpretou, depois dêsse filme, os seguintes: "Signorine dello 04", "La bella di Roma", "Pane, amore e...". Atualmente "il bel Totò" está ao lado de Vittorio De Sica e de Totò — o outro, não bonito, ator cômico — na pelicula "Racconti romani", baseada no livro, do mesmo título, de Moravia.

"AS MULHERES" COM MUSICA

Como sabem os leitores, uma das maiores manias de Hollywood, no momento, é refilmar velhos sucessos com a adição de musica. A ultima novidade nesse setor é uma versão musical de "The Women", peça teatral de Clare Booth Luce, atual embaixatriz dos E.U.A em Roma, filmada anteriormente com Joan Crawford, Norma Shearer, Rosalind Russel, Paulette Goddard e Joan Fontaine nos principais papeis. Norma Shearer será substituida por Eleanor Parker, mas Crawford & Russel repetirão a dose.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

Por **JIM MAHONEY**
(Substituindo **Harrison Carrol**, em férias).

★ DAHL VISITARA OS PARENTES NA NORUEGA
★ TODA A CIDADE MEXICANA DE TASCO SERÁ CENARIO DE UM FILME

Arlene Dahl

HOLLYWOOD — O filme europêu de Arlene Dahl permitirá que ela visite seus parentes na Noruega, terra de seus pais.

Terminando "War and Peace", em Roma, ela planeja voar diretamente para aquêle país.

Seu marido, Fernando Lamas, viajará com ela. Nessa ocasião terá terminado "The Life Of Goya" a encargo da Companhia Cinematográfica Titanus, na Itália.

Com esta atividade febril, incluindo "Slightly Scarlet", que ela está filmando agora para a RKO, é problematico dizer se terá tempo para as compras de lingerie no Beverly Hilton pronto para a estréia êste mês.

★

NO FUTURO, Joe Van Fleet dividirá seu tempo entre o palco e o cinema, aparecendo numa peça e num filme cada ano.

Quando ela terminar seu papel em "I'll Cry Tomorrow" da MGM, voltará à Broadway para uma ou duas peças que ela selecionará para fazer na próxima estação.

Seu programa está feito de tal modo que lhe permitirá acompanhar o filho de 3 anos, Michael, ao oeste todo verão, e seu marido, William Bales, chefe do departamento coreográfico do Colegio Bennington, em Vermont.

★

DE VOLTA após seu papel em "1894" em Londres, Jon Sterling ficará em Hollywood, aguardando a visita da cegonha.

O marido Paul Douglas, filmando agora "The Gamma People" na Austria, espera terminar o filme em tempo de ir com ela antes do feliz evento.

★

Quando Milton Berle chegou ao aeroporto internacional encontrou Esther Williams e Jerry Lewis. Esther fez sua estréia numa apresentação da TV, no "show" de Berle.

Harrison Carrol está de volta e amanhã já se apresentará nesta coluna. Foi um prazer para nós dar-lhes as noticias durante sua ausência.

Embora estivesse determinado a rejeitar tôdas as apresentações pessoais durante seu filme na Paramount George Gobel cedeu ao pedido de seu estado natal, Illinois, e voará par lá no fim de semana do Labor Day, para representação na feira de Duquoin State.

★

A razão das numerosas viagens de Vinc. Edward ao Texas, desde que terminou "The Night Holds Terror", é um novo tipo de bomba, que êle e um grupo de companheiros, desenvolveram, e o qual pode revolucionar a industria petrolifera.

★

A DESENHISTA, Helen Rose, detentora do premio da Academia da MGM, diz-me que as modas não tardam em dar uma completa reviravolta, tendo as mulheres de usar calças e os homens saias esportivas. Baseia-se ela na tendência comum que tem observado nas mulheres o usurparem as calças e as camisas.

★

CELESTE HOLM, trabalhando agora em "The Tender Trap" da MGM, sentiu-se cair numa especie de armadilha quando foi trancada fora de sua casa, usando nada mais do que um sarong de praia. Acabara de estender o maillot para secar quando descobriu que a porta que havia deixado aberta, tinha se fechado.

Felizmente, achou um ferrolho frouxo numa janela que dava para outro quarto, removeu-o e saiu.

★

O BOLO DE CASAMENTO de Walda Winchele-Hyott von Dehn foi entregue por engano no Mocambo. Foi descoberto a tempo, no entanto, e levado para a casa de Paul Henry, onde tinha lugar a recepção ... Para sua estréia no Hotel Riviera em Las Vegas, Spike Jones tingiu seu canguru de vermelho ... Barbara Ruick e Bob Horton celebraram o aniversário dêle no Encore ... Barbara Darrow e a irmã Madeline partiram para Nova Iorque êste mês, Barbara para fazer turismo e Madeline para representar uma das garotas de Goldwyn em "Guys and Dolls" ... Pop De Lucia e a bela Gia Scala no Perinos ... Don Taylor e Buff Cobb um par constante no Plymouth House ... Rory Calhoun gravou "Red Sundown" para Coral ... Paul Ellis e Lili Karkel no Ciro ... O Diretor Anthony Mann fêz arranjos para usar tôda a cidade mexicana de Tasco, nas cenas de "Serenade" com Mario Lanza.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ISCA DE AMOR — Filme produzido, dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama passional. Nos Cinemas Alvorada e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

★

E TUDO INDICA BERLIM — Pelicula alemã. Drama. Com Gordon Howard e Irina Garden. Nos Cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

NASCE UMA ESTRELA — Continua em segunda semana de grande sucesso. Com Judy Garland e James Mason. Nos Cinemas Astecs e Caruso. Horário especial para cada cinema.

★

A VINGANÇA DO MONSTRO — "Science Fiction" terrorifico. Com Charles Drake e Karin Booth. Nos Cinemas Império, Botafogo, Tijuca e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

SEGREDOS DE ALCOVA — Filme de "sketches". Quatro diretores e elenco de "estrêlas". Produção italo-francesa. Nos Cinemas Rex, São Luis, Carioca, Alaska, Leblon. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MADALENA — Drama italiano dirigido por Augusto Genina. Com Marta Toren, Gino Cervi, Charles Vanel e Folco Lulli. No Art-Palácio. Horario: a partir de 2 horas.

★

NOITES DE CABARE — Volta ao cartaz este musicado francês. Com Nenia Monty e o conjunto do "Folies Bergère". Horário: a partir de 2 horas.

★

A FARRA DOS MALANDROS — Comédia de Jerry Lewis e Dean Martin. Com Janet Leigh. Nos Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

A ESTRELA DA SERRA MORENA — Produção espanhola. Com Lola Flores. No Cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VINGANÇA DO CORSARIO — Filme de aventuras maritimas. Produção italiana. Com Jean Pierre Aumont e a falecida Maria Montez. Nos Cinemas Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

RIBATEJO — Pelicula portuguêsa. Com Virgilio Teixeira e Vasco Santana. No Cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

★

CONFLITOS D'ALMA — Antiga produção Warner. Com Humphrey Bogart, Alexis Smith e o falecido Sidney Greenstreet. Nos Cinemas Imperator, Colmeia e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

O BELO BRUMELL — Pelicula com Stewart Granger e Elizabeth Taylor. Nos Metro, Passeio, Copacabana e Tijuca desde as duas horas. No Metro e passeio, a partir de meio-dia.

PARA TODO O SEMPRE — Drama sentimental. Com Richard Todd e Jean Peters. Cinemascope. No Palácio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2.

★

PASSATEMPO

CINEAC, TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

BOITE

NIGHT AND DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação especial de Carlos Ramirez.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "De Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

OS SR. E SRA. PEPE CARABALLO, com amigos, assistem ao "show" do Casablanca, a elegante "boite" da Praia Vermelha, onde Zilco impera

Black tie

JOÃO DA EGA

"CANÇÃO DE HARLEM"

Temos noticia fresquinha, que tambem é boa nova para os leitores de boas letras. A Editora Pongetti está nos últimos retoques da obra da autoria de Ademar Vidal, cujo titulo é "Canção de Harlem". Ha gravuras em madeira de Goeldi e uma introdução de Manuel Bandeira.

O autor, homem estudioso de publico certo e valor incontestes, dará agora um genero novo entre as suas contribuições à literatura.

Ademar Vidal foi aos Estados Unidos e, ali chegando, percebeu — de pronto — ter sido enganado por muitos que o haviam desaconselhado aquela viagem, optando em preferencia pela velha, sentimental e tradicional Europa.

Dono de sensibilidade aguçada, viu logo Ademar Vidal o imenso material humano que tinha diante de si. E o Harlem, com suas profundas raises negras, mereceu-lhe a atenção inicial.

Foi assim que tomando entre os melhores poetas negros dos Estados Unidos, uma serie de poemas escolhidos, traduziu-os.

Em "Canção de Harlem" ha cinquenta poemas de autoria de cerca de vinte poetas. Aguardamos com ansiedade este lançamento.

BODAS DE PRATA

O dia 30 de setembro não é, nem nunca foi um dia qualquer na residencia dos sr. e sra. Paulo Fragoso. Mas o dia 30 de setembro de 1955 é, sobretudo, um dia excepcional, porque o casal comemora seu vinte e cinco anos de regime matrimonial. O motivo de jubilo que hoje empresta ar de festa a casa de Mariasinha e Paulo Fragoso, é extensivo a seus amigos que lá estarão para os abraços e os regozijos.

O CONDE ENSINA GINASTICA

O sr. José Matta, que vai bem obrigado, mas engordando um pouco principalmente na parte referente ao acúmulo inicial da alimentação, sentiu que era o momento indicado para uma ginasticazinha caseira, sem maiores atropeios ou competições com outros físicos.

Interessados igualmente em exercicios similares por motivos muito mais fundamentais, procuramos saber qual teria sido a solução ideal. O sr. José Matta informou-nos então, que havia contratado os bons oficios do Conde Carol Novina.

Passamos, assim, a — em marcha a ré — lembrar os velhos tempos do Estadio Riachuelo e do Estadio Brasil, onde o moço Conde Carol Novina era a grande atração das multidões torcedoras, e se ia até de "smoking" assistir às lutas de "catches".

MAIS UM RIO-MAGAZINE

Acaba de sair um numero de "Rio-Magazine" com uma linda capa de Peycerê, contendo grandes reportagens sociais e contando com grande colaboradores.

Mais um belo numero da melhor revista social do Rio e de São Paulo, o que representa um esforço e uma vitoria de Alfredo Tome.

INCENDIO FRUSTRADO

Dizem que aconteceu com o Governador Miguel Couto Filho, não sabemos se no Inga ou no Itaboraí. O ambiente era pesado, falava-se sempre numa coisa que atendia pelo apelido de golpe. Não havia politico ou bom brasileiro, mesmo apolitico, que dormisse sem aquela estranha expectativa. Parece que o sr. Miguel Couto também. No fôrro da casa surgiu um ruido crepitante. O Governador assegurava tratar-se de fogo. Houve um certo alarme. Os bombeiros apareceram imediatamente, subindo rapidamente ao local, de onde estaria tendo origem o incômodo ruido.

Para boa surprêsa de muitos e risos de alguns, não se cogitava de incêndio, mas sim desse gostosissimo barulho que as vêzes se ouve em casa, quando a água está — ainda que meio contrafeita — entrando para as caixas.

Os bombeiros encontraram o que geralmente lhes falta e não viram fogo. Que bom! E também não era o golpe.

CONSELHOS ÚTEIS

A melhor coisa para conservar as meias de nylon é guardá-las cuidadosamente numa caixa forrada de pano ou em pequenos envelopes também de pano. Os envelopes de celofane que, geralmente, as acompanham também, servem para guardá-las mais tarde.

* * *

Beleza das sobrancelhas consegue-se, se são grossas, "educando-as" de maneira a tornarem-se corretas. Para descobri-las, passe um pouco de arame nelas e escove-as bem para depois estudar a forma basica. Com uma pinça, tire os cabelos isolados que estão atrapalhando essa forma. Tanto quanto possivel, tire somente os fios desordenados, que ficam entre as sobrancelhas e abaixo delas. Assim as sobrancelhas ficarão "domadas".

* * *

Convem manter o polidor de móveis em local quente. Assim será espalhado com mais facilidade e os móveis brilharão mais. Umedecer o pano em água quente também ajuda a espalhar o liquido e é mais economico.

Cozinhe Melhor

NHOQUES DE TOMATE

Os nhoques de tomate são ótimos para serem servidos com sopas e cozidos. Quando prontos, ficam uma delicia!

INGREDIENTES:

1 1/2 xicaras de farinha de trigo
1 colher de sopa de fermento em po
1/2 colher de chá de sal
3 colheres de sopa de gordura
3/4 de xicara de suco de tomate
1 pitada de noz moscada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha de trigo. Torne a peneirá-la com o sal e o fermento.

2 — Junte a gordura e amasse com dois garfos ou uma espátula.

3 — Acrescente a noz-moscada, e o suco de tomate. Amasse até que todos os ingredientes estejam bem misturados.

4 — Jogue os nhoques, às colheradas, na sopa ou cozido que está no fogo. Cubra. Deixe cozinhar mais 15 minutos.

5 — Sirva os nhoques sôbre a sopa ou cozido, ou se preferir, numa travessa separada.

ÊLES E ELAS

QUAL A ORIENTAÇÃO DADA AS ROUPAS FEMININAS? — As vestes masculinas são feitas para proporcionar o máximo de confôrto possivel, enquanto as femininas têm como finalidade única chamar a atenção dos homens.

Estudando-se apuradamente o que as mulheres usam desde os tempos coloniais, notamos que a moda procura vesti-las o minimo possivel, dentro dos costumes da época, ou então chamar a atenção para uma linha qualquer — que seja bem feminina.

Resulta daí que os homens não podem deixar de pensar no que se oculta sob aquelas vestes. Há alguns anos, um jornal declarou que os decotes das mulheres estavam acabando com o carvão e o oleo do mundo inteiro. Na verdade, a questão do frio ou calor jamais influiu nas roupas escolhidas por elas.

Atualmente, devemos levar em consideração a quantidade de enchimentos usados pelas filhas de Eva — abaixo do cinto, para ressaltar o que está acima dêste, etc.

As opiniões se dividem — uma das jovens escolhidas como Miss América acha que as moças não devem nunca usar coisas dêste gênero pois quanto mais naturais, melhores são.

De qualquer maneira, concluimos que as mulheres se vestem para ter os homens aos seus pés ou então para provocar inveja das outras.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris Smith

A Mudança de Fraldas de Noite

PERGUNTA: — Pode me dizer se estou certa, mudando as fraldas de minha filha de dois anos e meio à hora de deitar-me para que ela não se molhe durante a noite? Costumava pô-la na privada antes de eu me deitar, mas, como ela perdia horas de sono com isso, suprimi essa praxe.

RESPOSTA: — Se você acha que, assim procedendo, concorre para o confôrto de sua filha, tornando talvez mais dificil contrair um resfriado, não vejo nenhum mal em continuar a fazê-lo, até que ela aprenda a controlar a bexiga durante a noite. Com fralda ou sem ela, a menina aprendará isso, assim que possa, sem qualquer auxilio seu.

Tirar uma criança da cama durante a noite, levá-la à privada e mudar-lhe as fraldas pode concorrer para que ela não acorde muito molhada, pela manhã, mas não lhe ensinará nada. Se a criança se sente mal com a fralda ou costuma atirar as cobertas para longe de si, arriscando-se a apanhar um resfriado, vale a pena tirá-la da cama para aquele fim, tarde da noite, desde que ela não mostre ressentimento nem fique muito tempo acordada depois. Ordinàriamente, porém, não há motivo para essa interrupção do sono, pois a bexiga se acostumará com o tempo, sem nenhum esfôrço consciente da criança.

Em geral, só depois dos dois ou três anos é que a criança aprende e não urinar na cama. Algumas, principalmente meninos, vão até os quatro anos. Esse retardamento às vêzes é um traço de família, devido a um distúrbio que exige exame médico. Outras vêzes, essa falta de contrôle se manifesta até de dia, e pode resultar de uma pressão emocional.

Mas se no resto a sua criança é normal e sadia, resigne-se a ter um pouco mais de trabalho de lavar roupas e confie na natureza, que resolverá a situação em tempo oportuno.

Em algodão estampado temos hoje um modêlo idealizado por MARJAE OF MIAMI. A saia é muito rodada, um pouco franzida, com blusa de decote baixo e com alcinhas finas cruzadas na frente. Temos também um corddo que amarra abaixo do busto e bolero escuro, de mangas curtas e com golinha alta. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Uma blusa à marinheiro, idealizada por JUDY BOND, para qualquer jovem. De mangas curtas, grande decote em V e gola quadrada nas costas, possui enfeites prêtos, com bordados prêtos e brancos, botões de enfeite com ponta para cima. — (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA).

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Será prejudicial em alguns assuntos relacionados com suas finanças pessoais.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Perceberá onde os assuntos domésticos e profissionais exigem atenção.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Seja cauteloso ao revelar fatos importantes, pois haverá possibilidade de má interpretação.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Não confie nas intenções para guiá-la convenientemente em assuntos de dinheiro.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de família.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Com habilidade, você poderá obter a atenção que deseja dos amigos e da pessoa amada.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	O dia e a noite aumentarão a boa-vontade para com os parentes e vizinhos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Procure traçar planos para um fim de semana aprazivel ou para férias próximas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	O seu interêsse pelos amigos e assuntos pessoais crescerá bastante nesse período.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Você será bem recebido nas visitas e reuniões a que comparecer. Evite jogar.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	O seu julgamento será bom com referência a assuntos de futuro próximo.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Esteja pronto para aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interêsses coletivos.

PRANCHETA

O Presidente da Sociedade "Teatro de Arte" Fêz Breve e Interessante Palestra

Este mês, numa concorrida reunião na sede do "Country Club do Rio de Janeiro", fundou-se uma importante sociedade, a de "Teatro de Arte", que terá certamente um lugar de destaque no nosso desenvolvimento cultural. No fim da reunião é presidente da sociedade, (cuja fundação já mencionamos em "Prancheta") o senhor Vicente Galiez, pronunciou uma breve e interessante palestra que tem real interêsse para esta seção.

Depois dos agradecimentos aos presentes pela sua eleição, o senhor Vicente Galiez explica a razão de ser da sociedade, duma maneira simples e autêntica nas seguintes palavras:

Palestra po Senhor Vicente Galiez

"*Efetivamente, uma das caracteristicas do que chamamos civilização é a fragmentação da vida do homem em departamentos que, quase sempre, não se comunicam entre si, mas, ao contrário, se isolam e se agigantam, muitas vêzes tentando absorver o todo, que é o próprio homem. O desporto é uma dessas porções do viver, como são o negócio, o divertimento, a arte e a cultura. Nada há porque alterar êsse esquema da vida cotidiana, não devendo, pois, se desprezar nenhum desses, compartimentos, cultivando-se carinhosamente cada um dêles como canteiros de um imenso jardim.*

Esse o objetivo e a justificativa desta Sociedade.

No principio, o drama era sòmente a vida. No primitivo, o homem se movia dentro do grande palco da terra, em que os cenários eram as estações, a noite a lua, os arrebois e os ocidentes, o nascer e o morrer. E, a chama de fé, que foi subindo da alma do homem, também iluminou as primeiras aras sôbre as quais se consumaram os dramas da religião. Criaram-se e se foram firmando os rituais que disciplinaram essas primeiras formas de representação e jogaram no seio da tradição as raízes da cultura. Povos monoteistas e politeistas abrigaram um conjunto de cerimônias em que diferentes papéis se distribuiram pelos figurantes, governados pelos comandos ou inspirações, que foram sedimentando na alma das gentes a tendência para o teatro.

A representação flui da natureza humana com tal exponteidade que, creio, é mais presente no bárbaro do que no civilizado.

Tanto entre os nossos tamoios de ontem ou de hoje, como entre as tribos da Africa, a dança compõe, com seus ritmos e requebros, o quadro do teatro de todos os dias, como satisfação de um imperativo interior. A arte dramática está ali, porque é uma espécie de sêde da alma.

Quando o homem que descobriu os mistérios do átomo e se serve de tôdas as maravilhas oferecidas pela eletricidade, se emociona diante de uma tragédia de Sófocles ou Eurípedes ou se alegra com uma comédia de Aristófanes, quando para uma trepidante platéia do Século XX se revive um anfitrião de Plauto e marcam êxitos memoráveis os grandes dramas bíblicos, reafirma-se solenemente a perenidade da arte em que o ser humano se sublima e se encontra, se exalta e se conhece.

Virgilio, Dante, Shakespeare, Cervantes e Camões depositaram em seus versos fragmentos do espírito dos homens de todos os tempos, que valem hoje como ontem e refletem o contato do homem com as divinas fontes do seu ser.

A arte, pois, tem que ser vivida, vivificada, fomentada para que nós não nos divorciemos de nossas grandezas antigas e não estiolemos os gênios em floração.

Que doce atualidade tem um Romeu e Julieta e que trágico sentido tem, ainda e sempre, um Macbeth! O cômico e o desesperado de Hamlet continuam a figurar nos cenários de hoje. Se por um lado o teatro pinta os costumes da época, por outro, condensa em seus quadros os anseios e as comunicações dos homens.

Essas poucas evocações trago-as aqui no esfôrço de compreender o movimento que acaba de ser lançado, visando estimular práticas artísticas e culturais, propiciando-lhes de expansão e base estável.

Mais uma vez palmas para o Presidente da Sociedade Teatro de Arte, senhor Vicente Galiez.

NOTA — Reunião do Clube Tajiri, às 21 horas de hoje, sexta-feira, 30, no Atelier do Sr. Roberto Burle Marx.

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapetes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

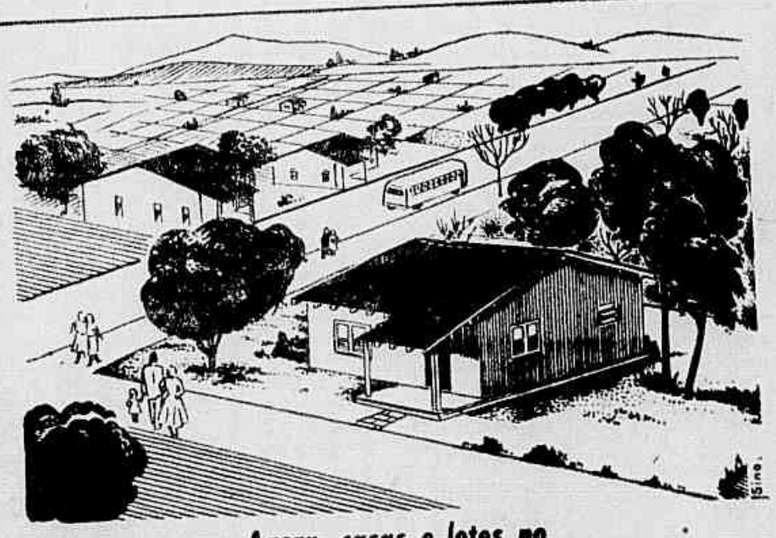
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Um elo a mais na corrente de boa-vontade e simpatia entre os homens de negócios e seus freguêses.

Peças de fino acabamento, sob encomenda e em qualquer formato.

Brilho e côr inalteráveis
Ofereça chaveiros "Sacy" como brinde!

metalúrgica "SACY"
Irineu A. Levacov
Rua dos Andradas, 124 — Tel.: 43-4764
RIO DE JANEIRO



Agora, casas e lotes no

JARDIM REDENTOR

Belfort Roxo - Avenida Automóvel Club

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

Informações e vendas

BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS
Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então, na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

CONVITE

Como acontece todos os anos, a Associação Espirita Cabocio Cobra Coral, situada na Travessa do Chalé sem número em Mesquita, fará realizar nos próximos dias 1.º e dois de outubro, sua já tradicional festa de Cosme e Damião, para a qual estão convidadas tôdas as crianças do Bairro.

A DIRETORIA

falta asp. 5 e 6

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

UNIÃO POLÍTICA NO TURFE

Faltam cêrca de sete meses para as eleições no Jockey Club. Evidentemente, é muito cedo ainda para falar do assunto e mais ainda, para fazer previsões em tôrno dos acontecimentos que serão provocados pela escolha da nova diretoria da entidade. Entretanto, pensamos, nunca é demais sugerir aos homens responsáveis do nosso turfe que examinem com calma o problema e procurem, com bom senso e despreendimento, encontrar o melhor caminho. Bem sabemos que não será fácil conseguir-se uma união no "esporte dos reis" carioca, em que pese o fato de ninguém ignorar que esta seria, sem dúvida, a melhor solução. Hoje em dia, os principais "turfmen" do país estão divididos. Há várias correntes em choque, e o que é interessante, elas não se resumem a pontos de vista contrários, já que não passa despercebido o fato de haver muita desinteligência e mesmo inimizades, entre uns e outros. A própria A P C C, que deveria reunir unissona a oposição, não irá em pêso à luta eleitoral no Jockey Club, como muitos pensam erradamente. O excelente órgão dos proprietários tem a governá-lo atualmente o grupo que é decididamente da parte técnica, preferindo fugir às confusões políticas. É inegável, por outro lado, que alguns dos seus principais "cartazes", dentre os chamados grandes proprietários, possuem prestígio bastante para conseguir, quem sabe, que a corrente religiosamente apolítica venha apoiar a chapa que êles formarem. De qualquer forma, porém, o certo é que para chegar a um acôrdo os "cartolas" terão de convencer primeiro os seus amigos do outro grupo. E acrescente-se, a estas dificuldades, a situação dos pequenos proprietários, muitos também sócios do Jockey Club e que andam muito felizes ultimamente com o custo exagerado da forragem. Enquanto o problema das próximas eleições turfísticas pode ser situado nesta base no que diz respeito à oposição, temos até mesmo na diretoria da entidade, uma corrente que pretende também influir nos resultados do pleito, defendendo, com unhas e dentes a construção da nova sede do Jockey Club — pomo de grandes discórdias — não admitindo, nem de leve, que os homens que preferem as corridas dominem em tôda linha. Por estas e por outras é que uma chapa única resolveria o caso, servindo melhor ao turfe e à criação nacional.

BÊQUINHO CONFIANTE:

MAS-TUA AJUSTARÁ CONTAS COM DONAIRE!

Melhorou Cem Metros — Muito Prejudicada na Reta Final — Em Raia Sêca Será Diferente a "Conversa" — Não Acredita Nas Outras

Manoel Bezerra da Silva, importado pelo proprietário sr. Orlando Lopes Ribeiro que o vira atuar em Pernambuco, chegou aqui com uma bagagem boa. Cêrca de cem vitórias, campeão da estatística e melhor pilôto de Madalena.

Mas bem poucos acreditaram nisso, principalmente depois que viram aquêle pingo de gente, miudinho e franzino, pesando 45 quilos.

O garôto começou a montar os cavalos do padrinho mas não entrava colocado e daí ser logo taxado de "anjinho". Até que certo dia lhe apareceu uma montaria melhorzinha e nasceu a primeira vitória, seguindo-se outras logo depois.

E o pirralho começou a ser, então, o "dôce de côco" da Gávea, procurado pelos proprietários e treinadores que disputavam sua preferência.

Não tardou, assim, a tomar a ponta na estatística dos aprendizes e chegou ao fim da temporada como campeão, embora com seis mêses, apenas, de Gávea.

Pêso leve, correndo bem e sem topar molézas, o garoto pernambucano estava sempre cheio de montarias e rapidamente passou a joquei, continuando a ganhar.

Mas-Tua Ajustará Contas

Manoel Bezerra da Silva é, hoje, o popular "bêquinho", apelido que lhe deram por se meter em qualquer passagem que aparece quando montando.

— Onde tiver um "bêquinho" disse êle certa vez, eu passo.

Montando para uns e outros e a todos agradando, o "bêquinho" caiu na simpatia do titular do Stud Chamorra, que com êle entrou em conversa e, acertadamente, o contratou. Assim, os pensionistas de Adair Feijó deixaram de ficar a mercê da sorte e entraram a ganhar corridas em todas as reuniões. Pode-se afirmar, que nunca o Stud Chamma andou tão certo com a escolha de um dirigente oficial.

Embora esteja, atualmente no rol dos melhores pilotos da Gávea e isolado na frente quanto à honestidade pois é incapaz de "puxar" qualquer cavalo, Manoel Bezerra da Silva, continua o mesmo, isto é, não ficou mascarado.

Ontem, naquela lufa-lufa do prado, quando o "bêquinho" conseguiu parar um pouco e sentou para descançar, fomos ouvi-lo sobre o clásico "Imprensa", no qual dirigirá a eguia "Mas Tua" que o Adair Feijó conserva em estadão.

Sorriu o garoto, pensou um pouco e, depois, denotando confiança disse:

— Agora vou ajustar contas com Donaire, que só me ganhou outro dia por peripécias.

— Lá nos 500 metros, prosseguiu o habil "bêquinho", fui muito prejudicado e perdi terreno, mas consegui uma passagem no final e minha égua corria muito.

— Ganhava, então, o páreo?

"Bêquinho" mastigou um pouco a resposta, mas afinal, falou:

— Pelo menos ia ser muito duro o páreo cá em cima.

E referindo-se a "Mas Tua":

— Melhorou muito a égua e na raia sêca a "conversa" será diferente desta vez.

Perguntamos se tinha mêdo das outras e "bêquinho" foi positivo na resposta:

— Não creio que possam ganhar de "Mas Tua" e "Donaire".

E concluiu:

— Mas da minha ninguém ganha!

Adair aproximou-se, pegou o "bêquinho" pelo braço e lá se foram os dois rumo ao cafe.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas indicações:

1.º PAREO — Dos quatro perdedores, escolhemos RIO NEGRO que vem trabalhando muito bem, dupla com CEDRO que melhorou um pouco, sendo TAFUL o azar.

2.º PAREO — Cremos que GIAROLA será a ganhadora pois continua "tinindo", dupla com SILIS que produziu bom trabalho. SUAVE é o "tertius".

3.º PAREO — Vamos preferir RESOLUTA cujo trabalho foi muito bom e vai às maravilhas na distância. SCOLLOPS e PICKWICK são os candidatos à dupla.

4.º PAREO — EL MAYOR está correndo uma barbaridade e temos que ir com êle, dupla com BORORO ou JAMEGÃO, ambos em ótimas condições.

5.º PAREO — Acreditamos que FARINELLI irá à forra agora, pois foi muito prejudicado há dias, sendo QUINTILIUS o inimigo mais sério. Para "tertius" SIMIÃO.

6.º PAREO — Reaparece com bom trabalho BONG LAI, a quem damos nosso voto para vencedora, sendo KORALINE a principal adversária. Como azar EXPERIÊNCIA, algo melhor.

7.º PAREO — Do lote numeroso vamos escolher, agora, KANDY BOY que tem a seu favor o percurso maior, sendo QUEIXUME adversário perigoso. SAL AMARGO é o azar.

8.º PAREO — CORREGIO baixou de turma e deve ser o vencedor, bem dirigido, dupla com TABU que aprontou bem ou IDU que foi prejudicado na última.

Programa de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,00 HORAS.

	Ks.
1 Racy, O. Ullôa	55
2 Ceres, A. Araujo	55
3 Tarasca, M. Silva	55
4 Arrevila, J. Baffica	55

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,25 HORAS.

	Ks.
1 L'Inconnú, U. Cunha	55
2—2 Lynx, E. Castillo	55
3 Cruzador, L. Lins	55
3—4 Goyatá, D. Silva	55
5 Scipião, D. P. Silva	55
4—6 Amigo, J. Marchant	55
7 Retinto, A. G. Silva	55

3.º PAREO — G. P. IMPRENSA — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 14,50 HORAS.

	Ks.
1 Mas Tua, M. Silva	55
2 Donaire, J. Portilho	55
3—3 Rebeldia, N. Pereira	55
4 Treta, J. Marchant	55
4—5 Diadema, D. Moreira	55
6 Releigh, O. Ullôa	55

4.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	Ks.
1—1 Harlali, E. Castillo	56
" High Red, xx	52
2—2 Menino, M. Silva	52
" Paladino, J. Baffica	52
3—3 Maron, M. Henrique	56
4 Prosperina, A. G. Silva	54
4—5 Corona, F. Irigoyen	54
6 Descampado, I. Pinhei.	56
7 Lakmé, O. Ullôa	54

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,50 HORAS — HANDICAP ESPECIAL MISTO.

	Ks.
1 Ravel, F. Irigoyen	55
2—2 T. Capataz, D. Moreira	60
3 Go Drake, L. Lins	51
3—4 Baltimore, D. P. Silva	55
5 Luarzinho, M. Silva	50
4—6 Gatilho, U. Cunha	54
" B. Bleu, J. Marchant	51

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,20 HORAS — (BETTING)

	Ks.
1—1 Miss Judy, O. Macedo	58
2 Ouro Negro, U. Cunha	52
3 Espinheiro, xx	54
4 Baiano, xx	60
2—5 El Negrito, J. Baffica	58
6 Ardena, M. Alves	52
7 Aliviada, E. Steyka	58
8 Egil, P. Labre	54
3—9 V. Norte, I. Pinheiro	60
10 Sardo, E. Castillo	56
11 New York, M. Silva	58
" Loureto, U. Cunha	56
4.12 Xande, A. G. Silvá	60
13 Marengo, J. Barros	60
14 Eber Shah, Não corre	54
15 Gay Fox, Não corre	54
" Majuelo, S. Barbosa	52

7.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,50 HORAS — (BETTING).

	Ks.
1—1 Milico, D. Moreira	56
2 Cunham, J. Marchante	54
2—3 Saturno, J. Ramos	54
4 Jersei, E. Castillo	58
5 Bacalelle, M. Silva	56
3—6 First Boy, O. Ullôa	60
7 Banki, N. Pereira	54
8 Bedah, W. Andrade	54
4—9 Nassau, U. Cunha	52
10 Tripoli, L. Diaz	56
" Chiquito, M. Henrique	54

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,20 HORAS — (BETTING)

	Ks.
1—1 Astro, J. Baffica	56
2 Haralem, I. Pinheiro	56
2—3 Safo, J. Marchante	56
4 Guerreiro, xx	56
5 Oururo, L. Diaz	55
3—6 Romanelo, E. Castillo	56
7 Lapacho, L. Lins	56
8 Jerry, M. Henrique	56
4—9 Quinau, O. Ullôa	56
10 Bicudo, M. Coutinho	56
" Col. do Brejo, J. Graça	56

EM MAGNÍFICO PROGRAMA NA TV-RIO:

WALDEMAR ATIANESI ELEITO O "TREINADOR MAIS FEIO"!

Grande "Show" Organizado Pela Emissôra do Canal 13 Para a Escolha Dos Candidatos ao Curioso Concurso de ULTIMA HORA — Lia Cortese, a Linda e Graciosa "Vedete" Foi um Dos Pontos Altos do "Show" — D. Azevedo Classificado em Segundo Lugar, Seguido de Marcelino Coutinho e A. Marçal — Prêmio Oferecido Pela "Ótica Machado", à Rua Buenos Aires, 214

Realizou-se, à noite de quarta-feira, na TV-Rio, a escolha do "jóquei ou treinador mais feio da Gávea", na última apresentação dos candidatos inscritos ao concurso de ULTIMA HORA, em combinação com a nova emissora do canal 13. Diante da comissão julgadora, o preparador Waldemar Atianesi, o conhecido "Padre Antônio" do nosso turfe, foi aclamado o mais feio profissional do turfe, merecendo grande ovação do numeroso público que acorreu ao auditório da estação do Pôsto 6.

O Programa Especial

Para assinalar o acontecimento a TV-Rio realizou, naquela noite, magnífico programa de televisão, com a organização de um excelente "show" que agradou plenamente ao público e aos tevendos cariocas.

Inicialmente foi feita a apresentação, um por um, dos membros da Comissão Julgadora: Fausto Serpa, nosso companheiro de redação e da TV; Machado de Oliveira Junior, proprietário e gerente da Ótica Machado, o tradicional estabelecimento da Rua Buenos Aires, 214 que ofereceu o primeiro prêmio do concurso; Heitor de Lima e Silva (Bolonha) da Rádio Jornal do Brasil; Geraldo Luiz da Emissora Continental e Luiz Reis (Cabeleira) do Diário Carioca. Em seguida iniciou-se o desfile de candidatos. O primeiro a chegar ao palco foi Valdemar Atianesi. O treinador fez-se acompanhar da linda estrêla Lia Cortese. Em seguida foi apresentado D. Azevedo, popular jóquei, acompanhado de uma linda "girl" do quadro da TV-Rio. Após foram apresentados por belas pequenas A. Marsal e M. Coutinho, totalizando quatro os candidatos inscritos. Wilson Nascimento, comandando brilhantemente o "show", pediu que o público se manifestasse sobre as possibilidades dos candidatos. E as palmas do Auditório deram um empate entre W. Atinesi e D. Azeredo.

A Comissão Julgadora, pelo voto a descoberto de cada membro, escolheu então o conhecido preparador Valdemar Atianesi como o indicado para o título de "o mais feio" da Gávea. As palmas demonstraram o acerto da escolha, recebendo Atianesi o primeiro prêmio da "Ótica Machado", um valioso binóculo alemão 6 x 30, no valor de Cr$ 4.000,00. D. Azevedo foi, assim, o formador da dupla, levada de "barbada" no curioso concurso instituido por ULTIMA HORA e TV-Rio. Abrilhantaram o grandioso "show" a excelente artista portuguesa Milita, em número de seu vasto repertório que muito agradou aos presentes e o cronista Luiz Reis, executando ao piano um de seus arranjos que o tornaram conhecido nas "boites" cariocas. Bolonha, Luiz Reis e Geraldo Luiz, cronistas de turfe dos mais populares, forneceram algumas boas indicações para as corridas da Gávea! A bonita estrela da TV-Rio, Lia Cortese foi a "vedette" do magnífico programa com que a emissora do canal 13 brindou os tevendos cariocas com a noite de quarta-feira.

Os turfistas colaboraram ativamente no concurso "qual o treinador ou jóquei mais feio" da Gávea. Alberto Fadel, proprietário dos Restaurantes Turfistas Ltda., que explora os serviços nas tribunas do Hipódromo, e os srs. Eurico Solanes e Otávio Guerrero, titulares do "Stud Verde e Preto", patrocinaram juntamente com a "Ótica Machado", a importante firma de nossa praça, a programação turfista da noite de quarta-feira na nova emissora da Av. Atlântica. A esses colaboradores diretos, os agradecimentos sinceros da TV-Rio e de ULTIMA HORA".

NÃO CORRERÃO

Para a corrida de amanhã na Gávea, eis os forfaits:

DORONDONGOS
LILIBETY
ABOÉ

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FARINELLI

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Francisco Moraes Cardoso" — Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Cedro	55	3	20	L. Diaz	Seu estado é bom e poderá vencer	M. Sales	2.º p. Lynx	1300	80	AL
2 Rio Negro	55	4	25	O. Ullôa	Na areia é de corrida. Tem chance	E. Freitas	8.º p. Goyatá	1300	79 4/5	AM
3 Ibatan	55	2	20	D. Silva	Seu exercício agradou. Azar viavel	Exp. Coutinho	5.º p. Scipião	1000	60 1/5	GM
4 Taful	54	1	35	J. Marchant	Bem no percurso. Ótimo azar	G. Costa	3.º p. Lynx	1300	80	AL

Nosso palpite: CEDRO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: RIO NEGRO — Bom corredor na pista de areia e poderá vencer | Surprêsa: IBATAN — Progrediu bastante e no final é perigoso. Tem chance

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Oscar Medeiros" — Largada às 14,25 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Inaúna	56	2	25	O. Ullôa	Venceu muito bem e poderá repetir	M. Oliveira	1.º p. Sigla	1200	75 2/5	AL
2—2 Giarola	56	4	30	M. Silva	Bem no percurso e contam ganhar	J. Piotto	2.º p. Lakmé	1500	95 1/5	AL
3 Samambaia	56	6	60	D. P. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. Thebsa	1400	88	GU
3—4 Raspa	56	5	20	P. Labre	Tem bom trabalho. Grande chance	J. S. Silva	1.º p. Inaúna	1400	87 3/5	GL
5 Suave	56	1	60	A. Portilho	Apenas regular. Como azar serve	W. Piotto	3.º p. Prosperina	1000	63	AM
4—6 Sarça	56	7	40	E. Castillo	Melhorou bastante e poderá vencer	G. Costa	4.º p. Lakmé	1500	95 1/5	AL
" Silis	56	3	40	J. Marchant	Regula com a companheira. Daí ...	T. Coelho	1.º p. Aphrodite	1400	86 2/5	GL

Nosso palpite: RASPA — Tem soberbo trabalho para esta apresentação e deverá vencer | Inimigo: INAÚNA — Venceu em bonito estilo e seus responsáveis contam com a repetição | Surprêsa: GIAROLA — Tem a seu favor o percurso e anda bem. Ótima poule

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Scollops	54	2	25	A. Araujo	Correu bem e poderá repetir	L. Pereira	1.º p. Milico	1600	96 4/5	GM
2—2 Resoluta	54	3	40	J. Marchant	Seu exercício foi bom e tem chance	T. Coelho	3.º p. Piratini	1600	100	AL
3 Escaler	56	5	50	J. Portilho	É veloz e poderá assustar. Daí ...	G. Morgado	6.º p. Pickwick	1000	90 2/5	GU
3—4 Pickwick	54	8	20	O. Ullôa	Deverá reabilitar-se. Muita chance	E. Freitas	6.º p. Scollops	1600	100	AL
5 Chanchão	54	4	50	A. Cáceres	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	10.º p. Scollops	1600	100	AL
4—6 Evergreen	52	1	35	E. Castillo	Reaparece regularmente. Azar viavel	C. Covarrubias	3.º p. Ride	1400	84 4/5	GM
7 Next	58	7	40	M. Silva	Apresentou melhoras. No placê serve	C. Pereira	5.º p. Bustle	2400	148 2/5	GU

Nosso palpite: PICKWICK — Deverá produzir melhor corrida desta feita e poderá vencer | Inimigo: SCOLLOPS — Vem de boa exibição e, confirmando, poderá ganhar | Surprêsa: EVERGREEN — Faz o seu reaparecimento em bom estado. Vale umas poules

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
"Ari de Carvalho" — Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Mayor	60	6	15	N. Pereira	No melhor do seu estado. Deve bisar	R. Freitas	1.º p. Jamegão	1300	80 1/5	AM
2—2 Jamegão	56	4	30	E. Castillo	Melhorou e tem grande chance	L. Tripodi	2.º p. El Mayor	1300	80 1/5	AM
3 Frade	56	3	40	J. Martins	Correu muito bem e poderá vencer	O. Reis	2.º p. El Mambo	1800	114	AL
3—4 Bororo	56	7	20	L. Diaz	No percurso do seu agrado. Boa poule	A. Morales	4.º p. Og	2000	124	GL
5 Ituassu	54	1	60	L. S. Castro	Estão levando de "barbada". Ouviu!!	A. Pinheiro	3.º p. El Mambo	1800	114	AL
4—6 El Mambo	56	5	30	J. Marchant	Decaiu algo de estado. Não gostamos	C. Pereira	1.º p. Frade	1800	114	AL
7 Cabanel	52	2	80	U. Cunha	Fraco para o tropel. Achamos difícil	A. Corrêa	9.º p. El Mayor	1300	80 1/5	AM

Nosso palpite: EL MAYOR — Cada vez corre mais. É a fôrça e não deverá ser derrotado | Inimigo: BORORO — Tem a seu favor o percurso e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: JAMEGÃO — Melhorou muito êste, e, fugindo na vanguarda, é perigoso

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Farinelli	56	4	20	M. Silva	Vai à "forra". Não deverá perder	M. Araujo	3.º p. Quintilius	1300	80	AM
"2 Jonle	56	2	30	D. Moreira	Seu exercício foi bom. Pode vencer	W. Costa	5.º p. Quintilius	1300	80	AM
2—3 Quintilius	56	3	24	O. Ullôa	Venceu desta turma. Contam repetir	E. Freitas	1.º p. Farinelli	1300	80	AM
4 El Valiente	56	8	40	L. Lins	Chovendo a sua chance aumentará	L. Tripodi	6.º p. Quintilius	1300	80	AM
3—5 Simião	52	1	40	A. Portilho	Forçando a turma. Só como azar	C. Cabral	3.º p. Quintilius	1300	80	AM
" Bagu	52	5	50	J. Portilho	Regula com o companheiro. Daí ...	Idem	1.º p. Tejo	1300	80 1/5	AL
4—6 King Sport	52	7	45	J. Tinoco	Bom corredor na distância. Chance	J. Morgado	8.º p. Tio Capataz	1300	108 1/5	GL
" Kebraço	52	6	45	U. Cunha	O companheiro está melhor. Azar	Idem	1.º p. Tejo	1400	87 3/5	AM

Nosso palpite: FARINELLI — Perdeu uma corrida incrivel. Vai desforrar-se | Inimigo: QUINTILIUS — Já derrotou o nosso preferido e contam com a repetição | Surprêsa: JONLE — Tem soberbo exercício para êste compromisso. Grande chance

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
"Adjalme Corrêa" — Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Long Lai	55	6	20	S. Maia	É uma "bala" e poderá vencer	A. Morales	6.º p. Cerrilha	1000	59 1/5	GL
2 Telua	55	4	30	M. Henrique	Seu estado é regular. Azar viavel	W. Costa	6.º p. Encruzilhada	1000	61	GM
2—3 Tiana	55	5	35	W. Andrade	Melhorou bastante e tem chance	J. W. Viana	Estreante			
4 Trama	55	3	45	M. Silva	Possui bom exercício. Ótimo azar	A. Feijó	7.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
3—5 Experiência	55	8	60	M. Chirino	"Matunguinha". Vai custar a vencer	W. Allano	3.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
6 Galata	55	7	60	N. Pereira	Outra que pouco deverá pretender	F. Schneider	Estreante			
4—7 Koraline	55	2	25	D. P. Silva	Trabalhou a contento e pode vencer	F. Gusso F.	2.º p. Bias Bleu	1300	84	AM
8 Sentinela	55	1	60	D. Moreira	Apenas regular. Como azar serve	G. Morgado	6.º p. Bias Bleu	1300	84	AM

Nosso palpite: BONG LAI — É bastante veloz e, saindo junto, não deverá perder | Inimigo: KORALINE — É uma boa potranca e poderá derrotar a nossa indicada | Surprêsa: TIANA — Só melhoras tem apresentado e vale umas poules

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kiran	56	3	25	A. Portilho	Vem de boa corrida. Contam ganhar	W. Sousa	3.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
2 Kand Boy	56	10	45	J. Portilho	Seu exercício foi bom. Vale arriscar	J. Morgado	7.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
3 Dorondongos	56	13	80	Não corre	Não será apresentado	C. Gomes	5.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
2—4 Grogue	56	12	50	G. Almeida	Corre menos na areia. Só como azar	G. Feijó	3.º p. High Red	1400	86	GL
5 Positivo	56	11	80	L. Lins	Apenas regular. No placê é possivel	M. Gil	8.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
6 Prince	56	8	80	D. Teti	Apresentou melhoras e pode assustar	M. Galvão	11.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
3—7 Sal Amargo	56	1	30	W. Meirelles	Trabalhou muito bem e pode vencer	P. Campos	6.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
8 Sportsman	56	6	80	H. Lima	Outro que pouco deverá pretender	G. Morgado	7.º p. Gêmeo	1400	89 2/5	AS
9 Grâneur	56	14	50	Não corre	Não será apresentado	P. Gusso F.	13.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
10 Minopigro	56	5	60	D. P. Silva	Tem corrido bem na Serra. Bom azar	C. Pereira	5.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
4—11 Guayasco	56	2	20	L. Diaz	É uma das fôrças. Grande chance	A. Moreira	2.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
12 Queixume	56	7	80	A. Cardoso	Possui bom exercício. Pode assustar	E. Freitas	4.º p. High Red	1400	86	GL
13 Outubro	56	4	50	I. Pinheiro	Está no seu mês. Cuidado pois ...	E. Freitas F.	4.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
14 Robi Cacha	54	9	80	M. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Feijó	2.º p. Sica	1400	89 1/5	AM

Nosso palpite: GUAYASCO — No melhor de sua forma e não deverá ser derrotado | Inimigo: KIRAN — Vem de boa exibição e no final poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: SAL AMARGO — Os seus responsáveis estão levando no "dedo". Pode ganhar

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corregio	60	7	30	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	F. Schneider	7.º p. Dingo	1400	86 4/5	AL
2 Tabu	54	8	30	I. Pinheiro	Vai correr de trás. Muita esperança	M. Canejo	6.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
2—3 Piratini	60	6	20	A. Cardoso	Volta bem preparado e pode ganhar	A. Morales	2.º p. Demolidor	2200	141 3/5	AM
4 Kantar	52	3	60	J. Portilho	Nesta turma deverá aguardar a vez	J. S. Silva	6.º p. Tabu	2200	144 4/5	AP
5 Monte Vernon	52	11	80	H. Oliveira	Fraco para o tropel. Não gostamos	R. Corrêa M.	7.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
3—6 Certerito	54	9	50	P. Labre	Venceu muito bem e poderá repetir	L. Tripodi	1.º p. Aboé	1400	87 2/5	AL
7 Idu	52	4	60	A. Rosa	Fraco para o tropel. Achamos difícil	N. Gomes	3.º p. Certerito	1400	87 2/5	AL
8 Lilibety	54	5	60	Não corre	Não será apresentado	J. S. Silva	10.º p. Aboé	1300	81 1/5	AM
4—9 Convés	60	10	25	L. Lins	Volta muito preparado e tem chance	G. Morgado	4.º p. Demolidor	2200	141 3/5	AM
10 Aboé	54	1	60	Não corre	Não será apresentado	S. D'Amore	2.º p. Certerito	1400	87 1/5	AL
11 Nordestino	56	2	50	L. Diaz	Não anda bem. Só como azar	C. Gomes	12.º p. Corregio	1600	101	AL

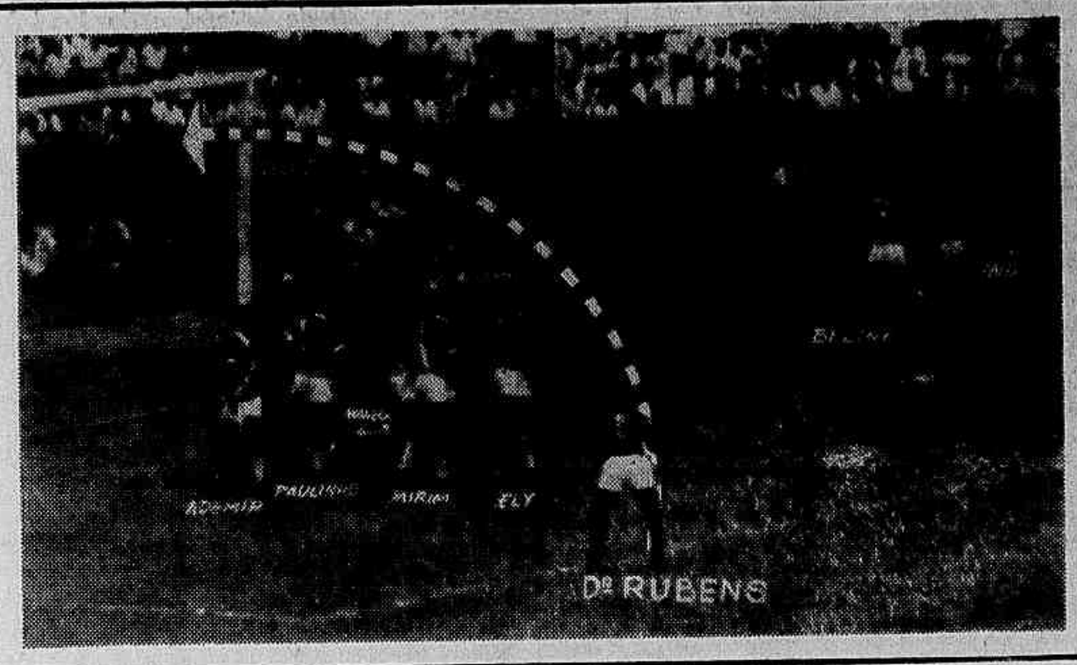
Nosso palpite: PIRATINI — Volta muito bem preparado e deverá vencer | Inimigo: CONVÉS — Outro que reaparece em condições de vitoriar-se | Surprêsa: CORREGIO — Tem a seu favor o percurso e poderá derrotar os nossos preferidos

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO — Rua dos Andradas, 58 — Rua ... — A. ... — Rua ..., 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA — Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO — Rua São Bento — CURITIBA — R. 15 de Novembro — CAMPOS — Rua 13 de Maio

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO V — Rio, 30-9-1955 — N. 1.312



A teleobjetiva de Jankiel colheu o flagrante acima: Rubens, num arremesso perfeito, cobre a barreira do Vasco. Barbosa saltou, agil, mas não impediu a queda de sua cidadela. Mas êsse gol pertence ao passado. Domingo, como será?

ARTUR PIRES, ENTRE A ESPERANÇA E A REALIDADE:

"Não Solto Foguetes, Nem Danço, Com a Ausencia de Rubens..."

O Presidente do Vasco, Entretanto, dá Mostra de Otimismo: a Vitória é Fava Contada — O Jôgo de Domingo Não Decide o Título, Mas Valerá Pelo Espetáculo — Problemas do Vasco e o Grande Clássico da História — "Rubens Não é Insubstituível no Flamengo"

O otimismo do sr. Artur Pires não tem adjetivos. Transborda em suas palavras, escorre de seus gestos amplos e seguros...

— Domingo próximo? Dificilmente a vitória fugirá das mãos do Vasco.

— Favas contadas?

— Mais ou menos... Na medida que se pode prever, em matéria de futebol, conto com os 2 pontos dêsse jôgo.

— Vai valer o título?

— A verdade é que o título está longe: faltam um turno e meio. Entretanto, Vasco x Flamengo valerão, antes de tudo, por um espetáculo singular.

— A propósito, qual o Vasco x Flamengo de todos os tempos?

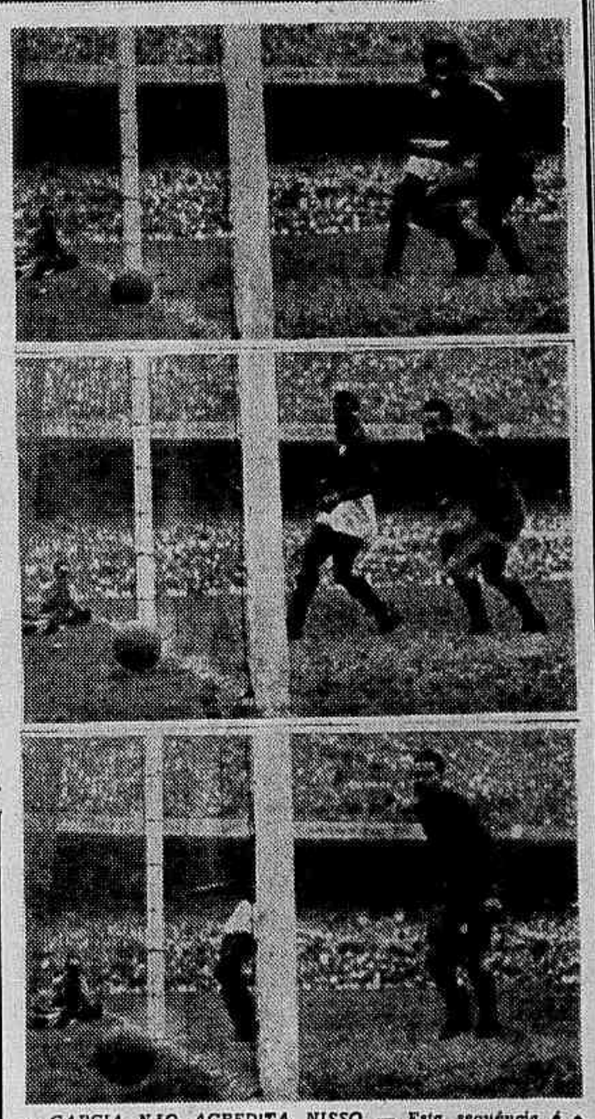
— Não é fácil responder. Todos êles fizeram-me vibrar, todos são sempre iguais. Espero que o de amanhã, num clima de sádia esportividade, volte a ser a mesma pugna, a mesma combatividade, o mesmo calor de sempre.

— E a ausência de Rubens?

— Que importa? Rubens tem substitutos a granel, no Flamengo, pois o que se conta na Gávea, em primeiro lugar, é o conjunto. Não faço festa por causa da notícia de sua ausência... De mais a mais, temos nossos problemas: Belini, Dario, Pinga, Coronel, Ademir, enfim, quase um time de dúvidas.

— Quer dizer ...

— Tire as conclusões que quiser: mas não traia esta verdade--meu otimismo sem limites no triunfo de domingo.



GARCIA NÃO ACREDITA NISSO — Esta sequência é do único gol que o Vasco marcou no jôgo do primeiro turno do certame 1954, que o Flamengo acabou ganhando por 2 a 1. Mas desta vez, Garcia quer ganhar "a zero" e não acredita na repetição desta cena ao seu vêr pouco simpática.

Sem Futebol Também se Vive

REGRESSARAM OS CICLISTAS

Desde de anteontem encontram-se de volta de Caracas onde participaram e tornaram-se vice-campeões, os ciclistas brasileiros concorrentes ao VI Campeonato Americano de Ciclismo. Como se não bastasse o frio oriundo de uma queda de temperatura, os valorosos amadores do ciclismo, conheceram também o frio dêsse público esportivo brasileiro que sòmente é numeroso nos portos e aeroportos quando chega um clube de futebol. Contudo, as poucas pessoas que lá se encontravam, foram bastante para dar a êsses rapazes um abraço amigo e aplausos sinceros. Infelizmente, os esportes amadores ainda não conseguiram entusiasmar bastante nosso público que só conhece a vibra com o futebol, porém, mais uma vez podemos dizer que: sem futebol também se vive.

E A PISTA DE ATLETISMO

O Dr. Cantisano há alguns tempos atrás fêz reunir a imprensa num coquetel, para falar da necessidade de que a FMA tem de uma pista própria, para fazer cumprir seu calendário sem aborrecimentos, porém, quer nos parecer que tudo caiu no campo do esquecimento, pois nenhuma atitude foi tomada para a conclusão do pensamento. Sabemos que a dificuldade maior é a verba, mas, como quer nos parecer que essa verba já foi votada, cremos que o melhor seria falar com o Sr. Prefeito Dr. Alim Pedro, para sairmos dêsse nem ata, nem desata. Enquanto nós procuramos conseguir uma pista para o Distrito Federal, a Federação Paulista de Atletismo, consegue dia a dia, mais pistas, para suas realizações, muito embora o número das existentes na capital paulista, permita o luxo de realizar dez ou mais competições no atletismo num mesmo dia e se quiserem, poderá ser também, num mesmo horário. A título de curiosidade, podemos informar que essas novas pistas paulistas estão sendo construidas nos terrenos baldios das fábricas e com isso, cresce o número de adeptos do atletismo, que virão sem dúvida reforçar o parque esportivo paulista e brasileiro.

CURSO DE RECUPERAÇÃO

PIEDADE COUTINHO

Tenho o máximo prazer de comunicar aos meus queridos leitores, que em vista de terem sido bem recebidas as minhas crônicas, e ser constantemente procurada para a orientação de crianças com defeitos físicos, resolvi por bem, instalar um curso prático. Êste curso, terá como base, ginástica e massagem.

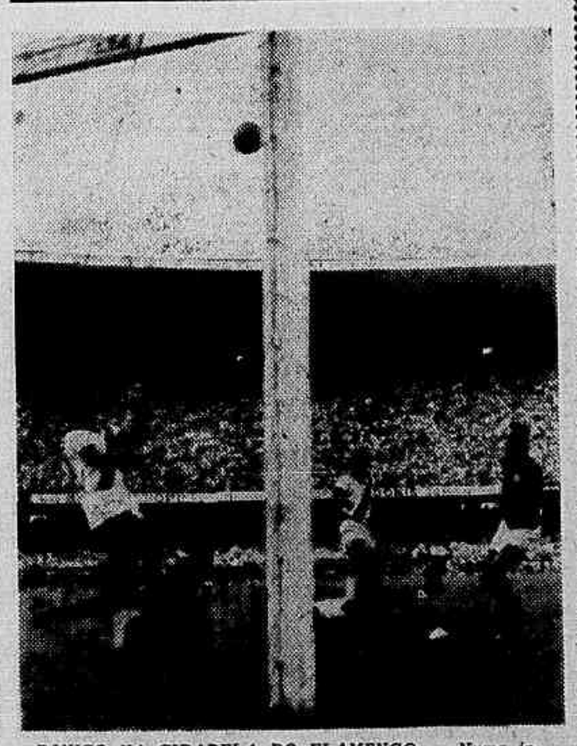
Quanto à natação, espero dentro de poucos dias, poder resolver o problema satisfatòriamente.

Os leitores, interessados no assunto em aprêço, podem procurar-me pelo telefone 26-1617, onde serão bem recebidos e obterão as devidas informações.

O início dêste curso será no dia 1.º de outubro próximo.

Será também extensivo às senhoras e moças; os rapazes interessados terão suas aulas em dias alternados. Teremos contrôle médico e inspeção semanal.

Desejo assim, poder começar um trabalho de recuperação, digno de quem o necessite.



PANICO NA CIDADELA DO FLAMENGO — Numa investida sensacional, com Pinga e Parodi, o ataque do Vasco faz perigar a cidadela de Garcia.

DRAMA · TRAGEDIA · FARSA · COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala do Esquadrão Vascaino

A Inconveniência da Invencibilidade

1 Em futebol, não convém ser bom demais. Eu conheço grandes quadros, esquadrões fabulosos, que perdem por isso mesmo: — porque são grandes, são fabulosos. O selecionado húngaro constitue um exemplo recentíssimo. No último campeonato do mundo, a Hungria estava na ponta dos cascos. Segundo todos os testemunhos, não se podia desejar quadro mais harmonioso, mais completo, mais produtivo. Não havia uma desafinação, uma falha, nada. Pois bem: — a equipe húngara fêz a barba e o bigode de todos os adversários, inclusive do Brasil, inclusive o Uruguai. Por fim, houve o jôgo decisivo com a Alemanha.

●

2 Diante da Hungria, no seu apogeu, o "onze" germânico estava, por antecipação, liquidado, vencido. Cálculos universais previam a sua derrota e de banho. E, no entanto, aconteceu o que se viu: — a Alemanha venceu de maneira dramática e, mesmo, trágica. Quando o rádio anunciou o resultado inverossímil, eu vi gente urrar, atirando patadas no chão: — "Como pode? Como pode?" Amigos meus, conhecidos, perderam noites tentando explicar o inexplicável. Só com o tempo, a frio, é que conseguimos, afinal, desbastar o mistério da derrota húngara. Os alemães tinham ganho na base da mediocridade. Tinham ganho repito, porque eram mediocres.

●

3 Enquanto os húngaros faziam um futebol genial, luminoso, deslumbrante, os seus adversários, com menos esplendor e mais eficácia, desenvolviam o seu jôgo sóbrio, constante e seguro. Fôsse o esquadrão da Hungria menos perfeito, menos invencível, e teria batido o adversário sem maiores atropelos. Mas há, na trajetória dos times fabulosos, uma pedra fatal: — a invencibilidade. O quadro invencível está, sempre, a um milímetro da catástrofe. A Hungria caiu, precisamente, porque era invencível. Foi sufocada, asfixiada, triturada pelas virtudes físicas, técnicas e táticas, que a tornavam imbatível.

●

4 Às vésperas do "clássico" Vasco x Flamengo, eu desejo estabelecer uma analogia entre o atual quadro cruzmaltino e a equipe húngara do último campeonato mundial. Há, com efeito, uma característica que aproxima os dois conjuntos: — a invencibilidade. No atual campeonato, o Vasco é, até o momento, invicto; por sua vez, a Hungria era também invicta ao enfrentar a Alemanha. Eis o perigo, eis a tragédia do clube de S. Januário. Se tivesse perdido uma vez, como o Flamengo, ou como o Fluminense — as suas possibilidades, na peleja, seriam maiores. A derrota eventual é extremamente salutar e necessária. E nada mais desestimulante que o triunfo constante. O time que ganha sempre esfria emocionalmente.

●

5 Sim, amigos: — o time invicto admite tudo, menos a hipótese da derrota. O triunfo já não representa um esfôrço, uma tentativa, uma conquista, mas uma rotina. E nós sabemos que, em futebol, como em tudo o mais, não há nada mais criador que o mêdo de perder. Precisamos ter êsse mêdo ou, então, estaremos expostos às desilusões mais amargas, às surprêsas mais funestas. A situação emocional do Vasco é, justamente, a do time que fêz da vitória a sua rotina. Vence aos domingos ou, quando não vence, empata. Todos os seus concorrentes já experimentaram o amargor da derrota, menos êle. Por isso, o jogador do Vasco é um eufórico. Anda, pisa, estufa o peito, com o sentimento da própria invencibilidade.

●

6 Por outro lado, há que considerar o seguinte: — o clube da Cruz de Malta vai lançar, na batalha com o Flamengo, todo o seu poderio. Ao passo que o rubronegro atuará com uma série de desfalques. Eis, a meu ver, uma verdade eterna do futebol: — o time desfalcado leva uma vantagem sôbre o adversário. Pelo seguinte: — porque tende a compensar, pelo entusiasmo, pela garra, pela gana, a deficiência de sua formação. Basta observar que o substituto de um titular acaba dando conta do recado tão bem ou melhor que o outro. Porque se "mata" em campo, "pinta o caneco".

●

7 Se me perguntassem qual é a maior arma do Flamengo no "clássico" de domingo, eu responderia: — a invencibilidade do clube da Cruz de Malta. O esquadrão invicto, ao pisar o gramado, acha que "já ganhou". Não importa que seja advertido: — "Abre o ôlho! Abre o ôlho!" Êle acha que vai vencer, porque a vitória é, na sua campanha, um hábito, um vício. Donde eu concluo que um revés cruzmaltino, face o Flamengo, nada teria de catastrófico. Pelo contrário: — seria utilíssimo para o Vasco e, talvez, salvador.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O "CLÁSSICO" VASCO X FLAMENGO E O "SCRATCH" DO BRASIL

Enquanto o Paraguai já escolheu o plantel de jogadores do qual deverá sair, depois de preparo demorado e cuidadoso, o "scratch" que virá jogar contra o Brasil em novembro próximo, a C.B.D. continua não sabendo exatamente como poderá arrumar um Selecionado decente e racional na sua segunda tentativa de apresentação do famoso "scratch" permanente".

A tendência atual ante a má vontade indiscutível dos grandes clubes, é para a formação de um Selecionado do Brasil composto tomando um só jogador por clube no Rio e em São Paulo. Claro que não será êssa solução que irá dar grande "conjunto" ao "scratch" nacional, e é provável que, contra os "guaranis", o Brasil chegue a dar o mesmo espetáculo, rico em façanhas individuais mas pobre em verdadeiro "futebol", dos jogos contra os chilenos.

Seria muito mais racional que os responsáveis pelo destino do "soccer" brasileiro tentassem aproximar-se, ao contrário, de solução completamente oposta, e que seria a de confiar a um quadro de clube o cuidado de representar o futebol do Brasil, talvez com o refôrço de uns poucos "astros", indiscutíveis e imprescindíveis.

Se se concretizasse tal hipótese, (aliás muito improvável), não há dúvida de que os quadros do Flamengo e do Vasco, que veremos domingo lutando um contra outro no Maracanã, seriam sérios candidatos à "função" de "quadro-base" do "scratch" do Brasil, e isso sem desprezar absolutamente as qualidades dos plantéis do Fluminense, América, Botafogo, etc..

Mas é um fato que, nesta fase inicial do campeonato, o Vasco, sempre invicto, em sete rodadas, e o popular Flamengo, apesar da sua derrota única ante o Fluminense, constituem candidatos serríssimos à conquista do título carioca de 1955.

E ambos, pela tradição, pelo valor, pela alma que souberam insuflar aos seus quadros respectivos, pelo estilo técnico peculiar destes, bem mereceriam essa tarefa, delicada porém muito honrosa, de representar o Brasil.

Um "clássico" Vasco x Flamengo não precisa de motivos suplementares e circunstanciais de "atração". A qualidade mesma de seus plantéis, a rivalidade quase feroz que separa os dois grêmios mais populares da cidade, a vontade férrea do Flamengo de conseguir a proeza rara da conquista do "tri-campeonato", a colocação atual dos dois quadros, um na liderança e outro vice-líder, separados por um só pequeno ponto, tudo concorre para assegurar o triunfo esportivo e financeiro do grande "cheque-rei".

Mas êsse aspecto particular da possível representação de melhor futebol do Brasil pelo quadro líder do certame carioca no momento dos jogos contra o Paraguai, não é talvez desprezável.

O Flamengo, com seu estilo ofensivo e vibrante, com seu espírito de luta levado ao grau máximo, com sua mocidade trepidante e irresistível, bem poderia constituir um "scratch" brasileiro bastante simpático.

Mas o Vasco que, aos nossos olhos, constitui o último bastião da defesa do antigo estilo brasileiro, mais clássico, mais estudado, mais científico, pelo menos na parte ofensiva, merece também todo o respeito.

O "rubronegro" com seus Evaristo, Paulinho, Dida, Joel, Zagalo, é o símbolo da nova geração brasileira habituada pelo mestre Solich a perseguir acima de tudo a eficiência, à base de velocidade e oportunismo. Mas o conjunto da Cruz-de-Malta com seus Walter, Pinga, Sílvio Parodi, talvez Ademir, continuadores do estilo preferido de Flávio Costa, ao lado dos moços Vavá e Sabará, tem, também o direito de acreditar firme na sua superioridade técnica, e absoluta.

Mas voltaremos ao assunto do grande clássico amanhã.

Vavá, que não jogou no "scratch" contra os chilenos sòmente porque estava adoentado, é um dos novos valores certos do futebol nacional. E a torcida cruzmaltina conta com suas façanhas frente ao terrível Pavão.

Voce Pode Ganhar um "Cadillac" "Coupe de Ville" 1955 e Outros Valiosos Prêmios Participando do Espetacular Concurso "QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?" PATROCINADO PELA ORGANIZACAO VICTOR COSTA EM COMBINACAO COM "ULTIMA HORA"

★ ADQUIRA OS CUPÕES SORTEAVEIS E OS VOTOS NESTE JORNAL OU NA RADIO MUNDIAL ★

O VOTO POPULAR VAI DESTROÇAR O SINDICATO DO GOLPE

TRÊS DE OUTUBRO MARCARÁ O FIM DA DITADURA, DA INFÂMIA E DA MENTIRA

MAS SE TENTAREM SOBREVIVER, OS GOLPISTAS ENCONTRARÃO PELA FRENTE O POVO QUE FARÁ VALER, UMA VEZ MAIS, OS SEUS DIREITOS E OS SEUS ANSEIOS DE LEGALIDADE — OS COMANDOS DO GOLPE BUSCAM DESESPERADAMENTE UMA SAÍDA — ESTES HOMENS JAMAIS VOLTARÃO A ASSASSINAR A DEMOCRACIA NO BRASIL! ★ ★ ★ (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

SUPLEMENTO EXTRAORDINÁRIO

TIRAGEM: 83.010 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1955 — N. 1.317

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Dois Dias Antes Das Eleições, Lembre-se do Que ÊLE Disse :

"Não Temo a Resistência Dos Grupos Reacionários"

Quinze Milhões de Brasileiros Afirmarão, Nas Urnas de Três de Outubro, Seu Anseio de Progresso, Soberania e Tranquilidade

NO POVO É QUE ESTÁ A FÔRÇA!

ESTAMOS nos últimos instantes da propaganda dos candidatos à presidência da República. Realizam-se, diante do mais vivo interêsse popular, os grandes comícios de encerramento da campanha na capital do país. Dentro de três dias, nada menos de quinze milhões de brasileiros serão chamados às urnas. Êles irão decidir sôbre os destinos, sôbre o rumo que em política, em economia, em relações de classe, o Brasil deve seguir. Entretanto, no curso da campanha que se vai encerrando, deixaram êles já a marca de sua vontade...

Que desejo o povo brasileiro, nesta hora em que, enquanto dentro do Brasil nos empenhamos numa frenética luta de grupos partidários, no mundo surge como fator novo, não mais de guerra, porém de paz e de produção, a energia atômica? Que deseja o nosso bravo povo quando seus líderes com esfôrço total na batalha interna pela sobrevivência da democracia, não tiveram tempo de olhar e refletir sôbre Genebra e a sua significação para o futuro dos povos?...

★ ★ ★

PRIMEIRO: O povo do Brasil quer tornar ao caminho da paz, da ordem e da tranquilidade. E está certo de que êste será o rumo da prosperidade nacional, e da felicidade de cada um! Êle quer o respeito às leis, à prática da Constituição, porque êle ama a liberdade que só pode ser, realmente, desfrutada, sob o império da Lei.

Segundo: O nosso valente povo exige que o novo Govêrno continue a política econômico-nacionalista traçada pelo seu grande líder morto, Getúlio Vargas. Pois só esta política conduzirá o país à plena independência, com a exploração, sob o ângulo dos interêsses legítimos da nação, dos naturais recursos da nossa terra, das nossas fontes tão várias de matérias-primas, de nosso petróleo, de nossos minerais, de nosso potencial hidráulico, de nossas indústrias fundamentais —

formas ativas de civilização. Êle quer a reforma agrária, em moldes positivos, a fim de que o homem do interior não continue a ser um pária!

Terceiro: O povo brasileiro reclama o prosseguimento da política social criada por Getúlio Vargas, agora ampliada segundo as necessidades, reformada na base da experiência. Êle aspira não a luta, mas a harmonia entre as classes, sob o signo da liberdade política para os trabalhadores, quaisquer que sejam suas tendências. A hora que vivemos não admite o emprêgo da opressão, sob qualquer que seja o pretexto ou a sutil modalidade... A nossa Constituição garante a liberdade para todos, e não apenas para uma parcela de brasileiros.

★ ★ ★

MAS, se o povo quer isto, o que não deseja, o que repele frontalmente o heróico povo do Brasil?

Primeiro: O nosso povo já demonstrou a sua repulsa aos elementos responsáveis pelo clima de ódios e destruição que, durante mais de um ano, pesa sôbre a nação. Êle irá dar, nas urnas, a resposta clara e categórica aos "assassinos morais", de que falava Getúlio Vargas.

Segundo: O povo brasileiro não quer que se perca a lição da atual campanha política. Ela deve servir de advertência aos golpistas, paisanos ou militares, e a tôda a corja de aventureiros que imaginou poder levar o país para a catástrofe da solução extralegal e para a luta de vida e morte entre irmãos.

Terceiro: O povo não quer que os líderes políticos e militares da nação pensem que o perigo passou definitivamente. Pois não foram esmagados, mas apenas desmascarados, os agentes dos "trusts", os enfermos de egoísmo, os negocistas cupidos que fazem da política ou do jornalismo, instrumentos de chantagem e de obtenção de favores ilegítimos. Aos líderes, pois, êle adverte que no povo é que está a fôrça para se obter o que é justo e benéfico à coletividade, ou para derrotar o que não convém a nação.

★ ★ ★

REALMENTE, há sem mêses atrás, quase ninguém acreditava que no Brasil pudessem haver eleições. Entretanto, dentro de três dias, cada um de nós estaremos depositando o nosso voto livremente nas urnas; e êste voto é que irá decidir, e não os "valientes" propugnadores do golpe armado. Êste voto é que dirá quem vai ser o presidente da República!

A campanha mostrou, de resto, que na luta é que se educa politicamente o povo. Os comícios decorreram, sem arruaças, dentro da ordem, despertando o entusiasmo cívico das populações. Os pessimistas devem enfiar a viola no saco, pois seus preságios funestos fracassaram redondamente.

Marchamos para um pleito tranquilo, comandado pela justiça própria, dentro da mais rigorosa norma legal. No decorrer da campanha, os candidatos se portaram, além do mais, com decência, perdoando-se alguns exageros dos "puritanos" de meia tijela, a que o povo dará a devida resposta no dia 3 próximo...

A IGREJA, NO DIA 3 DE OUTUBRO, FARÁ PRECE PELA SORTE DO BRASIL

"VOTAREI EM CONSCIÊNCIA, TENDO DIANTE DOS OLHOS O FUTURO DO BRASIL"

D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar, Fala Sôbre O Grande Pleito (Na Pág. 3)

Vote Por Getúlio, Cidadão!

GETULIO VARGAS advertiu o povo brasileiro contra as correntes que se opunham ao progresso social. Nada mais oportuno, portanto, que relembrar, agora, às vésperas de um pleito decisivo, as palavras que estão na Mensagem presidencial de Vargas ao Congresso, em 1951. Lembre-se, cidadão, de que apenas Getúlio pode orientá-lo na luta contra as clamantes desigualdades de classe. Paga a pena escutar o que êle disse, a fim de derrotar aquêles que o combateram.

"Não temo a resistência dos pequenos grupos reacionários, em quaisquer setores, nem creio que tentem vãos esforços de sobrevivência de seus superados padrões de comportamento e de seus interêsses anti-sociais.

Sei que êles carecem de importância, apesar de sua tenacidade diante da dominante afirmação das fôrças do progresso, e da própria capacidade de adaptação às circunstâncias históricas, que é uma das grandes virtudes de nossa gente".

AS FÔRÇAS DA PRODUÇÃO EXALTAM E CONFIAM NA VITÓRIA DA DEMOCRACIA EM 3 DE OUTUBRO

Respeitado o Veredito Das Urnas, o País Poderá Palmilhar o Caminho do Trabalho, Paz e Tranquilidade!

Três Líderes de Profissões Liberais Saúdam a Grande Arrancada Popular!

Yvens de Souza, Presidente do Sindicato Dos Médicos; Luiz Janzuzzi, Presidente do Sindicato Dos Engenheiros e Bayard Boiteux, Presidente do Sindicato Dos Professôres, Exaltam o Amadurecimento Político do Povo Brasileiro. — (Leia na 3ª Pág.)

João de Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio: — "O primeiro ato do novo Presidente da República deve ser o de promover a pacificação dos espíritos!"

Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria: — "Nenhuma vitória legal pode ser discutida. A posse dos eleitos não deve ser perturbada!" (Texto na Pág. 3)

Os Intelectuais Brasileiros Estão Presentes às Eleições

Escritores, Acadêmicos, Poetas Estudiosos Manifestam Seu Entusiasmo Pela Vitória da Democracia e Adiantam Suas Preferências Eleitorais — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

QUATRO HOMENS DE IMPRENSA MANIFESTAM SUA FÉ NO BRASIL

Está Amadurecido o Povo Para a Defesa do Regime!

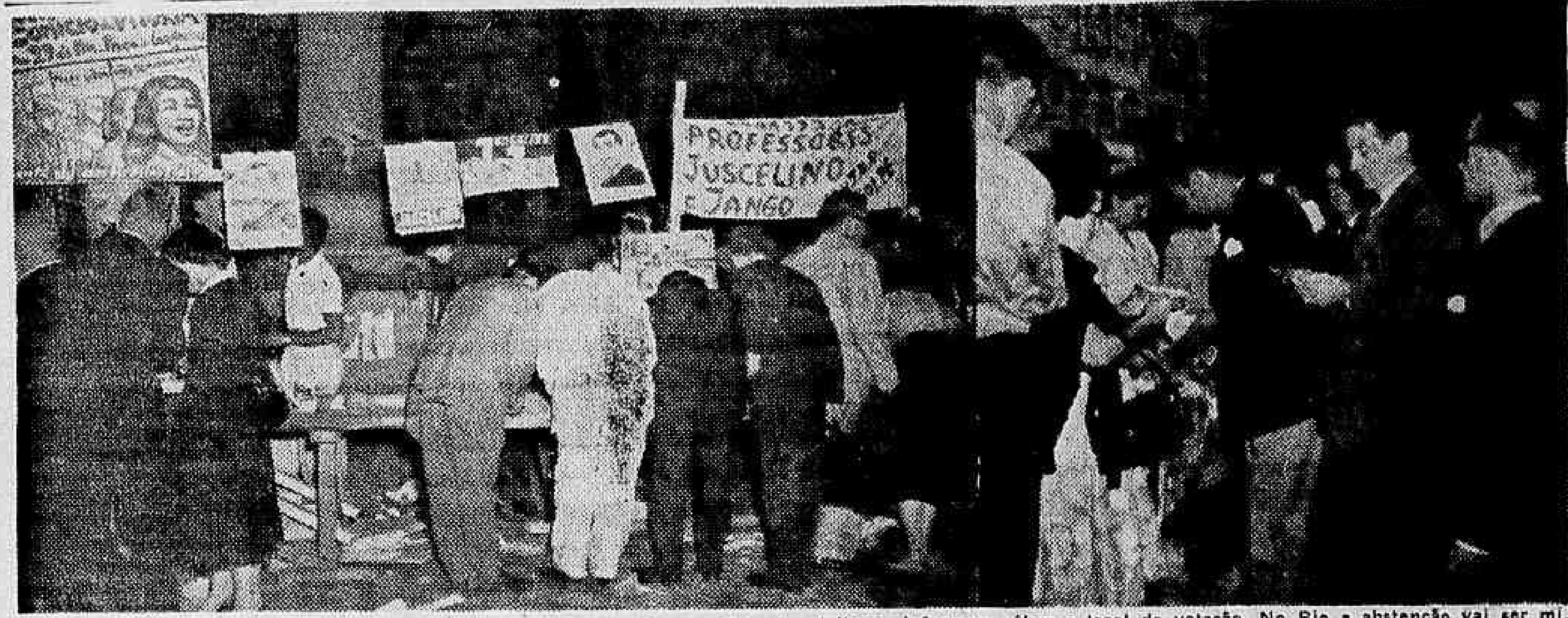
1. HERBERT MOSES: — "O povo brasileiro prefere o caminho da legalidade!"

2. PAULO BITTENCOURT: — "O povo brasileiro vale muito mais do que os candidatos que vai eleger!"

3. ELMANO CARDIM: — "As eleições proporcionarão ao Brasil o ansiado período de paz, progresso e normalidade!"

4. ANIBAL FREIRE, Diretor do Jornal do Brasil — "O nosso sistema democrático resistiu a tôdas as investidas!"

(Texto na pág. 3)



MESINHAS NA CIDADE INTEIRA, contendo publicidade, cédulas e lista de eleitores, informam sôbre o local da votação. No Rio a abstenção vai ser mínima devido ao entusiasmo reinante em tôrno dos candidatos. Vai ser uma bela manifestação anti-golpe

O Maravilhoso Espetáculo da Democracia, Sob o Barulho Ensurdecedor Dos Alto-Falantes

A FEBRE ELEITORAL TOMOU CONTA DO POVO CARIOCA!

O Repórter Perdido no Meio da Multidão Colhe os Mais Expressivos Flagrantes na Antevéspera do Grande Pleito — O Carioca já Esqueceu Até o Futebol... — Uma Sinfonia Alucinante de Alto-Falantes — Galeria Cruzeiro: Mesa-Redonda Permanente do Debate Popular — Ademar, Juscelino, Juarez, Três Nomes Com Milhares de Interpretações — Apostas e Discussões Veementes, Mas a Ordem Entre o Povo é o Grande Triunfo Dessa Batalha Democrática — Getúlio Mais Vivo do Que Nunca

Decididamente, a febre eleitoral tomou conta da cidade inteira. Encontra-se um amigo e lá vem a saraivada de perguntas e opiniões sôbre os candidatos, o possível resultado do pleito de 3 de outubro próximo. Transita-se pelas ruas centrais e eis a barulheira dos alto-falantes a proclamar em marchinhas e "slogans" as virtudes dos respectivos candidatos. Mesmo no recesso do lar, os moradores não são imunes aos efeitos contagiantes do "virus politicus" ao qual o brasileiro é particularmente vulnerável. E ontem, a reportagem de ULTIMA HORA saiu pelas ruas da cidade para auscultar a sadia e agitada manifestação de democracia que empolga os cariocas.

O FAKIR URBANO emerge das profundidades da meditação yogue e declara: Ademar vai ganhar! O fakir vai passar 105 dias sem comer, enrolado de serpentes

NUMA MESA DE BAR, sob os efeitos do álcool, o entusiasmo eleitoral empolga todos. Juscelino ou Ademar devem vencer, segundo o consenso geral

Central: O Operário Decide

Os trabalhadores que demandam os subúrbios, embarcando na gare Pedro II, apesar da pressa em alcançar os seus lares distantes após um dia de trabalho, sempre encontram tempo para formarem as suas "chacrinhas" para discutir política, quando não o fazem nas filas. Ao contrário do que muitos supõem, os trabalhadores em suas esmagadora maioria estão ótimamente informados sôbre os acontecimentos políticos, porque êles dizem respeito ao futuro seu e de seus filhos. As estimativas ali são as mais variadas preferindo as pessoas que abordamos os candidatos de maior base popular: Ademar-Danton e Juscelino-Jango.

Quem se der ao trabalho que estacionar na gare por alguns minutos, reparará que o assunto único e exclusivo das rodinhas, que às vezes duram grande parte do dia, são as eleições. Mesmo o futebol, grande galvanizador de multidões está em decadência nesses últimos dias. Imaginem que ninguém fala sôbre o clássico de domingo próximo, Vasco x Flamengo. A febre eleitoral como que alucina as pessoas. De troca de opinião despretenciosa passa-se às discussões agitadas e há mesmo casos de pescoções e "rabos de arraia". As previsões sôbre os resultados das eleições, então são as mais interessantes. Há os que pegam dos lapis e anotem as tendências dos eleitores, Estado por Estado, querendo demonstrar a "vitória líquida e certa" de Juscelino ou Ademar. Há os que concedem a vitória de mão beijada até ao Plinio... Aí então é que chovem as apostas, em número espantoso.

Galeria Cruzeiro: Comicios e Arruaças

Mas, é na Galeria Cruzeiro onde o furor eleitoral se manifesta com maior vitalidade. Ali pessoas de tôdas as condições sociais, de todos os cantos da cidade, se identificam ardorosamente na defesa dos seus pontos de vista e candidatos. Quando lá chegamos havia um motorista no meio de uma aglomeração esbravejando:

— Ademar é rico demais, não precisa roubar! Êle não vai abrir o jôgo, porque é a Câmara quem decide!

Os circunstantes impressionam-se com os argumentos e logo alguém interpela algo inesperado.

O motorista-orador embatuca, gagueja e então o tumulto se generaliza. Um engraçadinho grita: "Se Ademar vencer, os motoristas vão tomar conta do Brasil!"

Mais adiante, um comerciante de cabelos grisalhos nos confidencia:

— Juscelino e Jango vão vencer e governar com maioria parlamentar. Eu gostei da sua atitude firme, de macho, que o presidente Café Filho pressionou-o a retirar a sua candidatura e êle manteve-a.

Outro de sotaque nortista acrescenta:

— Juscelino e Jango tiveram uma recepção fantástica no Norte. Não tenho dúvidas sôbre a sua vitória. E outra coisa: se eleitos, êles tomarão posse de qualquer maneira.

Um velhinho, de cabelos brancos, nos chama com a voz mansa e diz:

— Eu simpatizo com Ademar e Juscelino, mas quem vai resolver a situação, acabar com a desmoralização é o Juarez. Votarei nele e no Danton.

Enquanto anotávamos essa última declaração, rebentou a divergência no meio da aglomeração. Gritos, apupos, empurrões, mas tudo acabou em ordem. Saimos ilesos e caminhamos pela Avenida. Cartazes em profusão, mesinhas dos partidos para informações aos eleitores, uma torrente contínua de folhetos descendo dos prédios sôbre os transeuntes e veiculos.

Roteiro da Avenida

A batalha dos cartazes ganhou maior intensidade no tapume das ruinas da antiga Exposição. Cartazes multicoloridos de todos os candidatos em tôda a altura e alguns até manuscritos. Num dêles lemos a transcrição das declarações de dona Alzira Vargas sôbre Juarez que recorreu a Getúlio duas vêzes, pedindo favores pessoais, sendo atendido, Ademar que foi tirado do anonimato por Getúlio e Plinio que o atacava sem ao menos conhecer o grande líder. Mais adiante, na Galeria dos Empregados no Comércio, as mesinha sucedem-se em profusão, com pequenas multidões consultando as informações. Igualmente nas ruas estreitas do centro comercial da cidade.

Abordamos uma senhora e ela com a objetividade e intuição das mulheres nos declara:

— Ademar vai vencer a maioria das "prévias" dão-no como vencedor. A abstenção no meio rural vai ajudá-lo imensamente. Os nossos sertanejos só têm transporte e comida para as cidades nos dias de eleição, quando estão em jôgo interêsses da política municipal local. Portanto, no interior, a maioria não vai votar no próximo pleito.

Outra circunstância relevante é que os eleitores que consultamos, em grande número não votarão na mesma chapa para presidente e vice-presidente. A cédula única facilitar-lhes-á a escolha do vice a seu bel prazer. Encontra-se as combinações mais disparatadas.

Corvo: "Asa Negra" de Juarez

Um funcionário público disse-nos que acredita na vitória de Juarez porque êle é o único candidato capaz de moralizar o nosso país. Êle é honesto e seu passado é uma credencial. Entretanto, o nosso entrevistado lamentou que êle não tivesse recusado os votos do Côrvo do Lavradio e do famigerado Clube da Lanterna, os quais depois de muito o xingarem acabaram aderindo inexplicàvelmente. Acrescentou:

— Êsse homem vai ser a "asa negra" de Juarez!

No interior de um bar, encontramos uma roda de velhos jornalistas. Um é juarezista doente. Outro é pró-Juscelino, dá um milhão de votos de diferença e já apostou mil e seiscentos cruzeiros.

Um outro nos diz:

— O Corvo vai ser o maior responsável pela eleição de Jango, porque vem fazendo uma campanha de difamação sistemática contra êle, de efeito contraproducente. O Côrvo tem pertencido a vários partidos, inclusive ao Comunista tendo renegado a todos.

O Faquir Urbano é Ademarista

Também subimos as escadas do Cineac Trianon para entrevistar o Faquir Urbano deitado numa cama de pregos, com o corpo envolvido por serpentes de aspecto asqueroso. Ele está ali há 27 dias e espera permanecer 105 dias sem comer, sob as vistas dos guardas. Abriram uma janelinha na urna de vidro e Urbano nos falou:

— Devido ao meu jejum, as minhas atividades mentais são muito intensas. Mas, como adepto da filosofia yogue desvio o meu pensamento para outras cogitações, que não as materiais como comer, divertir, mulheres, etc. Entretanto, o barulho dos alto-falantes que soam o dia inteiro não me têm deixado sossegado. Assim, sou obrigado a pensar em política, apesar de não ser eleitor, porque tenho estado sempre ausente do país, tendo percorrido nada menos de 52 países. E se eu pudesse exercer o meu direito, votaria em Ademar, por ser êle amigo de artistas.

A BATALHA DE CARTAZES culminou no tapume da antiga Exposição. Cartazes impressos à côres, manuscritos, jornais, etc., atraem a atenção dos transeuntes

Getúlio: Mais Vivo do Que Nunca!

O singelo busto de Getúlio Vargas colocado por um popular anônimo em uma das colunas da Praça Floriano Peixoto, Cinelândia, continua a ser reverencia do dia a dia, principalmente nesses dias de agitação pré-eleitoral. Isso significa que o povo não esqueceu seu grande ídolo, que preferiu se sacrificar a deixar que matassem em desastrosa guerra civil milhares de trabalhadores, como aconteceu recentemente na Argentina. Mas, não é só na Cinelândia que se sente a presença viva e edificante de Getúlio. Em tôdas as conversas, nos discursos dos candidatos nas previsões eleitorais, enfim, na alma do povo, agiganta-a figura do presidente Getúlio Vargas... O homem não morreu!

SABE VOCÊ, ELEITOR, COMO VAI VOTAR?

Com a confusão criada em tôrno da cédula única, cédula oficial e a antiga cédula, usada nos pleitos anteriores, há muita gente ainda que não sabe como irá votar. Essa confusão foi, em grande parte, deliberadamente manipulada pelos setores golpistas interessados em afastar o povo do pleito, propiciando o mais alto índice de abstenção possível para a pretesto disso, invalidar o pronunciamento das urnas.

Daí a necessidade de que o povo esteja suficientemente esclarecido sôbre como exercer seu direito de voto. Assim, estaremos todos munidos da única arma que realmente derrotará os pregoeiros do golpe. Não basta votar. É preciso votar certo.

Faça Assim, Leitor

ULTIMA HORA divulga, a seguir, as instruções oficiais divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para o ato de votar. Faça exatamente assim, eleitor, como dizem essas instruções e votará com a segurança de que o seu voto será contado, será um voto válido, que assegurará não só a normalidade do pleito de 3 de outubro próximo.

Eis as instruções do TSE, na íntegra:

I — O eleitor receberá, ao apresentar-se na seção, uma senha numerada que o secretário rubricará, no momento, depois de verificar que o seu nome consta da respectiva fôlha.

II — Admitido a penertra no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao Presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais de Partidos.

III — Achando-se em ordem o título, o Presidente ou Mesário, depois de anunciar, em voz alta, o nome do eleitor, e não havendo dúvida quanto à sua identidade, convidar-lhe-á a por a sua assinatura por extenso; em seguida entregar-lhe-á a cédula única, para a eleição presidencial, rubricada no ato pelo Presidente e Mesários e numerada em série de 1 a 9, instruindo-o sôbre a forma de dobrá-la e fazendo-o passar à cabine indevassável, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida. (Lei n.º 2.582, art. 3.º, § 2.º).

IV — Se o leitor estiver munido da cédula única, distribuida pelo Partidos, o Presidente e os Mesários rubricá-la-ão, para os efeitos do artigo anterior, se, depois de examinada inclusive pelos fiscais, corresponder ao modêlo oficial (n.º XII), e não apresentar nenhum traço, mancha, ponto, letra ou sinal que a identifique; se a cédula contiver marcas ou irregularidades, será apreendida e inutilizada pela mesa, que fornecerá outra ao eleitor, nos têrmos do n.º III, supla. (Lei n.º 2.582, art. 3.º).

V — Na cabine indevassável, o eleitor a tinta ou a lapis-tinta, — que deverão existir sempre naquele local, além de mata-borrão em condições de utilização, — marcará, com uma cruz, o retângulo correspondente ao nome do seu candidato a Presidente e a Vice-Presidente da República, e dobrará a cédula na margem esquerda, de modo a resguardar o sigilo dos votos dados, e, em seguida, ao meio, para, afinal, colar o seu fecho (ibidem).

VI — Ao sair da cabine, o eleitor depositará a cédula na urna, salvo nos casos do art. 25, em que a recolherá ao invólucro especial para votos em separado (Lei n.º 2.550, art. 32, § 2.º).

VII — Antes, porém, o presidente, mesários e fiscais que o quiserem, verificarão, sem tocar na cédula, pela rúbrica e número, tratar-se da mesma que lhe fôra entregue antes. (Lei n.º 2.582, art. 5.º).

O Voto Popular Vai Destroçar o Sindicato do Golpe

TRÊS DE OUTUBRO MARCARÁ O FIM DA DITADURA, DA INFÂMIA E DA MENTIRA

Mas se Tentarem Sobreviver os Golpistas, Encontrarão Pela Frente o Povo Que Fará Valer, Uma Vez Mais, os Seus Direitos e os Seus Anseios de Legalidade — Os "Comandos" do Golpe Tentam Desesperadamente Uma "Saída de Emergência" — Êstes Homens Jamais Voltarão a Assassinar a Democracia no Brasil

O "Sindicato do Golpe", de nefanda memória, receberá um tiro de misericórdia no dia 3 de outubro, quando o povo brasileiro porá fim à ditadura da infâmia e da mentira, comparecendo em massa às urnas e escolhendo entre os quatro candidatos aquele que governará o país dentro da Lei, com as prerrogativas e os deveres fixados pela Constituição. A quatro dias dessa data histórica, assistimos ao estertorar desesperado daqueles que tudo fizeram para evitar o livre pronunciamento do povo, pois êsse pronunciamento significará o seu extermínio, o extermínio dos métodos imorais da intimidação, da chantagem e da calúnia como instrumentos de ação política, num país que teve a infelicidade de assistir à eclosão de ódios incubados e frustrações pessoais, tumultuando a sua vida pública e transformando a sua política num vasto lodaçal de infâmias.

Depois de 3 de outubro, com o povo vigilante, os golpistas nunca mais levantarão a cabeça. A Democracia não voltará jamais a ser assassinada e o Regime será mantido, custe o que custar.

Não nos enganemos porém: estertorantes embora, os corvos do regime tentam e tentarão ainda, por todos os meios e modos, perturbar o encaminhamento do processo democrático, através dos métodos vis em que se especializaram. Uma vez já êles tentaram escravizar o povo, assassinando o seu líder. Tentarão agora, acobertados por uma verdadeira onda de chicanas e falsidades, completar a obra que a reação popular não os deixou levar a têrmo a 24 de agôsto.

Os Golpistas Têm Nome: o Sindicato do Golpe Existe!

Mas não conseguirão. E não conseguirão porque o povo já os identificou, como identificou os seus instrumentos de ação. Êles falavam de cobertura militar. Realizaram, nessa base, o mais criminoso trabalho de desagregação, visando incompatibilisar as Fôrças Armadas com o povo, isto é, os soldados com as suas famílias. Hoje, porém, já se sabe quais são os famosos "líderes militares" do golpe. É um Pena Boto, almirante de águas turvas, o homem que no Brasil fêz do golpismo uma profissão e que pôs a nossa gloriosa esquadra, cujo comando em má hora lhe foi confiado, a serviço de suas suspeitíssimas convicções. É um Guedes Muniz, brigadeiro em negociatas, inventor de um colegiado híbrido cuja finalidade é transformar o Brasil em condomínio, entregando o govêrno a um Sindicato de oportunistas.

Quando os líderes civis, êstes desapareceram, diluiram-se, Etelvino, que foi o grande intelectual do golpe, o autor dos esquemas golpistas, assiste em Pernambuco a desagregação do Partido que Agamenon Magalhães consolidou e fêz forte.

Existe o Corvo. Mas quem é Lacerda? Instrumento de fácil manejo dos interêsses mais excusos, nacionais e sobretudo anti-nacionais, dos dos próprios patrões já recebe o repudio, depois de pôr sua capacidade histriônica a serviço das causas mais sórdidas.

FALCÃO: Instrumento de Lacerda, entrou no golpe como entra em negócios excusos. Faz parte do Sindicato mas como seu patrão já está se decompondo. O povo sabe quem êle é

BALEEIRO: Tartufo e oportunista. Tenta fazer blague com a Democracia, pregando o golpe como salvação. Dêle

Começou propondo um regime de emergência e terminou procurando na candidatura Juarez uma saída de emergência para a crise de desmoralização em que vem se decompondo.

Existe também Roberto Marinho, a comprometer o nome e a tradição de Irineu Marinho, transformando o seu jornal num boletim do golpe. Mas o golpe dêste é um golpe todo particular.

Na Câmara temos um "grileiro" querendo fazer pose de estadista, o pobre diabo Castilhos Cabral; um oportunista atartufado da marca de Aliomar Baleeiro; um espião do tipo de Raimundo Padilha; e um rato como Armando Falcão.

Êstes são os tipos mais representativos, as figuras de proa do golpismo, os tipos de homens que pretendiam "moralizar" o Brasil. Constituem o Sindicato do Golpe — e tentarão todos os recursos para reagrupar-se, para voltarem à época de fastígio e falsa glória em que se constituiu o reinado da calúnia e da mentira que enodoou a história republicana.

PENA BOTTO: Almirante de águas turvas. Fêz do golpismo uma profissão rendosa. Ganhou o comando da esquadra mas não a confiança dos marinheiros do Brasil

O CORVO *está desesperado e procura por todos os meios e de todos os lados uma "saída de emergência" para a decomposição e que o conduz a crescente desmoralização dos seus métodos de chantagem, infâmia e calúnias. Pregoeiro do golpe, defende os mais sórdidos interêsses contra o povo e contra o Brasil.*

PADILHA: Nazista e espião. Quer o golpe porque é o seu clima. O povo já o conhece

Êstes Homens Não Assassinarão a Democracia!

Mas, repetimos, êstes homens não voltarão a assassinar a Democracia no Brasil. Contra êles está o povo, está a opinião pública, estão os homens mais responsáveis dêsse país. Contra êles e sobretudo contra o que querem e o que representam. Nesta edição mesmo apresentamos a opinião das figuras mais representativas das nossas elites políticas, intelectuais, sociais e econômicas, ao lado de pronunciamentos de dirigentes operários e sindicais, homens do povo e homens que representam as tendências mais legítimas da nação brasileira.

Ontem mesmo, na Praça do Congresso, duzentas mil pessoas compareceram a um comício, prestigiando um candidato que fêz do antigolpe a bandeira da sua luta.

GUEDES MUNIZ: Brigadeiro em negociatas. Quer transformar o Brasil em condomínio de aventureiros e golpistas através de um ridículo "colegiado"

CASTILHOS CABRAL: "Grileiro" de Sorocaba, tenta bancar o estadista. Associou-se a Guedes Muniz no negócio do Colegiado. Um pobre diabo

E ainda hoje, no país inteiro, em todos os Estados, nos distritos mais longínquos, milhões de brasileiros se preparam para cumprir o seu dever cívico, escolhendo nas urnas o candidato que mais convier ao Brasil.

Não, êstes homens não assassinarão a Legalidade. Mas tudo tentarão para isso. O tumulto, a desordem, a chicana, a falsidade e a falsificação, os documentos apócrifos e as metralhadoras recebidas de ladrões, tudo servirá de pretexto para a investida final.

Dessa vez, porém, encontrarão pela frente o povo e a opinião pública organizada, que já os identificou e já os repeliu e que fará valer os seus direitos, custe o que custar. Há dois meses as eleições eram uma hipótese. Hoje o pleito é uma realidade. No dia 4 de outubro o seu resultado será a nova Lei.

PROCLAMAM JORNALISTAS, HOMENS DA PRODUÇÃO, PRELADOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, ESCRITORES, POETAS E ESTUDIOSOS:

ELEIÇÕES PACÍFICAS, UMA VITÓRIA DO POVO!

QUATRO HOMENS DE IMPRENSA MANIFESTAM SUA FÉ NO POVO

Está Amadurecido o Povo Para a Defesa do Regime!

1. HERBERT MOSES: — "O Povo Brasileiro Prefere o Caminho da Legalidade!"
2. PAULO BITTENCOURT: — "O Povo Brasileiro Vale Muito Mais do Que os Candidatos Que Vai Eleger!"
3. ANIBAL FREIRE: — "O Nosso Sistema Democrático Resistiu a Tôdas as Investidas!"
4. ELMANO CARDIM: — "As Eleições Proporcionarão ao Brasil o Ansiado Período de Paz, Progresso e Normalidade!"

QUATRO homens de imprensa, exponenciais não só pelos jornais que dirigem e orientam, como pela projecção e responsabilidade que representam na vida nacional e mesmo no campo internacional do jornalismo, responderam à "enquette" de ULTIMA HORA.

Herbert Moses, presidente da ABI, Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, Anibal Freire, diretor do "Jornal do Brasil" e Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", podem, sem dúvida alguma, falar em nome de tôda a imprensa do seu país e é nesse caráter que aqui inserimos suas respostas e afirmativas sôbre a grande batalha eleitoral que dentro de poucas horas empolgará tôda a Nação.

HERBERT MOSES

1 — Com júbilo, pois demonstra que o povo brasileiro prefere o caminho da legalidade.

2 — Tudo faz crer que sim.

3 — Não um apenas mas uma série de atos de que o país necessita para consolidar sua estabilidade política.

4 — Não admito a hipótese.

5 — Sem dúvida.

PAULO BITTENCOURT

1 — Com tôda a naturalidade.

2 — Sem a exploração do 24 de agôsto desleal e indigna tanto da parte de getulistas como de antigetulistas, já se teria conseguido êsse resultado com as eleições de outubro passado. O que a Nação espera para ter paz, é que deixem em paz a memória do Presidente Vargas.

3 — Nenhum ato isolado, mas só uma ação continua, equilibrada, alta e corajosa pode fazer essa mágica.

4 — Nem é pergunta que se faça.

5 — Plenamente amadurecido. O povo brasileiro vale muito mais do que os candidatos que vai eleger.

ANIBAL FREIRE

O Sr. Ministro Anibal Freire, diretor do "Jornal do Brasil", não se atendo ao nosso questionário assim respondeu:

"Tôdas as perguntas formuladas no questionário de ULTIMA HORA estão respondidas em sucessivas manifestações do "Jornal do Brasil" de que tenho a honra de ser um dos diretores.

A evolução dos acontecimentos, embora as asperezas e os sobressaltos que às vezes ocasionaram, mostrou que o sistema democrático resistiu a tôdas as investidas e marchamos tranquilamente para as eleições de 3 de outubro nas quais o povo deve manifestar livremente sua opinião que de certo encontrará o respeito da Justiça Eleitoral e das fôrças que cimentam a nacionalidade. Tem sido esta a inalterável orientação do "Jornal do Brasil".

ELMANO GARDIM

1 — Considero auspicioso do ponto de vista democrático havermos chegado pacificamente às eleições de 3 de outubro.

2 — Acho que sim, e o desejo sinseramente.

3 — A União Nacional, que sempre entendi necessária mesmo antes das eleições.

4 — Só os fatos poderão aconselhar a atitude que, nesse caso, melhor convenha ao país.

5 — E' um julgamento que só o resultado do pleito, a meu ver, permitirá se faça.

A Igreja, no Dia 3 de Outubro, Fará Preces Pelo Sorte do Brasil

"VOTAREI EM CONSCIENCIA, TENDO DIANTE DOS OLHOS O FUTURO DO BRASIL!"

D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar, Fala Sôbre o Grande Pleito

D. Helder Câmara, bispo auxiliar, não se ateve às perguntas que lhe foram formuladas. Preferiu, êle mesmo, elaborar as perguntas dando as devidas respostas.

Damos, abaixo, o questionário respondido por D. Helder, na íntegra:

P — Como está vendo aproximar-se o 3 de Outubro?

R — Neste dia, celebrarei na Matriz de Santa Teresinha, entregando a esta grande santa — cuja festa coincide com o dia das eleições — a sorte do Brasil.

P — Ao seu vêr, como se traduz esta expressão "sorte do Brasil"? Em que circunstância acha que a "sorte" estará ganha?

R — Prefiro deixar a resposta a Deus: claro que êle sabe muito mais do que nós o que nos convém.

P — Mas poderíamos conhecer o seu pensamento pessoal?

R — Na posição em que me acho qualquer pronunciamento sôbre nomes, nas atuais circunstâncias, seria muito delicada. Asseguro que farei o que espero todos façam: votarei em consciência, tendo diante dos olhos o futuro do Brasil.

ESTAS FORAM AS PERGUNTAS FORMULADAS POR "ULTIMA HORA"

1 — Como brasileiro, democrata e patriota, de que modo encara o fato de termos chegado pacificamente às eleições de 3 de Outubro?

2 — Acha que a realização dessas eleições proporcionará ao Brasil o tão ansiado período de paz, progresso e normalidade pelo qual a Nação espera depois dos trágicos acontecimentos de 24 de Agôsto de 1954?

3 — Eleito e empossado o novo Presidente da República, qual deve ser, na sua opinião, o primeiro ato do novo Chefe da Nação capaz de dar ao seu govêrno a estabilidade e a tranquilidade indispensáveis à realização das difíceis tarefas que o aguardam?

4 — Reconhecidos pelo S. T. E. os novos presidente e vice-presidente, acha que a posse deva ser discutida ou perturbada por motivos marginais à lei que assegurou a sua diplomação?

5 — Acredita, finalmente, que o povo brasileiro já pode ser considerado politicamente amadurecido para um pleito eleitoral da transcendência do que irá se ferir a 3 de Outubro?

As Fôrças da Produção Exaltam e Confiam na Vitória da Democracia em 3 de Outubro

Respeitado o Veredicto Das Urnas, o País Poderá Palmilhar o Caminho do Trabalho, Paz e Tranquilidade!

JOÃO DE VASCONCELOS, Presidente da Confederação Nacional do Comércio: *"O Primeiro Ato do Novo Presidente da República Deve Ser o de Promover a Pacificação Dos Espíritos!"*
AUGUSTO VIANA, Presidente da Confederação Nacional da Indústria: *"Nenhuma Vitória Legal Pode Ser Discutida. A Posse Dos Eleitos Não Deve Ser Perturbada!"*

CONFIANDO e exaltando a vitoria da democracia no pleito de 3 de outubro, as fôrças da produção, representadas pelos srs. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comercio e Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, assim responderam ao nosso questionário:

JOÃO VASCONCELOS, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

1 O fato de chegarmos pacificamente às eleições de 3 de outubro demonstra que o sentimento patriótico de nossos homens públicos se sobrepõe a divergências de ordem política, permitindo que o eleitorado se manifeste livremente no pleito, dentro das boas normas democráticas.

2 Acredito que, realizadas eleições livres, manifestada a vontade da maioria, respeitado o veredicto das urnas, poderá o país palmilhar um caminho de trabalho, em clima de tranquilidade e de paz.

3 Eleito e empossado o novo presidente da República, o seu primeiro ato deve ser aquele que promova a pacificação dos espíritos, a confiança na firmeza de medidas patrióticas e de moralidade administrativa, que resultaria da escôlha de auxiliares à altura da grande missão que a nação lhe confiou.

4 Eleitos os candidatos, reconhecidos pelo tribunal competente, não vejo como seja possivel discutir ou perturbar a sua posse, nem atino quais sejam os motivos marginais que poderiam conduzir a tal atitude.

5 Sim, o eleitorado brasileiro, gozando das regalias de eleições livres e honestas, dispondo da arma do voto secreto, tem plena capacidade para manifestar nas urnas a sua vontade.

AUGUSTO VIANA, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

1 Não acredito que nenhum homem, civil ou militar, que tenha uma parcela de responsabilidade os destinos do país seja golpista por vocação. Conheço bem o patriotismo dos verdadeiros líderes políticos e chefes militares que refletem a opinião pública nacional.

2 Se os futuros dirigentes do país encararem a crise brasileira como primordialmente econômica e procurarem resolver as verdadeiras causas e não os efeitos — acredito.

3 Proceder as reformas políticas e administrativa do país.

4 Acho que nenhuma vitória legal pode ser discutida.

5 Sim, e a melhor prova será o resultado destas eleições.

Três Líderes de Profissões Liberais Saudam a Grande Arrancada Popular

O Amadurecimento Político do Povo Brasileiro o Dignifica Perante o Julgamento Das Demais Nações!

TRÊS líderes de profissões liberais, os srs. Yvens de Souza, presidente do Sindicato dos Médicos; Luiz Jannuzzi, presidente do Sindicato dos Engenheiros e Bayard Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, falando em nome da classe que tão dignamente representam, assim responderam ao questionário de ULTIMA HORA:

BAYARD BOITEUX

O professor Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, respondeu de maneira clara e direta as perguntas formuladas por ULTIMA HORA. Referindo-se ao pleito, disse:

— "Apesar das declarações alarmistas e atitudes golpistas dos ministros militares, chefe de Polícia e meia dúzia de políticos irresponsáveis, os candidatos à presidência e vice-presidência da República, com o apoio do povo e dos principais órgãos da imprensa souberam repelir, pacificamente, com a arma da palavra, àquêles que pretendiam e quiçá pretendem implantar um govêrno ditatorial no Brasil".

O Povo Precisa de Paz

— "Que o povo brasileiro precisa de paz, afirma o professor Boiteux, é constatação acaciana. Esta paz por si só será conseguida se aquêles que, de acôrdo com a Constituição, são responsáveis pela legalidade democrática cumprirem o seu dever. Havendo paz, haverá calma para se tomar medidas objetivas para conseguirmos nossa emancipação econômica, e portanto, atingirmos a tão ambicionada prosperidade".

Primeiro Ato

— "Penso que o ato mais importante do novo chefe da Nação é o de escolher o seu Ministério. Um Ministério composto de homens que espelhem tôdas as reivindicações do povo, em particular da massa trabalhadora, dará ao govêrno a estabilidade indispensável para a realização das grandes tarefas que o esperam".

Acatar o STE

— "Nenhuma classe não pode, nem deve ser tutora da Nação. O único órgão que tem competência para reconhecer as eleições é o S. T. E. Sua decisão deve ser acatada sem discussão. Ela é regime democrático".

Amadurecimento Político

Respondendo à pergunta de que se o povo brasileiro havia conseguido amadurecimento político, assim se expressou:

"Penso que sim. Os possíveis erros serão conseguidos gradual e progressivamente, com o desenvolvimento democrático, e não com soluções extralegais, como desejam alguns políticos e chefes militares".

YVENS DE SOUZA

Respostas do dr. Yvens Freitas de Souza, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro:

1 — Chegamos às eleições de 3 de Outubro acima de tudo por que a isto nos levou o amadurecimento democrático do povo brasileiro. Este amadurecimento o dignifica perante o julgamento dos demais países.

2 — Seja qual fôr o resultado do pleito a expectativa geral é a de que o povo desfrute um quinquênio de tranquilidade social e progresso para que o país possa desenvolver-se num ritmo de trabalho construtivo.

3 — O primeiro ato do novo presidente da República deve ser o agrupamento harmonioso das fôrças políticas que representam as diversas tendências de opinião do país para que seja possível a realização de uma obra administrativa à altura das exigencias que se fizerem sentir.

4 — De maneira alguma. Acho que reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal e no presidente, só caberá o respeito à decisão das urnas representativas da livre manifestação da vontade do povo.

5 — O amadurecimento político do povo brasileiro é um processo em evolução, e cada pleito que se realiza, dentro das normas de respeito democrático, é um instrumento que contribui poderosamente para acelerar a educação política do cidadão.

LUIZ JANNUZZI

Respostas do Dr. Luiz Gioseffi Jannuzzi, presidente do Sindicato dos Engenheiros:

1 — O povo e as autoridades merecem os maiores encômios por termos chegado pacificamente a 3 de outubro. Mostraram elevado grau de consciência e de respeito as nossas instituições.

2 — Creio que as eleições proporcionarão o desejado período de paz progresso e tranquilidade. O clima de tranquilidade em que se vem processando a campanha e a firmeza de atitude das autoridades são prenúncios de paz, progresso e normalidades futuros.

3 — Creio que a primeira medida do novo presidente deve ser a organização de ministério formado de brasileiros cultos, capazes e patriotas.

4 — Creio que o novo presidente — enquanto cumprir os seus deveres — deve ser respeitado.

5 — Acredito firmemente que o povo brasileiro encontra-se em franco processo de amadurecimento político.

A Inteligência Brasileira, Pela Voz Dos Seus Intelectuais, Está Presente ao Grande Pleito

AOS homens de letra do Brasil, ULTIMA HORA submeteu também um questionário, quanto a suas preferências eleitorais, os motivos da escôlha e a satisfação de votar livre e democràticamente no pleito de três de outubro.

As perguntas feitas foram as seguintes:

1 — Em quem vai votar?
2 — Por que fêz essa escôlha?
3 — Está feliz por exercer livre e democràticamente o seu direito de voto?

Eis as respostas dos nossos homens de letras:

ESCRITORES, ACADÊMICOS, POETAS E ESTUDIOSOS, REVELAM O SEU VOTO E A SUA ALEGRIA PELA VITÓRIA DEMOCRÁTICA

Barbosa Lima Sobrinho

O primeiro intelectual a ser ouvido foi o ex-governador pernambucano Barbosa Lima Sobrinho que assim se expressou:

— "Estou num dilema: votar ou não votar. Isto se explica: como pernambucano meu título é de Recife e não fiz a transferência. Assim não sei ainda ao certo se irei votar, caso me decida votarei, antigolpista que sou, em Juscelino Kubitschek. Votarei nêle por consultar os interêsses do país, e, como já afirmei, por ser antigolpista. Considero o voto, mais um dever e como tal êle deve ser exercido livre e democràticamente, como manda a lei".

Josué Montelo

Em seguida, as declarações do ex-governador ouvimos a opinião do Acadêmico Josué Montelo que teve as seguintes respostas:

— "Voto no Juscelino. Quanto ao vice-presidente, possivelmente acompanharei seu companheiro de chapa. Escolhi Juscelino porque acredito seja capaz de fazer um bom govêrno. Quanto ao exercer livre e democràticamente o meu direito de voto, sinto-me imensamente satisfeito. E não poderia ser de outra maneira"

Afonso Pena Jr.

O acadêmico Afonso Pena Junior depois de se recusar, prevalecendo-se do que preceitua a lei: o voto é secreto, declinar seus candidatos, disse de maneira categórica; em resposta a terceira pergunta:

— "Ora essa! Isso é lá pergunta que se faça. Claro! Quem não se sente feliz em poder votar livre e democràticamente; salvo exista alguem que deseje ser escravo".

Rodrigo Otávio Filho

Deixando também de declinar os nomes dos seus candidatos teve no entanto o acadêmico Rodrigo Otávio Filho para a última pergunta a seguinte resposta:

— "Se não me sentisse livre teria vergonha de ser brasileiro. Exercerei o meu direito de cidadão, votando com absoluta liberdade".

Peregrino Júnior

O acadêmico Peregrino Júnior chamado também a opinar deu as seguintes respostas:

— "Em três de outubro votarei em Juarez Távora e Milton Campos. Êles correspondem ao que tanto anseia o povo: liberdade, justiça, paz e prosperidade. Serei feliz em poder exercer livremente o meu direito de cidadão".

Aloysio de Castro

— "Nunca afirmo em quem vou votar e sempre exerço todos os meus deveres, como é minha obrigação" — afirmou ao repórter o acadêmico Aloysio de Castro.

Múcio Leão

As três respostas de Múcio Leão:

— "*Votarei apenas para vice-presidente e êste será Milton Campos. Fiz essa escolha por achá-lo à altura do cargo. Quanto ao exercício livre e democrático do voto: sinto-me imensamente feliz em poder praticá-lo*".

Osvaldo Orico

O historiador Osvaldo Orico, de maneira incisiva, deu às nossas perguntas as seguintes respostas:

— "Meus candidatos são Juscelino e João Goulart. Êles representam a resistência cívica do Brasil contra tôdas as ameaças e violação à Constituição que nos rege. Também porque o programa com que se apresentam ao eleitorado é o que inspira maior confiança nas possibilidades de progresso do Brasil e na aliança da ordem conservadora com as reivindicações da massa trabalhista.

Claro! Sinto-me feliz — disse respondendo à terceira e última pergunta — no exercício dêsse direito e só não compreendo como ainda existem jornais e jornalistas que nos querem tolher essa liberdade ameaçando o país com golpes e tramóias ao invés de deixar que o povo escolha pacificamente os candidatos de sua confiança e preferência".

Manuel Bandeira

Manuel Bandeira, teve, para nossas perguntas, as respostas seguintes:

— "*Como bom soldado votarei em Juarez e Milton. Neles votarei por terem sido apresentados pelo meu partido, o PSB. Uma resposta negativa à última pergunta, seria a negação da democracia*".

Jorge Amado

— "*Em Juscelino e Jango votarei a 3 de outubro* — disse-nos o escritor e ex-constituinte Jorge Amado". E continuando: "*Escolhi êsses dois nomes por serem de candidatos que defendem a Constituição, as liberdades e são, sobretudo, antigolpistas. Em tôrno deles foi possível se realizar uma grande frente para garantir as liberdades democráticas do Brasil. A realização das eleições a 3 de outubro representa uma grande vitória do povo brasileiro que sonha defender e garantir seu direito a escolher os governantes do país. E', pois, com grande alegria que irei depositar meu voto*".

Anibal Machado

O autor de "João Ternura", escritor Anibal Machado para as nossas perguntas deu as respostas abaixo:

— "Votarei em Juscelino Kubitschek".

— "Consulta os interêsses do povo, nessa fase de transição social".

— "Desde que houve uma perspectiva de ameaça ao direito do voto, sinto-me muito mais feliz, ainda, em poder exercê-lo".

Genolino Amado

Genolino Amado é antigolpista e faz questão de dizer:

— "Já escolhi o meu candidato. Sendo o voto secreto não declino o seu nome, porém posso lhe assegurar que êle não tem nenhuma eiva de golpismo, e nem ligações com golpistas. Sinto-me feliz em poder votar a 3 de outubro. Só os inimigos da democracia podem ter sentimento diverso".

Dinah Silveira de Queiroz

As declarações dos nossos homens de letras também vieram juntar-se as das nossas escritoras, as da mulher brasileira presente sempre em todos os movimentos cívicos de nossa pátria. Assim é que a romancista Dinah Silveira de Queiroz deu às perguntas formuladas pelo repórter, as respostas seguintes:

— "Voto no general Juarez Távora e em seu companheiro Milton Campos. Fiz esta escolha pensando no dia de amanhã. Juarez representa o espírito cuidadoso de um homem estudioso de nossos problemas, que muito poderá fazer pelo Brasil de amanhã. Sentir-me-ei imensamente feliz em poder exercer livremente o meu direito de cidadão. Teriam a minha maior repulsa e indignação aquêles que porventura pretendessem frustrar êsse meu direito."

QUEM SERÁ E O QUE FARÁ A FUTURA "PRIMEIRA DAMA?"

ELAS não aparecem nos comícios. Nos cartazes coloridos os seus retratos não figuram. Entretanto elas sofrem, vibram, se entusiasmam, acompanham passo a passo a jornada dos seus esposos, na luta incessante para a conquista do mais alto pôsto da República.

E, eleitos êles, que farão elas? A espôsa do presidente da República, a primeira dama do país, deixou se ser, há muito tempo, uma posição meramente decorativa, elas participam e atuam na vida pública, quer no setor da assistência social, quer no âmbito puramente doméstico, aconselhando, estimulando, contribuindo com a sua parcela para o desempenho do cargo que a Nação confiou ao espôso.

Por isso mesmo as espôsas dos candidatos devem ter planos, devem ter prèviamente fixada uma linha de conduta em face da possibilidad de virem a ocupar o Palácio das Aguias. Vamos ouvi-las, pois, sôbre os seus programas

D. SARA KUBITSCHEK:

"SEREI A MADRINHA DE TODOS OS HUMILDES DO BRASIL..."

Houve um momento em que a sra. Márcia de Melo Franco Alves encontrou-se com d. Teresinha da Silva, lavadeira, debaixo do mesmo telhado e apertam-se fraternalmente as mãos. A sra. Augusto do Amaral Peixoto entrou depois na sala ao lado de dona Sebastiana Pereira, tecelã. A sra. Francisco Negrão de Lima não tardou a aparecer e veio com ela sua própria cozinheira, dona Oidi Salustiana. Na horinha em que a jovem senhora José Pedroso descia do automóvel prêto, ao lado da senhora Valter Ataíde, a enfermeira Cristina saltava do ônibus. O destino era um só. As colunas sociais não registraram o acontecimento, nem prometeram depois contar. Quem misterioso propósito as reunia dentro da noite de Flamengo, no casarão da Avenida Osvaldo Cruz?

Ultima Hora

O discurso de Dona Branca explicava tudo numa linguagem boa, mansa e elegante. Era o primeiro comitê feminino em favor da eleição do candidato Juscelino que se inaugurava. As mulheres vinham de todos os lados, humildes e privilegiadas, brancas e pretas, trazer a bênção de sua presença para o inferno da luta política em que os barbados ardiam sozinhos. Vinham cumprir o grande dever: noivas, espôsas, mães. Trazidas por quem? Quem teria a posse do segrêdo de convocá-las nos salões, nos escritórios e nas fábricas para o milagre da confraternização?

A Mulher Não é um Anjo Mas Uma Companheira

— Dona Sara Lemos Kubitschek. Essa é a resposta. Foi dela que partiu o chamamento atendido, apêlo vitorioso à capacidade de luta da mulher brasileira. Não o fêz em têrmos espetaculares, bradando estentoricamente no estilo do rubro feminismo. Dona Sara não é uma virago de óculos doutorais e "tailleur" masculino. É apenas uma jovem senhora mineira, inteligente, instruída, viajada, mas, sobretudo, simples despretenciosa e bondosa como a dona de casa padrão da sociedade brasileira.

Quando seu marido foi alvejado pela impiedade de tôdas as injúrias, pelo só crime de defender com bravura, pôsto que serenamente a Lei de seu país, dona Sara entendeu que não seria direito continuar velando por êle do recesso do lar.

— "Entendi que o meu lugar era ao lado dele, sofrendo as mesmas aflições. No começo de nossa vida em comum muitas vêzes senti vontade de acompanhá-lo nas vigílias de médico, madrugadas a dentro sem dormir, no cumprimento do dever profissional. Então, eu seria inteiramente inútil. Mas agora sei que posso ajudá-lo, como sua espôsa e cidadã, reunindo as minhas patrícias e mostrando-lhes que a luta de Juscelino é também a luta delas por um Brasil que seja melhor para os nossos filhos".

Dona Sara vai falando com simplicidade e correção e eu me detenho no retrato de Metra Julia, de meigo e cansado olhar, e imagino a grande educadora que ela foi de sua gente e seus filhos.

Diante de mim está uma senhora que poderá ser, a partir de 31 de Janeiro próximo, a primeira dama do Brasil:

— "Muita gente acha que a mulher deve ser como um anjo, acima dos ásperos problemas, poupadas de tôdas as preocupações. Mas eu penso que a mulher deve ser sobretudo a companheira do homem, que com ele partilhe o fardo dos sofrimentos e o prêmio das alegrias".

O Episódio de Congonhas

Foi exatamente há um mês. A noite trazia preságios funestos. Na capital da República, o fantasma do golpe armado fazia visagens mais do que nunca. O candidato Juscelino suspendera a sua caminhada pelo sertão paulista e fôra espiar de perto o caldeirão ardente. Dona Sara tivera um dia de exaustiva trabalheira, fazendo discursos em três comitês femininos, os primeiros de São Paulo. As notícias do Rio lhe chegavam gentis, descontadas, cuidadosas em tranquilizá-la, em fazê-la dormir merecidamente. Houve mesmo quem lhe dissse que tudo cessará o cêrco golpista afrouxara o laço, com meia dúzia de pronunciamentos legalistas das Fôrças Armadas.

A todos ela ouviu, fingindo acreditar. Mas quem estivesse no Aeroporto de Congonhas, dentro da fria madrugada paulistana, veria ali chegar, envolvida num simples capote, aquela a quem o destino reservara a provação de mais uma noite de agonia. Um rádio vago e noturno falava baixinho em tempestades e raios que estavam para desabar sôbre o regime. Entrando no avião das 3 da manhã, ao lado de fraternais companheiras como Dona Maria Luiza Amaral Peixoto, a mulher de Juscelino Kubitschek parecia transfigurada:

— "Tinha que viajar. Agora, mais do que nunca, êle precisará de mim".

O golpe não veio naquela madrugada nevoenta, como não virá nunca, Deus o permita. Mas eu guardarei sempre na lembrança o episódio de Congonhas, em que uma simples e frágil mulher se agiganiou dentro da tempestade brasileira numa lição definitiva de dignidade e bravura diante da tragédia.

No Rio, manhã seguinte, a manchete de um jornal golpista berrava que a candidatura de Juscelino intranquilizava a família do Brasil...

Plataforma da Primeira Dama do Brasil

Repórter — "Se a senhora fôr a Primeira Dama do País, que pretende fazer?"

Dona Sara — "Continuar a companheira de meu marido, a mãe das minhas filhas e..."

Repórter — "Só?"

Dona Sara — "...e — se Deus me ajudar — a madrinha de todos os humildes do Brasil."

D. Leonor Mendes de Barros:

SINTO-ME um pouco assustada — respondeu dona Leonor Mendes de Barros, espôsa do candidato Ademar de Barros.

— Assustada pela responsabilidade que o cargo dará ao meu marido e da qual terei de participar, como sua companheira de tôdas as horas. E assustada também pela proximidade dêsse dia que virá, estou certa, coroar os sonhos mais caros do meu espôso.

Simples e afável, dona Leonor recebe o repórter no intervalo entre um comício e outro, na mansão da Rua Albuquerque Lins, em São Paulo. Ela está participando direta e ativamente da campanha e é com certo orgulho que confessa:

— O que me entusiasma e me comove nessa campanha é sentir a confiança que o homem do povo deposita no meu marido, a certeza de que êle consertará êsse país, melhorando as condições de vida de cada um e de todos. É uma confiança cega, uma certeza tranquila, uma fé — como direi? — inabalável. E ao ouvi-los e ao falar para êles, eu penso no papel que posso e devo desempenhar, como inspiradora e conselheira de Ademar, para que jamais permita que os humildes sejam sacrificados e para que por êles faça tudo que êles esperam.

E acrescenta:

— Mas estou certa — tome nota — de que isso jamais acontecerá. Ademar jamais esqueceu o povo e tem nos humildes os seus amigos certos de tôdas as horas. Êle não os desapontará.

Dona Leonor acredita em tudo — menos que Ademar possa perder as eleições. E por isso já tem os seus planos, os planos da primeira dama do país.

— O que vou fazer? O Catete será para mim uma continuação dos Campos Elíseos. Estenderei para o Brasil inteiro aquilo que já fiz, no setor da assistência social, em meu Estado.

— Mas o senhor não acha que estou sendo muito pretensiosa? Falar do que vai acontecer, como se já tivesse acontecido?

Desculpa-se:

— E' que eu estou tão certa da vitória do meu marido, confio tanto no povo da minha terra, que encaro a eleição de 3 de outubro apenas como uma formalidade indispensável, em que o povo expressará nas urnas o que já tem expressado nos comícios.

Volta a falar sôbre os seus planos para o futuro:

— De política não entendo... nem quero entender. Mas estou certa de que a espôsa do presidente da República não deve ser uma figura decorativa, para enfeitar as recepções oficiais. Dedicarei todo o meu tempo aos humildes, aos necessitados, numa tarefa de recuperação social que é o meu sonho de todos os dias.

Acrescenta:

— Serei, junto do meu marido, a advogada dos humildes e dos infortunados, dos milhões de homens e mulheres que confiam nêle e que carregam a sua bandeira, como a última esperança de uma vida melhor, de melhores dias. Voltarei minhas vistas principalmente, para as populações do interior do Brasil, que jazem abandonadas, esquecidas, desprezadas, na maioria dos casos, mal vestidas, mal alimentadas, exploradas. Ninguém como o meu marido — e eu um pouco — conhece o Brasil e principalmente os homens que por êsse Brasil afora sofrem do mal de haver nascido longe das vistas dos administradores, fora da área do litoral e do asfalto. Ademar — e eu tão pouco — os esqueceremos.

E concluindo:

— Mas não esquecerei meu marido. A seu lado estarei, nas horas boas para estimulá-lo, nas horas más para lembrar-lhe que ao povo não se serve sem sacrifícios, mas que êsses sacrifícios glorificam um homem e conduzem à gratidão de uma Nação inteira.

Trabalharei Pelos Humildes e Serei Sua Advogada Junto ao Meu Marido

D. CARMELA PATTI SALGADO:

CONTINUAREI JUNTO COM O MEU ESPÔSO A LUTA PELA VITÓRIA DOS SEUS IDEAIS

SERENIDADE... é bem a palavra. Distinção e firmeza, inteligência e bondade, são todos substantivos aplicáveis à Sra. Carmela Patti Salgado; porém é a serenidade — sem dúvida — o tema dominante em sua personalidade. Ouvindo atenta o interlocutor, tudo provendo em discreta eficiência, nunca olvidando o feminino bom-senso vai ela criando a indispensável atmosfera de tranquilidade em que se agita e dá ordens, quase não dorme e discute, faz contrações nervosas e produz, o escritor seu marido...

Seguidora Antes Que Espôsa

Principiamos perguntando a d. Carmela qual a "supremacia": se da espôsa ou da seguidora de Plínio?

— Cronologicamente sou seguidora de Plínio Salgado antes de ser sua espôsa. Foi assistindo a uma conferência por êle realizada que nos conhecemos. Naquele tempo estava êle principiando a pregar sua doutrina e na cidade de Taquaritinga, onde eu morava, já existiam alguns adeptos seus. Um deles, promotor público local e amigo de minha família, deu de me falar sôbre aquele homem que era seu amigo e que tinha idéias novas sôbre várias coisas. Certo dia veio êle a minha cidade. Ocupada em dar aula noturna na escola de comércio, não pude ir assisti-lo. Com isso não se conformou o promotor meu amigo, e tempos depois, quando soube que Plínio faria nova conferência na vizinha cidade de Jaboticabal, obrigou-me a ir visitar uns parentes que lá tinha, a fim de que pudesse assisti-la. Desta vez, já bem mais familiarizada com as idéias do conferencista, fui...

Como seria ôbio o prognóstico da entrevistada sôbre o

vencedor do próximo pleito presidencial, perguntamos sôbre qual o vencedor de sua preferência, no caso não se verificar a vitória de seu candidato-marido. De nada adiantou o artifício. Para ela sòmente em Plínio haverá salvação para o Brasil: de mais a mais, julga tão impossível a sua derrota nas urnas, que se recusa a perder tempo com hipóteses absurdas.

Nada de Criações Inúteis

Ante tamanha convicção, pareceu-nos inútil qualquer outra pergunta de fundo eleitoral, e decidimos abordar o problema da assistência social, setor que por tradição fica, entre nós, sempre afeto à "primeira dama". Respondeu-nos então d. Carmela:

— Neste campo, procuraveí, antes de mais nada, aproveitar e incrementar o que já existe. Julgo um êrro a criação de novas instituições, que viriam a correr paralelamente com o que já existe, só servindo para admissão de um novo funcionalismo oneroso. O que já existe, parece-me perfeitamente suficiente, desde que harmônica e racionalmente aproveitado. Lògicamente que no caso de se evidenciar a necessidade da organização de novo órgão, as providências serão de pronto tomadas.

E continuou:

— E desde que estamos a falar de assistência social, não quero aqui deixar de render minhas homenagens a Dona Darcy Vargas, que sabendo sempre se manter afastada das contingências políticas, tudo fêz dentro do que foi possível.

A Mulher e a Vocação

Perguntada sôbre o que pensa a respeito do atual grande surto de atividades femininas fora do lar, assim se manifestou d. Carmela Salgado:

— Em princípio nada tenho, nem poderia ter contra o trabalho fora do lar. Tenho inúmeras amigas que se dedicam com sucesso às mais diversas atividades profissionais e não posso ter por elas senão admiração. No entanto, só considero louvável tais atividades, quando baseadas em necessidade ou vocação real. Assim nenhuma simpatia sinto pelo fato de moças que desnecessariamente e sem vocação alguma insistem em trabalhar apenas para comprar seus alfinetes. Pelo capricho desta pseudo-independência, deixam elas vazios os seus lugares nas famílias, com graves prejuízos para a sociedade.

E prosseguiu:

— Aliás, a meu ver o grande responsável pela verdadeira mania de trabalhar fora que atualmente se verifica, é o nosso sistema educacional. Assim, enquanto no colégio são ministrados à nossa juventude feminina ensinamentos culturais os mais diversos, nenhuma aula lhe é dada sôbre a maneira de cuidar de um lar. Tal desprêzo pelas atividades domésticas pode, até parecer — a alguém menos esclarecido — que tenha por finalidade colocar em plano secundário a vocação matrimonial. Dêste modo, muitas futuras donas-de-casa, saberão em minúcias, a composição de um átomo, mas serão incapazes de fazer um bôlo. Não me parece muito prático...

A "Subversiva" Vida de Jesús

Traindo a grande preocupação de sua vida, D. Carmela não quis que partíssemos antes que apreciássemos sua coleção de originais do marido. Trata-se dos cadernos escolares em que Plínio escreve suas obras de maior fôlego, e que são zelosamente colecionados e, posteriormente, mandados encardernar por ela. Entre êstes cadernos, realça-se pelo interêsse o que contém a primeira parte da "Vida de Jesus". Tendo sido escrito ao tempo da prisão do autor, foi êle meticulosamente examinado pelo chefe de polícia de então, que não se deixou levar pelo pacifismo do título. Após examinar e rubricar página por página, devolveu o policial o caderno a Plínio, com uma declaração de próprio punho de que tudo estava em ordem. Nada de subversivo fôra encontrado...

Despedimo-nos então desta grande dama. A suavidade e simpatia que emanam de sua pessoa haviam metamorfoseado o repórter em amigo. No elevador ocorreu-nos a curiosa lembrança de que, em desacordo com sua convicção política, cromática, envergava ela elegantíssimo traje... vermelho.

D. Nair Távora:

"PREFIRO ESPERAR POR 3 DE OUTUBRO"

— A CONDIÇÃO de espôsa de um candidato à presidência da República não me desviou das preocupações habituais — declarou d. Nair Távora.

Afável, recatada, mantendo as características da mulher dedicada exclusivamente aos afazeres do lar, a espôsa do general Juarez Távora preferiu não fazer antevisões:

— Sou muito grata à atenção da imprensa, mas, sinceramente, ainda não fiz planos. Se o meu marido fôr eleito, então terei prazer em responder às perguntas que o ser me faz. Até lá prefiro continuar o que sou e como sou.

O repórter insiste. Leva-lhe um questionário. D. Nair devolve-o, sorridente:

— Leve-o quando eu estiver no Catete.

Mulher do lar, inteiramente dedicada aos problemas domésticos, ela tem muito do que cuidar. Sem estar preparado fisicamente o seu marido resolveu empreender uma das maiores campanhas de que se tem notícia no Brasil. E d. Nair se preocupa com o espôso, com a sua saúde, com o esfôrço sobre-humano que representam suas andanças pelo Brasil afora.

— A condição de espôsa de um candidato à presidência da República não me desviou das preocupações habituais, apenas ampliando-as.

E d. Nair retorna aos seus afazeres domésticos. Seus quatro filhos, crescidos embora, ainda requerem os cuidados maternos, principalmente agora que o pai está ausente, na grande batalha.

E despedindo-se do repórter:

— Vamos esperar por 3 de outubro.

Acompanha Esta Edição um Suplemento

EXTRA

Que Não Pode Ser Vendido Separadamente

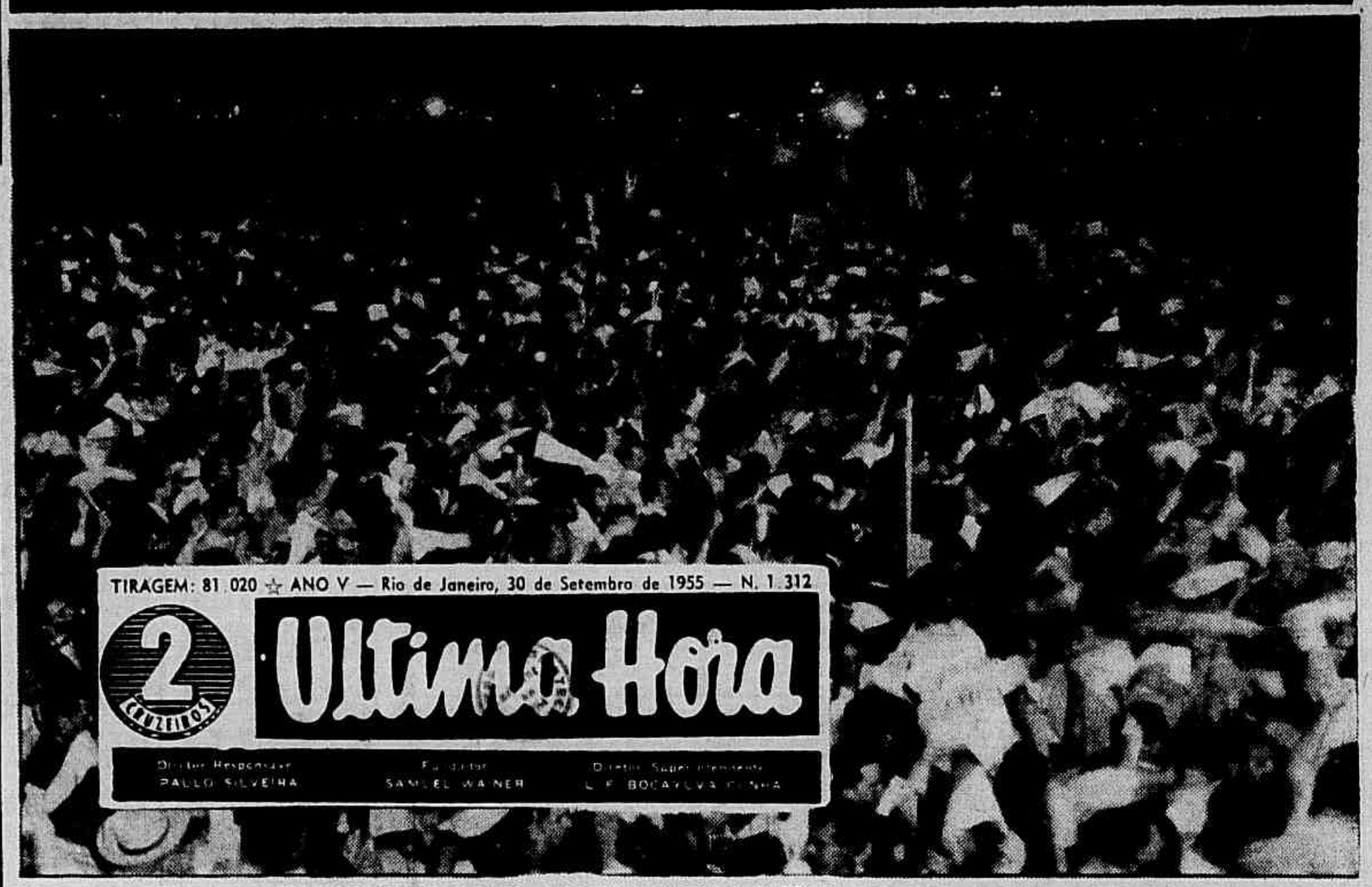
Mensagem de Danton Coelho ao Povo e Aos Trabalhadores do Brasil

"Estou Com o Aliado Correto e Leal de Getúlio Vargas no Pleito de 50!"

Estão Conosco o Espirito e o Pensamento do Grande Lider Morto — E' Preciso Repor a Politica na Base da Decência — Fidelidade ao Protocolo de Santos Reis e Repulsa ao Comunismo, as Bandeiras do Candidato Popular-Trabalhista à Vice-Presidência da República — Vigorosa Definição de Atitudes do "Amigo Certo de Horas Incertas" de Getúlio Vargas — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

INCALCULÁVEL MULTIDÃO ACLAMOU NA PRAÇA DO CONGRESSO OS CANDIDATOS DO PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!



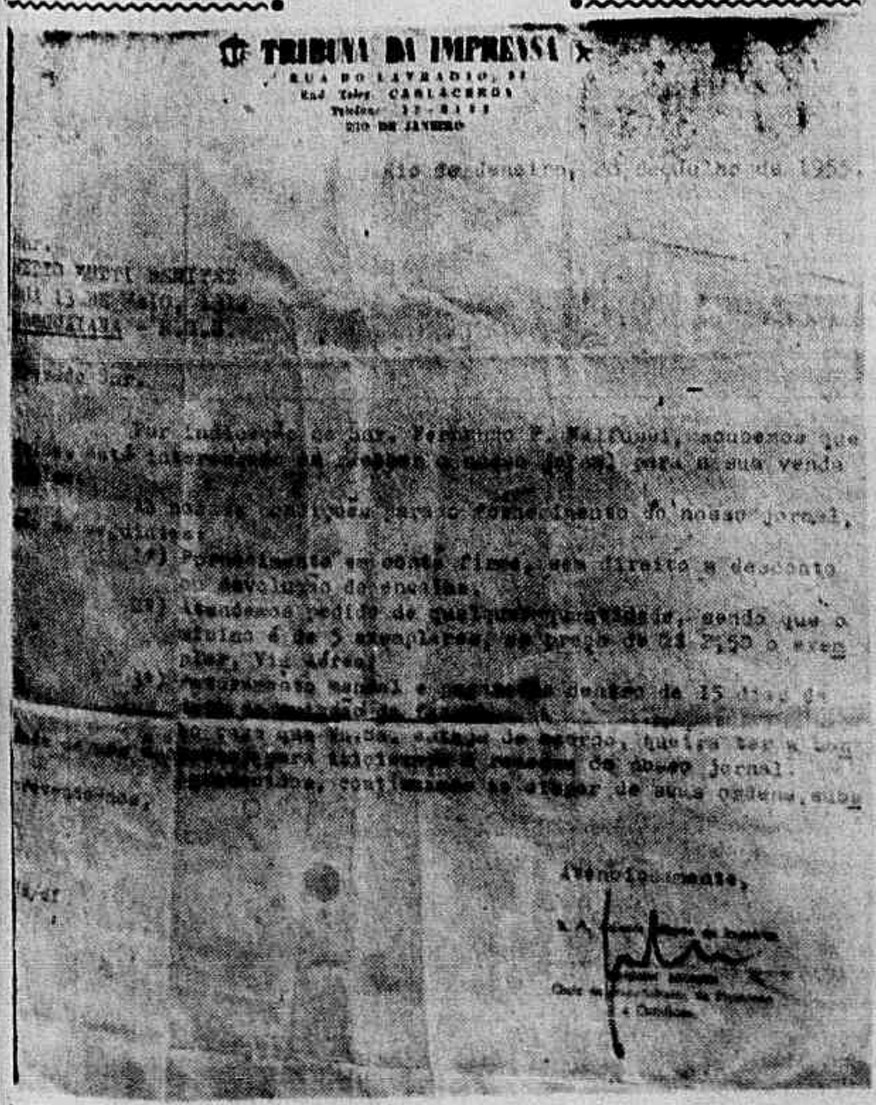
JUSCELINO E JANGO CONSEGUIRAM REUNIR, ONTEM, À NOITE, NO COMÍCIO DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA NO RIO, A MAIOR MULTIDÃO JÁ VISTA EM "MEETINGS" POLITICOS DESTA CAPITAL

O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Aplausos Delirantes de Quase 200.000 Cariocas! — Todas as Classes Presentes a Festa Civica Que Ficara na Historia Politica do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getulio Dominou o Comicio de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek — (Leia Nas Terceira e Quarta Páginas Deste Caderno)

Sensacional Denuncia ás Autoridades de Uruguaiana:

DESCOBERTO O FALSIFICADOR!

Trata-se do Argentino Malfussi, Contrabandista e Antigo Agente e Amigo Íntimo de Carlos Lacerda! — Provas Irrespondiveis e Esmagadoras da Grande Mistificação — Hélio Mutti, Outro Agente do Corvo na Fronteira Brasileiro-Argentina, o Autor da Denúncia — Procurado Por Malfussi Para Fazer a Chantagem, o Funcionário Aduaneiro Negou-se — O Falsificador Viajava Constantemente Pela FAB e Era Frequentador Assíduo da Residência de Lacerda — Pedida a Prisão de Malfussi, Que se Encontra Nesta Capital — (Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Leia na 4.ª Página)


TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 91
End. Telegr. CARLACERDA
Telefone: 22-8153
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1955

Por indicação do Dr. Fernando P. Malfussi, adquirimos que [illegible] está interessado em receber o nosso jornal para a sua venda [illegible]

Ao nosso amigo para conhecimento do nosso jornal, [illegible]

1º) Pontualmente em conta firme, sem direito a desconto ou devolução de encalhe;

2º) Sem nenhum pedido de qualquer importância, sendo que o mínimo é de 5 exemplares, ao preço de Cr$ 2,50 o exemplar, via aérea;

3º) Pagamento mensal e [illegible] dentro de 15 dias da [illegible]

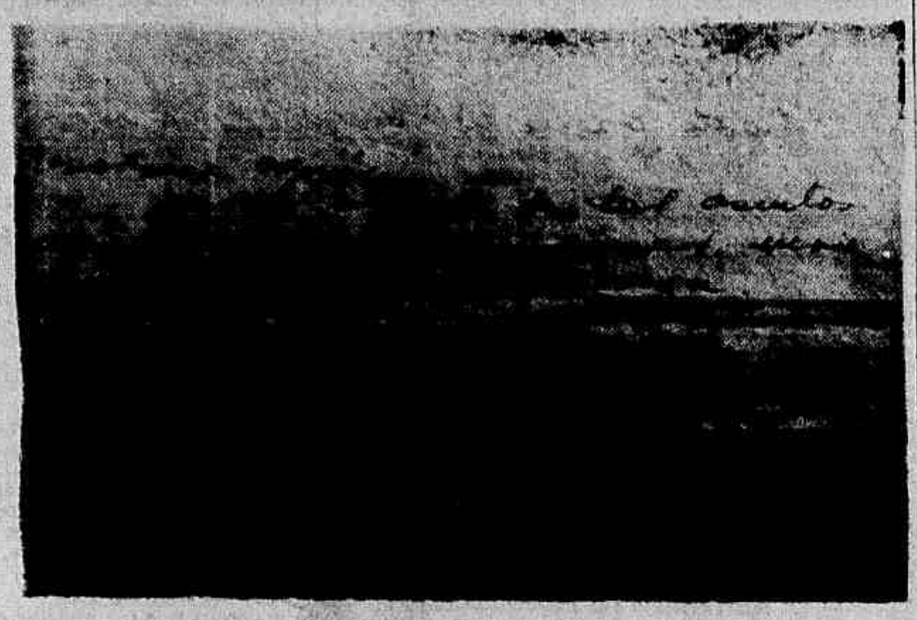
[illegible] que [illegible] de março, queira ter a [illegible] para [illegible] de nosso jornal.

[illegible] continuamos ao dispor de sua ordem, sub[illegible]

Atenciosamente,

[illegible]

Malfussi, o contrabandista, é citado nesta carta da "Tribuna da Imprensa", prova de que o "vigarista" internacional mantinha relações com Carlos Lacerda. Frequentava-lhe assiduamente a casa aqui no Rio e foi seu agente na fronteira brasileiro-argentina, conforme a denuncia que acaba de ser feita às autoridades em Uruguaiana



Manuscrito de Malfussi, que foi apresentado ao General Maurell, para a necessária pericia

Ademar de Barros Convido os Candidatos Para um Manifesto de Legalidade no Dia 3 de Outubro

"A SORTE ESTÁ LANÇADA: ENTREGO AO POVO O MEU DESTINO POLÍTICO!"

No Último Dia da Sua Campanha o Candidato Populista Lança as Bases do Seu Govêrno e Responde Aos Que o Acusam de Explorar o Nome de Vargas — Nunca Acreditou Nem Acredita em Golpe de Qualquer Espécie — Revisão da Constituição Para Governar Com Êxito — Descentralização Administrativa e Centralização da Politica — Indústrias da Europa Para o Brasil — Liberdade de Comércio Com Todos os Paises — Apêlo à Conciliação — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA, na 6.ª página

GARANTE O EXÉRCITO EM TODO O PAÍS A LIBERDADE DO VOTO

Palavras de Confiança do Ministro da Guerra Nas Eleições de 3 de Outubro — A Zona Militar de Leste Está Pronta Para Colaborar Com a Justiça Eleitoral — O General Lott Pôs o Exército a Serviço da Democracia. (Leia na 2.ª pág.)

Os dois candidatos — Juscelino e Jango — respondem as aclamações da grande multidão ontem reunida na Praça do Congresso. Houve, realmente, muita vibração e entusiasmo. Hoje os candidatos do PSD-PTB irão a Belo Horionte encerrar sua propaganda. A sorte está lançada

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto falou também ontem, no comicio de encerramento da campanha JJ. As palavras da filha do Presidente Vargas, repassadas de emoção, foram recebidas com extraordinário entusiasmo popular

72 HORAS ANTES DA ELEIÇÃO **HOJE** *NINGUÉM FALTARÁ, LOGO MAIS À NOITE, À INSTALAÇÃO PREVIA DO* **GOVÊRNO POPULAR** *A PARTIR DAS 20 HORAS TODO O POVO ESTARÁ NA PRAÇA DO CONGRESSO* **COMÍCIO DE ADHEMAR**

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

INDEPENDÊNCIA

O J. E. de Macedo Soares responde hoje, em seu rodapé no "Diário Carioca", à enquête que lhe levou, em nome de ULTIMA HORA, o nosso prezado Perminio Asfora. As respostas de outros diretores de jornais vão publicadas no nosso **suplemento extraordinário** junto a esta edição. O fundador do "Diário Carioca", entretanto, achou melhor responder em seu habitual comentário.

O grego antigo chama a atenção — e só isto é que desejamos aqui ressaltar — para as palavras de agradecimento do Juarez à imprensa carioca, ou melhor para os diretores de jornais que, na atual campanha, "deram o timbre de elevada cultura e civilização à luta em que foram dos maiores protagonistas".

Então, ressalta o mestre do comentário, a título de ilustração:

"Não sòmente êsses jornalistas souberam elevar o tom das inevitáveis e necessárias discussões em tôrno das paixões partidárias, como levaram o desprendimento e o espírito de cordialidade ao ponto de dar espontâneamente, a mais ampla cobertura aos candidatos seus adversários, que não tinham recursos pecuniários para manter acesa, na extensão necessária, as respectivas propagandas"

Exato! Aqui, na ULTIMA HORA, a direção abriu à candidatura Juarez da qual divergiu intransigentemente desde o primeiro instante, um crédito em cobertura igual ao que mereceram Juscelino ou Ademar! Para um candidato que fez praça da falta de meios e de organização minada pelas divergências, como a das fôrças que apóiam Juarez, o que isto não significa, Deus do céu?!

Por que ULTIMA HORA procedeu com tal isenção? Ora, caro leitor, porque êste é um jornal independente!

Se duvida, veja o que diz o grego antigo:

"Sòmente os jornais independentes, estranhos aos interêsses das facções e com responsabilidades prontas perante a inteligência e cultura da nação, poderiam traçar, no plano superior das conveniências gerais, a linha generosa que adotaram"

O. K. E vamos ao Neves...

CARNE DE ESPETO

É que no "O Globo" de ontem apareceu o João Neves da Fontoura, com um artiguete, com retrato de chapéu na mão e firma reconhecida, devidamente estampilhada. Ora, o Neves escreve diàriamente no vespertino do Banco do Brasil, porém assim como ontem, não!... Ontem, o Neves serviu um prato especial: carne de espeto. E carne do Ernani do Amaral Peixoto malpassada, pretendendo que o J. E. de Macedo Soares a trincasse!...

Mas, o grego antigo já não gosta de carne dura; e, pelo que percebemos, desviou inteligentemente o espeto!...

Não tendo a quem vender o petisco, o Neves não percebe o cômico da sua atitude com o Ernani espetado!...

Sinceramente... gostamos do Neves, desde os tempos dos belos discursos da campanha eleitoral. Grande orador, fôrça verbal, mobilidade no jôgo político, e aquêle apetite de polemista! Por isso, ficamos triste lendo o Neves de ontem no "O Globo". É o sujeito na menopausa típica! Saía!

Um conselho de amigo: Deixe, João Neves, de escrever para o Roberto Cavalo-Marinho! Saia do anonimato, e venha para a luta, para o debate de idéias e princípios de peito aberto, como nos velhos tempos! Esta manobra de jogar uns contra os outros, é que não pega, velhinho!...

E o Luzardo? É você mesmo que vai servi-lo hoje de espeto ou, soturnamente, confiou o serviço ao Roberto Cavalo-Marinho?...

QUE PARELHA

Ora, pegados em flagrante de falsidade, o Roberto Cavalo-Marinho e o Corvo (que parelha!) querem fugir ao "affaire" da carta que êles mandaram forjar contra o Jango. E' caso de xadrez, simplesmente!

Já se sabe, tim-tim por tim-tim, o que houve.

O Roberto Cavalo-Marinho através do Corvo, o Corvo, através do Malfussi, os três angèlicamente juntos preparam tudo! A carta foi falsificada, num abrir e fechar de ôlho, e publicada com imenso escândalo no "O Globo" e na trombeta do Corvo!

Um diretor de jornal que presasse a profissão (ou, no caso no vespertino do Banco do Brasil, o negócio); qualquer um estaria de cara no chão. A parelha Corvo-Cavalo-Marinho, porém, jamais! Todavia, estão de cauda entre as pernas... Ora, se estão!...

O Exército já sabe de tudo! E agora?

Vejamos o que diz o Horácio de Carvalho no "Diário Carioca":

"Temos o direito de esperar que "O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" não fujam ao assunto. Que nele permaneçam, pois cremos na sua boa fé, e, provada a falsificação, a proclamem lealmente, varrendo sua testada. Não está em debate o discurso de Perón na Escola de Guerra Argentina nem a fôlha corrida pessoal do Sr. Pinedo. O debate se trava em tôrno da carta, que foi forjada".

Mas, que candidez, Horacinho! Qual o punguista que espera pela polícia?. Êles já fugiram do assunto! Vamos obrigá-los a voltar! Basta de canalhice!...

ANTOLOGIA

O Aderson Magalhães hoje no "Correio da Manhã" publica o seguinte:

"Asseguram-me, porém, que Luz del Fuego, com as suas cobras amestradas, e Elvira Pagã, são partidárias fervorosas de Plinio. Outras "descomplexadas" de menor renome, do Rio e de São Paulo, também o seriam".

O Corção é que se dana com isto!

O. M.

Astros e Estrêlas no Comício de ADHEMAR

Entre centenas de artistas já inscritos como participantes da grande homenagem que será prestada pelos artistas nacionais ao Presidente do

GOVÊRNO POPULAR

e que procuraram o Deputado Humberto Teixeira para fazerem a sua inscrição, no Departamento Musical, à Avenida Rio Branco, 311 — 4.º andar. Inscreveram-se os seguintes astros e estrêlas tão estimados pelo nosso público:

MANOEL BARCELOS
CESAR DE ALENCAR
EMILINHA BORBA
FRANCISCO CARLOS
OSWALDO ELIAS
APOLO CORRÊA
GERALDO DOS SANTOS
JIMMY LESTER
CARMELIA ALVES
MANOEL MONTEIRO
IVON CURY
BOB NELSON
JOÃO DIAS
HERIVELTO MARTINS
E SEU TRIO DE OURO
BLACK OUT
ZACARIAS e ORQUESTRA
NAPOLEÃO TAVARES
CHIQUINHO DA SANFONA
ANSELMO DUARTE
FADA SANTORO
ELIANE
JOSÉ MENEZES
JORGE GOULART

E TANTOS OUTROS TROVADORES DO POVO

TODOS ESTARÃO HOJE NO COMÍCIO DE ADHEMAR!

SERÁ REALIZADA NO BAR A ASSEMBLÉIA DA FAC. DE FILOSOFIA

Meia Hora Antes do Fim do Pleito, o Professor Carneiro Leão Acabou Com a Eleição — "Aqui, Quem Manda Sou eu!" — Greve Indefinida Dos Estudantes, já Com Adesões de Entidades da Classe

Até às 17 horas de ontem, tudo corria bem na Faculdade de Filosofia. Desde as 9 horas que as eleições da U. M. E. se processavam em ordem, cada um votando em seu candidato, certo de que êle seria seu representante naquela entidade.

Quando faltava meia-hora para terminar a eleição, o professor Carneiro Leão, Diretor da Faculdade, chegou ao estabelecimento, onde comparece raramente, apenas para assinar os papéis, de vez que mais lhe interessam os assuntos literários. Pois foi chegar, ver a movimentada eleição e... dissolver tudo, a modo de coronel do interior. Mandou revirar mesas, afastar cadeiras, acabar com urna — botar todo mundo na rua. Ali quem mandava era êle; para se fazer qualquer coisa, para mudar uma cadeira de lugar teria de ser com sua ordem.

Hélcio Pallon, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade tomou a medida necessária: decretou greve e marcou uma assembléia-geral dos 1.600 alunos para logo mais às 17 horas. Enquanto isso, pedia adesões das entidades representativas da classe e de diretórios de outras faculdades. Já apóiam o movimento, a U.N.E., a U.M.E., o D.C.E. da Universidade do Brasil e vários diretórios da Faculdade.

Mas o diretor, o zeloso "imortal" Carneiro Leão, proibiu a realização da Assembléia Geral dentro da Faculdade, a despeito de o Diretório ser reconhecido pela congregação de professores. "Vão fazer a assembléia no Inferno!", disse a gritos. O Inferno vai ser logo ali mesmo, ao lado da Faculdade, em um bar de esquina "e dependências Anexas", conforme informou um dos grevistas.

Dissolvida a Bombas Uma Passeata de Operários

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Após fazerem entrega nos Campos Elísios de um memorial contra a carestia, algumas centenas de trabalhadores, acompanhados de seus líderes desceram para a cidade em passeata. Quando se encontravam no Largo do Paissandu, um delegado, à frente de policiais do DOPS, dissolveu violenta e arbitrariamente a passeata, utilizando-se de bombas de "efeito moral" e casse-têtes de borracha.

Encontrava-se entre os manifestantes o General Gentil Falcão que protestou veementemente e afirmou que irá levar o seu protesto pessoal ao Secretário de Segurança Pública.

Venceu a Reforma Nas Eleições Para o CACO

O "Movimento de Reforma" mais uma vez conquistou a vitória nas eleições para a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito. "Ao contrário do que esperavam, vencemos com uma maioria absoluta de votos, o que vem confirmar o prestígio de oito anos granjeado pelo nosso partido" — declarou à nossa reportagem o acadêmico Wagner de Barros, eleito para a vice-presidência do C.A.C.O. "Agora, mais do que nunca, estaremos firmes na luta pela Cidade Universitária e preservação da autonomia do nosso restaurante" — concluiu o universitário. A chapa eleita e que deverá tomar posse por êsses dias, é encabeçada pelos seguintes acadêmicos: Presidente — Eduardo Sócrates Sarmento; Vice-presidente — Wagner de Barros e Secretário-Geral — Pedro Paulo Rocha Bandeira.

"JÁ GANHOU! JÁ GANHOU!"

VERDADEIRO DELÍRIO POPULAR NO COMÍCIO DE ADHEMAR EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Sucursal) — No maior comício já realizado na capital bandeirante, cêrca de 300 mil pessoas compareceram ao "vale do povo" no Anhangabaú para aplaudir delirantemente os candidatos Ademar de Barros e Danton Coelho.

Empunhando faixas e cartazes com "slogans" de propaganda eleitoral, os populares que compareceram na noite de ontem ao comício de encerramento da campanha ademarista, entre os quais se destacavam associações de classe, comissões sindicais, clubes esportivos, escolas de samba e cêrca de 1.500 motoristas de praça vindos do Rio de Janeiro, foram tomados de verdadeiro delírio, ovacionando ininterruptamente os candidatos populistas. Entre os gritos entusiásticos de "Já ganhou! Já ganhou!" ouvia-se o espocar de milhares de foguetes.

Sob delirante ovação e intensos aplausos, por volta das 20,30 horas, chegaram ao palanque os srs. Danton Coelho e o prefeito-senador Lino de Matos. Subiu ao auge o delírio popular quando, por volta das 21 horas, já chegou o sr. Ademar de Barros.

Antes de falar o chefe do PSP, o povo presente num côro de 300 mil vozes entoou o Hino Nacional. Foram momentos de indescritível vibração cívica precedendo as palavras do líder populista.

Em virtude do grande entusiasmo do povo e das grandes manifestações da massa, Ademar não conseguiu falar mais de 15 minutos, tendo deixado o palanque para ser carregado nos braços do povo.

O CHEFE DE POLÍCIA E "RIO 40 GRAUS"

Os Motivos Que o Levaram a Proibir o Filme Nacional

Em entrevista coletiva em seu gabinete, ontem, concedida a jornalistas credenciados, o coronel Menezes Côrtes explicou os motivos pelos quais proibiu o filme "Rio 40 Graus".

— Proibi a exibição da película "Rio 40 Graus" porque nela o povo carioca só veria cenas deprimentes como são os "flashes" colhidos pelo seu diretor, produtor. Tomei a medida ràpidamente por ter vindo a saber que a fita já estava programada em São Paulo. Se me adiantei em tal proibição, antes de ver o filme, foi baseado nos relatórios que me foram enviados pelo chefe da Censura, que liberara o filme. Por aquêles documentos, não tive dúvida de tomar a iniciativa de proibir o filme.

Uma Sucessão de Misérias

— A convite de um amigo — prossegue o Chefe de Polícia — fui assistir, têrça-feira última, a uma exibição do filme. Êste não tem enrêdo, é composto apenas de "flashes", o que me convenceu de que os relatórios diziam muito pouco em relação à realidade. A começar por seu título, muito em sentido figurado; comecei a perceber que dêle partia a falsidade, pois o nosso Rio de Janeiro jamais registrou temperatura acima de 36 gráus. O filme possui boa técnica e ótima fotografia mas os seus personagens não representavam mais do que mentiras. Nêle, vemos malandros que nunca foram punidos, como se o Rio fôsse uma cidade sem lei e sem polícia, vemos um pai de família que passa a vida embriagado, trabalhando a espôsa para sustentá-lo; vemos garotos explorados por maiores, num autêntico recibo da ociosidade em que vive, infelizmente, nossa infância e juventude abandonada; vemos ainda menores e adultos praticando jogos proibidos, sem que ninguém os impeça disso; vemos um invertido sexual, por incrível que pareça, disputando com duas adolescentes a simpatia de um indivíduo; vemos uma jovem (diga-se de passagem, de rara beleza) prostituída pelos pais, que a entrega a um deputado da roça. Êste mesmo deputado imaginário, criado pelo diretor da película, é analfabeto e vive apenas de transações ilícitas. Nosso futebol, no filme, é presenciado apenas por cachaceiros e as brigas se sucedem a cada passo. Os diálogos são em péssima jíria. As greves se sucedem — reparem bem nêste detalhe — no interior das fábricas de tecidos. As escolas de samba são apresentadas em vestimentas pobres. Outros, muitos outros pormenores poderia eu citar. Só existe no filme flagrantes que desmoralizam o Rio, técnica esta adotada pelos comunistas, que apreciam as explorações no gênero. Acredito que o diretor do filme tenha sido iludido pelos interessados no mesmo, que são em número elevado e que se cotizaram para a realização da filmagem.

TELEVISÕES
RÁDIOS
RADIOLAS
DISCOS
GELADEIRAS
E APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL...
dos melhores marcas, pelos menores preços nas mais convidativas condições de pagamento

Lojas MURRAY S.A.
-a esquina sonora-
RUA RODRIGO SILVA, 18-A (Esquina da Assembléia) Tel. 22-5871
Filial de Madureira: RUA CARVALHO DE SOUZA, 202

LUIZA NUNES CAMPOS DA PAZ

(Sinhá Zélia)

FALECIMENTO

Aloysio Campos da Paz, senhora e filho, Manoel Venâncio Campos da Paz Júnior, senhora e filhos, José Custódio Campos da Paz e senhora, Flávio Campos da Paz, Maria Idalina Bonfim de Andrade (Matita), Almir Bonfim de Andrade, senhora e filhos, Helena Medici Campos da Paz, Andréa Mondolfo e senhora, Famílias Campos da Paz, Custódio Nunes, Nunes de Alencar, Nunes Cairo e Nunes de Figueiredo, comunicam o falecimento de sua querida avó, bisavó, sogra e tia — LUIZA NUNES CAMPOS DA PAZ — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará amanhã, dia 1.º de outubro, às 10 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

CORONEL RUY ZOBARAN

(1.º Aniversário de Falecimento)

A família do saudoso Coronel Ruy Zobaran convida parentes e amigos para a missa que, por motivo do 1.º aniversário do seu falecimento, manda celebrar amanhã, sábado, às 7 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

CONVERSA do dia

ENCONTRO COM RAQUEL

Marques Rebêlo

E' um velho amor, amigos, um velho e grande amor, e ontem, bem... Não foi na Ilha do Governador, onde não vou há não sei quantos anos, embora de coração prometa sempre fazê-lo, loteado recanto guanabarino de que ela se tornou donatária e propagandista, apesar da mosquitada. Foi nos meus domínios mesmo que a encontrei, nesta Laranjeiras sem laranjas e que está ameaçada também de ser inutilizada pelos fatais apartamentos de dez andares, que aniquilam a paisagem, abatem as árvores e imbecilizam os moradores. Foi nas Laranjeiras e num bonde, que é um dos belos vícios que mantenho em tempos de tanto virar de casaca ou acomodação, porque bonde dá muito jeito para pensar e ainda não renunciei a êste natependor, algumas vêzes perigoso, quase sempre incompatibilizante. Até que o bonde ia meio vazio, os pensamentos eram um tanto patrióticos e eleitorais, porque o que o Brasil precisa mesmo é de gerência, e, ao meu lado, havia a arapuca de dois lugares vagos. Quando vi aquêles óculos queridos na querida carinha nordestina, dei um berro — aqui! E ela acudiu. E foi como se apenas há algumas horas não nos víamos, o que não deixa de ser um pouco verdade, já que mantemos o tácito e mútuo princípio de nos lermos assiduamente.

Infelizmente ela, que estava de passeio pelo bairro, ia para meio do caminho apenas, mas felizmente que o tempo deixa de ser tempo no dilatado mundo em que realmente habitamos. E assim falamos séculos. Ou melhor, ouvi séculos, pois diante dela sinto o pequeno que sou, despojo-me de algumas toneladas de vaidade hàbilmente acumuladas no meu procedimento vulgar, e abro bem os ouvidos não endurecidos ainda pela pedregosa enxurrada da burrice ou da safadeza contemporânea.

Mas o que ouvi não confesso, guardo no coração como assunto tumular ou inapreciável tesouro, como coisa que me encoraja ou ouro que me tornará rico, e me despeço do leitor como me despedi de Raquel, certo de que amanhã aqui estarei conversando como com ela sempre estou apesar da ilha, que agora tem ponte.

PELES,
ARTIGOS DE CAMA e MESA
E OUTRAS NOVIDADES
à vista e a crédito
TEL.: 45-1897

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

AGORA V. pode preparar
EM 2 MINUTOS - o bôlo mais gostoso!
MISTURA AYMORÉ para bôlo
basta adicionar água!
A MISTURA AYMORÉ exige apenas um pouco de água para produzir a massa mais perfeita para um bôlo nutritivo, leve e delicioso, porque já contém todos os ingredientes indispensáveis: farinha, ovos manteiga, leite, fermento, etc., tudo da mais alta qualidade.
RECHEANDO E CONFEITANDO, SE QUISER
A Mistura Aymoré para bôlo é fabricada nos seguintes sabores: Côco - Chocolate - Tipo Bôlo inglês
Um produto do MOINHO INGLEZ
Rio de Janeiro

O povo carioca compareceu em massa à extraordinária manifestação prestada a Juscelino e Jango na Praça do Congresso. Duzentas mil pessoas espraiavam-se pela imensa Praça, aclamando delirantemente os candidatos do PSD-PTB. Homens e mulheres, ricos e pobres, intelectuais e operários, deram todos uma extraordinária demonstração de vitalidade democrática, aclamando os oradores que levantaram bem alto a bandeira do nacionalismo e da legalidade

INCALCULAVEL MULTIDÃO ACLAMOU NA PRAÇA DO CONGRESSO OS CANDIDATOS DO PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!

O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Delirantes Aplausos de Quase 200.000 Cariocas! — Tôdas as Classes Presentes à Festa Cívica Que Ficará na História Política do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getúlio Dominou o Comício de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek

AMARAL PEIXOTO, presidente nacional do PSD, pronunciou um discurso que causou a mais viva repercussão, ditando com segurança os rumos do PSD nessa memorável campanha. Leu, igualmente, uma mensagem de Osvaldo Aranha e foi vivamente aclamado pela multidão

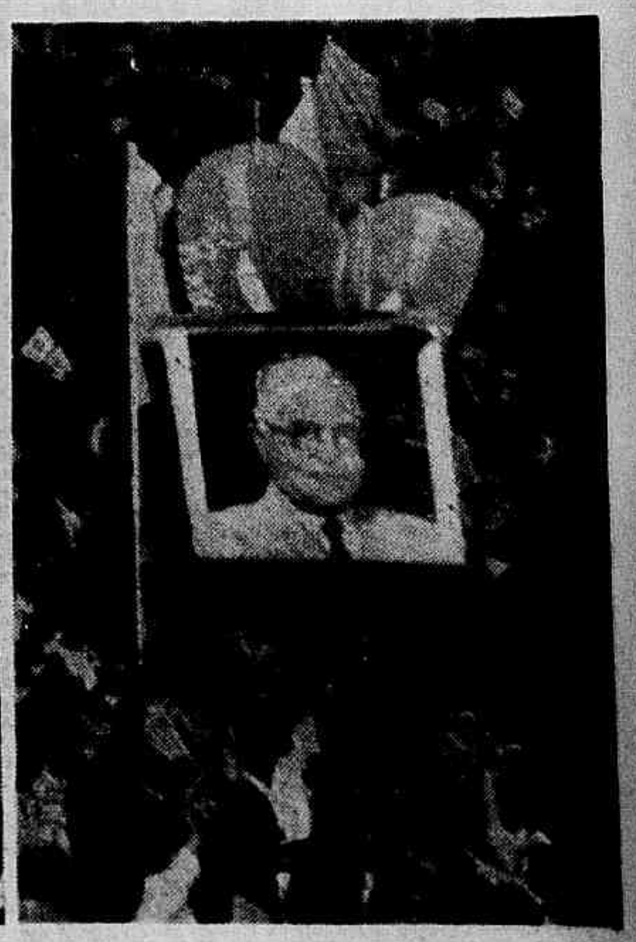
JANGO recebeu uma das maiores manifestações da sua vida pública

O POVO se comprimia para ouvir e ver de perto os seus candidatos. Eram milhares de pessoas irmanadas por um só objetivo: prestigiar dois candidatos que se destacaram na luta contra o golpe e em defesa do direito do povo de escolher livre e democràticamente os seus dirigentes nas urnas de outubro

OUTRO ASPECTO da multidão que compareceu à Praça do Congresso. Ao lado essas mulheres conduzem satisfeitas e entusiásticas cartazes de Juscelino

ESTA CRIANÇA também foi levar sua contribuição à grande festa democrática de ontem à noite. A bandeira de Juscelino tremulou ontem na Praça do Congresso

CARREGADO em triunfo pelo povo, Juscelino conquistou ontem a sua maior vitória, arrastando para a Praça do Congresso cêrca de 200.000 pessoas que o aclamaram como o líder da Legalidade



A PRESENÇA de Getúlio dominou o grande comício de ontem da Praça do Congresso. A bandeira de Vargas foi empunhada pelos candidatos do PSD-PTB sob as vistas e os aplausos de 200.000 cariocas

Incalculável Multidão Aclamou na Praça do Congresso os Candidatos do PSD-PTB:

JUSCELINO CARREGADO EM TRIUNFO NO MEMORÁVEL COMÍCIO DE ONTEM!

O Povo Carioca Prestou Comovido Tributo a Alzira Vargas do A. Peixoto — Jango, Lutero, Aranha e Ernani Amaral Peixoto Arrancam Delirantes Aplausos de Quase 200.000 Cariocas! — Tôdas as Classes Presentes à Festa Cívica Que Ficará na História Política do Distrito Como Uma Manifestação Sem Precedentes — A Presença de Getúlio Dominou o Comício de Encerramento do Sr. Juscelino Kubitschek

OSWALDO ARANHA: "Acredito na Vitória de Juscelino e Jango, Porque Acredito na Fidelidade do Povo Aos Ideais de Getúlio"

"A Pureza do Tempo Virá Reconciliar Todos os Brasileiros na Veneração de Vargas"

Amaral Peixoto, Sob Intensa Vibração Popular, lê a Mensagem de Oswaldo Aranha Aos Candidatos do PSD-PTB!

Quando o almirante Ernani Amaral Peixoto anunciou que uma súbita enfermidade tinha impedido o comparecimento do sr. Osvaldo Aranha ao grande comício, a multidão prorrompeu em vivas ao ex-chanceler.

Logo a seguir, o Presidente do PSD, eu, com a voz embargada pela emoção, a carta que o sr. Osvaldo Aranha lhe enviara para ser transmitida ao povo carioca, presente à Praça do Congresso, numa das maiores manifestações políticas já realizadas nesta capital.

Eis a íntegra dêsse documento

"Meu caro Amaral

Agradeço a visita que me fizeste esta manhã, e, do leito a que estou preso, venho renovar-te o pedido para que saudes o povo em meu nome, me excuses pela impossibilidade em que estou de compartilhar dessa consagração de nossos candidatos e a êles testemunhar a minha confiança na vitória, não só de suas candidaturas, mas, sobretudo, de suas missões e idéias na vida pública, econômica e social do Brasil.

Desencadeou-se contra êles — e até contra nós — uma tempestade de ameaças, de infâmias e misérias.

A despeito de tudo, chegaram ao término da campanha não só mais fortes, mas mais dignos do povo e de si mesmos e da nossa admiração. Ainda que não alcançassem a Presidência, já teriam conquistado, pelo destemor cívico e moral, muito mais, pois lhes devemos a realização das eleições, a sobrevivência das instituições democráticas e a manutenção das regalias republicanas, populares e cívis.

Acredito em sua vitória porque acredito na fidelidade do povo aos ideais brasileiros, nacionalistas e populares, que, sob a égide de Getúlio Vargas, renovaram, engrandeceram e transformaram nosso país, em vinte anos, em uma grande nação, com um destino que ninguém poderá modificar, muito menos os inimigos, internos e externos, de um Brasil cada vez mais dos brasileiros.

As águas turvas dessa maré de subversão moral de juízos terão de baixar e sôbre elas, como dizia o grande Rui, a pureza do tempo e do sol virá reconciliar a todos os brasileiros na veneração e na redenção da obra de Getúlio Vargas, cuja vida — precária e frágil como tôdas as coisas humanas — enriqueceu-se na decepção e na dor e alteou-se, pelo sacrifício altruístico, aos mais elevados cimos já atingidos por um grande homem na vida do Brasil.

Recolheu-se êle, na transfiguração do próprio sangue, para não derramar o do povo, a um ALTAR MAIOR, para permitir — da altura do seu sacrifício e do seu exemplo — que pudéssemos, os seus amigos e até os seus inimigos, trabalhar e viver num Brasil mais brasileiro e, sobretudo, mais humano, mais justo e mais fraternal.

Abraços afetuosos

OSVALDO ARANHA

Juscelino Kubitschek foi carregado ontem, em triunfo, pelo povo, numa das maiores manifestações públicas já assistidas na capital federal, com uma multidão calculada em 150 a 200 mil pessoas aclamando delirantemente os candidatos do PSD-PTB que realizaram o comício de encerramento da sua campanha na Praça do Congresso.

A multidão atenta e entusiástica ouvia as palavras dos seus líderes aclamando emocionada o nome de Vargas, cuja presença dominou inteiramente o grande comício. Trabalhadores, homens e mulheres humildes, não contiveram as lágrimas quando assomou à tribuna a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, concitando o povo a permanecer fiel à memória do seu pai, votando em Juscelino e Jango.

João Goulart, que subiu ao palanque carregado pelo povo, conseguiu uma verdadeira consagração, que teve o sentido de um desagravo aos insultos e infâmias que têm sido a mola da campanha desencadeada contra a sua candidatura.

Uma das características mais marcantes do comício de ontem foi, aliás, a expontaneidade das manifestações e o repúdio aos prègoeiros de soluções extralegais, vaiados estrondosamente tôdas as vezes que uma referência a êles era feita.

Aclamado pelo povo, Lutero Vargas expôs uma vez mais os motivos que levaram os amigos de Getúlio a optar pela candidatura de Juscelino Kubitschek. As manifestações que recebeu deram a medida da receptividade do líder trabalhista no Distrito Federal, uma das maiores vítimas do sindicato de infâmias.

Uma mensagem de Osvaldo Aranha foi lida pelo almirante Amaral Peixoto. Ausente no comício, por motivo de saúde, o ex-ministro de Vargas foi longamente aclamado e suas palavras calaram profundamente no seio da multidão entusiástica e reverente.

No discurso que pronunciou em seguida o presidente nacional do PSD, um dos dirigentes políticos mais serenos e firmes da nova geração, arrancou do povo concentrado na Praça do Congresso brados de entusiasmo, conduzindo o discurso no sentido de demonstrar a identidade do seu partido com o povo e a sua significação como fôrça partidária nacional.

Irmanados Ricos e Pobres, Trabalhadores e Intelectuais

Os aplausos da multidão não eram, porem, levantados ao acaso. O comício de ontem demonstrou que a massa que vai aos comícios está perfeitamente esclarecida e sabe o que quer. Lá estavam presentes homens e mulheres de tôdas as classes e condições sociais. Lá estavam irmanados ricos e pobres, intelectuais e operários, levantando suas vozes em uníssono tôdas as vêzes que os oradores saudavam em Juscelino e Jango os defensores do nacionalismo e da legalidade, a bandeira que conduzira à vitória os candidatos democráticos.

O ponto alto, a constante das manifestações populares de ontem, foi, todavia, a presença de Getúlio. O grande líder Morto, presente na memória e no coração do povo, conduzia os aplausos da multidão — e da multidão arrancou lágrimas quando sua filha subiu à tribuna, onde estava hasteada a sua bandeira.

Por fim, houve a consagração a Juscelino. Jamais um candidato e líder de um partido conservador foi carregado, como ontem, nos braços do povo. Mas o Juscelino que o povo aclamou na Praça do Congresso, no espetáculo deslumbrante dessa noite, não foi o candidato partidário: ali estava, falando para o povo, irmanando-se com o povo, o líder nacional cuja luta intrépida e tenaz em defesa da legalidade consagrara definitivamente no coração dos brasileiros.

Um Ambiente Alegre e Luminoso

A partir das 19 horas, compactos grupos populares começaram a afluir de tôda a cidade para a Praça do Congresso, enquanto ônibus, lotações, caminhões, automóveis particulares descarregavam verdadeiras massas humanas no imenso logradouro público.

Um ambiente alegre e luminoso dominou desde logo a praça. Os "speakers" mantinham o interêsse da multidão, fazendo ouvir intercalados oradores populares de diversas procedências. Músicas e canções alusivas ao acontecimento político se faziam ouvir por tôda a praça.

"O Maior Tributo Que se Pode Prestar a Getúlio é Votar em Juscelino e Jango"

O deputado Lutero Vargas, aclamado pelo povo, fêz um discurso enumerando os motivos que o levaram a apoiar o candidato do PSD. A certa altura afirmou:

— "Os amigos de Getúlio Vargas estão sofrendo tôda sorte de calúnias, as mais sórdidas, dos inimigos do povo, financiados pelo capital internacional e colonizador. A ira maior dos golpistas se volta contra João Goulart, o depositário da carta de meu pai e sem nenhuma dúvida o líder dos trabalhadores brasileiros, dêstes mesmos trabalhadores que Getúlio Vargas tanto amou e a quem tantos benefícios prestou.

Nenhum tributo poderá ser prestado ao meu pai, ao presidente Getúlio Vargas, do que em 3 de outubro sufragar nas urnas os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart.

"O Povo já Sabe Defender a Liberdade"

No seu discurso frisou o Almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional:

— "Os nossos opositores não sabem falar ao povo. Querem conquistar o poder pelo golpe. O povo, porém, já atingiu sua maturidade política e demonstrou saber defender a liberdade e a democracia. O grande ódio dos inimigos de Getúlio Vargas é vêrem o presidente morto conquistar ainda mais uma grande vitória. Hoje até mesmo os seus inimigos passaram, com receio da massa trabalhadora, a adotar o seu programa.

Referindo-se a Jango e Juscelino, afirmou:

— A vitória dos nossos candidatos, os candidatos do PSD-PTB, Juscelino Kubitschek e João Goulart, representa para o país uma era de paz e prosperidade. O trabalhador, o povo, que sempre encontrou em Getúlio Vargas um amigo, seguirá os seus desejos sufragando no dia 3 de outubro, os seus candidatos — Juscelino e Jango.

Em seguida o Comandante Ernani do Amaral Peixoto fêz a leitura da carta que lhe foi enviada pelo ex-Ministro Osvaldo Aranha.

"A Calúnia Quebrou os Dentes na Muralha da Verdade"

Aos gritos de Getúlio — Jango, a grande multidão que tomou quase tôda a extensão da Praça do Congresso recebeu o seu líder João Goulart, que pronunciou o seguinte discurso:

— "Depois de sentir os anseios dos brasileiros em todos os decantos da pátria, trago na retina e no coração os sofrimentos e os desejos dêste grande povo — disse o presidente do PTB.

"Há mais de 4 meses nos encontramos nesta luta ao lado de Juscelino Kubitschek, sofrendo tôda sorte de infâmias e calúnias que os nossos inimigos, muito mais do povo do que nossos, têm podido engendrar. Juscelino, há mais tempo, vem sofrendo essa campanha, encetada por aqueles que, não satisfeitos com a morte do grande presidente Getúlio Vargas, procuram ainda levar o país ao cáos e à desordem. Chego, depois de enfrentar as mais sórdidas campanhas de difamação, a esta capital do meu país, sem ódios e ressentimentos".

Em outro trecho afirma o líder trabalhista:

— "As minhas primeiras palavras quero dirigi-las aos amigos de Getúlio Vargas, aos meus amigos, os trabalhadores. A aliança do meu partido com o Partido Social Democrático foi baseada num programa mínimo e principalmente nas reivindicações dos trabalhadores".

Referindo-se ao problema da previdência social, afirmou:

— Pela vontade do novo govêrno e pela vontade dos trabalhadores a lei de aposentadoria integral será um dos nossos primeiros atos. Também a regulamentação do artigo 157 da Constituição que dá direito a um salário família para o trabalhador em geral, será por nós, através de mensagem ao Congresso, regulamentada na base de 10% sôbre o salário real cada filho ou dependente.

A Previdência Social, esta conquista do trabalhador introduzida no Brasil por Getúlio Vargas, precisa ser reformada, e esta reforma tem de ser de base. A Previdência Social deve transformar-se em um instrumento a serviço dos trabalhadores.

Referindo-se ao sindicalismo o presidente do PTB, foi categórico:

"Juscelino no seu govêrno, conforme já me afirmou, concederá aos sindicatos ampla e absoluta liberdade. Jamais trabalhadores eleitos para a direção de qualquer órgão sindical pela vontade livre dos seus companheiros deixarão de ser empossados.

Também o funcionalismo público terá revisado salários, adaptando-os ao nível de vida do momento. Quanto ao homem do campo, já em nosso programa lembrado o futuro govêrno proporcionará meios e assistência para uma melhor produtividade. Êles não serão esquecidos.

Referindo-se ao capital, teve o sr. João Goulart as seguintes palavras:

— "Ao capital honesto e progressista daremos todo o nosso apoio mesmo porque assim agindo estaremos proporcionando ao trabalhador de nossa têrra oportunidade de melhores salários e maiores benefícios.

Sôbre os inimigos de Getúlio Vargas e dos trabalhadores, foi incisivo o candidato do PSD-PTB à vice presidência:

— "Contra as fôrças que se levantaram em oposição à Petrobras, Eletrobras e outras conquistas do povo brasileiro, e que continuam tramando contra a segurança do país e as conquistas do trabalhador, precisamos lutar. Uma luta sem trégua e sem quartel até que essas fôrças, que são as do golpe e que procuram através de processos sórdidos e até mesmo de falsificações, sejam banidas e vencidas. Só assim podem a pátria e os trabalhadores marcharem tranqüilamente para um futuro mais promissor.

— "O povo está saturado dêsse grupelho chefiado por um paranóico. — Prosseguiu o sr. João Goulart. — Desta vez a calúnia quebrou os dentes na muralha da verdade. A estas horas, espero que a digna Comissão de Inquérito, cujo presidente se encontra nas fronteiras do meu Estado, tenha agarrado pela gola os chantagistas internacionais que a sôldo dêsse grupo de golpistas daqui do Rio andaram pelo meu Estado tentando subornar humildes servidores aduaneiros a fim de que mentissem sôbre a minha pessoa.

E finalizando:

— "Chego tranqüilo ao fim desta jornada e de cabeça erguida certo de que tudo fiz para que não implantassem em nossa pátria um regime de exceção.

Seja qual fôr, pois, o resultado das urnas, foi salva a democracia. Desejamos um Brasil que marche iluminado por Deus tendo à frente a carta nacionalista do grande Presidente Vargas.

"Getúlio Preferiu Sacrificar Sua Vida a Recuar"

Em seguida a João Goulart, sob delirante aclamação da assistência, o sr. Juscelino Kubitschek iniciou o seu discurso, entremeado dos mais calorosos aplausos.

— "Venho nêsse instante de percorrer, numa das maiores campanhas políticas, todo o país, me dirigir ao povo bom e generoso do Rio. Todos conhecem bem o que foi essa minha campanha. Êsses meus dez meses de lutas e sacrifícios para manter aquilo que a Constituição me assegura — o direito de ser candidato, o direito de poder ser escolhido livre e democràticamente através do voto, pelo povo da minha têrra. Durante dez meses via crescer sempre e sempre uma campanha, que ainda hoje continua, de calúnias e torpezas de tôda sorte, visando unicamente a retirada do meu nome da liça. Mas, eu sempre afirmava que o Governador de Minas Gerais jamais arrumaria suas malas, recuando. E sem recuar, empunhando sempre a bandeira da democracia e com ela percorrendo todos os recantos dêste imenso país, estou chegando ao término desta jornada, certo de que lutei com tôdas as minhas fôrças contra a implantação em nossa terra de um regime odioso e de exceção. Estou seguro de ter cumprido o meu dever e de ter servido ao povo".

E continuando:

"Enquanto trazemos uma bandeira de paz e de ordem, contra nós se ergue uma muralha de ódios querendo transformar em sangue as conquistas do povo para satisfação dos apetites vorazes de chacais famintos. A minha satisfação, no entanto, é a de saber que nas urnas em 3 de outubro o povo dará uma demonstração de repúdio aos golpistas de "todos os matizes".

Fazendo referências ao acôrdo com o Partido Trabalhista Brasileiro, afirmou:

— "Depois de ascultar o povo nas minhas viagens antes mesmo de iniciar a campanha eleitoral propriamente dita, pude em Minas Gerais elaborar um programa que consulta os interêsses do trabalhador brasileiro e satisfaz as exigências do trabalhismo. Exigências, estas, que dizem respeito às reivindicações da classe trabalhadora, grande baluarte do PTB. Na base dêsse programa, que todos bem conhecem, foi possível obter o apoio do Partido Trabalhista e do seu líder, o meu companheiro de chapa, João Goulart".

Referindo-se aos problemas a que pretende dar solução urgente, caso seja eleito, disse Juscelino:

— "Prometo dar ao povo brasileiro, durante o meu govêrno, 5 milhões de kilowatts. Pois de energia elétrica barata e abundante carece a nação. Um outro problema a que reputo o número 1 do Brasil é o do petróleo. No meu govêrno envidarei todos os esforços no sentido de dotar a Petrobrás dos recursos necessários à exploração do ouro negro. Petróleo, está mais que provado, existe em abundância em nosso país. No Amazonas o povo já começa a dizer que existe mais petróleo no seu subsolo do que mesmo água no grande rio. Se necessário irei pessoalmente passar sempre alguns dias no grande Estado do Norte, a fim de incentivar a extração dêsse líquido vital. Tudo farei para que, ao deixar o govêrno, possa o povo contar com maior potencial elétrico, mais e modernos meios de transportes e alimentação mais farta e barata. A agricultura terá de mim maiores amparos e cuidados.

Chegando ao final do seu discurso, depois de ter enaltecido a atuação da mulher brasileira nesta sua campanha, dizendo ter ela contribuído muito para a sua candidatura e do seu companheiro João Goulart, o candidato Juscelino Kubitschek, afirmou:

— "Tenho a consciência tranqüila de que cumpri o meu dever. Não recuei diante das ameaças e das caretas. Os homens públicos precisam ter coragem e confiança no povo para defender melhor as liberdades e a Constituição. Nenhum exemplo melhor do que o do inesquecível presidente Getúlio Vargas, que preferiu sacrificar sua própria vida, a recuar".

"Darei ao povo brasileiro 5 milhões de kilowatts. Pois de energia barata e abundante carece a nação" — afirmou o candidato Juscelino Kubitschek, no comício de ontem, na Praça do Congresso, perante uma multidão que vibrou durante todo o decorrer do memorável "meeting". Assim se encerra no Rio a campanha eleitoral encetada pelo candidato pessedista, há mais de 10 meses, quando percorreu o país de Norte a Sul

No palanque armado na Praça do Congresso, de onde falaram vários oradores e os dois candidatos à presidência e vice-presidência da República, além de vários dísticos e cartazes alusivos aos candidatos do PSD-PTB, vários foram os retratos do grande e inolvidável presidente Getúlio Vargas. O povo, que vibrou cêrca de 4 horas, aos gritos, frente ao palanque, clamava: Getúlio... Getúlio... Getúlio...

Foram jovens, homens, mulheres e, até mesmo, crianças os componentes da grande multidão que na Praça do Congresso ovacionava os seus candidatos: Juscelino e Jango. Na mulher brasileira, graças à grande campanha encetada por d. Sarah Kubitschek, os candidatos do PSD-PTB têm forte eleitorado. Elas, as mulheres, ostentando cartazes dos candidatos, ouviram, umas até mesmo sentadas, no chão, atentamente as palavras dos candidatos antigolpistas

Alzira Vargas do A. Peixoto, Sob Delirantes Aclamações do Povo Carioca, Adverte:

"Está em Jôgo a Continuação da Política Trabalhista de Meu Pai"

Sob um respeitoso silêncio de tôda aquela multidão que se comprimia na Praça do Congresso, fez-se ouvir a palavra da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

De quando em quando suas palavras, ditas num tom sereno, eram interrompidas por delirante aplausos, tendo o repórter ocasião de assistir, entre os populares presentes ao Comício, muitos que não podiam conter lágrimas de emoção.

Eis o texto integral do discurso proferido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto:

Povo carioca.

Tenho para convosco uma grande dívida de gratidão e não a posso esquecer.

Eu vos devo as lágrimas que meus olhos, secos pela dor, se recusaram a chorar e que os vossos verteram por mim a 24 de agôsto.

Eu vos devo as palavras de desespêro e de angústia que pronunciastes por mim, quando, juntos, acompanhamos Getúlio Vargas em sua derradeira passagem pelas ruas desta capital.

Eu vos devo tôdas as manifestações de tristeza e de saudade que lhe tendes prestado e das quais, confesso hoje, ainda não tive coragem de participar. Eu vos devo, enfim, o confôrto que me destes na certeza de não estar sofrendo sòzinha. Havia na cidade do Rio de Janeiro um pai a menos e êsse pai não era só meu. Êle o era de todo um povo, o povo brasileiro.

Neste nosso encontro eu vos quero agradecer essas inesqueciveis demonstrações de solidariedade e de carinho.

Faço-o, de coração, espontaneamente, sem negar no entanto o sacrifício que me imponho, ao pisar, pela primeira vez, esta magnífica praça.

Aqui se realizou o último Congresso Eucarístico Internacional para cujo êxito meu pai tanto se esforçou e tanto me obrigou a trabalhar. Um de seus últimos atos, talvez o derradeiro papel que assinou, tenha sido o da ajuda do govêrno federal a êsse conclave de fé. Getúlio Vargas não viu a apoteose cristã dêsse congresso e seu nome não foi aqui pronunciado. Êle só foi lembrado por vós, pelo destemido povo carioca, que montava guarda e cobria de flôres o seu busto, a sua imagem, a sua lembrança.

Êsse povo que chorou nas praças públicas, ao ar livre, à luz do céu, por nosso pai morto, certamente foi ouvido por Deus.

Hoje ainda, estais aqui cultuando sua memória. Do contrário não me ouvirieis, como me estais ouvindo, pois outra credencial não tenho, perante vós, senão, a de ser fiel a ele e coerente com tudo aquilo que dêle aprendi.

Aproxima-se de nós o dia 3 de outubro, data que significava para Getúlio Vargas o início de um merecido repouso, o momento de receber de seu povo, de quem sempre foi escravo, a permissão de ser apenas o que sempre desejou ser, um homem do campo e nada mais.

Não fôsse o ódio de alguns, a sêde de poder de outros e a covardia de muitos que desencadearam a tempestade, essa data seria um dia festivo para todos nós e não uma fonte de apreensões para a nacionalidade e de ameaças para o povo brasileiro.

Neste instante está em jôgo a continuação da política trabalhista de Getúlio Vargas, e sòmente por isto é que eu, — avessa a falar em público, violentando embora minha natureza — saio do meu silêncio.

Contra os candidatos do povo, Juscelino Kubitschek e João Goulart, continua implacável a tempestade de ódios desencadeada em 1954. O povo, porém, por uma natural intuição já se apercebeu disso e já sabe do que se deve defender.

Não quero repetir o que já vos disse!

Não torno a pedir que voteis em Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos que representam a continuação da obra social começada em 1930. Sei que o fareis porque, estou certa, não votareis no ódio, não votareis na mentira.

Quero dizer-vos apenas que devemos responder ao ódio com o perdão, a calúnia com o desprêso, as mentiras com a verdade, a destruição com o trabalho.

Desejo que fique para sempre gravada em vossos corações uma frase que ouvi durante tôda minha infância e que rege todos os meus atos: "A violência gera a violência. Só o amor constrói para a eternidade".

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

PROJETOS DE ADEMAR (COM VISTAS À SUA VITÓRIA NAS URNAS...)

E pensamento do candidato populista Ademar de Barros, caso seja o vitorioso no pleito de segunda-feira, dia 3, propor a criação de um novo Ministério que se chamaria Ministério Sem Pasta, para despachar todo o expediente burocrático da Presidência da República, como nomeação e transferência de pequenos funcionários, etc.

Outra idéia do candidato Ademar é a criação de Subsecretarias de Estado. Entre elas, por exemplo, seria criada a Subsecretaria dos Esportes, no quadro do Ministério da Educação. Sabe-se que o jornalista Mário Filho teria as preferências do candidato Ademar para ocupar tal cargo.

Quanto ao Ministério da Educação, pensa o candidato populista, se vencer as eleições, convidar mesmo uma mulher para o cargo. Isto, aliás, já foi noticiado antes pela imprensa. Ademar continua firme neste propósito. Não sabemos ainda a mulher que seria convidada...

■

A ENTREVISTA DO CHEFE

Leiam, caríssimos leitores, a entrevista do nosso Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes, dizendo dos motivos por que proibiu o filme nacional "Rio, 40 graus". Há nela coisas muito curiosas. Uma delas, por exemplo, é que o Chefe de Polícia acha que até o título do filme falta à verdade: a temperatura no Rio, afirma o Coronel, nunca foi a mais de 36 graus...

Em outro momento da entrevista, o Coronel afirma que os diálogos do filme são "em péssima gíria" (não entendemos êsse negócio de "péssima gíria", pois será que há alguma "boa gíria"?...) Mais adiante o entrevistado fala de uma jovem (que êle considera ser de rara beleza...) que é prostituída pelos pais... Fala ainda o Chefe de Polícia em menores e adultos que são apresentados em pleno jôgo proibido, e sem ninguém que os impeça da prática do mesmo (como se a infância nesta cidade tivesse mesmo assistência e ninguém jogasse nesta praça de S. Sebastião, porque assim não permite a polícia...).

Vale a pena ler a entrevista. E' uma entrevista dada a 36 graus à sombra...

■

EM DEFESA DO CINEMA E TV

Em Tanger, durante a sessão plenária da Conferência Internacional da UNESCO, para o cinema e a televisão, a "Comissão de distribuição" examinou certo número de problemas jurídicos de direito de autor. O problema do custo do transporte dos filmes, direitos alfandegários, etc. Decidiu, a êsse respeito, submeter projetos de recomendação à Assembléia Plenária, a fim de favorecer a circulação internacional dos filmes. Reiniciou a discussão do projeto de resolução relativo à criação de um "Centro Internacional do Filme Educativo, Científico e Cultural para a Televisão". Uma conferência especial, reunindo o cinema e a televisão, será realizada antes de 30 de setembro de 1956, para criar êsse organismo.

O "Centro" em aprêço terá a finalidade de permitir aos responsáveis da televisão supervisar os filmes culturais e escolher os que lhes interessarem. O Centro deverá igualmente estabelecer duas cinematecas, uma em Nova York, outra em Paris, cada igualmente será estabelecida da sua sede.

■

DIAMANTES, ÁTOMO E AMETISTA

Na primeira Feira Internacional de Jóias que ora se realiza em Londres, está sendo exposto um diamante, que é talvez o primeiro na categoria dos atômicos. A pedra — anteriormente branca — foi submetida ao calôr de um reator nuclear e adquiriu uma côr verde transparente.

Os joalheiros que expõem o diamante submeteram a processos nucleares no Estabelecimento Nacional de Energia Atômica de Harwell diversas pedras especialmente escolhidas. Vários dos diamantes adquiriram coloração verde; outros, um precioso castanho dourado. Um porta-voz da firma comercial declarou não se saber se a coloração será permanente.

A peça mais cara nesta exposição é um colar de diamantes calculado em 26.000 libras esterlinas. No departamento de relojoaria, o maior preço é o de um relógio de platina com tampa móvel, encrustada de pedras preciosas, avaliado em 3.335 libras esterlinas.

Outra peça exposta pela primeira vez na Grã-Bretanha é uma ametista do Brasil, que foi submetida a um tratamento calorífico e adquiriu uma coloração verde escuro.

Miscelânea

Di Cavalcanti vai autografar hoje à tarde, na Livraria São José, o primeiro volume das suas memórias, que tem o título geral de "Viagem de minha vida". O título do primeiro volume é "Testamento da Alvorada".

* * *

A partir de hoje Bonsucesso tem mais um cinema, com a inauguração logo mais do "Cine Palácio Higienópolis" à Rua Darke de Matos, 28.

* * *

Com um "cock-tail", a VARIG inaugurou ontem à tarde a sua loja de Passagens em Copacabana e lançou a sua revista de turismo "3 Américas". A nova loja situa-se na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

* * *

Na sua sede social, o Centro Paulista recepcionará à sociedade carioca no dia 1.º de outubro, às 21 horas. A noitada constará de uma hora de arte e de baile.

* * *

Em Caracas será realizado um festival do livro americano, por iniciativa da Universidade Central da Venezuela. O PEN Club do Brasil foi convidado para tomar parte na Mostra.

* * *

A nossa folhinha assinala para hoje a data natalícia do velho e querido amigo e compadre Hugo Barcelos, respeitável crítico de cinema desta praça.

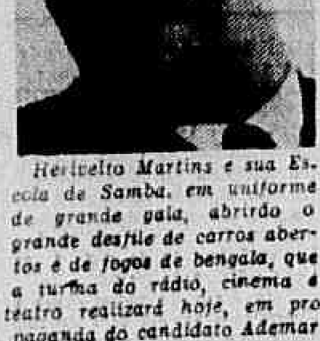
* * *

Zezé Moreira diz que encontrou a fórmula para salvar o Botafogo. Um tal de Caneck. "Ai, que saudades do Dino e do Vinicius", choram os botafoguenses...

* * *

O sr. Jardel Filho, que se encontrava nos Estados Unidos enfrentando uma bôlsa de estudos, chegou hoje, de surprêsa, ao Rio, e já seguiu para São Paulo...

DESFILE



Herivelto Martins e sua Escola de Samba, em uniforme de grande gala, abrirão o grande desfile de carros abertos e de fogos de bengala, que a turma do rádio, cinema e teatro realizará hoje, em propaganda do candidato Ademar de Barros.

O desfile sairá da Praça Mauá, com destino à Praça do Congresso, onde haverá a grande concentração populista, o grande comício de encerramento da campanha eleitoral, comício que os ademaristas mais otimistas estão chamando de "instalação prévia do govêrno popular".

■

Hoje, dia 30, ao povo carioca, que, a partir da meia-noite, ficará livre da barulheira infernal de foguetórios e de auto-falantes que berram música e demagogia, e que poderá, no sábado, no domingo, calmamente, analisar bem o seu voto e colocá-lo na urna em favor dos candidatos que merecerem a sua confiança e a sua esperança.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VARGAS, O ANTI-PERON

Comparação é uma forma de experiência que aproxima dois ou mais objetos para conhecermos a evidência das semelhanças e extrair as diferenças. E' necessário chamar a atenção do leitor para a prática da comparação entre dois homens, ambos Presidentes da República e ambos, quase ao mesmo tempo, com os seus rumos políticos desviados. Estamos lendo as notícias que nos chegam da Argentina e, assombrados, constatamos a imensa riqueza material acumulada em nove anos de poder, pelo agora, presidente exilado daquele país. Vinte milhões de dólares, cento e trinta milhões de pesos argentinos, barras de ouro em profusão, caixas de pedras preciosas, quatrocentos ternos de roupa, duzentos e tantos pares de sapatos, doze automóveis das marcas mais caras, objetos raros de arte, baixelas de ouro e de prata, peças valiosas de marfim, tapêtes de preços inestimáveis, além de propriedades vastas e enormes quantias depositadas em bancos no estrangeiro! Tudo isto é a fortuna particular de um homem que antes de subir ao poder, nada possuía como herdeiro e só contava com os proventos da sua carreira militar, coisa que sabemos, não enriquece nenhum general honesto.

Recordamos então Getúlio Vargas. Vinte e tantos anos de poder. O seu guarda-roupa constava do essencial a um Chefe de Estado. Nenhum objeto recebido enquanto presidente, foi arrolado como propriedade privada. Getúlio dizia que os presentes dados ao Chefe do Govêrno não pertenciam ao ocupante da função e sim à função. Nenhuma riqueza, nada valioso foi constatado como bens particulares depois da sua morte. O que possuía já vinha dos seus antepassados e se representa alguma fortuna é, pela natural valorização das terras, no andar do tempo. Enquanto Perón perseguiu, Getúlio condescendeu e perdoou com aquela magnanimidade que o levou à morte.

Enquanto Perón, cego e preponderante, investiu contra a Igreja, Getúlio sempre a honrou e respeitou como respeitou sempre os sentimentos do povo brasileiro. No seu quarto, foi assistido por duas imagens de N. Senhora da Aparecida, nos seus derradeiros momentos de sofrimento. Enquanto Perón ameaçava e exilava os seus detratores e inimigos, Getúlio silenciava e oferecia liberdades mais amplas para os infames que o abateram como político, e que o feriram como espôso, pai e amigo. Enquanto Perón abandonou a Casa Rosada e fugiu para uma canhoneira paraguaia, numa atitude típica do covarde, Getúlio dignificou a sua função, os seus momentos de angústia e dôres cruciantes, estancando pelas próprias mãos aquêle maravilhoso coração cheio de amor à vida, mas, torturado pelos desencantos, traído nas traições dos amigos em quem confiara mais do que em si mesmo. Enquanto Perón entregou ao estrangeiro as jazidas petrolíferas para a exploração do produto, Getúlio atravessava lutas surdas sob uma nobre revolta, defendendo as riquezas cobiçadas do nosso solo. O que apressou a queda de Perón não foi pròpriamente a ditadura de nove anos. A Espanha e Portugal aí estão admitidas e até mesmo louvadas por outros governos. O que terminou com o seu poder foi o contrato impatriótico com uma potência estrangeira entregando 51.000 quilômetros quadrados de solo argentino sob o pretexto que a sua pátria não contava com capital para a exploração dos depósitos petrolíferos existentes na Argentina.

Um homem fugiu na hora em que entregou ao estrangeiro a riqueza do seu povo. Outro homem, Getúlio Vargas, preferiu morrer, derramar o seu sangue a entregar os bens que nos pertencem ao insaciável e dominante conquistador de mundos!

Devemos meditar e comparar. Devemos sentir orgulho daquele que saiu da vida com nobreza, com dignidade e com uma grandeza difícil de ser imitada. Enquanto Perón deixa nas mãos do povo argentino, toneladas de provas contra tôda a espécie de crimes, assaltos, infrações às leis humanas e divinas, enquanto aparecem provas irrefutáveis das indignidades da sua família, o famoso Galeão com os arquivos postos à sua disposição, pelo próprio Presidente Vargas, para a mais ampla averiguação à sua pessoa, sôbre aquilo que os inimigos mortais o acusavam, até hoje, não deu à justiça galeônica ao público, nada que correspondesse à verdade dos crimes imputados. Creio mesmo que o maior trabalho, no Galeão, foi o de queimar, às pressas, cartas e documentos que comprometiam verdadeiramente os juízes implacáveis do Presidente Vargas! Devemos com justiça e equilíbrio refletir e comparar êstes dois homens.

A verdade sôbre Getúlio Vargas é tão grande e esmagadora a seu favor que, em tôda esta campanha política que atravessamos, percebemos uma aura de respeito em relação à sua figura. Getúlio emerge mais cêdo do que esperávamos daquele oceano de calúnias, infâmias, traições e indignidades. Durante tôda esta luta política não ouvimos a reprodução das condenações e injúrias proferidas quando os seus rancorosos adversários, despidos de qualquer sentimento humano, o levaram a tomar o caminho da Eternidade. Getúlio Vargas se agiganta dentro do tempo e, ainda depois de morto, dá lições de altruísmo e exemplos de amor ao solo brasileiro!

Garante o Exército em Todo o País a Liberdade do Voto

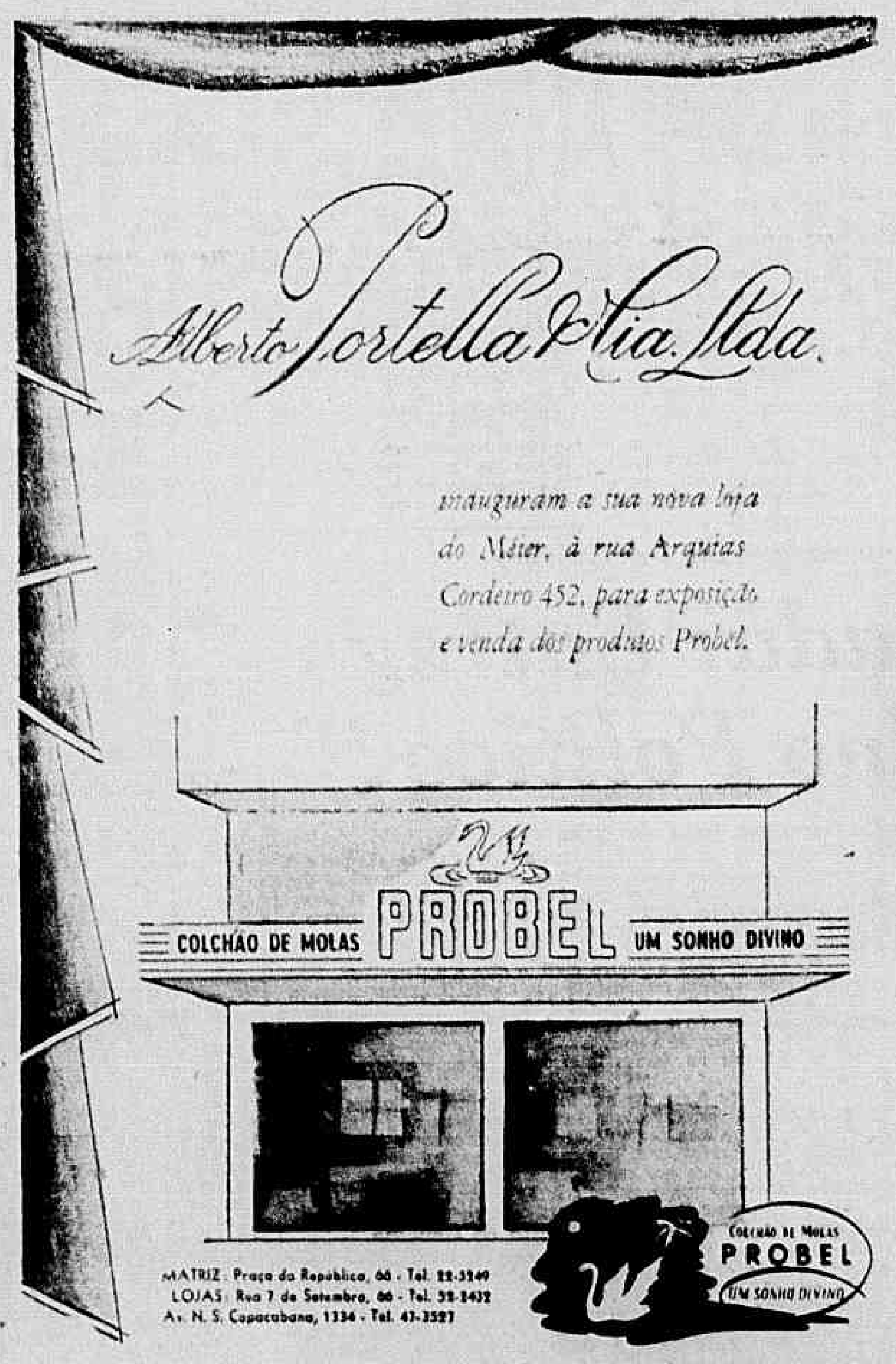
Palavras de Confiança do Ministro da Guerra Nas Eleições de 3 de Outubro — A Zona Militar de Leste Está Pronta Para Colaborar Com a Justiça Eleitoral — O General Lott Pôs o Exército a Serviço da Democracia

O Ministro da Guerra tomou tôdas as providências de sua alçada, relacionadas com o pleito de 3 de outubro. Em rádio-circular aos altos comandos do Exército, transmitiu instruções sôbre como devem votar os militares transferidos recentemente e os que se deslocaram, a serviço para a garantia das eleições em numerosos municípios brasileiros. Atendeu a tôdas as requisições de fôrça feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral, pondo assim o Exército a serviço da democracia.

Ontem, num encontro rápido com os jornalistas, o General Teixeira Lott, respondendo a uma pergunta sôbre o pleito, declarou: "Acredito que as eleições transcorrerão num clima de paz, ordem e disciplina, de modo a que todos os cidadãos brasileiros possam votar sem coação, sem temor e cônscios de seus deveres cívicos".

Em aviso assinado ontem, o Ministro Teixeira Lott transcreve o texto do § 2.º do artigo 5.º das Instruções aprovadas pela Resolução n.º 5030, de 22 do corrente, do Tribunal Superior Eleitoral, aplicável aos militares e servidores civis do Ministério da Guerra que, sendo eleitores, se encontrem fora do País no próximo dia 3 de outubro.

Nesta capital, sede da Zona Militar de Leste, segundo nos declarou o General de Exército Odílio Denys, seu comandante, foram tomadas tôdas as providências, quer as determinadas pelo Ministro da Guerra, quer as que lhe cabem de acôrdo com a sua própria função, para que a tropa esteja a qualquer momento preparada para atender possíveis requisições da Justiça Eleitoral, onde estiverem ameaçadas a ordem e a garantia do livre exercício do voto.



HOJE

COMÍCIO DE ADHEMAR

Convocação Para o Grande Desfile de "Astros"

As maiores expressões do Rádio, Cinema e Teatro estarão a postos, hoje às 19 horas em ponto, na Praça Mauá, para o grande corso que deverá deixar a Avenida Rio Branco, até à Praça do Congresso, onde se realizará o grande "show" em homenagem à vitoriosa campanha do candidato populista.

A passeata, que terá início às 19 horas, saindo da Praça Mauá em carros abertos iluminados com fogos de bengala, será capitaneada por Herivelto Martins e sua famosa Escola de Samba em grande gala e contará com a participação, entre inúmeros outros, de Emilinha Borba, Francisco Carlos, Marlene, César de Alencar, Ivon Curi, Carmélia Alves, João Dias, Anselmo Duarte, Fada Santoro, Eliana, Heloisa Helena e Orlando Silva.

★

ARTISTAS DO BRASIL!
MUSICOS DE NOSSA TERRA!
RITMISTAS DE TODAS AS ESCOLAS DE SAMBA!

Todos hoje, à noite, às 19 horas, na Praça Mauá, para o grande desfile em homenagem a Adhemar de Barros. Informações e detalhes com o Dep. Humberto Teixeira, Comitê Adhemar, Avenida Rio Branco, 311, 4.º, s/415 — Telefone 22-9247.

Campanha da Boa Vontade

Se você tem convicção do seu voto; se você espera de Adhemar de Barros um govêrno diferente, de realidade e progresso; se você tem realmente espírito cívico, coopere nesta "Campanha de Boa-Vontade" e faça com que os seus familiares e os seus amigos votem também em Adhemar de Barros, a esperança do Brasil.

UM VOTO que você obtenha, leitor, representará milhares de votos na contagem final. Você terá cumprido seu dever; terá a consciência tranquila de haver dado uma cooperação necessária.

Aviso às Caravanas Ademaristas

Tôdas as caravanas que se destinam ao GRANDE COMÍCIO DE ADHEMAR DE BARROS, hoje, terão seu lugar marcado na Praça do Congresso, bastando que para isso se comuniquem pelo telefone 42-9764.

ESGOTAMENTO

NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

MÓVEIS MEXICANOS

Vende-se, urgente, por motivo de viagem, um quarto de casal e um de solteiro, com duas camas, ambos estilo mexicano.
Ver e tratar à
RUA TENENTE COSTA, 209
MEYER

TRABALHADOR!

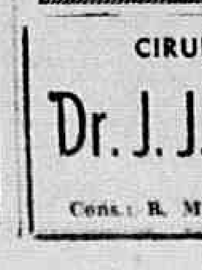
Chegou a hora de você provar que quer bem ao Brasil e a você mesmo. Votando em Ahemar de Barros.

Não se iluda com os candidatos que lhe prometem o céu e a terra. Lembre-se de que só com o desenvolvimento do nosso país, você conseguirá melhoria do seu padrão de vida.

Só Adhemar de Barros proporcionará grandeza ao Brasil e bem-estar a cada brasileiro.

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo 38 — S. 704
Fone: 22.3331 — Das 15.30 às 19 horas



FLÔR SERTÃO
PURISSIMA AGUARDENTE PERNAMBUCANA
EXTRAIDA EM ALAMBIQUE DE BARRO

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-0666

SENSACIONAL DENÚNCIA ÀS AUTORIDADES DE URUGUAIANA:

DESCOBERTO O FALSIFICADOR!

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO

Já não há mais dúvida de que o chamado "documento Brandi", arma usada pelo Deputado Carlos de Lacerda, na sua campanha de chantagem contra o Sr. João Goulart, candidato à Vice-Presidência da República é falso, grosseiras e inábilmente forjado. Foi, é quase certo, elaborado em Uruguaiana, por um argentino de antecedentes duvidosos, intimamente ligado ao Sr. Carlos de Lacerda. Sua ligação com o diretor da "Tribuna de Imprensa", vamos prová-la materialmente. Foi com êsse objetivo que êste repórter se transportou para a fronteira brasileiro-argentina, penetrando, mesmo, no território daquele país amigo, atingindo Passo de los Libres, Alvear e outras cidades da província de Corrientes.

Documentos Irrespondíveis

Fruto dos nossos esfôrços, conseguimos em Alvear, numerosos documentos oficiais assinados pelo deputado Antonio de Jesus Brandi, ex-presidente da Câmara de Corrientes, bem como vários modêlos de papéis usados para a correspondência dos legisladores daquela província do norte argentino. Cuidamos de reconhecer as firmas do deputado Brandi em Acevedo, o que foi feito com facilidade. Exibimos recortes dos jornais brasileiros que reproduziram a carta a políticos de Alvear e Passo de los Libres. Reconheceram sem maiores estudos que o papel usado para escrever a carta não correspondia às características dos usados pelos parlamentares correntinos. Vários tipos nos foram apresentados por argentinos interessados em fazer luz sôbre a sórdida trama que envolveu Antonio de Jesus Brandi.

— O papel usado para esta carta, disseram — apontando para a mesma com desprêzo — não é dos usados na Câmara. Todos os em uso ostentam em alto relêvo, incolor ou côlorido, o escudo da Província de Corrientes. Êste, como se vê, não tem o escudo. Está provado que não é oficial...

— Todo o material que recolhemos, a reportagem de ULTIMA HORA, fêz chegar às mãos da Comissão de Inquérito, presidida pelo General Maurell, para apurar a veracidade do "documento Brandi".

Uruguaiana Quartel-General Dos Falsificadores

Nossa reportagem, ao regressar de Alvear para Uruguaiana, entrou a fazer novas investigações. Amigos dos homens públicos que Carlos de Lacerda queria comprometer com a carta atribuída a Brandi se empenhavam também em pesquisas, tendo à frente o próprio prefeito Iris Valls. Dentro em pouco a cidade fronteira à Argentina era dominada pelo boato de que o autor da carta falsa já havia sido identificado. Isso, entretanto, era mero boato. Nada se sabia, apesar dos esfôrços dos interessados em apontar os falsificadores.

Um rapaz residente em Uruguaiana, que até então se mantinha em absoluto mutismo, procurou, todo cheio de reservas, o prefeito Iris. Disse-lhe que tinha algo de importante a levar ao seu conhecimento, isto na prefeitura de Uruguaiana. Pediu que fôssem as portas trancadas a sete chaves. Prudente, o prefeito achou que suas revelações deveriam ser testemunhadas e escolheu para testemunhas os vários jornalistas, entre os quais os repórteres de ULTIMA HORA e o da "Hora" de Porto Alegre.

Eu Sei de Tudo...

Chama-se Hélio Mutti Benitez o autor da revelação. Eis o que revelou:

"Certa feita encontrava-me no aeroporto desta cidade, quando travei relações com o argentino Fernando F. Malfussi, homem de cinquenta anos aproximadamente. Insinuante, Malfussi procurou captar minha confiança e nos tornamos amigos. Dias depois Malfussi ofereceu-me a representação do jornal do senhor Carlos de Lacerda, em Uruguaiana, aduzindo que gozava de grande prestígio junto àquele jornalista. Visitamo-nos constantemente. Ora eu ia à sua casa na Rua 15 de Novembro ora ia êle à minha. Quando julgou êle estar sólida a nossa amizade, com maior naturalidade perguntou-me se eu queria um emprêgo federal. O cargo seria à minha escolha.

— Mas como e por quê? Indaguei.

— Eu lhe ofereço isso em nome do Ministro da Marinha. Porém, queremos um serviço seu. É coisa fácil. Basta você fazer chegar às nossas mãos documentos que contenham as assinaturas do senhor João Goulart e do Prefeito Iris Valls... Queremos uma coisinha mais. Sei que você é amigo de vários guardas aduaneiros. Precisamos de um que esteja disposto a fazer um depoimento que nos interessa. Êsse seu amigo será regiamente compensado. Daremos a êle o cargo de Guarda-Mor. Êle seguirá em avião especial, cercado de tôdas as garantias, isto dizer na Capital da República, onde há muito vêm sendo contrabandeadas armas de guerra através da ponte internacional que liga Uruguaiana a Passo de los Libres.

"Não Sou Traidor"

Agitado, nervoso, o rapaz prossegue:

— Malfussi me disse que tentara obter o depoimento do funcionário aduaneiro de nome Camões. Êste, entretanto, negou-se terminantemente, apesar das tentadoras propostas, dizendo que não era um traidor e que não se prestava a tão desprezível ação.

Tivemos essa conversa no dia 28 de julho do corrente ano. Sempre que podia, Malfussi falava sôbre a política brasileira. Apesar de estrangeiro, parecia estar ciente dos mais sérios acontecimentos ligados às eleições presidenciais.

FREQUENTADOR DA RESIDENCIA DE LACERDA

— Nesse mesmo dia — continua o rapaz — Malfussi entusiasmado falou muito sôbre Carlos Lacerda. Disse que estava a seu serviço nas fronteiras com a Argentina. Frequentava sua residência e sempre que chamado pelo jornalista, vinha ao Rio de Janeiro. Suas viagens eram feitas em aviões da FAB. Aliás, isso poderá ser constatado no aeroporto de Uruguaiana. Numerosas vêzes foi êle levado em aviões oficiais para o Rio e recambiado para Uruguaiana.

LACERDA MARCOU A DATA DO GOLPE

Depois de meditar um pouco, Hélio Mutti reiniciou:

— Nos primeiros dias de setembro, Malfussi, contente, eufórico disse que tinha importante notícia:

— Acabo de chegar do Rio de Janeiro. Lacerda marcou a data do golpe. De 20 de setembro a primeiro de outubro haverá um golpe militar. O General Verissimo, que dizem não concordar com a revolução, será transferido do Rio Grande do Sul. Já está tudo preparado!

— Meditando, passei a unir certos fatos que vinham ocorrendo e que davam motivos ao golpe.

— Mas, afinal de contas — perguntamos — por que atribui você a Malfussi a autoria da carta?

— Ora, não há dúvida, essa carta foi feita aqui e com a cooperação de Malfussi! — afirmou categòricamente Hélio Mutti.

A Prova

Com as mãos trêmulas o moço meteu as mãos nos bolsos, rebuscando uma carta. Encontrou-a por fim. Era um manuscrito de Malfussi a Hélio.

— Confrontem as letras desta carta com as que compõe a assinatura do documento Brandi.

Eram autênticas. O Prefeito Iris Valls ficou assombrado. As letras eram de extraordinária semelhança.

— Aí está o que acredito ter sido Malfussi o autor da carta.

Perdeu a Mala Com Documentos Importantes

Depois de entregar a carta manuscrita ao Prefeito, Hélio disse que, há dias, numa das suas viagens ao Rio de Janeiro, Malfussi teria perdido uma mala contendo documentos importantes. Para encontrá-la o serviço telegráfico do Departamento de Aeronáutica Civil, passou vários radiogramas. A mala, entretanto, não foi encontrada.

Quem é Malfussi

Malfussi, segundo nossa reportagem apurou em Uruguaiana, vive de contrabandos. Durante muito tempo contrabandeou pneumáticos para a Argentina e Uruguai. Tem várias residências. Mora em Pôrto Alegre em Alvear e em Uruguaiana. Sua vida é cercada de mistérios, e pouco mais se sabe a seu respeito.

Hélio Mutti Benites

Hélio Mutti Benites, ao que tudo indica, não disse tudo o que sabe. Parece, porém, fora de dúvida que colaborou com Lacerda em Uruguaiana e agora resolveu tomar novas atitudes. Há poucos dias, 15 possivelmente, êsse rapaz enviou, segundo fomos informados por um repórter do jornal "A Hora", um despacho de Uruguaiana àquele diário de Pôrto Alegre, "denunciando que grandes contrabandos de armas de guerra vinham sendo efetuados através da ponte internacional de Uruguaiana. Para invencionice que não foi levada a sério pela direção do grande jornal sulino. Êsse detalhe compromete muito Hélio. Queria êle indiscutìvelmente cumprir a missão que o guarda aduaneiro Camões não quis cumprir...

A Prisão de Malfussi

Após ouvir o depoimento, o Prefeito Iris entrou em contato com as autoridades militares de Uruguaiana, solicitando a prisão de Malfussi, em Pôrto Alegre. Mas êste não foi encontrado. Em seguida entrou em contato com o General Maurell, solicitando a presença do presidente do Inquérito em Uruguaiana, a fim de ouvir os implicados na falsificação da carta.

CORRESPONDENCIA

Eis a carta que prova as relações entre Lacerda e o homem que, segundo Hélio, falsificou o chamado documento Brandi:

"Rio de Janeiro 28 de julho de 1955.

Senhor Hélio Mutti Benites

Uruguaiana.

Apreciado Mutti Referente a nosso assunto do diário "Tribuna da Imprensa" falei com Lacerda, pedindo-lhe a remessa e também lhe expus a tua proposta.

Disse-me o seguinte: não aceita encalhe, por ser muito caro o frete aereo, porém aceita o pagamento mensal, quer diver, cada mês. O Sr. Brunini, chefe da redação, vai escrever amanhã. Já lhe expliquei quem és e a forma organizada de vendedor. Para entrar em detalhes: Não aceitou o gasto da propaganda, mas isto não é tanto gasto, e vamos fazê-lo nos mesmos. Trate de expor-lhe o assunto e qualquer dificuldade que tais me avise por telegrama ou por carta aérea expressa que eu resolverei aqui.

Não te esqueças do assunto, aquêle dos informes. Envie-nos apenas os tenha.

Sem outro particular saúda, atentamente, Fernando F. Malfussi."

Quanto aos informes que deveriam ser enviados e pedidos na carta, Hélio não esclarece muito bem.

A CARTA DE BRUNINI

"Rio de Janeiro, 28 de julho de 1955.

Sr. Hélio Mutti Benitez, Uruguaiana, Rio Grande do Sul.

Prezado Senhor.

Por indicação do Sr. Fernando F. Malfussi, soubemos que V. S. está interessado em receber nosso jornal para a sua venda avulsa.

As nossas condições para o fornecimento do nosso jornal são as seguintes:" Em seguida o Sr. Brunini expõe as condições.

LACERDA LIGADO AO CONTRABANDISTA

Assim está provado materialmente que o Sr. Carlos Lacerda mantinha relações com um contrabandista, indivíduo de péssimos antecedentes e que dispunha dos aviões da F.A.B. para suas constantes viagens do Rio de Janeiro.

O resto ficará a cargo do General Maurell que a estas horas deve estar ouvindo Malfussi e Hélio, bem como o funcionário aduaneiro Camões, que não quis ser traidor...

Localizado no Rio o Falsificador!

Tão logo a reportagem de ULTIMA HORA tomou conhecimento da sensacional denúncia oferecida por Hélio Mutti às autoridades de Uruguaiana inclusive acentuando que Fernando Malfussi estaria foragido no Rio, procuramos localizar o paradeiro do falsificador. Num esforço jornalístico, pudemos não só reconstituir alguns passos de Malfussi nesta capital, como também os lugares onde residiu.

Nosso primeiro ponto de referência foi a pensão situada à Rua Washington Luís, 444, onde o falsificador costumava ir embora residisse no número 24 da mesma rua. Lá estivemos na manhã de hoje, mas Malfussi, que chegara sábado de Uruguaiana, onde estivera ultimamente durante 17 dias, havia desaparecido.

Voltou a Uruguaiana

Segundo informações que colhemos no local, Malfussi ontem pela manhã despediu-se dizendo que ia voltar a Uruguaiana, "a fim de rever seu filho".

Deixou a Mala!

Tudo indica que Malfussi saiu precipitadamente do Rio, pois deixou sua mala na pensão, com recomendação expressa de que ninguém ali entrasse.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade:

A Verdade

VÉSPERA DE ELEIÇÃO

A eleição de amanhã é como o petróleo de Nova Olinda.

Quando em dezembro de 1953 surgiram os primeiros indícios nas barrancas do Madeira, não faltaram os derrotistas de sempre, bem ou mal intencionados, que pela imprensa afirmavam que êsses primeiros sinais não eram de óleo. Não havia petróleo. O que surgira fôra lama. Nesse ambiente de pessimismo e descrença, tivemos que vencer no Conselho Nacional do Petróleo as maiores dificuldades para atingir em março dêste ano a verdade indiscutível da existência do petróleo na vastidão amazônica. Firmava-se, assim, um grande marco da nossa independência econômica.

Em outubro do ano passado, quando o país emergia de uma das suas mais sérias crises políticas, da qual o nacionalismo não estivera ausente, surgiram, com as eleições, os primeiros indícios de que a consciência democrática do povo brasileiro estava viva. Aí também não faltaram os derrotistas de sempre, bem ou mal intencionados, que pela imprensa afirmavam que as eleições de outubro não exprimiam o vigor democrático de nosso povo. Não havia sinal de democracia. O que havia era lama. Nesse ambiente de golpismo o país todo atravessou êste ano, que deveria ter sido sòmente de trabalho construtivo, para atingir a 3 de outubro próximo a verdade indiscutível da existência dessa consciência democrática em todo nosso povo. Firmar-se-á, assim, mais um grande marco da nossa democracia política.

Tão importante quanto votar amanhã, é considerar êsse dever cívico como um juramento de que defenderemos êsse voto ou o do nosso adversário, uma vez consagrados pela majestade da Justiça Eleitoral, como dignos do mesmo respeito. Que o resultado, seja o que desejamos ou venha contrário ao que aspiramos, cumpra-se inflexìvelmente!

Só assim estaremos elevando o nosso voto, conscientemente dado, à altura de um princípio democrático. Só assim defender-nos-emos de um regime de exceção, do mito de um chefe infalível e todo poderoso, de uma junta salvadora, que a história sempre demonstrou resumirem-se, afinal, em ditaduras ou regimes de opressão, invariàvelmente tendendo para o domínio da corrução mais deslavada. Só assim estaremos preservando o nosso direito sagrado de crítica e, principalmente, de fiscalização de todos os atos do Govêrno. Só assim, individual e coletivamente, estaremos defendendo êsse princípio básico da democracia de poder o cidadão exigir pelo Congresso e pela imprensa escrita e falada em livre funcionamento a prestação de contas de seus governantes.

Se soubermos defender, após as eleições, o respeito à dignidade do voto, tenha êle sido dado, ou não, ao nosso candidato, estaremos assegurando ao país o aperfeiçoamento do seu clima democrático. Daremos ao nosso candidato, se eleito, a certeza de que êle governará, mas não será o dono e senhor dos nossos destinos. Na condução dos negócios públicos encontrará mesmo no seu eleitor de hoje um vigilante e inflexível fiscal de todos os seus atos. E mais importante do que isso, e a essa situação só o respeito ao resultado das urnas nos poderá conduzir, sentiremos, que mesmo vencido o nosso candidato, não estarão suprimidos os ideais e as aspirações que nêle depositamos. Com a defesa do respeito ao nosso voto garantiremos o papel relevante das oposições na democracia como instrumento de crítica, que mesmo lanceton do um tumor ou aparando as rebarbas de bronze mal fundido, contribuem poderosamente para a cura da doença ou para eriação da obra-prima.

Um sintoma para nós é alentador. Não houve um candidato sequer, aliás, como já acontecera em tôdas as eleições realizadas antinacionalista. Todos sentiram a bandeira anti-nacionalista. Todos sentiram a pressão poderosa da opinião pública, nos contatos que tomaram com a nossa gente. Em particular, o problema do petróleo, tal como foi equacionado e resolvido em termos nacionalistas, sob a égide dêsses três grandes brasileiros, os Presidentes Getúlio Vargas, Eurico Dutra e Arthur Bernardes, supera, hoje, a ação de um homem, seja êle o próprio chefe da Nação, se soubermos preservar a forma democrática em que vivemos. Está hoje entregue a opinião pública, consciente em seus propósitos. E o voto dado amanhã é um sinal dessa vigilância. A exigência do respeito a êsse voto é o contra veneno do golpe, irmão gêmeo da ditadura, manto protetor da ação corrutora do poder econômico.

Assim, meu caro eleitor, se você é nacionalista, vote no candidato que lhe parecer mais adequado a conduzir o país aos seus grandes destinos. Se não é, vote também. Não deixe de votar porque nenhum dos candidatos lhe acenou com a demolição da obra nacionalista. Não procure, sequer, medir micrométricamente o passado e as palavras dos candidatos na esperança de ver qual o que se apresenta mais propenso ao entreguismo. Não adianta isso. O nacionalismo no petróleo está tão entranhado na opinião pública que temos a certeza de que o futuro Presidente da República, seja êle quem fôr, terá que se dobrar à vontade da imensa maioria do povo brasileiro. E êsse candidato, em quem você viu tinturas de entreguismo, será no Govêrno um defensor e um batalhador dessa grande obra nacionalista, legítima conquista da vontade da nossa gente.

De qualquer maneira não deixe de votar. Vote, com consciência, para amanhã poder exigir, com intransigência, o respeito ao seu voto.

AO POVO BRASILEIRO

No dia em que me é dada alta no hospital, onde me curei dos ferimentos recebidos no desastre de automóvel de que o país tem conhecimento, — envio esta mensagem ao Povo Brasileiro, por intermédio de "A Marcha", alcançando o número em que o intrepido semanário encerra o período da campanha presidencial.

E' esta uma palavra de agradecimento e de esperança. De agradecimento a todos os que se empenharam tão vivamente nesta batalha; de esperança, por tudo quanto, ouvindo e vendo, me dá os elementos com que prevejo a vitória da minha causa a 3 de outubro.

Esta é a hora da suprema decisão do nosso povo. Fora e acima dos partidos. Com a viva consciência das realidades do Brasil e a luz radiante das aspirações mais altas. Viva a Nova Pátria!

(as.) *PLINIO SALGADO*

Campinas, 28-9-55.

(Transcrito da "A Marcha")

Ademar de Barros Convida os Candidatos Para um Manifesto de Legalidade no Dia 3 de Outubro

"A Sorte Está Lançada: Entrego ao Povo o Meu Destino Político!"

— Convido os meus ilustres competidores para que nos reunamos a 3 de Outubro no Rio de Janeiro e lancemos um manifesto à Nação, aceitando a decisão soberana das urnas, das urnas honestas e limpas, qualquer que seja o resultado final.

Êste apêlo, dirigido aos seus adversários, é feito pelo sr. Ademar de Barros no decurso de uma longa entrevista que nos concedeu a bordo de seu avião, voando sôbre território paulista, quase ao encerrar sua campanha política. Sanguíneo, transbordante de saúde e estremamente bem humorado, dá-nos a impressão de um vitorioso, impressão que muitas vêzes deixa transparecer no otimismo com que se refere aos resultados finais do pleito. Momentos antes, após o encerramento do comício realizado na cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas, onde dirigentes da UDN e do PSD vieram a seu encontro, para publicamente hipotecar solidariedade a sua candidatura disseram-nos sorridente:

— Veja, espetáculos como êste é que me dão a impressão da vitória.

Realmente, o sr. Ademar de Barros após percorrer todo o território nacional, não esconde a sensação íntima de que tem o poder à vista. E isto percebe-se especialmente quando fala de seus planos de govêrno.

— Se o povo — declara-nos — compreender que está precisando, antes de tudo, de ação, de trabalho, de decisão, de coragem moral e de experiência comprovada, então, não terei dúvidas quanto a minha eleição.

Com esta expressão repete apenas um dos "slogans" de sua campanha, que consiste em dizer:

— Não faço promessas. Ofereço a vocês uma cabeça, que é a experiência, e um braço que é a coragem moral de realizar.

O Apoio de Vargas

O Sr. Ademar de Barros é um homem extremamente ciioso de sua popularidade. Mas ao mesmo tempo considera-se uma vítima dos que o têm traído ou fugido simplesmente aos compromissos anteriormente assumidos para com êle. Não se mostra irritado, no entanto, quando lhe dizem:

— Seus adversários o acusam de procurar se beneficiar indèbitamente da popularidade do ex-presidente Vargas, alegando que esta é uma herança que não lhe pertence.

— Não é verdade, responde-nos.

Fazendo-se sério, escondendo o sorriso com que acolhera a nossa observação, acrescenta:

— Se alguém tem direito ao apoio de "getulistas" e "quadrismistas" êsse alguém sou eu. Quando Getúlio Vargas pôde ter sido candidato sem o apoio de um govêrno como o de São Paulo? Quando Getúlio Vargas teria sido eleito sem o meu prestígio pessoal e de meu partido? Posso lhe afirmar com tôda a lealdade: Getúlio Vargas tinha compromissos morais e materiais pela comigo. Não vejo por que êstes compromissos não tenham sido saldados pelo seu partido. Pergunto ainda: onde estava o meu amigo Juscelino na campanha de 50? Lutando ao lado de Cristiano Machado contra Getúlio. Pois bem, não cobrei êsses compromissos, essa dívida de honra do PTB e jamais explorei o nome do ex-presidente em meu favor. São os trabalhistas e getulistas que me acompanham que revelam espontaneamente a existência dêsses compromissos, pois nada lhes peço nesse sentido. Ninguém melhor, por exemplo, do que o Sr. Danton Coelho, ou o sr. Erlindo Salzano, testemunhas visuais e auditivas, para comprovarem os entendimentos havidos, de março a julho de 1950, com o presidente Getúlio. Poderia a êsse respeito invocar as próprias declarações do chefe morto em carta-manifesto ao saudoso Salgado Filho, cujas afirmações nelas contidas revelam a existência do nosso acôrdo. As cartas e telegramas por mim recebidas de Getúlio, quando lancei sua candidatura no Ipiranga, são documentos ainda mais graves a êsse respeito. Não lancei mão de nada disso e não o farei, pois quem não quer pagar não paga, nem mesmo mediante a apresentação dos títulos em cartório... Não adianta protestar os títulos. Em janeiro dêste ano percebi claramente o que se acontecer. Em abril tomei a iniciativa de sugerir ao PTB por intermédio do seu presidente, de São Paulo, sr. Lino de Matos, que me oferecesse meia dúzia de nomes do partido para que eu escolhesse um, a ser apresentado, como nosso candidato à presidência da República. Pedi apenas que fôssem incluídos os nomes dos senhores Osvaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Calado de Castro e Lúcio Bittencourt. O Sr. João Goulart, no entanto, se recusou a fazê-lo, dando-me a impressão exata de que primeiro pretendia acabar com o PTB, levando-o uma aliança perigosa para depois se voltar contra mim. Mas Deus costuma castigar o não cumprimento dos compromissos assumidos quando se tem o povo como fiador. Não me queixo, mas a verdade é que essa gente foi de uma ingratidão horrorosa para comigo.

O sr. Ademar de Barros ao mesmo tempo que se lamenta adverte:

— Ninguém perde por esperar. Depois de 3 de outubro serei mais claro. Agora a sorte está lançada. E eu entrego ao povo brasileiro, grande juiz, a minha própria sorte.

E novamente em tom lamuriroso:

— A verdade é que fui e continuo sendo a criatura mais traída do Brasil...

Confiante no Posse do Eleito

Quando indago do sr. Ademar de Barros se ao chegar a 3 de outubro se sente menos temeroso quanto aos riscos de um golpe militar, responde-nos que jamais admitira tal hipótese. "Nunca acreditei em uma ameaça como esta a que se refere." Repete-nos então o que já afirmara com freqüência em comícios:

— O "golpe" será a guerra civil, o caos e a desordem. Não creio que haja alguém responsável que deseje tamanha desgraça para o nosso país. Quem for eleito deve ser empossado. Se a nossa democracia não é a democracia dos nossos sonhos, aquela que deveria ser, pior seria ela.

O sr. Ademar de Barros interrompe as suas observações e diz-nos:

— Gostaria de fazer por seu intermédio um apêlo aos meus ilustres competidores. Creio que é chegada a hora de agirmos em comum em defesa das instituições e da democracia brasileira. Convido os senhores Juarez Távora, Juscelino Kubitschek e Plínio Salgado para que nos reunamos a 3 de outubro no Rio de Janeiro e lancemos um manifesto à Nação aceitando a decisão das urnas honestas e limpas qualquer que seja o resultado final.

Reforma da Constituição e Planos de Govêrno

Quando o sr. Ademar de Barros conclui o seu apêlo, faço-lhe referência a entrevista recente por êle concedida, observando-lhe que não poderá realizar as iniciativas ali previstas sem antes reformar a Constituição. Chamo ainda sua atenção para as dificuldades que terá de enfrentar se eleito, pois tudo indica que se chegar à Presidência da República não contará com base parlamentar. Mas apenas em parte o candidato do PSP concorda com minhas palavras, invocando em seu favor o fato de haver governado São Paulo pela última vez apenas com o apoio real de nove deputados.

— Se eleito — diz-nos — pretendo governar o Brasil sem ódios, sem paixões, sem ressentimentos, sem peias partidárias. Todos sabem que o partido sou eu. Por isto mesmo procurarei pela razão e pela lógica convencer o Congresso Nacional de que a revisão da Constituição, das leis e dos códigos se impõe como medida de salvação pública. Todos terão obrigação de governar comigo. Pretendo realizar um govêrno de trabalho árduo, de organização e de recuperação do tempo perdido. Não acredito em govêrno de união nacional. A êste e ao projeto de "govêrno colegiado" prefiro o govêrno de homens experientes na ciência e na arte de governar, com a participação direta dos técnicos que irei buscá-los onde êles estiverem. Haverá, no entanto, um lugar ao sol para todos...

Planos de Govêrno

Falando nos comícios em praça pública ou na intimidade o Sr. Ademar de Barros lança mão invariàvelmente da mesma linguagem. Mas se gosta do pitoresco, nem por isto deixa de se entusiasmar quando se refere aos problemas brasileiros que diz conhecer a fundo. E frequente êle mesmo afirmar: "Sou um homem que se preparou para tomar conta do Brasil", o que é uma maneira de dizer, em outras palavras e para usarmos uma expressão tão ao seu sabor: "Sou o gerente de que êste país tanto precisa".

— Não há problemas insolúveis, e que só a falta de iniciativa, de coragem e de trabalho. Governei São Paulo e ao deixar os Campos Elíseos havia construído as melhores estradas do Brasil. Depois de mim não se fêz mais nada. Agora se você me pergunta o que pretendo fazer ao chegar ao Catete, eu respondo: vamos arrancar petróleo de qualquer jeito. Comigo o petróleo será nosso. Mas esta não será a nossa única tarefa. Os minérios e os metais não ferrosos constituem por si só uma fortuna brutal, sem que dêles nós tenhamos até agora aproveitado para acelerar o progresso dêste país, que continua dormindo "em berço esplêndido". Vamos acordar o gigante e fazê-lo andar com botas de sete léguas. Mas não é só nesse setor que se traduz a nossa incúria. Veja a nossa agricultura. É uma das mais atrasadas do mundo. Temos que sair da rotina e partirmos para a lavoura intensiva. Mas para isto precisamos de crédito, de financiamento, de transporte, de silos, armazens, adubos e inseticidas. Se chegar ao govêrno darei tudo isto com facilidades e a preço de custo. Elementos não nos faltam. Convoquemos, por exemplo, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e o Paraná para fornecerem o trigo que consumimos e que anda na casa dos 270 milhões de dólares exportados à Argentina, ao Canadá e aos Estados Unidos. A verdade é que o pão nosso de cada dia é também estrangeiro.

Indústria de Automóveis

Repetidamente, em seus "spechs", o sr. Ademar de Barros tem anunciado sua firme disposição de transferir da Europa para o Brasil algumas indústrias que considera fundamentais para o desenvolvimento da economia do país. E isto mesmo nos repete no decorrer da nossa entrevista quando nos assegura:

— Prometo logo que chegar ao govêrno, trazer da Europa dez fábricas já estudadas para a instalação da indústria de automóveis, caminhões, tratores e de tôda sorte de peças e utensílios. Só nesse capítulo exportamos anualmente perto de 400 milhões de dólares. Vamos construir os nossos transportes que irão cruzar as vias Anchietas, isto é, estradas pavimentadas, com as quais pretendo rasgar todo êsse imenso território, abandonado e deserto.

A essas iniciativas o sr. Ademar de Barros junta muitas outras, como do reaparelhamento da navegação marítima e fluvial e da rêde dos transportes ferroviários ou ainda a do desenvolvimento da rêde de energia elétrica do país.

No meio de tôdas essas afirmações o sr. Ademar de Barros nos faz uma que consideramos particularmente importante, e isto quando nos diz ser contrário ao intervencionismo econômico e favorável à livre iniciativa.

— A função do Estado, em meu govêrno, será puramente supletiva. Sou francamente partidário da iniciativa particular. No poder pretendo humanizar o Banco do Brasil, fechado às grandes iniciativas. Vamos levá-lo, inclusive, a financiar os bancos particulares que queiram realmente operar em assuntos de economia nacional.

Fizemos apenas um resumo das declarações do sr. Ademar de Barros sôbre os seus planos de govêrno, entre os quais incluí a criação do ministro sem pasta, pois segundo nos declarara precisará se libertar da obrigação de assinar despachos burocráticos para enfrentar os grandes problemas do país.

Dizemos a seguir que até aqui êle nos tem falado de política interna, mas que gostaria de saber com pretende, se eleito, se conduzir em assuntos de política externa.

— Todo o poder à ONU é sua resposta.

Mas como insistíssemos em detalhes, acrescenta:

— Pleitearei a revisão da maioria dos tratados comerciais, pretendo-me pelo direito de comprar e de vender em todo o mundo. Comigo não haverá cortinas nem de "nylon", nem de linho nem de ferro. A política de Boa Vizinhança precisa ser revista, passando do plano sentimental e teórico para o da realidade. E com isto vamos transformar o velho Itamaraty num órgão vivo e atuante, o que não acontece agora.

Apêlo à Conciliação

O piloto de bordo pede que coloquemos os cintos, pois o avião vai pousar. E com isto a nossa entrevista chega ao fim. O senhor Ademar de Barros, no entanto, nos diz:

— Não gostaria de terminar estas minhas declarações às vésperas do pleito sem fazer um apêlo à conciliação. Digo que chego ao fim desta jornada sem rancores nem ódios. Dirijo-me à imprensa, aos intelectuais, aos patriotas, à consciência cívica da Nação pedindo que acertemos nossas contas nas urnas de 3 de outubro. Mas, passada a refrega, se dêem todos as mãos, como os anglo-saxônicos, como os desportistas, aceitando a decisão inapelável das urnas. Vamos começar vida nova, sem ressentimentos e sem paixões. Vamos todos trabalhar pela Pátria, tão necessitada, e cujo povo está faminto de justiça, de viver livre e dignamente.

MENSAGEM DE DANTON COELHO AO POVO E AOS TRABALHADORES DO BRASIL

"ESTOU COM O ALIADO CORRETO E LEAL DE GETÚLIO VARGAS NO PLEITO DE 50!"

Estão Conosco o Espírito e o Pensamento do Grande Líder Morto — É Preciso Repôr a Política na Base da Decência — Fidelidade ao Protocolo de Santos Reis e Repulsa ao Comunismo, as Bandeiras do Candidato Popular-Trabalhista à Vice-Presidência da República — Vigorosa Definição de Atitudes do "Amigo Certo de Horas Incertas" de Getúlio Vargas

Trabalhadores e trabalhistas do Brasil:

Minha posição ao lado de Ademar de Barros, para disputa da Vice-Presidência da República, tem dois significados, que considero um dever de homem público esclarecer aos meus correligionários e aos brasileiros de todos os matizes políticos.

A aliança de Getúlio com Ademar em 1950 e a consequente memorável campanha eleitoral que culminou com a vitória da frente populista, criaram liames de ordem moral e sentimental, tais compromissos de ordem política, que eu não podia, sem me cobrir de opróbrio e de indignidade, acompanhar a decisão daquêles que se apossaram do partido de Getúlio Vargas, para transformá-lo em mero instrumento de barganhas políticas, visando, apenas, interêsses pessoais.

O Protocolo de Santos Reis, de março de 1950, a declaração conjunta dos dois chefes populistas, de 7 de maio do mesmo ano, a carta-resposta de então Senador Getúlio Vargas à direção do P. S. D., por intermédio do saudoso Senador Salgado Filho — documentos que já tornei públicos — não permitiam ao P. T. B. adotar uma posição política, face ao atual problema sucessório em desacôrdo ou contra o P. S. P. Era um imperativo da honra e da lealdade política. O que aconteceu, entretanto, e que já é do domínio público, foi o acôrdo antecipado, foi a negociação clandestina de uma aliança espúria, imoral e indecente das direções do P. T. B. e do P. S. D., objetivando, apenas, prolongar a vida política do presidente do P. T. B. E o preço pago ao P. T. B., em troca da sua desonra, foi, apenas, a inclusão do nome do Sr. João Goulart como companheiro de chapa do ex-governador de Minas, e alguns cruzeiros para a propaganda eleitoral. A direção nacional do P. T. B. apunhala, enfim, o aliado correto, leal e perfeito de 1950 — sem o qual não teria sido possível a vitória de Vargas — para aliar-se, pelo preço de um prato de lentilhas, ao adversário daquêle mesmo ano, que não poupou esforços, leais e desleais, para nos esmagar nas urnas e depois da vitória.

Foi quando dissenti, acompanhado pelos velhos e tradicionais amigos de Getúlio. Por aquêles que nunca lhe faltaram nas horas más.

Quero salientar nesta mensagem uma curiosa coincidência. Entre nós, os dissidentes, não se encontra nenhum nome envolvido nos inquéritos sôbre imoralidades administrativas praticadas nos últimos anos, enquanto que inúmeros dos que atrelaram o P. T. B., como mula de aluguel, ao carro do ex-governador mineiro, estão ainda hoje prestando contas de negócios mal feitos em emprêsas e autarquias, controladas pelo govêrno.

Dissentimos para honrar os compromissos de 1950. Dissentimos para honrar a memória de Vargas. Dissentimos para apoiar Ademar, repondo, assim, os compromissos políticos na base da decência. Dissentimos para salvar a honra do P. T. B.

Relutei, e o fiz com veemência e sinceridade, em aceitar minha candidatura. Lembrei, entre outros, os nomes ilustres do pranteado Senador Lúcio Bittencourt, do Senador Alberto Pasqualini, do Senador Calado de Castro e do Sr. José Loureiro da Silva. Os dissidentes, entretanto, entenderam que, tendo sido eu o principal articulador da aliança de 1950, meu modesto nome seria o mais indicado para o restabelecimento da frente populista. Constrangido aceitei e lancei-me à luta com o mesmo ardor e a mesma fé que caracterizam minhas campanhas políticas.

O segundo significado de minha posição é a repulsa, que vem de longe, à infiltração de elementos do extinto partido comunista, nos quadros do meu partido, e que, a partir de 1953, a atual direção vem realizando. Desde o primeiro instante em que tomei conhecimento do novo critério, que determinava a aproximação com os comunistas, protestei e denunciei publicamente o fato ao Presidente da República. Isto, em fins de julho de 1953. Agora, processado o acôrdo entre o partido comunista, fora da lei, o PSD e o PTB, entendi que não tinha o direito de silenciar ou tornar-me neutro diante de um ato que considero um crime contra a Pátria e uma traição — a maior das traições — à memória de Getúlio Vargas.

As razões que me levam a afirmar que êsse acôrdo representa um crime contra o Brasil, são óbvias, está no entendimento de todos os patriotas.

Quanto à traição à memória de Getúlio Vargas, quero lembrar ao povo brasileiro, a todo o povo, àqueles que apoiaram Getúlio e àqueles que o hostilizaram, que o PTB foi fundado para ser a trincheira onde a classe proletária nacional, onde a classe média pudesse se defender contra as investidas vermelhas.

Getúlio acreditava num trabalhismo cristão. Getúlio acreditava na possibilidade de um partido de massa, fora da influência de Moscou, e enquadrado dentro de nossa tradição católica. A prova do que afirmo está em seus inúmeros discursos aos trabalhadores e ao povo em geral condenando, categoricamente, o credo moscovita.

E, no entanto, o acôrdo foi feito. E a que preço? A um preço que poderá, dentro de poucos anos, destruir o regime e tôdas as coisas que enobrecem a condição humana. O preço em dinheiro foi pago pelos intermediários do PSD e a quota do PTB consistiu em abrigar sob sua legenda, em todos os municípios e Estados em que houver eleições no próximo 3 de outubro, nomes fornecidos pelos comunistas. E o número dêstes que figurariam sob a legenda petebista, variava de 3 a 15, de acôrdo com a importância do núcleo eleitoral onde se realizarão as eleições.

No que tive conhecimento do acôrdo denunciei-o à Nação e até hoje não tenho cessado de clamar, de chamar a atenção da sociedade para o risco que êsse acôrdo representa para todos e para cada um de nós.

Cada brasileiro, de qualquer côr política, que acredite na Democracia, medite um momento antes de depôr seu voto na urna, no próximo 3 de outubro.

Não subestimem o PTB. E' êle, realmente, um grande partido. Cobre todo o território nacional. Dêle fazem parte homens de alta probidade, de são patriotismo, de responsabilidade posta a prova. Fazemos parte de uma agremiação progressista, que acompanha a transformação dos nossos conceitos da economia, da sociologia e da política. Mas não somos revolucionários, nem internacionalistas. Ao contrário, somos nacionalistas sem xenofobias e somos evolucionistas.

Tudo faremos, até a luta nas barricadas, para evitar a ditadura sangrenta dos comunistas.

Esta é a bandeira que defendemos, na certeza de que está conosco o espírito e o pensamento de Getúlio, que são imortais. Êles, os que venderam o PTB, ficaram, apenas, com o cadáver, que se decompõe, que desaparece e passa.

Povo brasileiro! Trabalhadores do Brasil! Homens, mulheres, velhos e moços, dai-vos o vosso apoio a 3 de outubro, para garantia dos ideais democráticos, para segurança da Nação e para recuperar o PTB e repô-lo ao serviço do Brasil!"

O SENTIDO DA CANDIDATURA DANTON COELHO:

"ÊLE, PELO MENOS ÊLE, HONRARÁ A PALAVRA DO GRANDE AMIGO MORTO!"

SÃO PAULO, 29 (Da sucursal) — A ULTIMA HORA publicou, sob o título "A candidatura Danton" o seguinte editorial:

"A candidatura do Sr. Danton Coelho, à Vice-Presidência da República é uma simples decorrência do pacto que os Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros firmaram, em 1950.

Foi o chefe do PSP naquela ocasião, quem abriu as portas do Catete ao presidente de honra do PTB.

Falto do apoio político e eleitoral, do então Governador de São Paulo, o Sr. Getúlio Vargas jamais teria abandonado a tranquilidade das suas estâncias no Sul do País.

Certo, no entanto, de que o situacionismo paulista marchava consigo, não trepidou em encetar e conduzir a bom têrmo a maior campanha política já testemunhada por êste País.

E foram, na verdade, o Sr. Ademar de Barros e o seu PSP as fôrças que reputaram o estadista insigne no lugar que lhe competia, de líder inconteste dos trabalhadores brasileiros.

Aliás, nos prodromos da jornada de 1950, Getúlio Vargas não fazia mistérios de que só enfrentaria o PSD, do Sr. Cristiano Machado e a UDN, do Brigadeiro Eduardo Gomes, se contasse com uma base territorial da importância de São Paulo.

Garantiu-a, o Sr. Ademar de Barros, nos têrmos e sob as condições assentadas entre os Srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano. Estas previam a sobrevivência da Frente Populista, ao tempo ajustada, mediante a fusão das fôrças paralelas e semelhantes que se denominam PTB e PSP.

A direção das mesmas, após a unificação, competiria sem contraste ao Sr. Ademar de Barros.

Isto foi o que o Sr. Getúlio Vargas firmou com o seu magno eleitor, às vésperas do pleito de 1950.

O criador do movimento trabalhista Nacional, evidentemente empenhou a sua palavra sem prévia consulta aos petebistas. Êstes podem, portanto, dissentir daquele pacto e não honrar o compromisso de Getúlio. Podem preferir os remansos da UDN e do PSD.

Um trabalhista, um só está no dever de permanecer fiel à mencionada aliança: o Sr. Danton Coelho.

Testemunha da deliberação de Getúlio, fiador do entendimento dos dois chefes populistas, avalista das obrigações tomadas pelo presidente morto, era um imperativo de honra para o Sr. Danton Coelho adotar a atitude que adotou:

Nem o Sr. João Goulart, nem outros familiares de Getúlio Vargas se viram chamados a participar do pacto de composição da Frente Populista. Não lhes é defeso, via de consequência, lutar sob a bandeira do Marechal Dutra, ou do Brigadeiro Eduardo Gomes contra quem reconduziu Getúlio ao Catete.

O Sr. Danton Coelho, porém, estava e está irremissivelmente vinculado à letra e ao espírito do mencionado protocolo.

Foi êle o embaixador de Getúlio junto de Ademar. Foi êle quem persuadiu Ademar a ceder o passo a Getúlio. Foi êle quem, por ordem de Getúlio se cobrigou a resgatar em 1955, a dívida contraída em 1950.

O "amigo certo das horas incertas" seria indigno da sua legenda de destemor, de lealdade, de firmeza de ânimo e de caráter, se desertasse do movimento em que se inscreveu, 5 anos atrás, para servir a Getúlio Vargas.

Vencedor ou vencido, nas urnas de 3 de outubro, Danton Coelho sairá delas como sempre andou na sua vida limpa — de cabeça erguida.

Êle, pelo menos êle, honraria a palavra do seu grande amigo morto".

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, de acôrdo com a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, instituiu um seguro de vida em Grupo para funcionários públicos e autárquicos.

Essa modalidade de seguro, como todos sabem, oferece aos seus membros (sôbre outros planos) a vantagem de não haver prazo de carência para a sua aceitação e ser isento de exame de saúde para os candidatos até 60 anos de idade, desde que estejam no exercício ativo de suas funções.

Quanto maior fôr o número de componentes do Grupo, tanto mais proveitoso será o seguro, pela distribuição periódica de lucros, etc., razão pela qual a "A EQUITATIVA" convida os Srs. funcionários que estiverem interessados nêsse Grupo a fazerem a sua inscrição por intermédio da A.S.C.B. (à rua Pedro Lessa, 36 — Edifício do IPASE — 2.º andar), nos dias úteis, das 10 às 17 horas, ou no Departamento de Seguros em Grupo da "A EQUITATIVA", à Travessa Ouvidor, 22 — 4.º andar, expediente das 11,30 às 16,30 horas.

VESTIDOS
COSTUMES
em seda e algodão
A Vista e a Prazo
★
Tel.: 45-1897

MUSICAL LÓIDE AÉREO
Tôdas as quartas-feiras, às 22,05 horas pela
RÁDIO NACIONAL
Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transportes

Mensagem aos Brasileiros!

Nesta mensagem final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante êle e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um govêrno voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com êle salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o govêrno senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma éra de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranquilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

O Mundo é Assim Mesmo ★

CARACAS — Quando ontem aterrissava no aerodromo de Bolivar, incendiou-se e explodiu um avião "Norsman" pertencente à emprêsa particular "Aeroven", perecendo as cinco pessoas que estavam a bordo. O pilôto era o Capitão Romero, irmã do famoso diretor de orquestra venezuelano Ildemaro Romero. Igualmente pereceram o juiz de instrução de Bolivar, e um jornalista de nome ignorado até agora. Desconhecem-se também os nomes dos dois outros ocupantes. — (AFP).

■

BERLIM — Ao entrar no terceiro dia a original greve das donas de casa berlinenses contra os elevados preços da carne sob o lema "Não Comes Carne", mães de familia furiosas atacaram as furagreves. Segundo informou ainda a policia, a maioria dos açougues das zonas operárias estão fechados ou por falta de freguesia ou por estarem cercados por multidões de mulheres postadas à porta. (R.).

■

MOSCOU — A radio de Moscou anunciou que um helicóptero da Russia voou 8 mil quilômetros, até o Polo Norte.

Acrescentou a emissora que os helicopteros estão sendo usados na Rússia em várias atividades, inclusive auxilio às expedições geologicas, transporte a lugares pouco acessíveis, serviços médicos e combate a incêndios florestais — (R).

■

TIZI UZU — Quinze "fora da lei" foram mortos durante uma operação de policia no territorio da comunidade mista de Palestro. 80 suspeitos, dos quais muitos desses abasteciam os rebeldes, foram presos. (AFP).

■

LONDRES — A "Iranian Oil Participantes" anunciou que a produção de petróleo bruto no Irã elevou-se a 1.451.000 toneladas em agôsto, totalizando para o periodo de janeiro a agôsto de 1955, 11.771.000 toneladas. A refinaria de Abadan tratou 634.000 toneladas de petróleo bruto em agôsto, elevando o total para os oito primeiros meses de 1955 a 4.951.000 toneladas. — (AFP).

■

MONTREAL — Marie Dionne, uma das quintuplas canadenses, voltou para sempre, afirma ela, ao mosteiro da Congregação das Servas do Santo Sacramento, de Quebec. A jovem, que tem 21 anos, em maio de 1954 fora obrigada a abandonar a vida do convento em razão de seu estado de saúde, voltando à residência da familia. Regressa agora ao convento como noviça, e retomou o nome de Irmã Maria Raquel. Sabe-se que uma outra das gêmeas, Emilia, morreu no ano passado, quando era postulante em uma outra comunidade religiosa. — (AFP).

■

GÊNOVA — A estátua de Cristovão Colombo, oferecida pela Cidade de Gênova à Cidade de Colombus (Ohio) foi embarcada ontem à bordo do navio "Cristoforo Colombo" que partiu para os Estados Unidos. O Sr. Giuseppe de Andre, adjunto do Prefeito de Gênova, e o escultor Edoardo Alfieri, que realizou a estatua, acompanharam esta que entregarão ao Prefeito de Colombus. A estátua de Cristovão Colombo, de 6,10 metros de altura pesa três toneladas e meia. — (AFP).

■

TANGER — Após uma permanência de três meses na zona internacional de Tanger, a milionaria americana Barbara Hutton e o Barão Gottfeild Von Cramm, excampeão alemão de tênis, deixaram ontem Tanger por via aérea, com destino a Paris. Barbara Hutton viaja sob o nome de Princêsa Troubetzkoi, nome de um de seus exmaridos. — (AFP).

Ainda em Mistério o Destino de Perón

Há Dez Dias Que o ex-Ditador Aguarda a Bordo da Canhoneira "Paraguai" um Salvo-Conduto — A Situação em Buenos Aires e a Posição do Novo Govêrno Sôbre os Principais Problemas Nacionais

BUENOS AIRES, 30 — Há dez dias Juan Domingo Perón aguarda, a bordo de uma canhoneira paraguaia, ao largo do pôrto de Buenos Aires, o salvo conduto que lhe deve permitir ir para o estrangeiro.

O Govêrno provisorio do General Eduardo Lonardi reconhece o direito de asilo, que é tradição das Repúblicas latino-americanas, mas se opõe a que o ex-Presidente se estabeleça em um pais vizinho da Argentina. Invoca a êste respeito as honras do Direito Internacional.

As negociações prosseguem, pois, entre Buenos Aires e Assunção, que tomou a iniciativa de negociar com terceiras potências pelo fato de Perón estar sob a proteção do pavilhão paraguaio.

Tôdas as chancelarias da America Latina até agora consultadas não estão dispostas a dar asilo ao ditador derrubado. Eis por que foram estabelecidos contatos com certos governos europeus.

O govêrno argentino acha que a presença de Perón num pais vizinho constituiria uma ameaça permanente para a tranquilidade da nação. Na verdade, o regime peronista desmoronou como um castelo de cartas e sua "denacle" é total, o peronismo não está morto. Constitui ainda uma fôrça politica não desprezivel.

Não parece que esteja nas intenções do presidente Lonardi dissolver o Partido Peronista. O govêrno se esforçará em "desperonizar" o país sem tocar diretamente no partido. Ele tem dado provas de sua habilidade política no tratamento da CGT, que constituia o principal apoio do precedente regime.

Hugo di Pietro, secretário geral da CGT, que às vesperas da queda de Perón convidava os trabalhadores a pegarem em armas contra os rebeldes, permanece à frente da central operária. Depois do triunfo do movimento militar antiperonista, Di Pietro falou pelo radio, exortando os cegetistas a permanecerem em calma e colaborar com o govêrno provisorio. O secretario geral da CGT tranquilizou a classe operária, constituindo-se numa espécie de fiador da vontade do gabinete de manter as conquistas sociais concedidas por Perón.

A imprensa goza de liberdade absoluta. O decreto de anistia geral, promulgado pelo govêrno, e que engloba todos os delitos politicos e conexos até 28 de setembro, contribuiu para o relaxamento dos espiritos, notadamente nas fileiras do Exército. A anistia cobre fatos recentes dos dias revolucionarios quanto às fôrças letais a Perón combatiam as fôrças rebeldes.

O govêrno procura a colaboração dos partidos democraticos. As conversações iniciadas pelo ministro do Interior, com os representantes desses partidos, visam criar um conselho consultivo que terá por tarefa aconselhar o govêrno provisório durante a falta do Parlamento.

Esta iniciativa do General Lonardi produziu a melhor impressão nos meios politicos não peronistas. O ministro do Interior, Sr. Eduardo Busso, apresentou-a como prova da orientação francamente democratica de um govêrno que deseja atingir, o mais rápido possivel, o momento em que poderia se realizar uma consulta popular. (AFP).

Revolução do Ensino

BUENOS AIRES, 30 — O Ministério da Educação abrogou as disposições adotadas pelo precedente regime em matéria de ensino. Todos os manuais, livros de leitura e escolares serão revistos. Por outro lado o citado ministério anulou a suspensão que atingia dois estabelecimentos de ensino religioso, o Colégio Assunção e a Escola das Damas da Assunção. (AFP)

Buscas Nas Organizações Sindicais

BUENOS AIRES, 30 — Importantes fôrças militares dispondo de "tanks" e metralhadoras isolaram ontem a noite as sedes de várias organizações sindicais filiadas à CGT, enquanto a policia realizava buscas.

Figuram entre as organizações atingidas por essa medida a União dos Operários e Empregados Municipais, o Sindicato dos Ferroviários e dos Bancários.

Não foi publicado o resultado dessas buscas. (AFP)

Em Mistério o Futuro de Perón

BUENOS AIRES, 30 — Os futuros movimentos do ex-presidente Perón continuam em mistério.

Despachos de Bonn desmentem informação veiculada pelo jornal "Noticias Gráficas", desta cidade, segundo o qual o ex-presidente pedira asilo ao govêrno da Alemanha Ocidental e ção e a Escola das Damas pais. (R.)

■

34 Bilhões de Dólares o Orçamento Militar Dos Estados Unidos Para 1956

WASHINGTON, 30 — O projeto de orçamento militar dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1956 está fixado em 34 bilhões de dólares, ou seja 285 milhões mais do que para 1955.

O Sr. Charles Wilson, Secretario da Defesa, anunciou ontem essas cifras, durante uma entrevista com a imprensa, televisionada no Pentagono. Esclareceu que a aceleração da produção dos "B.52", os superbombardeiros estratégicos americanos, provocou êsse aumento dos creditos militares previstos.

O Secretário da Defesa declarou finalmente que lhe parece "muito dificil" reduzir o próximo orçamento militar, de 500 milhões de dólares, como sugere o Secretário do Tesouro, no sentido de contribuir para o equilibrio do orçamento federal dos Estados Unidos.

"Não vejo qualquer razão para modificar repentinamente a politica dos Estados Unidos nesse dominio, afirmou categoricamente o Ministro.

Insistindo então os jornalistas para que o Sr. Wilson esclarecesse seu pensamento, êste declinou qualquer outro comentário. Tambem não é agora oportuno derramar óleo no fôgo, concluiu o Secretário da Defesa. — (AFP).

PRIMEIRO, INSPEÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

NOVA YORK, 30 — Harold MacMillan, ministro do Exterior britânico, que hoje pronunciará o seu primeiro discurso perante a Assembléia Geral da ONU, deverá insistir na adoção do plano de Sir Anthony Eden de inspeção das fôrças armadas antes do desarmamento.

O chanceler britânico será o ultimo dos quatro grandes a participar do debate geral da Assembléia. O plano do primeiro ministro britânico prevê a inspeção de armas e fôrças armadas em ambos os lados da atual linha que divide a Europa e foi apresentado como um esquema destinado a ajudar na criação de uma atmosfera de confiança entre as grandes potências, modificando o caminho para o desarmamento geral. (R.)

SEMPRE SATISFATÓRIO O ESTADO DO PRES. EISENHOWER

DENVER, 30 — De acôrdo com o último boletim de saúde publicado, o presidente Eisenhower passou ontem um dia satisfatorio e sem complicações.

Indica êsse boletim, assinado pelos médicos de Eisenhower, que o presidente provàvelmente dormiria durante a noite de ontem sem ser colocado sob tenda de oxigênio.

Por outro lado o Sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, anunciou que o presidente fizera refeição normal ontem à noite — (AFP).

SEMPRE GREVES NO CHILE

SANTIAGO, 30 — O Govêrno submeteu ao Senado um decreto declarando em Estado de Sitio, por motivo das greves, as provincias de Tarapaca, Antofagasta, Atacama, O'Higgins e Concepcion. (AFP)

NO CAIRO O SECRETÁRIO AMERICANO PARA O ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 30 — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Paris, o Sr. George Allen, secretario de Estado adjunto encarregado da seção do Oriente Medio. Declarou a imprensa o Sr. George Allen:

— "Não foi a noticia das compras de armas pelo Egito aos paises do Oriente Europeu que me decidiu a vir ao Cairo. O objetivo da minha visita é o de manter conversações com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Henry Byroade, e com personalidades egipcias para que eu possa compreender claramente a linha politica do govêrno egipcio. Nessas condições poderei orientar a politica norte-americana com pleno conhecimento da causa".

Anuncia-se, por outro lado, que o Sr. Eric Johnston, enviado especial do Presidente Eisenhower, anulou as suas visitas as capitais arabes. O Sr. Johnston deveria conferenciar com os diferentes governos a respeito dos trabalhos do Jordão e do auxilio norte-americano aos paises arabes, tendo em vista a realização dêsse projeto.

De acôrdo com os circulos informados, o Sr. Johnston aguarda o resultado da visita do Sr. George Allen a esta capital antes de prosseguir os seus contatos com os dirigentes arabes. — (AFP).

O FATO INTERNACIONAL

DESARMAMENTO

Ontem, no Pentagono, durante uma entrevista com a imprensa, radio e televisão, o Sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa do Governo de Washington, anunciou que o projeto de orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1956, está fixado em 34 bilhões de dólares ou seja 285 milhões de dólares a mais do que para 1955.

O leitor pode multiplicar por um numero honesto para traduzir em cruzeiros, mas, de qualquer forma, trata-se de quantias impressionantes.

"A aceleração da produção dos "B.52", novos superbombardeiros estrategicos americanos provocou êsse aumento dos créditos militares previstos", explicou o Ministro da Guerra. E solicitado pelos jornalistas a comentar a proposta soviética de abandono pelos Estados Unidos e simultaneamente pela U. R. S. S., das bases militares dos dois paises "no estrangeiro", Charles Wilson respondeu: "Não vejo qualquer razão para modificar repentinamente a politica dos Estados Unidos nesse dominio".

Já a Roma dos Cesares dizia: "Si vis pacem, para bellum".

Mas isso não combina muito bem com as declarações de Jules Moch, delegado da França junto à Comissão de Desarmamento da ONU, falando ontem tambem no clube de Nova York dos "Jovens Republicanos":

"A revolução nuclear obriga os estadistas a realizarem o desarmamento geral tão cedo quanto possivel".

E a próxima reunião dos Ministros do Exterior em Genebra terá certas dificuldades para conciliar todos os pontos de vista sobre o maior problema mundial do momento.

OBSERVADOR

INTERCAMBIO DE PASSAGENS

Moore McCormack Lines-Varig

A Moore McCormack Lines tem a satisfação de anunciar o intercâmbio de passagens com a Varig, para o trafego entre o Brasil e os Estados Unidos, inclusive o Rio da Prata.

A Moore MacCormack Lines já tem combinação semelhante com outras companhias de transportes aéreos, inclusive com as que servem a Europa. O intercâmbio "aéro-mar" permite aos passageiros utilizarem navio e avião nas suas viagens, gozando do desconto regulamentar das passagens de ida e volta. Facilita também as combinações de viagens triangulares Brasil — EE.UU. — Europa — Brasil, ou vice-versa. Para maiores minúcias, procurar os agentes de viagens.

VALORIZE SEU DINHEIRO!

RESERVE AGORA SEU TERRENO

No prolongamento da Av. Niemeyer

Jardim NOVA AMÉRICA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ Nº 3250
junto ao Itanhangá Golf Club

localização: No prolongamento da Av. Niemeyer, Estrada de Jacarepaguá, 3250, depois do Itanhangá Golf Club.

vantagens oferecidas: Água própria de mananciais de vertentes. Luz pública e particular, telefone, ruas calçadas, bastante vegetação, clima de montanha nas proximidades do mar.

condução farta: Linhas regulares de ônibus e lotações, fazendo o percurso entre o Leblon e o Largo do Tanque em Jacarepaguá. Muita condução à porta.

facilidades de pagamento: Basta uma pequena entrada e o resto será pago em suaves prestações mensais, no prazo de 8 anos.
Preços desde — Cr$ 106.000,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Loja: Av. Nilo Peçanha, 38-B
Loja: Av. Atlântica, 2964-B junto ao Cine Rian
Loja: Churrascaria Jardim, Rua República do Perú, 225

SOC. IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA
Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º and.
s/ 801-803 - Telefone: 42-5737

ROUQUIDÕES?
PASTILHAS
VALDA
PARA A SAUDE DE SUAS VIAS RESPIRATORIAS

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, tendo em vista as atribuições que lhe são conferidas pela Instrução n.º 118 da SUMOC, publicada no "Diário Oficial", Suplemento de 2 de julho de 1955, referentes à expedição de certificados comprobatórios da inexistência de produção similar nacional, torna público que:

I — Os fabricantes nacionais dos produtos enquadrados no presente Edital, a fim de que sejam resguardados os seus interesses legitimos, deverão processar o imediato registro dos mesmos, nas respectivas Federações de Indústrias, mediante o fornecimento dos seguintes dados:

a) nome e endereço da firma fabricante;
b) especificação do produto e aplicação industrial;
c) produção efetiva;
d) capacidade de produção;
e) condições de suprimento: se está abastecendo ou se pode abastecer suficientemente o consumo do mercado interno;
f) preços;
g) relação de compradores (consumidores) habituais do produto fabricado.

II — As firmas localizadas em Estados onde não existam Federações de Indústria deverão efetuar a referida inscrição, por via postal, no Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria — Rua Santa Luzia, 735 — 12.º andar.

III — Os produtos enquadrados nas condições previstas no presente Edital são os mencionados expressamente na Instrução n.º 118 da SUMOC, conforme indicação abaixo:

2.ª Categoria:

5.82.60 — resinas vinilicas, exceto cloreto de polivinila, seus compostos e copolimeros.

3.ª Categoria:

5.32.69 — Iononas
5.60.69 — Oleos essenciais para perfumaria, não especificados.
5.79.03 — Máquinas de costura de uso industrial.

4.ª Categoria:

5.99.99 — Preparações químicas de qualquer espécie, que constituam matéria-prima para uso próprio, exclusive as especificadas nas listas anexas à Instrução n.º 118.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1955.

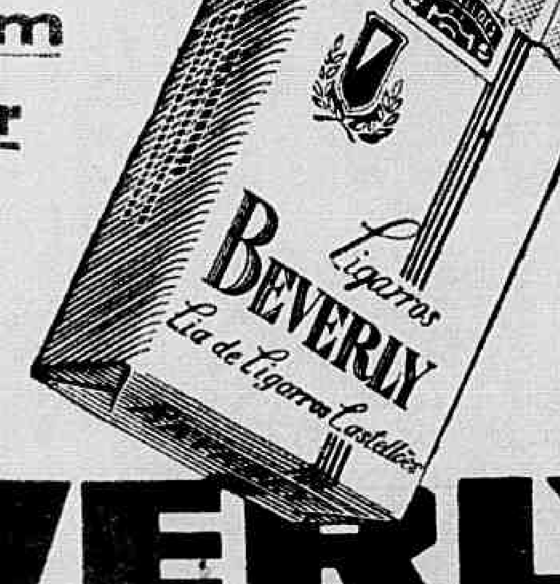
AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidente

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes e Escritórios
30 TIPOS DIFERENTES
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica
móveis CACIQUE

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIA DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento de SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLÉSTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORRÓIDAS
DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 e 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher
ENXERTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátricos e de Laboratorio, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.
RUA SILVEIRA MARTINS, 196 — Catete — Das 13 às 17 horas

BEVERLY
oferecem tanto...por tão pouco!


CIGARROS BEVERLY

Palco da Vida

POLITICA

Muita gente para o comício de Juscelino ia chegando. A praça do Congresso parecia um mar humano". E cada vez mais. A essa altura, um rapaz do "Clube da Lanterna" com voz esganiçada, começou a fazer seu comiciozinho particular. Estava protestando alguma coisa que ninguém entendia, até que chegou o escritor Alvaro Ladeira e deu-lhe uns conselhos paternais. O "lanterninha" porém estrilou ainda com a voz mais esganiçada:

— "Olha que eu mato um!

— Você não é disso...

O exaltadinho porém, estaca armado de faca e por duas vêzes investiu contra o professor. Êste apesar de ferido, arrebatou-lhe a arma e na hora do ajuste o agressor saiu correndo, gritando por socorro com a voz mais esganiçada ainda...

SOBRAS

A discussão sôbre politica agora era no Café situado na Rua Francisco de Sá, 37. Um grupo de rapazes não chegou a conclusão quanto aos candidatos e por fim a pancadaria estourou. Sueli Lopes (Rua das Laranjeiras, 232) levou as sobras e com várias escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

CONFUSÃO

No interior do Restaurante, sito à Av. Copacabana, próximo à Rua Belfort Roxo, os soldados da Aeronáutica, Rui Martins da Luz e Antonio do Nascimento, estavam se portando de maneira inconveniente. "Entraram em ação os "Cosme e Damião" José Rodrigues de Oliveira e João Chagas. Foram mal recebidos é claro, mas depois dominaram a situação e levaram os turbulentos para o 2.º Distrito. O destino final foi o Q.G. da 3.ª Zona Aérea.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A ROUPA DO FALECIDO

Como na "satira irresponsável" que Nelson Rodrigues está escrevendo, Dona Galdina Pereira era "viuva, porém honesta". Com a morte do marido, ela jurou castidade até a morte. Jamais ofereceria seus carinhos a outro homem, ainda que se tratasse de um Brummell da Praia do Pinto. Sôbre seu corpo ela desceu a pesada cortina do mais inconspurcável dos pudores e sufocou nas profundidades de seu ser todos os gritos do sexo, tôdas as solicitações de sua feminilidade, todo o crepitar de seu fogo de outono, os últimos raios de sua outrora ardente mocidade agora condenada a esvair-se nos longos silêncios povoados de ansiedades subterrâneas, de desejos frustrados, de sonhos impossíveis...

Mas um dia Dona Galdina descobriu o "diário secreto" do marido. E, trêmula de horror e ódio, constatou a grande traição: Honorato não era um modêlo de fidelidade conjugal. Muito pelo contrário. Ali estava a lista de suas amantes. Mais de dez mulheres, amadas secretamente nas fugas do cafezinho, entre um juramento e outros.

— Miseravel! Pois êle vai ver agora!

Então Dona Galdina desandou a consumir-se na mais desenfreada febre de amor, no mais frenético delirio passional. Amou o vizinho da esquerda e da direita. Do alto e de baixo. Foi à gafieira e saiu de braço com o criolo mais puro sangue que havia.

Mas há dias D. Galdina teve uma reação inesperada. Francisco, o homem a quem propiciara a ventura de ser o substituto do marido morto, apareceu vestido num terno do falecido.

Dona Galdina matou-o com dois tiros.

— Tudo, menos a roupa do falecido. Assim também é demais!

L. C.

PRESOS OS ASSASSINOS DO DONO DE UM BAR EM PIRAÍ

A Captura de um Motorista Profissional, Foi o Principio Para a Descoberta Dos Criminosos — O Chefe da Quadrilha Responde Por Dois Processos-Crimes

No dia 6 de agôsto do corrente ano conforme noticiou ULTIMA HORA, um bando de criminosos, depois de assaltar um bar, frequentado por mulheres desajustadas, de propriedade de José Barbosa das Neves, conhecido por "Baiano", situado no quilômetro 80 da Estrada Presidente Dutra, Município de Piraí, Estado do Rio, em cerrado tiroteio, assaltou o referido estabelecimento, ferindo gravemente seu proprietário, que veio a falecer dias depois, tendo os criminosos fugido e a policia entrado em diligências.

José Xavier da Silva, vulgo "Zizinho"

Wilson Ribeiro de Sousa, vulgo "Wilson Policia", chefe da quadrilha

A princípio supuseram as autoridades policiais fluminenses que se tratasse de crime político, pois que a vítima era cabo eleitoral de políticos influentes. Entretanto, tal suspeita perdeu sua razão de ser, pois que o negociante José Barbosa das Neves, antes de morrer, disse ao Delegado do Município, que a pessoa que o baleou foi o indivíduo conhecido por Wilson "Policia", que se fazia acompanhar do seu bando de criminosos.

Em consequência, o Dr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, em virtude das dificuldades existentes na localidade para descobrir os criminosos, avocou o processo para Niterói, encarregando o Delegado do 2.º Distrito Policial, Dr. Rodival Brito de Menezes, o qual, depois de uma série de diligências nesta capital e no interior fluminense, conseguiu localizar e detar em Bangu, o motorista Floriano de Matos, que, no carro chapa D. F. 3.67.46, marca "Pontiac", conduziu os assassinos ao local do assalto e do crime de morte.

Conduzido para Niterói, e submetido a interrogatório, o motorista Floriano, denunciou Wilson Ribeiro de Souza, vulgo "Wilson Policia"; José Xavier da Silva, vulgo "Zizinho"; Moacir José de Oliveira, vulgo "Cavanhaque"; Antônio de Souza Barbosa e Hugo Ferreira Guimarães, todos componentes do bando, que êle conduziu no carro.

Conhecidas as residências dos mesmos foram todos localizados e presos nesta capital e conduzidos para a vizinha cidade e, entregues ao referido Delegado.

Depois de acareados com o motorista Floriano de Matos, confessaram a autoria do crime, sendo que Wilson, que é o chefe da quadrilha, a fim de procurar elementos para sua defesa, declarou que o negociante "Baiano" era um explorador do lenocínio, e que se fizera seu inimigo, por que êle Wilson, havia se recusado a matar o Dr. Abel de Assunção, promotor público do município, ex-chefe de Policia do Estado do Rio, oferecendo-lhe para isso, a quantia de 15 mil cruzeiros.

A policia todavia, não deu crédito a tais declarações, pois que "Wilson Policia", é um criminoso perverso, já condenado a 2 anos de prisão pela Sétima Vara e a 5 anos pela Oitava, tôdas desta capital.

Os bandidos, depois das declarações, foram recolhidos à Casa de Detenção de Niterói, onde aguardarão julgamento.

CADA VEZ MENOS PROVAVEL O SUICIDIO DA DOMÉSTICA

Novas detenções estão sendo efetuadas pelas autoridades policiais com o objetivo de deixar perfeitamente elucidado o estrangulamento da doméstica Francisca Salami Aeque, em Copacabana. Todos os detidos, conforme apurou o detective Moreira Pinto, já tiveram, em alguma época ou circunstâncias, relações amorosas com a vítima. O radeiro Daniel Lopes e o vendedor de apólices Wanildo Azevedo de Oliveira, foram os últimos a manterem ligações intimas com a estrangulada, recaindo sôbre ambos as mais sérias suspeitas da policia. Sôbre José Chuke, filho dos patrões de Francisca Salami Aeque e Júlio Domingos Paulo, contínuo do edifício, a policia parece ter afastado as suas suspeitas, em virtude dos poderosos alibis apresentados por êles. No entanto, figuram ainda como suspeitos um soldado do Exército e outro da Aeronáutica que também desfrutavam da companhia da morta, não tendo sido possível até o presente momento a localização dêles. A hipótese do suicídio é cada vez menos provável, malgrado as declarações da estrangulada feita em vida a uma sua colega nêste sentido, devido aos elementos colhidos pela Perícia que indicam as violências próprias do crime. O corpo se achava tombado sôbre o leito, com manchas violáceas na testa e pescoço, provavelmente produzidas por unhas estranhas e, ainda em suas vestes certas manchas parecem indicar um contato sexual frustrado.

SUICIDOU-SE NA TENDA ESPÍRITA

No interior da Tenda Espírita São Jorge, situada no Bairro de Ipiranga, em Niterói, suicidou-se, ontem, o operário João Alves de Azevedo, de 46 anos de idade, solteiro, morador no lugar denominado Piratininga, ingerindo forte dose de veneno.

Comunicado o fato à Delegacia do 2.º Distrito Policial, compareceu ao local o investigador Atila Pinheiro, que, conseguiu apurar a causa do suicídio: João Azevedo, infelicitou uma menor de 14 anos, e como tivesse sido descoberto pelos parentes da menina, resolveu acabar com a vida.

O corpo, depois das formalidades, foi removido para o necrotério.

OUTRA VEZ

João Batista Lentini o detive que matou o corretor Correa e ainda feriu sua amásia Carlota, foi recolhido ao HCC em estado grave, pois tentou, o suicídio após cometer os dois crimes. Hoje pela manhã, burlando a vigilância dos enfermeiros atirou-se do primeiro andar ao solo. Desta vez, infelizmente parece que não escapa.

Vultosas Cargas de Maconha Para Serem Vendidas no Rio

30 Ks. da Erva Maldita Apreendidos Num Apartamento em Copacabana — Já Estavam Sendo Embarcados no Maranhão Mais Noventa — Comércio Clandestino em Grande Escala — Presos os Principais Envolvidos

Já estão presos dois indivíduos que importando maconha do Estado do Maranhão, preparavam um derrame sem precedentes em Copacabana, mercado escolhido para suas atividades criminosas. O fato chegou ao conhecimento da Policia através de uma denúncia, e, se não fôsse a presteza do Delegado Ventura e do Comissário Denizart, a "Diamba" chegaria antes às mãos dos viciados e de outros traficantes. Dessa forma, nada menos de trinta quilos da erva se encontram devidamente recolhidos e impedido de chegar um carregamento muito maior.

Dentro da Mala

Um oficial de Marinha residente na Avenida Copacabana n. 112, cujo nome solicitou não fôsse divulgado, procurou o detective Atem, do 2.º Distrito, informando-o que desde algum tempo vinha desconfiando das atitudes suspeitas de um seu vizinho, morador no apartamento 501, principalmente nestes últimos dias, quando aquêle o procurou para que guardasse uma mala. A desconfiança se robusteceu, justamente porque tendo o vizinho acomodações iguais a sua, podia perfeitamente se encarregar da missão que lhe confiara.

Jaime Gago, o "atacadista" em cujo apartamento foi apreendida a maconha

Maconha!

Logo que o detective abriu a aludida mala, deparou com enorme quantidade de maconha e por isso comunicou-se com as autoridades da Delegacia de Costumes que passaram a empreender o resto das diligências, indo ao apartamento citado. Foi então detido o indivíduo Geraldo Castelo Branco, desempregado, que disse residir na Rua Viveiros de Castro, 63, apartamento 1.103. O morador não tardou a chegar. Regressava de uma sessão de cinema, em companhia de sua espôsa. Trata-se de Jaime Gago, de 29 anos, sem profissão.

Era de Outro

Ao responder as perguntas dos policiais, disse Gago, que a mala pertencia a Silvio Rodrigues Parga, que atualmente se encontra no Maranhão. Quanto a Castelo Branco, êste contou uma história longa, inclusive que ali se achava porque estando separado de sua espôsa, preparava-se para regressar ao Maranhão, onde possui família.

Articulação

Acontece, porém, que a realidade é muito outra. Fazem êles parte da audaciosa quadrilha. Silvio Parga, que se encontra naquele Estado, é o encarregado de recolher tôda a maconha possível, embarcando-a depois para o Rio, sendo recebida por Jaime Gago, que trata de revendê-la, em pequenas quantidades. Por sua vez, Geraldo faz viagens constantes, trazendo como bagagem, acondicionada em malas a "erva maldita".

Vai Ser Apreendida

A policia calcula em quatrocentos mil cruzeiros o valor da maconha apreendida. Seria ela enviada aos "pontos" consumidores. Por outro lado foi apreendida uma carta de Gago para Silvio, solicitando aquele a remessa de noventa quilos de maconha, já adquirida no Maranhão. O Delegado Ventura entrou em entendimento com seu colega maranhense, no sentido de ser interceptada essa nova carga.

Geraldo Castelo Branco o traficante

LARGO Dos Pilares — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, 2 bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local, à Avenida Suburbana n.º 6.725, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 - 2.º andar
Fones 43-6738 e 43-1155

PONTOS DE PARTIDA DAS CARAVANAS PARA O COMICIO DE ADHEMAR DE BARROS, HOJE, ÀS 20 HORAS, NA PRAÇA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Além da partida de viaturas de todos os Diretórios e Comitês localizados em tôdas as Zonas da Capital da República, Niterói e Municípios do Estado do Rio, limítrofes com o Distrito Federal, haverá reforço de condução nos pontos enumerados.

Tôdas as Caravanas deverão deslocar-se rumo à Praça do Congresso, dos diferentes pontos, às 18 horas. As viaturas, na ordem de chegada, serão dispostas na área do atérro ocupando lateralmente o local destinado ao Comício.

Os carros ficarão de frente para a área do Comício a fim de auxiliar a sua movimentação, deixando, entre uma fila e outra, uma passagem que dê para um carro. Os carros da primeira fila deverão manter os faróis acesos para auxiliar a iluminação.

A fim de melhor reforçar o deslocamento da grande massa dos suburbios não servidos pelos demais meios de transporte colocados à sua disposição, haverá bondes GRATUITOS nos locais seguintes: ponto final da linha PENHA, MADUREIRA e PRAÇA DA BANDEIRA, a partir das 18 horas.

Os locais de concentração, alem dos Diretórios e Comitês, são os seguintes:

ZONA SUL:
Comitê Pro Ademar de Barros

Rua Humaitá, 163 — HUMAITA
— Ponte de Tábuas; GAVEA
— Ponto final do Onibus 109; IPANEMA

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL:
— Rua Dr. Leal n.º 467; MEIER
— Claudino Machado — Praça Abonã; ENGENHO DA RAINHA
— Rua Sidonio Pais n.º 113; CASCADURA
— Teatro Zaquia Jorge; MADUREIRA
— Praça 8 de Maio, 126; R. MIRANDA
— Rua Goiás — Deputado João Machado; PIEDADE
— Rua Teixeira Macedo, 90; INHAUMA
— Estrada do Barro Vermelho n.º 1.280; COLEGIO
— Rua João Vicente, 1177; B. RIBEIRO
— Rua Costa Filho, 141; M. HERMES
— Lado da Carolina Machado — Rua Taquari, 55; MARECHAL HERMES
— Comitê Feminino "Miécimo da Silva"; CAMPO GRANDE

ZONA DA PRAÇA DA BANDEIRA E CATUMBI:
— Rua São Carlos (Antônio Barone); ESTACIO

ZONA DO CENTRO:
— Rua Santa Luzia n.º 799; CENTRO
— Av. Rio Branco, 277 — 4.º and. Mobilização; CENTRO

ZONA DA TIJUCA:
— Morro do Salgueiro; TIJUCA

ZONA DO ANDARAI:
— Rua Andaraí n.º 319 — ANDARAI

ZONA DO GRAJAU:
— Rua José do Patrocinio, 382; GRAJAU

ZONA DA LEOPOLDINA E ILHA DO GOVERNADOR:
— Grotão da Penha (Fim da Rua Cajá); PENHA
— Conjunto do I. A. P. dos Industriários; PENHA
— Vila da Penha — Praça do Carmo; VILA DA PENHA
— Largo do Mercado; IRAJA
— Rua Cardoso de Morais n.º 599; RAMOS
— Praça das Nações; BONSUCESSO
— Comitê Alfredo Garcia; BONSUCESSO
— Avenida Roma n.º 167; BONSUCESSO
— Rua Angelica Mota esq. S. Angelina Pedra; OLARIA
— Rua Cordovil — Clube Social Lucas; PARADA DE LUCAS
— Estrada Vicente de Carvalho n.º 472; VICENTE CARVALHO
— Praça Barbosa Lima; VIGARIO GERAL
— Maloca (Sr. Melo); CORDOVIL

ZONA DO CAIS DO PORTO, SAUDE E SAO CRISTOVAO:
— Rua Circular n.º 126-B; CAJU
— Vereador Lauro Leão; S. CRISTOVAO

ZONA DO FLAMENGO:
— Rua do Russel n.º 274; FLAMENGO

ZONA DE JACAREPAGUA:
— Comitê Clube dos Fazendeiros Estrada de Jacarepaguá (Museu) (Ricardo Tomás Ferragoni); JACAREPAGUA

ROCINHA:
— Av. Niemeier com Estrada da Gávea (Ricardo Tomás Ferragoni) — AVENIDA NIEMEIER.

EM UMA HORA DE FOGO FOI DESTRUÍDA A CASA DE SAÚDE

Prejuízos de Mais de 1 Milhão — Sinistro na Manhã de Hoje na Rua Conde de Bonfim — Só Havia um Doente Internado

Primeiro houve a explosão. Em seguida as chamas se propagaram ameaçadoramente. O homem pulou da cama em pijamas e deu o alarma: Fogo!

Os funcionários também despertaram assustados. E vendo que a coisa era séria iniciaram a árdua tarefa de salvar o que podiam, dentro da escuridão. Foi assim que teve inicio o incêndio que destruiu, na madrugada de hoje, completamente, a Casa de Saúde N. S. das Graças, Clínicas Dr. Bréa, situada na Rua Conde de Bonfim, n. 716.

O homem que primeiro ouviu a explosão e deu o alarma e passou a comandar o salvamento do material era o próprio Dr. Bréa, diretor daquele estabelecimento hospitalar.

Destruição Total

Tudo se originou, segundo acredita a espôsa do diretor, D. Ligia Bréa, em consequência de um curto circuito ocorrido na instalação elétrica da sala de cirurgia. O fôgo talvez não tivesse tomado maiores proporções se não tivesse atingido a "bala" de oxigênio que ali se encontrava, fazendo-a explodir. Depois que isso aconteceu, as chamas cresceram assustadoramente. Havia ali material de fácil combustão e por isso, de nada adiantaram os baldes de água atirados com o fim de extinguir o fôgo. Alguém se lembrou do telefone mas era impossível chegar até ali. Aquele compartimento já havia sido atingido. O remédio foi uma pessoa sair correndo em direção à delegacia do 17.º distrito Policial, onde o comissário Drumond chamou os Bombeiros e seguiu para o local. Pouco, porém, tiveram êles que fazer. O fôgo continuava intenso, devorando tudo.

Grandes Prejuizos

Insignificantes foram os objetos que puderam ser salvos: algumas camas, objetos cirúrgicos, medicamentos etc. O resto ficou reduzido a cinzas ou a ferros retorcidos, como a sala de cirurgia, tida como uma das mais completas no gênero, da qual nada sobrou. Só ali foram destruidos 1 milhão e 300 mil cruzeiros. A espôsa do diretor, D. Ligia com lágrimas nos olhos, contemplava aquele espetáculo dantesco. Lamentava-se:

— "Em menos de uma hora foi completamente destruida uma obra de nove anos".

O PREDIO — O fogo em pouco tempo destruiu a Casa de Saúde. Só ficaram as paredes

Falando sôbre os prejuizos, avaliou ela que os mesmos vão a 5 milhões de cruzeiros adiantando que havia na referida Casa de Saúde 25 leitos.

Um Único Internado

A enfermeira de plantão Altair de Almeida Machado declarou à reportagem que até sábado havia ali internadas oito pessoas que tiveram alta naquele dia. Enfermo mesmo só ali se encontrava Ruy de Almeida, com fratura da clavícula. Mesmo assim teve tempo de abandonar o leito e ainda ajudou a salvar alguma coisa.

novamente EM PLENO FUNCIONAMENTO a OFICINA da PRAÇA da BANDEIRA!

• MECÂNICA GERAL
• TRANSMISSÕES AUTOMATICAS (HIDRAMÁTICA - POWERGLIDE - DYNAFLOW)
• LANTERNAGEM
• PINTURA
• ESTOFAMENTO

Cadillac BUICK CHEVROLET

OFICINA ESPECIALIZADA

PÇA. do BANDEIRA Rua Maris e Barros, 25
Telefone 28-7201

MESBLA

LOTES EM FRIBURGO
UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 quilômetros do centro à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta. Magnificos lotes de 15x50, planos e prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de ..... Cr$20 000,00 EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 200,00 POR MÊS SEM JUROS. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis n.ºs. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo combinar a sua visita aos terrenos, em autos sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43.8578 e 43-4055

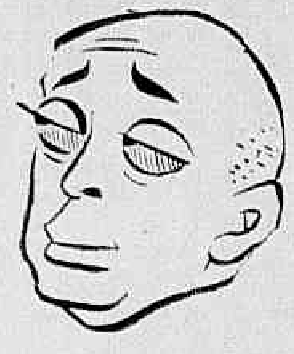
BRASILEIROS!
SALVAI O BRASIL COM O SINAL DA CRUZ.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ ÀS 13 HS. INAUGURAÇÃO DO Palácio HIGIENOPOLIS
O NOVO E MAGESTOSO CINEMA DA ZONA DA LEOPOLDINA!
COM O GRANDE FILME ITALIANO "AS INFIEIS"
GINA LOLLOBRIGIDA JEAN MARC FERRERO PIERRE CRESSOY
OFERECE AO PÚBLICO AR REFRIGERADO PERFEITO POLTRONAS ESTOFADAS TÉLA PANORÂMICA

SPORT SCORE

UMA COLUNA DE Flávio Luz



BENZA-TE DEUS

Depois que conquistaram Zezé Moreira, os altos círculos do Botafogo andam sonhando com a volta de Carlito Rocha ao comando do futebol na Rua General Severiano. Foi assim, aliás, com os dois à frente do clube, que o Botafogo sagrou-se campeão em 1948. A ida o abnegado Carlito para o Departamento Técnico do grêmio da estrêla solitária parece certo. Até mesmo êle, outrora resolvido a não mais aceitar incumbências do gênero, mostra-se inclinado a topar. Possivelmente, por superstição, achando que a história pode dar sorte...

ESTE QUEIXO NÃO CAI ATOA

Costanzo Vecchio, milanês de nascimento (napolitano, uma ova), ordens do Milão F. C. para sondar as idéias de Ademir. No vestiário do Vasco, domingo, à queima-roupa, aproximou-se êle do craque e indagou, mais ou menos assim: — "Não quer mudar para a Itália, moço?" Claro que, se fôsse comigo, eu já estaria lá. Mas Ademir titubeou. Por quanto seria? Supunha que o queixo do pernambucano, que já nasceu caindo, cairia no duro: dois milhões e quinhentos mil. Pelo contrário, êle fechou a cara. E parece que a proposta vai subir...

O IDIOTA

Falando à imprensa sôbre os planos de seu hipotético Govêrno, certo candidato à Prefeitura de Pôrto Alegre teve a audácia de excluir a mais leve referência às coisas do esporte. Ou por outra, ao invés de se omitir, foi até eloquente demais: — "Futebol? Não pode ser conversa de homem público que se preze!" E entrando em minúcias: "O profissionalismo, na espécie, é abjeto: vale apenas por um foco de achincalhamento da pessoa humana."

— Que diz do esporte amador? — perguntou alguém, esperançado. — na enxada". Graças a Deus, êste coitadinho não "Ora, amadorismo saudá. se elegerá nunca. Pudevel é só o de quem pega na...

OS LÍDERES DA SURPRÊSA

Nos grandes centros do futebol da Europa, está ocorrendo êste fato excepcional: times de menor projeção técnica transformaram-se, inesperadamente, em líderes de cada certame. No "Jornal dos Sports", Laurence revela a relação: em Portugal, são líderes o Torrense e o Setubal; na Espanha, os grandes clubes deixaram-se suplantar pelo Las Palmas; o Reith Rovers passou à frente do campeonato da Escócia; enquanto isso, o Blackpool lidera o futebol da Inglaterra e o Nice faz o mesmo na França. Na relação deveria ser mencionado o fenômeno do Rio, onde o Vasco também é líder...

AS ÚLTIMAS

1 — Realizar-se-ão em 15 e 16 de outubro os jogos da nona rodada de futebol, marcada para sábado e domingo próximos.

2 — Sem Rubens e sem Índio, o Flamengo ultimará hoje sua equipe para domingo, provàvelmente sem Garcia.

3 — Na pauta dos julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva, será apreciado, hoje, o caso Botafogo x Lugano.

4 — O Vasco da Gama instruiu o empresário José da Gama, se fôr o caso, retribuirá a visita do clube argentino que vier ao Brasil, como se programa.

5 — O Fluminense, longe de desistir de Cacá, o Fluminense mostra-se mais interessado na aquisição do craque do América.

6 — Caso não seja declarado vencedor do "match" contra o Vila, o Atlético deixará o campeonato mineiro!

7 — Virá ao Brasil Eduardo Lausse, campeão argentino, que acaba de derrotar o "boxeur" Kid Gavilan.

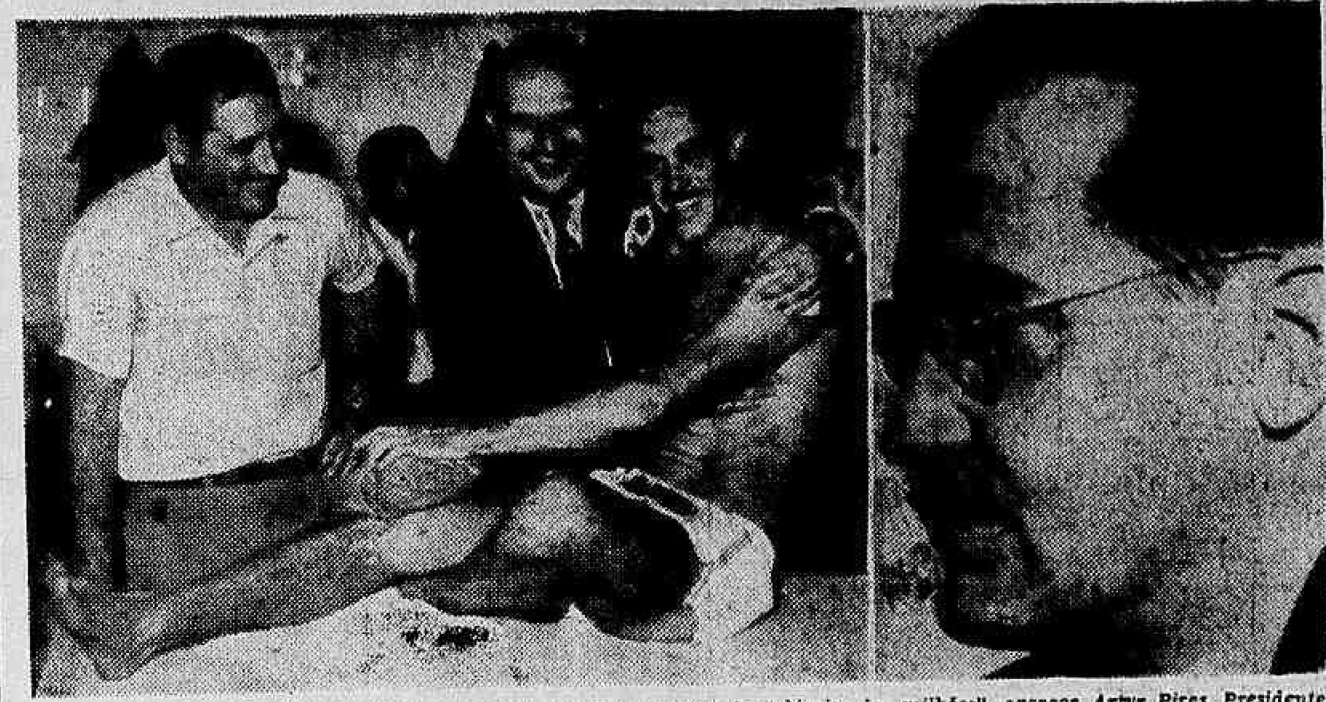
NA INGLATERRA É ASSIM

Charles Williams no "Correio da Manhã", dá seu palpite sôbre os acontecimentos de Belo Horizonte: a vitória do Atlético deve ser anulada, para realizar-se outro jôgo com o Vila. É assim que sucede na Inglaterra, quando um "match" não chega ao fim. Começa tudo de novo. Acontece que, com aquêle 1 a 0, Vila e Atlético terão de jogar mesmo pela quarta vez, porque — como queria Williams — não houve nem vencedor nem vencido, na série melhor de três...

RESOLVIDO, AFINAL: PINGA CERTO; ADEMIR AUSENTE!

INTERVÉM O FLUMINENSE COMO A "POMBA DA PAZ"

"QUE DEUS ILUMINE FLAMENGO E VASCO"



À esquerda, com João Silva e Ademir, ao que tudo indica ausente do "clássico dos milhões", aparece Artur Pires, Presidente do Vasco; à direita, Gilberto Cardoso. Comprometeram-se, ambos, a considerar em tôda linha as ponderações de Jorge Amaro de Freitas sôbre a importância de um "pacto de amizade" entre Flamengo e Vasco

Apêlo Dramático de Jorge de Freitas, Presidente Tricolor, a Gilberto Cardoso e Artur Pires — Jôgo de Futebol, em Clima Esportivo e Cavalheiresco, e Não Uma Batalha Campal — Esporte Como Vínculo de Confraternização e Nunca de Desintegração — Receptividade Plena da Iniciativa do Fluminense Nas Vésperas do Clássico Dos Milhões

De PAULO RODRIGUES

Elogiável, sob todos os aspectos, a iniciativa do presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas, procurando uma palavra formal e categórica do Vasco e Flamengo, próximos adversários. A atitude do mandatário tricolor se prende a acontecimentos recentes que criaram um clima de animosidade entre os dois grandes clubes cariocas, glórias do esporte brasileiro.

FLUMINENSE, POMBA DA PAZ

Foi, digamos assim, um apêlo dramático do presidente Jorge Amaro de Freitas, a Gilberto Cardoso e Artur Pires, no sentido de que, em nenhuma hipótese, um match de futebol, puramente esportivo, se degenerasse numa batalha campal. Era hora, portanto, de esquecer as desinteligências, para lembrar, apenas, as lutas vibrantes e leais travadas entre os velhos rivais de mar e terra.

ESPORTE, VÍNCULO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Artur Pires e a Gilberto Cardoso, Jorge de Freitas não se furtou a revelar sua preocupação:

— Que Deus ilumine Vasco e Flamengo. Que Deus inspire a todos para que as leis esportivas não sejam comprometidas. Que se compenetrem, Vasco e Flamengo da responsabilidade que recai sôbre os seus ombros. Jogando com os ânimos acirrados, Vasco e Flamengo criarão um clima hostil e belicoso, que pode influir, perigosamente, no espírito das "torcidas". E o esporte é, foi e será sempre um vínculo de confraternização e nunca de desintegração. Rogo a todos, vascaínos e rubronegros, que, seja no campo, seja nas arquibancadas, troquem, simbòlicamente, um abraço de confiança e respeito recíprocos.

RECEPTIVIDADE PLENA DO APÊLO

Depois de confessar que chegara a ficar sèriamente apreensivo pelo que pudesse ocorrer, domingo, no Maracanã, o presidente Jorge Amaro de Freitas declarou:

— Agora, estou tranquilo. Não fiz meu apêlo em vão. Ao contrário, minhas palavras tiveram plena receptividade tanto no Vasco como no Flamengo, em palestra que mantive com Artur Pires e Gilberto Cardoso, respectivamente. Manifestaram ambos a determinação inabalável de assegurar um espetáculo digno do grande público carioca e coerente com as tradições gloriosas do Vasco e do Flamengo.

Em Campos Sales: 4 x 3

VENCEU A PORTUGUÊSA COM 10

A vitória obtida ontem pela Portuguêsa contra o Olaria, em Campos Sales, convenhamos, teve sua expressão. E isso porque, nos primeiros minutos, o quadro "luso" passou a atuar apenas com dez homens, em virtude da expulsão de Clearino, aliás justa. E' que o zagueiro procurou "esfriar", de saída, o ponta Tiãozinho.

O resultado final de 4x3 tem sua explicação: a Portuguêsa foi mais objetiva. De mais a mais, embora dominada a maior parte do jôgo, foi mais prática. Só? Não. Favorecida por dois pênaltes, sendo que um dêles nos pareceu equívoco do árbitro Fredreico Lopes, aproveitou estas e outras oportunidades sem afobação. Quem afobou, principalmente com os pênaltes, foi o Olaria.

O primeiro tempo terminou a favor da Portuguêsa por dois a zero, Miltinho de pênalte, assinalou os dois "goals". O Olaria diminuiu por intermédio de Léo, mais a Portuguêsa revidou com mais dois "goals" de Guilherme. Léo fêz mais dois "goals" para os "bariris", fixando-se o placar em 4x3 a favor da Portuguêsa.

Os quadros formaram assim:

PORTUGUÊSA: — Antoninho; Valter e Clearino (Joel); Haroldo, Joe (Neca) e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

OLARIA: — Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Rumo, Léo, Cosme e Mário.

No jôgo de aspirantes, venceu a Portuguêsa por 3x2.

A renda foi de Cr$ 8.863,00, dando um prejuízo de, a cada parte, de Cr$ 2.320,00.

Marcado o ponto da vitória as tricampeãs da Primavera saltam de alegria

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

Pinga Desde Ontem Está Sem o Gêsso

Mas Ademir Sòmente Hoje Será Novamente Examinado Pelo Dr. Caminha — Virtualmente Fora do "Clássico Dos Milhões"

Embora sòmente o "apronto" de hoje responderá pela escalação definitiva do "onze" cruz-maltino para o "Clássico dos Milhões", podemos antecipar que Ademir está pràticamente de fora e que Pinga deverá permanecer pela "meia esquerda".

Pinga Livre do Gêsso

A maior preocupação dos responsáveis pela equipe de São Januário, pode-se dizer, é o atacante bandeirante. Isto porque Ademir estará, mesmo, ausente, devendo ser substituído por Vavá e que não importará, portanto, em desfalque sensível. Confirmada, então, a substituição de Ademir, o concurso de Pinga torna-se imprescindível e tudo terá de ser feito no sentido de garantir sua presença contra o Flamengo.

Uma das providências significativas, por exemplo, foi a antecipação, para ontem, da retirada do gêsso do tornozelo de Pinga. E desde o momento em que ficou livre do aparelho, o jogador passou a novo tratamento, devendo participar do "apronto" de hoje para a resposta definitiva.

Voltarão Vavá e Dario e Estreará Hélio

Confirmado, portanto, o retôrno de Vavá, cerca-se o treino desta manhã de grande importância tendo em vista, não sòmente o esclarecimento sôbre Pinga, como também a resposta sôbre a presença de Dario. Podemos adiantar, porém, a propósito, que parece fora de dúvida a volta de Dario e Vavá, como também a estréia de Hélio está mais do que acertada.

Murilo Pinheiros Alves é o Novo Presidente da Federação de Basquetebol

Derrotado Otacílio Braga Por 10 a 6 — Como Votaram os Clubes Cariocas — De CANTUÁRIA

Depois de uma semana de conversações e debaixo de intensa expectativa, reuniram-se ontem os clubes cariocas de basquetebol para eleger o substituto de Newton Motta na presidência da FMB.

Eleito Murilo Pinheiro Alves

Octacílio Braga foi derrotado por 10 votos contra 6, tendo a apuração chegada a empolgar por seus caprichos já que, depois de Murilo Pinheiros Alves ter feito 5 a 0, o candidato da dupla Fla-Flu empatou em 5 a 5.

A votação foi secreta, mas, com pequenas possibilidades de erros, pode-se afirmar que com o vencedor estiveram, entre outros, Vasco da Gama, Sírio e Libanês, Riachuelo, Tijuca, Grajaú, Atlética Grajaú, Vila Isabel e Aliados. Em Octacílio Braga, parecem ter votado: Flamengo, Fluminense, Botafogo, Sampaio, Olaria e Bangu. O Botafogo mudou no último dia. Dizem porque foi acenado ao clube da estrêla solitária o cargo de diretor técnico da nova diretoria.

Quem é o Novo Presidente

Murilo Pinheiro Alves já foi secretário da Federação no tempo de Aníbal Pellon. Atualmente é paredro da Atlética Vila Isabel e membro do Conselho Deliberativo do América, além de ocupar importantes cargos na entidade do volibol. Goza de simpatia e aprêço nos círculos desportivos por sua correção e competência. Agora é desejar que a oposição não prejudique a tarefa e torcer para que o homem acerte, porque, com o Maracanãzinho, o basquetebol carioca tem tudo para galgar o apogeu.

EXCURSÕES ACERTADAS E TEMPORADAS EM VISTA

DEBANDARÃO OS CLUBES CARIOCAS DURANTE A APURAÇÃO DO PLEITO

Vasco, Flamengo (Com Time Misto), Botafogo e Fluminense Com Amistosos Acertados Para a Próxima Semana — Hoje, à Noite, Gilberto Cardoso, Fadel Fadel e Fleitas Solich Decidirão Sôbre o Convite Para Excursionar ao Paraguai — Pretendiam os Tricolores a Realização de um "Triangular" Com a Dupla Fla-Flu e Mais o Nacional, de Assunção, Paraguai — José Gama, em Buenos Aires, Tentará Trazer ao Brasil, Para um Mínimo de Sete Jogos, o Racing, ou River Plate ou o Boca Juniors — Mas Também o Vasco Pretende ir à Argentina

Vários clubes cariocas estarão excursionando no período de apuração do pleito presidencial de 3 de outubro próximo, aproveitando a interrupção do Campeonato Carioca.

O VASCO EM MANAUS

O Vasco da Gama, com sua equipe principal, efetuará duas exibições, em Manaus, nos dias 8 e 9 do próximo mês. O adversário de sábado será o Fast Club, enquanto a despedida, no domingo, será frente ao América.

Nas mesmas datas, a equipe de "Aspirantes", sob a orientação de Augusto da Costa, efetuará duas partidas em Vitória, enquanto o quadro juvenil, com Peregrino no comando, atuará, no dia 9, em Portela.

"Misto" do Flamengo em Belém do Pará

Também o Flamengo deverá realizar rápida temporada pelo Norte atuando nos dias 8 e 9 em Belém, Pará. As grandes atrações serão Benitez, Esquerdinha, Chamorro, Marinho, Leoni, Chico Aramburu e Hermes.

Em Estudos a Visita ao Paraguai

Por outro lado, estarão reunidos, hoje, na Estrada da Gávea, o sr. Gilberto Cardoso, Fadel Fadel e o treinador Fleitas Solich para decidir sôbre a ida ou resposta negativa ao convite do Libertad, de Assunção, Paraguai, para a visita do bicampeão carioca no período de interrupção do certame.

Idéia de "Triangular" Que Não Vingou

Já o Fluminense, que deverá acertar dois jogos no Recife, nos dias 6 e 9, contra o Náutico e o Esporte, pretendia promover um "Triangular", contando com a dupla Fla-Flu e mais o Nacional, do Paraguai. Os rubronegros responderam negativamente, todavia, em face dos compromissos assumidos anteriormente.

O Botafogo na Bahia

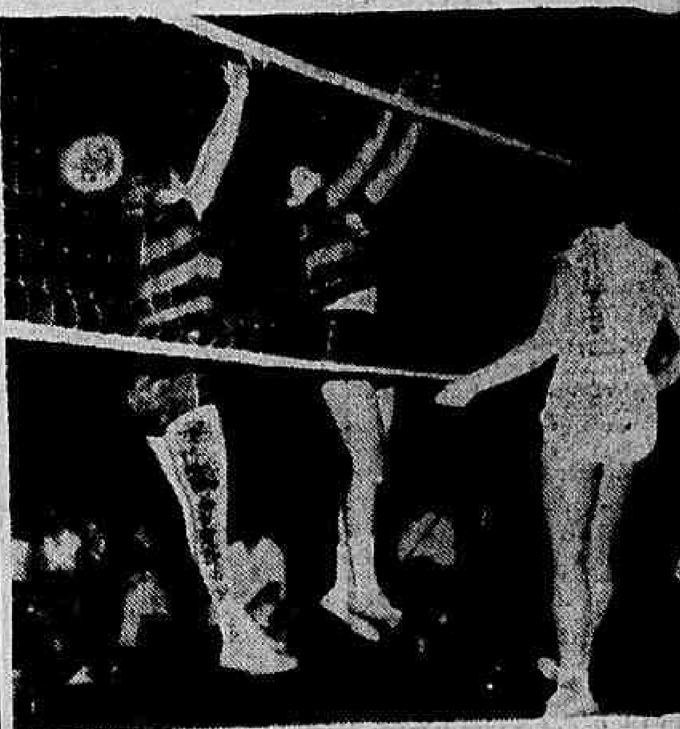
Como o rumo dos clubes metropolitanos parece, mesmo, ser o Norte do país, também o Botafogo tem pràticamente acertada a visita à Bahia, para disputar dois amistosos. Os alvinegros deverão se exibir, em Salvador, ainda nos dias 8 e 9.

O empresário José Gama, enquanto isso, está com embarque para Buenos Aires programado para hoje, a fim de tentar trazer ao Brasil um grande clube argentino. Racing, Boca Juniors e River Plate são os clubes visados, um dos quais será convidado a realizar uma série de 7 jogos, assim distribuídos: 3 no Recife, 3 em Salvador e um no Distrito Federal, contra o Vasco da Gama.

Aproveitando a oportunidade, o Vasco da Gama autorizou o conhecido empresário a acertar dois jogos do grêmio cruz-maltino na capital argentina, logo após o Campeonato Carioca.

Flamengo Campeão Brasileiro

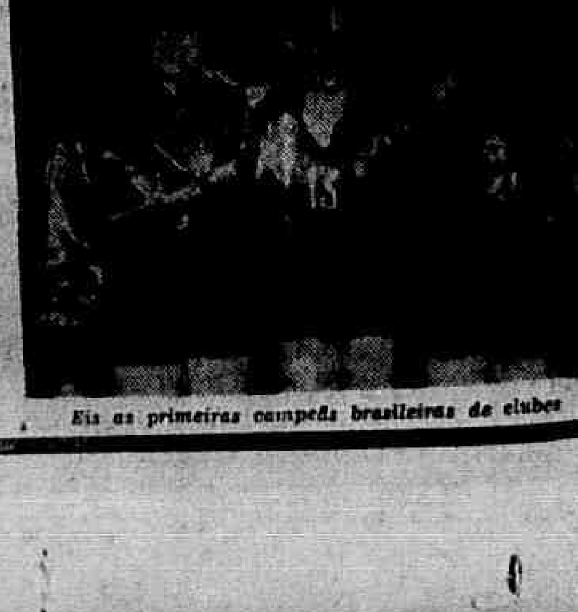
Uma noitada maravilhosa de técnica e vibração, de espírito de luta e esportividade proporcionaram [illegible] Flamengo e Fluminense na decisão do título de campeão brasileiro de volibol e de campeão dos Jogos da Primavera. O sensacional Fla-Flu levou um grande público ao Maracanãzinho, registrando-se também, fora da quadra, nas arquibancadas expressivo duelo de torcidas. O "match" adquiriu características empolgantes, dado o equilíbrio de fôrças. O Fluminense venceu o primeiro set por 15 x 8; o Flamengo o segundo por 15 x 12 e a "negra" por 15 x 6. Com êsse feito classificou-se o rubro-negro tricampeão de volibol na Primavera. Na preliminar em disputa do terceiro lugar o Tijuca superou o América Mineiro por 2x1 (13|15, 15|11 e 15|10).



O Fluminense venceu o primeiro set mas as rubronegras reagiram no segundo e ganharam a "negra"

O Presidente Gilberto Cardoso nas [illegible] da vitória

Foi um delírio no Maracanãzinho



Eis as primeiras campeãs brasileiras de [illegible]